TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 28,8-18,6; Mang., 30,6-18,2; J. Bot., 33,2-15,5; Ipan., 32,0-18,6; S. Pena, 31,2-19,6; Paquetá, 33,5-18,0; Bonsuc., 31,4-16,0; Deod., 31,4-13,6; Bangú, 30,4-18,2; Sta. Cruz, 29,3-18,9; Penha, 31,0-15,8; Cascad., 33,0-15,6.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Agosto de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6389

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

Prossegue violenta a ofensiva aero-naval contra a Italia

Bombardeados vias ferreas, estradas, pontes, aeródromos e outras instalações em toda a metade meridional da Península, chegando às proximidades de Nápoles

Q. G. ALIADO EM ALGER, 21 (De Reynolds Packard, da "United Press") — As forças navais e aereas aliadas prosseguiram sua violenta campanha contra a Italia, para preparar a invasão desse país. Poderosas esquadrilhas de aviões bombardearam vias ferreas, estradas, pontes, aeródromos e outras instalações em toda a metade meridional da Italia, chegando até ás proximidades de Nápoles. Simultaneamente, os navios de guerra norte-americanos voltaram a canhonear as estradas da costa no golfo de Gioia, enquanto navios britânicos afundaram varias lanchas de desembarque do "Eixo", em frente de Scalea, a uns 175 quilômetros de Nápoles. No curso dessas operações, foram abatidos 14 caças do "Eixo". As esquadrilhas aereas aliadas bombardearam intensamente três objetivos ferroviarios na zona de Nápoles e por sua vez efetuaram reconhecimentos no extremo mais meridional da Italia. As máquinas anglo-norte-americanas encontraram maior resistencia por parte dos caças do "Eixo", cujo número aumentou na Italia. Poderosas esquadrilhas de bombardeiros medios "Mitchell" e "Marauder" atacaram as instalações ferroviarias de Benevento e Aversa, perto de Nápoles e seus tripulantes viram que as bombas cortaram as linhas que conduzem a essa cidade e a Cancello. O terceiro objetivo ferroviario atacado foi o de Vila Litterno, tambem na zona napolitana. Esses bombardeios foram realizados á noite. No bombardeio de Benevento e Aversa, uma força de 50 a 60 caças do "Eixo" tentou fechar a passagem aos bombardeiros aliados, porem a escolta destes, constituida por caças "Lightning", derrubou 14 máquinas nazistas.

Obstruida a linha Roma-Nápoles

O bombardeio de Aversa obstruiu a linha de Roma a Nápoles. Varios trens foram incendiados.

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

O Vaticano não reconhecerá nenhum Estado surgido em consequencia da guerra

DEFINE, ASSIM, A SANTA SE', EM TERMOS CONCRETOS, SUA POSIÇÃO EM FACE DA POLITICA INTERNACIONAL FUTURA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Segundo uma informação transmitida pela emissora do Vaticano e captada pelo Serviço de Informação de Guerra, a Igreja Católica não reconhecerá nenhum Estado surgido em consequencia da guerra, nem qualquer modificação de fronteira, a não ser que tenham sido autorizados pelo Direito Internacional, em consequencia de legitimos tratados de paz. Esta definição na politica internacional dada pela Santa Sé, no que diz respeito aos Estados ocupados pela força e ás transformações artificiais introduzidas nos mesmos, é a primeira que emana da Cidade do Vaticano em termos tão concretos. A radio anunciou que a Igreja recusou reconhecer o Reino da Croacia, criado pela Italia depois da conquista da Iugoslavia. O Vaticano declarou que o arcebispo de Zagreb, monsenhor Stepinac, respondendo aos ataques da imprensa nazi-croata, pela negativa do Papa a um tal reconhecimento, afirmou que o Sumo Pontifice não podia "agir em franca contradição com os principios gerais de Justiça e decencia, acedendo a uma solicitação inadmissivel." O arcebispo acentuou tambem que o governo croata, dominado pelos nazistas, proibiu a publicação de varios discursos do Papa, advertindo que "qualquer tentativa para intervir pela força na administração da Igreja, não é outra coisa senão uma usurpação, que pode apenas ser causa de males."

"Poderão ter á sua disposição — continua o arcebispo de Zagreb — todos os exércitos do mundo, todos os instrumentos materiais, toda a imprensa, todas as estações de radio, todos os cinemas, porem há uma coisa que jamais obterão: o dominio dos corações, que estão nas mãos de Deus.

A Santa Sé se abstem de outorgar reconhecimento oficial ás modificações de fronteiras e á criação de novos Estados que tenham lugar em tempo de guerra e pela força das armas, a não ser que sejam reconhecidos pelo Direito Internacional mediante a conclusão dos tratados de paz. Todas as pessoas de boa vontade devem compreender que esta é a única atitude que pode adotar a Santa Sé. Em algumas ocasiões chegou-se a assegurar que o Vaticano adotava uma posição hostil para com o povo croata. Estas falsas afirmações e calunias foram desmascaradas como mentiras, em só recordar que os Pontifices Romanos foram sempre os melhores, e em muitas ocasiões os únicos, amigos do povo croata. Estas mentiras ficam desmascaradas pela ansiosa atenção com que o Papa contempla nosso país.

Por esta razão, condeno em nome dos católicos croatas o decreto sobre a publicação na imprensa dos discursos do Santo Padre, porque esta medida exclue o povo croata da comunidade de todos os paises católicos e civilizados, que são enriquecidos espiritualmente pelas cordiais palavras do Papa".

FORÇAS AMERICANAS E CANADENSES RECONQUISTAM KISKA

QUEBEC, 21 (De Harold Hutchinson, da "United Press") — Forças mistas canadenses e norte-americanas reconquistaram a ilha de Kiska, do grupo das aleutianas, sem encontrar resistencia alguma, pois evidentemente a violenta ofensiva aerea que os aliados mantiveram até a data no Pacifico norte obrigou os dez mil japoneses que, segundo se calcula, guarneciam a ilha, a evacuar sua última base no Hemisferio ocidental. A reocupação da ilha pelos aliados começou no dia 15 deste mês, segundo o comunicado dado á publicidade esta manhã pelo presidente Roosevelt e o primeiro ministro Mackenzie King. As tropas canadenses, que intervieram pela primeira vez em operações terrestres no Pacifico norte, desembarcaram com os soldados norte-americanos; porem não encontraram um só soldado nipônico na ilha. E' significativo que pela primeira vez os japoneses tenham abandonado uma poderosa posição, sem oferecer tenaz resistencia como de costume. Os nipônicos, ao que parece, esmagados pelos violentos ataques aereos e navais aliados, se retiraram de Kiska, protegidos por uma densa neblina que sempre envolve essa zona. O comunicado da expulsão dos nipônicos de seu último baluarte no Hemisferio ocidental, dá maior interesse ás noticias de que Churchill e Roosevelt acelerariam os planos para uma ofensiva destinada a eliminar as bases japonesas no Pacifico norte. A ilha de Kiska e as aleutianas formarão agora uma sólida base, da qual as Nações Unidas poderão continuar seus ataques aereos contra outras poderosas bases japonesas, como a de Paramushiro, das ilhas Kuriles. Paramushiro foi bombardeada três vezes por aparelhos "Liberator" norte-americanos, desde a queda de Attu. Espera-se que a queda de Kiska apresse o ritmo da ofensiva aerea contra essas bases setentrionais japonesas, ao deixar em liberdade de ação as esquadrilhas que antes atacavam quase que diariamente essa última ilha. A reconquista das ilhas aleutianas, que os japoneses ocuparam há mais de um ano, ocorreu depois de dois meses e meio do desembarque das forças norte-americanas na ilha de Attu, ou seja no dia 13 de maio. Com a reocupação dessas duas grandes bases, elimina-se toda a possibilidade de que os nipônicos tentem um ataque nos Estados Unidos propriamente ditos. Tambem desaparece uma importante estação de submarinos, que constituía um grande perigo para as rotas de navegação aliadas pelo Pacifico norte. Kiska é uma ilha deserta, de irregular topografia, situada a 960 quilômetros de "Dutch Harbor", que era o principal objetivo dos japoneses, quando ocuparam aquela posição há quinze meses. Kiska está situada entre Attu e Amchitka, tem uns 40 quilômetros de comprimento por 8 de largura e está orientada de noroeste para sudoeste. Existe nela uma cadeia de montanhas que, em seu extremo norte, atingem uma altura 2.150 metros, enquanto que no sul se elevam até 450 metros. Quando os nipônicos ocuparam essa ilha, puseram-lhe o nome de Rukami. As forças japonesas, calculadas originalmente em 10 mil homens, foram praticamente submetidas a um diluvio de bombas e granadas pelos navios de guerra e pelos aviões aliados. As forças aereas e navais norte-americanas conseguiram a vitoria. A última ofensiva aerea começou lentamente no dia primeiro de agosto com um só ataque á principal zona militar de Kiska; porem foi crescendo até que se realizaram 24 bombardeios a 24 do mesmo mês. Houve dias em que a ilha suportou de 20 a 21 ataques aereos. A partir de 5 de agosto, os navios de guerra começaram pelo menos uma vez por dia as posições japonesas, lançando sobre elas toneladas de granadas. Na véspera da ocupação, forças navais ligeiras as submeteram ao fogo de seus canhões quatro vezes com intervalos de uma hora. Até o dia 13 de agosto havia japoneses na ilha, porque os aviões norte-americanos encontraram ao menos alguns ataques aereos nem nos navais. As tropas aliadas desembarcadas por navios do Pacifico, ás ordens do vice-almirante Thomas C. Kinkaid, subordinado ao almirante Nimitz, no que parece efetuaram varios desembarques, pois o comunicado naval diz que essas operações começaram no dia 15 do mês atual. A intromissão dos japoneses nas aleutianas, com o evidente propósito de se apoderar depois de Alaska, resultou num fracasso. Os nipônicos perderam quinze navios afundados, oito provavelmente afundados e 36 avariados. O primeiro bombardeio naval de pre-invasão foi o mais intenso efetuado contra Kiska, pois os navios norte-americanos dispararam sobre as posições nipônicas mais de dois mil e trezentos projetis de grande e medio calibres.

A repercussão, no exterior, do primeiro aniversario da entrada do Brasil na guerra

O Serviço telegráfico nos dá conta da grande repercussão que está encontrando no exterior a passagem do primeiro aniversario da entrada do Brasil na guerra. Infelizmente, por absoluta falta de espaço, não nos é possivel publicar na integra o copioso noticiario que nos forneceu a respeito a "United Press". Por esse serviço verifica-se que, entre outras, dirigiam mensagens de saudação ao governo brasileiro ou fizeram declarações sobre a data as seguintes personalidades nos diversos paises amigos: senadores Maybank, Hatch, Taft, Green, Kilgore, George, Guffly, dos Estados Unidos; sr. Ramon Zaydin, primeiro ministro de Cuba; o presidente Rios, do Chile; senhores Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Exportações e Importações dos Estados Unidos; Leo S. Rowe, presidente da União Panamericana; general Arturo Rawson, novo embaixador da Argentina no Brasil; sr. Manuel Prado, presidente da República do Perú; o sr. Nelson Rockfeller, Coordenador dos Negocios Interamericanos; o visconde de Camrose, da Inglaterra; sr. Jan Masaryk, ministro do Exterior do governo Tchecoeslovaco, com sede em Londres, sr. Marmaduke Grove, lider socialista do Chile; o deputado socialista chileno Julio Barrenechea; Sir Malcolm Robertson; o primeiro ministro da Bélgica, sr. Rubert Pierlot; o deputado argentino Damonte Taborda; o primeiro ministro da Holanda, sr. P. S. Gerbrandy; o ministro do Comercio do Canadá, sr. James A. Mc Innon, e os ministros canadenses da Defesa Nacional, sr. J. L. Ralston, da Marinha; sr. Angus Mac Donald, e da Aviação, sr. C. G. Power.

PERIGA A FRENTE ALEMÃ NA RUSSIA

Alem de cercar Khakov quase completamente e de submeter a um continuo bombardeio a única estrada de ferro que conduz a Krasnodar, os russos reconquistam Lebedin, selando, assim, a sorte de Sumy

O objetivo dos exércitos eslavos é cortar a linha ferrea que corre de norte a sul, entre Kremenchug e Bryansk

MOSCOU, 21 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — As tropas russas, precedidas por numerosos agrupamentos de "tanks", se apoderaram hoje de varios pontos fortificados, na principal linha de defesa nazista, ao sul de Kharkov, e acometeram intensamente contra o estreito corredor de escape dos invasores, com um violento bombardeio de artilharia e aereo. Os despachos da frente dizem que as novas ações situaram as forças russas a 20 quilômetros do entroncamento ferroviario de Merafa, a 16 quilômetros ao sul de Kharkov, ameaçando cortar o trânsito das duas únicas estradas de ferro que parte da ex-capital da Ucrania. Convertido quase em uma realidade o assedio de Kharkov, os russos renovaram sua ofensiva com crescente vigor. Os alemães combatem violentamente e enviaram numerosas reservas á batalha. Os observadores militares dizem que a encarniçada resistencia nazista — que reduziu grandemente o ritmo de oito quilômetros diarios de marcha, mantido pelas forças russas desde que irromperam na margem ocidental do Donetz — indica que dentro da praça permanecem ainda consideraveis forças do "Eixo". De hora em hora melhoram as perspectivas de uma nova Stalingrado, com a passagem que os russos abriram pelo corredor nazista, ao sul da quarta das maiores cidades do país.

Os atacantes tropeçam com uma resistencia intensissima, ao longo das posições preparadas, que defendem os acessos do entroncamento ferroviario de Merafa. Encontra-se este a 16 quilômetros a oeste de Kharkov e domina as linhas ferreas Krasnodar-Dnieperpetrovsk e Pavlovgrado-Zparozhe, duas rotas de escape dos nazistas. Depois da queda de sua forte posição de Zmiev, no cotovelo direito do Donetz, a 28 quilômetros ao sudeste de Kharkov, os alemães se retiraram para uma linha intermediarias que se estende aproximadamente 8 quilômetros de sul a norte e defende os acessos de Merafa.

Em frente a Zmiev

O extremo meridional da linha se acha em frente de Zmiev e o setentrional se encontra em frente de Borovoye, a 20 quilômetros ao sul de Kharkov. E' este o ponto mais próximo da cidade ocupado pelos russos, no setor meridional. Borovoye, a uns 14 quilômetros a leste de Merafa, forma um ponto básico das posições nazistas ao sul de Kharkov. Ao norte de Borovoye, as linhas germânicas se estendem de oeste para leste, e impedem o ataque direto á praça. Luta-se intensamente a sudoeste de Sumy, no extremo da ala russa, e a noroeste de Kharkov, onde o comando russo fez marchar suas colunas pelo grande cotovelo do rio Esel, que desemboca no Dnieper, á altura de Kremenchung. Os russos ocuparam Lebedin, ponto terminal da ferrovia, 32 quilômetros a oeste da linha Kharkov-Sumy, e a 8 quilômetros a leste do rio Psel. Foi nessa região onde os russos ocuparam ontem 20 aldeias, depois de travar violenta batalha de "tanks". As colunas blindadas alemãs se retiraram, depois de perder 45 "tanks". Alem de cercar Kharkov quase completamente e de submeter a um continuo bombardeio a única estrada de ferro que conduz a Krasnodar, o avanço russo faz perigar a frente alemã em toda a sua extensão para o sul. Ao noroeste de Kharkov, a reconquista de Lebedin, em uma ação violenta, sela a sorte de Sumy, já que os russos se achavam anteriormente apenas a 12 quilômetros desse objetivo.

O propósito do ataque contra Lebedin e Sumy é cortar a linha ferrea que corre de norte a sul, entre Kremenchung e Bryansk, bem como outras comunicações alemãs entre Bryansk e os exércitos meridionais.

Como a distancia que separa as forças russas do oeste de Kharkov das que atuam no setor de Zmiev é de apenas 48 quilômetros, que é o que falta para que o assedio de Kharkov esteja completo, alguns observadores consideram que a brecha de escape para os alemães é tão somente de 20 quilômetros de largura, que é mais ou menos a distancia que as forças do setor de Zmiev se encontram de Marefa, cuja ocupação poria fim a toda esperança de escape pela estrada de ferro. Assinalam tambem que alem de esforçar-se para cortar a estrada de Briansk pelo sul, os russos procuram recapturar Roslavl, no setor Smolensk-Briansk, com o que isolariam Briansk, pelo norte.

Comunicado russo de hoje

MOSCOU, 22, Domingo (United Press) — Diz o seguinte o comunicado hoje expedido pelo alto-comando russo: "Durante o dia 21 de agosto, as tropas russas em operações no setor de Kharkov continuaram superando a resistencia inimiga e os contra-ataques, prosseguindo em sua ofensiva, que trouxe como resultado a captura de varias localidades habitadas.

No setor de Briansk e sudoeste de Spas Demiansk, as tropas russas se empenharam em batalhas pela posse de melhores posições. Na bacia do Donetz, a sudoeste de Voroshilovgrad, as tropas russas travaram com êxito sucessivas batalhas de importancia local. No dia 20 de agosto, em todas as frentes, foram destruidos 129 "tanks" germânicos e abatidos, em combates aereos e pela ação das baterias anti-aereas, 86 aparelhos alemães."

Enormes perdas alemãs

MOSCOU, 22 (U. P.) — O Bureau Russo de Informações anuncia que, entre 5 de julho e 20 de agosto, foram mortos 300.000 inimigos e as perdas totais dos invasores, durante o mesmo período de tempo, calculam-se em cerca de 1.000.000 de homens. Durante esse tempo foram capturados mais de 25.600 oficiais e soldados e foi destruido o seguinte material de guerra do inimigo: 600 aparelhos, 6.400 "tanks", 3.800 canhões e 25.000 caminhões.

Ação decisiva

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A radio de Roma anunciou que toda a frente russo-alemã está em grande atividade, numa ação que parece de carater decisivo. Acrescentou que, se os russos vencerem as batalhas de Bryansk e Kharkov, ficarão em condições de deslocar a luta para Smolensk, pelo norte, e para Poltava, pelo sul.

Discute o general Dutra importantes problemas militares

O ministro da Guerra do Brasil visitou em seguida a sede da União Panamericana — Amanhã partirá para Fort Knox

WASHINGTON, 21 — (United Press) — O ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, discutiu, hoje, importantes problemas militares e outros de natureza confidencial, com os membros da Junta de Defesa Conjunta Brasileiro-Norte-americana. Todas as reuniões dessa natureza têm, como é lógico, carater estritamente reservado, mas o fato de que o general Dutra conferenciasse, pela segunda vez no espaço de três dias, com os membros daquela comissão, indica que os assuntos discutidos foram de grande importancia. A Junta de Defesa Conjunta Brasileiro-Norte-americana está estreitamente ligada com os Ministerios da Guerra, Marinha e Aviação do Brasil e dos Estados Unidos. Muitos dos projetos conjuntos e dos trabalhos dos estados maiores se realizam através da Junta depois que os governos dos Estados Unidos e do Brasil determinam os assuntos de politica militar. O general Dutra visitou tambem o Palacio da União Panamericana, onde foram içadas, em sua honra, as bandeiras brasileira e norte-americana. No pateo dessa instituição, foram colocadas grandes insignias e distintivos do Brasil, sendo tambem tiradas numerosas fotografias do ilustre militar e de todos os presentes. A chegada do general Dutra á União

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Grave, a situação na Dinamarca

Aumentaram de intensidade os choques entre soldados alemães e dinamarqueses, entre o povo e a Gestapo, pairando sobre o país a ameaça de uma ditadura nazista

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) Segundo informações recebidas nas esferas diplomáticas desta capital, os choques, o espirito de resistencia e os atentados industriais aumentam em intensidade na Dinamarca, ao ponto de se acreditar que o governo de Eric Scavenius se verá obrigado a renunciar, a menos que consiga dominar imediatamente a grave situação geral existente. O Gabinete celebrou uma reunião especial sob a presidencia do rei Christiano X, que durou até às 4 da madrugada de hoje, na qual se resolveu fazer todos os esforços possiveis para evitar uma ruptura aberta com a Alemanha. Alem disso, foi redigido um apelo dirigido à população, pedindo-lhe que se abstenha de todo ato que possa por em perigo a "continuação da administração dinamarquesa". Os choques entre soldados alemães e dinamarqueses ameaçam obrigar os nazistas a impor uma ditadura militar sobre o "modelo de protetorado" de Hitler, para poder continuar contando com uma zona que, nos últimos três meses, se transformou em uma das mais perigosas sob a dominação alemã. Nos circulos diplomáticos se dizia que a renuncia de Scavenius implicaria na derrogação do Tratado germano-dinamarquês e poderia provocar a abdicação do rei Christiano O espirito de resistencia despertou na Dinamarca, ao pedirem os alemães a entrega dos sabotadores, para serem julgados na Alemanha. A situação a este respeito é cada vez mais seria no país e poderia dar lugar a uma greve geral em toda a Dinamarca, a menos que os alemães retirem essa exigencia. Em Odense, cidade que, segundo a radio dinamarquesa, está submetida à lei marcial, já se declarou a greve geral.

A "Gestapo" mostra-se muito ativa e já foi derramado algum sangue. Não foi declarado o toque de recolher e a lei marcial em Odense, como tambem em Suenoborg e outras cidades da ilha de Fonen, havendo-se enviado da Noruega numerosas forças de Policia. O toque de recolher foi tambem imposto em Esbjerd, em consequencia dos atentados cometidos contra os depósitos militares. Terça-feira, passada, quinze alemães e alguns dinamarqueses foram sacrificados em escaramuças ocorridas em Odense e, no curso da semana, foram declaradas importantes greves em Suendborg. Soube-se que o rei Christiano se entrevistou com a suprema autorida de nazista na Dinamarca, o dr. Wener Best, para tratar de resolver a situação. Informou-se, tambem, que nos circulos extremistas de Berlim se pede insistentemente a concessão de amplos poderes ao general Handecken, comandante-chefe das forças germânica na Dinamarca e conhecido por sua política terrorista. O apelo à população para que evite todo ato que possa por em perigo o prosseguimento da administração dinamarquesa foi aprovado pelos cinco principais partidos do "Kiksdag", e no mesmo se exorta todos a se absterem de qualquer consulta desordenada. Na proclamação se mencionam os choques e que é "completamente natural" haja atritos, depois de quatro anos de ocupação. O

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Dez divisões germânicas da França para a Italia

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A National Broadcasting Company informou, em um despacho de seu correspondente em Londres, que Hitler ordenou a retirada de 10 das 40 divisões alemãs que se encontram na França, as quais serão enviadas para a Italia.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Presidencia da Republica

16.741 UM APELO — De acordo com a lei em vigor escreve-nos um leitor — os funcionarios públicos aposentados por molestias consideradas incuraveis, têm direito aos vencimentos integrais, mesmo que contem menos de 30 anos de serviço. Entretanto, os funcionarios aposentados do extinto quadro II do Ministerio da Viação (E. F. C. B.) atingidos por molestias incuraveis, foram aposentados com os vencimentos correspondentes ao tempo de serviço, prejudicados assim nos seus direitos. A Caixa de Pensões lhes paga a aposentadoria calculada naquela base, entendendo os reclamantes — pessoas pobres e doentes — que, cumpre ao Tesouro pagar-lhes a diferença a que têm direito. Neste sentido, dirigem um apelo ao chefe do Governo, informando que se encontram em situação angustiosa, pois o que recebem agora não chega para a sua subsistencia e tratamento. — 22-8-943.

Com o Departamento de Vigilancia

16.742 BRAZ - LUZ SEM POLICIAMENTO — Justificando o apelo que dirigem às autoridades no sentido de destacar alguns vigilantes para o bairro de Braz-Luz, moradores das ruas Pelotas e Caiba informam que são frequentes ali, os assaltos e roubos, havendo numerosos desocupados que se servem da falta de policiamento para praticar atos atentatorios à propriedade alheia. — 22-8-943.

Com o Departamento de Correios e Telégrafos

16.743 INQUERITO DEMORADO — Referindo-se ao caso da Cooperativa de Consumo dos Funcionarios Postais Telegráficos que cessou as suas atividades em virtude de decisão do diretor do DCT, estranha um leitor a demora que está ocorrendo com o exame da situação da mesma cooperativa, por parte dos funcionarios designados para tal fim, os quais não apresentaram ainda o resultado dos trabalhos. — 22-8-943.

16.744 EMPREGADAS DISPLICENTES — Reclama uma leitora contra a atitude das funcionarias que servem na Agencia Postal da rua Camerino, as quais não atendem às pessoas que ali vão adquirir selos, sem antes obrigá-las a longa espera. Esclarece que a demora não é motivada pela afluencia de clientes, pois, no caso em apreço a reclamante era a única pessoa pelos selos, mas só foi atendida quando a funcionaria terminou qualquer serviço interno, após longa espera. — 22-8-943.

Com a Policia e o Serviço de Profilaxia Veterinaria

16.745 CÃES E GATOS PERIGOSOS, SOLTOS NA RUA — Moradores da rua Marquês de Valença, na Tijuca, solicitam providencias da Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura, para o numero espantoso de cães e gatos soltos de manhã à noite e que constituem seria ameaça aos que por ela transitam. Pedem, alem, a interferencia da Policia contra os donos desses animais, os quais [illegible] o sossego noturno, o que representa contravenção punivel por lei. — 22-8-943.

Com a Policia

16.746 FUTEBOL NA VIA PÚBLICA — Apelam moradores para as autoridades no sentido de por termo à vadiagem que campeia na praça Cal, subúrbio da Penha, informando os moradores que numerosos desocupados jogam baralho em plena via pública, com palavras ofensivas, praticam roubos e jogam futebol, depredando vidraças das casas, [illegible] — 22-8-943.

16.747 RUA BARÃO DE JAGUARIPE — Pedem providencias à Policia afim de que cesse o abuso do futebol que diariamente é praticado em Ipanema, na rua Barão de Jaguaripe, entre as ruas Montenegro e Joana Angélica, onde uma multidão de garotos [illegible] grilaria infernal, [illegible] dos residentes. — 22-8-943.

Sobre a queixa n.º 16.647

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

A propósito da queixa n. 16.647, publicada nesta secção no dia 8 do corrente, recebemos um oficio sob n. 268, de 19-8-43, assinado pelo dr. Moacir Toscano, diretor do Departamento de Educação Nacionalista, no qual, depois de transcrever a reclamação, esclarece: "Sem perda de tempo e como invariavel norma administrativa, este Departamento solicitou da professora D. Beatriz Veiga de Araujo os necessarios esclarecimentos sobre o assunto. No dia 14, o Departamento recebeu da citada professora o seguinte oficio: Ilmo. sr. diretor do Departamento Nacionalista — Saudações — Cumprindo determinação de V. S., com referencia à publicação feita no DIARIO DE NOTICIAS do dia 8 do corrente, esclareço os seguintes pontos: [illegible] Com[illegible] — Beatriz Veiga de Araujo.

Acredito, desta forma, achar-se satisfatoriamente explicada a materia que constituiu a referida publicação. — Cordiais saudações — Moacir Toscano — Diretor".

Avisos Fúnebres

Sergio Sidney Teixeira de Macedo

Sergio Diogo Teixeira de Macedo, senhora e filho, o Dr. Sergio Teixeira de Macedo e Paulo José Teixeira de Macedo, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido filho, irmão, neto e primo, Sergio Sidney, e convidam para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Mortuaria do Cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro da rua Andrade Pertence n. 49, hoje, domingo, às 16 horas.

José Davino da Rocha

(Funcionario do Banco do Brasil)

7.º DIA

Sua familia convida as pessoas amigas para assistir à missa de sétimo dia que manda celebrar pelo repouso eterno de seu querido esposo, pai, filho, irmão e parente, no altar mor da Igreja da Candelaria, amanhã, dia 23, às 9,30 e, ao mesmo tempo, agradece àqueles que vieram trazer-lhe conforto à grande dor, nos primeiros momentos da amargura ocorrencia.

Francisco Miguel Pinto

MISSA DE 30.º DIA

Ester Fernandes Pinto e Island Fernandes Pinto, convidam as pessoas amigas e conhecidos para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, e pai, FRANCISCO MIGUEL PINTO, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9 horas, na Igreja do Divino Salvador, à rua Borguê, (Piedade).

Adelaide Massey Oliveira de Meneses

Dr. Ary Oliveira de Meneses, senhora e filhos, Vicente Periassú, senhora e filhas, major João Franco Pantes, senhora e filhos (ausentes) capitão Eloy Oliveira de Meneses, senhora e filhos, capitão Joaquim Portinho, senhora e filhos, Durvalina Cunha, Eduardo Massey Gibson, senhora e filhos, participam o falecimento da sua extremosa mãe, sogra, avó, bisavó, tia e prima, LALAIDE — e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 15 horas, na rua do Governador, saindo o féretro da Praia da Ribeira 65, para o cemiterio local. Penhorados muito agradecem.

Capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo

(2.º ANIVERSARIO)

Celina Furtado Duarte de Azevedo e filhos: Luiza Veiga Duarte de Azevedo; Djalma Lobo, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, convidam para a missa do 2.º aniversario de seu inesquecivel ALEXANDRE, 2.ª-feira, dia 23 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Olinda Bastos de Andrade

(VIUVA DR. ANDRADE SOBRINHO)

FALECIMENTO

Tenente-coronel dr. Luiz Cesar de Andrade e senhora, eng.º Lino Carlos de Andrade, senhora e filhas; genro e neto, eng.º José Moacyr de Andrade Sobrinho, senhora e filhos, dr. Carlos Moreira Gomes, senhora e filhos, viuva dr. Alvaro Cunha, filhos e genro, Eurydice, Nair e Edith de Andrade, participam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó, OLINDA (Nenem) e convidam seus parentes e amigos a assistirem o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Conde de Bonfim, n.º 103, às 15 horas.

DR. LUIZ BETIM PAES LEME

(MISSA DE 7.º DIA)

Izar Latif Betim Paes Leme, August Zamoyski e senhora, André Betim Paes Leme, senhora e filha; George Betim Paes Leme, Sylvia Guillobel Betim Paes Leme, Alice Latif, Pedro Latif e senhora, Julio Latif e senhora, Miran Latif, participam que será celebrada missa de sétimo dia por alma de seu querido LUIZ, no altar mor da Igreja Candelaria, às 10,30 horas, de segunda-feira, dia 23 do corrente.

Afirma ter visto o cadaver de Mussolini

O ex-Duce teria sido morto a tiro pelo general G. Como

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — O diario "La Hora" publica um artigo assinado por um tal B. Abburnoth, que afirma ter visto Mussolini morto, durante a sessão do Grande Conselho fascista, de 25 de julho. O autor do artigo disse que viu o cadaver do Duce, e que pouco depois pôude sair da Italia. Acrescenta que o general G. Como, um dos oito generais enviados pelo Rei para dissolver a reunião do Conselho, foi quem disparou contra Mussolini um tiro que o atingiu à altura do estomago.

O novo arcebispo do Rio de Janeiro

PROGRAMA DA CHEGADA E POSSE DE DOM JAIME DE BARROS CAMARA

Comunica a Câmara Eclesiástica: "De ordem de s. excia. revma. monsenhor vigario capitular, comunico ao clero e ao laicato desta arquidiocese, e à Comissão de Recepção, que s. excia. revma. o senhor Dom Jaime de Barros Câmara, nosso novo arcebispo metropolitano, chegará a esta cidade do Rio de Janeiro, no dia 29 de agosto, domingo, às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont e tomará posse do governo da arquidiocese no dia 1 de setembro, às 16,30 horas, na Catedral Metropolitana. Para revestir estes acontecimentos de brilho e solenidade foi organizado o seguinte programa:

I — Domingo, 29 de agosto: Recepção no Aeroporto Santos Dumont:

1 — Às 15,30 horas — Concentração geral nos seguintes locais: a) — No saguão do Aeroporto: exmos. srs. bispos, monsenhor vigario capitular, clero, altas autoridades do Governo e da Prefeitura, diretrias da Ação Católica, das Federações e da Confederação Masculina e Feminina; b) — Na praça em frente ao Aeroporto do lado do Corpo de Bombeiros: Todos os membros das quatro organizações fundamentais da Ação Católica, nesta ordem: Juventude Feminina, Liga Feminina, Juventude Masculina e Homens da Ação Católica; c) — Ao longo da avenida Presidente Wilson, começando da praça do Aeroporto: Federação das Filhas de Maria, Federação das Congregações Marianas, Ligas Católicas Jesús, Maria e José, Vicentinos e outras associações masculinas; d) — No largo da Glória, em frente à estatua de Cabral: Apostolado da Oração e todas as Associações Femininas, Colegios Masculinos, Colegios Femininos, Escoteiros; e) — Nas escadas do Palacio São Joaquim: Bandeirantes; f) — Na sala do trono: Seminario e Clero.

2 — Bandeiras e uniformes: Todas as associações deverão levar suas bandeiras e comparecer de uniforme completo, porem sem fitas.

3 — Formatura: Nos lugares indicados sob o n.º 1 formarão as associações ao longo do meio fio, de ambos os lados, em linha. As bandeiras formarão um passo à frente das linhas no meio de suas respectivas associações.

4 — Cortejo de automoveis: Todas as pessoas e representações que comparecerem de automovel formarão o cortejo que acompanhará s. excia. revma. até o Palacio de São Joaquim. Os automoveis esperarão o sinal de partida na praça do Aeroporto do lado da Panair. Chegando ao Palacio de São Joaquim, todas as pessoas que formaram o cortejo de automoveis se dirigirão para a Sala do Trono, onde s. excia. revma., monsenhor vigario capitular, saudará o senhor arcebispo metropolitano.

II — Dias 30 e 31 de agosto: Audiencias de recepção. Nos dias 30 e 31 de agosto, das 15 às 17 horas, s. excia. revma. o senhor arcebispo receberá no Palacio de São Joaquim as comunidades religiosas no dia 30, e as representações das Paroquias da Ação Católica e das Associações Católicas do Arcebispado, no dia 31.

III — 1 de setembro — dia da posse: Às 16 horas concentração geral nos seguintes locais:

1 — Na Catedral Metropolitana: Concentração do Seminario, do Clero Secular e Regular, do Cabido Metropolitano, dos exmos. prelados, bispos e arcebispos. a) — Todo o clero deverá comparecer de sobrepeliz, barreta em hábito coral; b) — Na sala anexa à sacristia (Entrada pela rua 7 de Setembro): A Comissão de Homens que formarão a Guarda de Honra do Palio; c) — Na rua 7 de Setembro: Entre a porta da Sacristia e a praça 15 Apostolado da Oração e todas as associações femininas aqui não designadas; d) — Na praça 15 do lado do edificio dos Correios — Federação das Filhas de Maria; e) — Na praça 15 — do Ministerio da Viação até o Aço Teles — Federação das Congregações Marianas Ligas Católicas, Vicentinos e todas as demais associações masculinas; f) — Na praça 15 — na reta em frente à Catedral: Todos os membros das quatro organizações fundamentais da Ação Católica nesta ordem: Juventude Feminina, Liga Feminina, Juventude Masculina e Homens da Ação Católica; g) — Na praça 15 em frente à Catedral, de ambos os lados — Irmandades e Ordens Terceiras.

2 — Bandeiras e uniformes — Todas as associações deverão comparecer com suas bandeiras, estandartes, fitas, distintivos e uniforme completo.

3 — Formatura — As bandeiras com suas guardas formarão em frente de suas respectivas associações por fora dos cordões de isolamento.

4 — Na Catedral — Só entrarão na Catedral o Seminario, o Clero, as altas autoridades civis e militares, Guardas de honra do Palio e as pessoas gradas. Todos os demais, depois que a procissão do clero entrar na Catedral, virão para a frente da mesma, afim de assistirem, através dos altos-falantes, ao desenrolar das cerimonias litúrgicas. Terminado o "Te Deum" s. excia. revma. o senhor arcebispo metropolitano virá à porta da Catedral, para abençoar pela primeira vez os seus novos diocesanos.

IV — Repique de sinos: Tanto no dia 29 de agosto como no dia 1 de setembro, às 6,30 horas, todas as igrejas do arcebispado deverão repicar os sinos festivamente.

V — Sacerdotes dirigentes:

1 — Revmo. senhor cônego Gastão Neves: encarregado do clero, do cabido e do cerimonial litúrgico, auxiliado pelos padres Jorge Porto e Edgar Franca; 2 — Padre João Batista da Mota e Albuquerque e p. José Moss Tapajós, encarregados das quatro organizações fundamentais da Ação Católica; 3 — Padre Valentim Márques — da Federação das Filhas de Maria; 4 — Padre Gabriel Maria Leal da Silva, S. J., da Federação das Congregações Marianas; 5 — Padre João Batista Combat — das Ligas Católicas Jesús, Maria e José; 6 — Padre Jerônimo Billow — das Associações Masculinas; 7 — Padre Romeu de Faria, do Apostolado da Oração; 8 — Padre João Batista Cavalcanti — dos colegios femininos; 9 — Padre dr. José Joaquim Lucas — dos colegios masculinos; 10 — Padre João Carlos Fusão — das associações femininas; 11 — Dr. Joaquim Moreira da Fonseca — da Comissão de Honra do Palio

VARIAS OCORRENCIAS

Latrocinio - Homicidio - Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Interrompido o tráfego de trens elétricos - Conflito - Baleado - Removidos para a Colonia Juliano Moreira - Prisão de um trocador de ônibus - Agressões - Apropriação indébita - Morte súbita Falecimento e prisão - Quatro mortos e vinte e dois feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, em Niterói e em Petrópolis, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Latrocinio

O Posto Policial da Pavuna, ontem, à noite, comunicou ao Comissariado de Anchieta que, na estrada Velha da Pavuna, havia ocorrido um latrocinio. Nas proximidades da estação de Costa Barros, na Linha Auxiliar, um rapaz de cor branca, trajado decentemente, aparentando ter 20 anos de idade, fora assaltado por ladrões e resistira. Os assaltantes, dispararam varios tiros contra o desconhecido e um dos projeteis atingiu-o na boca. Populares atraídos pelos estampidos dos tiros correram para o local e solicitaram uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas, comunicando tambem o fato ao posto policial. Quando a ambulancia ali chegou já o desconhecido havia morrido. A policia de Anchieta, na pessoa do comissario Artur Gomes de Oliveira, tomou as necessarias providencias para identificar o morto e capturar os assassinos.

No momento em que encerrávamos os nossos trabalhos, ainda continuava no local aquela autoridade, tendo sido o corpo da vitima removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Homicidio

Na rua Jacaraí, suburbio de Terra Nova, ontem, à noite, o empregado do Ministerio da Guerra, André de Oliveira, casado, de 25 anos e residente àquela rua encontrou-se com o seu antigo desafeto, o soldado da Policia Militar, de nome João de tal. Entre os dois estabeleceu-se forte discussão, e, em dado momento, o soldado sacou do revolver para alvejar o contendor. Este, desarmado, correu e entrou no armazem situado àquela rua n. 446. O soldado perseguiu-o e entrando tambem na casa comercial, disparou varios tiros contra André, matando-o. Um dos projeteis atingiu o empregado do armazem, Maurilio Correia de Melo, casado, de 27 anos, morador à mesma rua n. 110, ferindo-o no braço esquerdo. Depois do crime, o soldado evadiu-se. O cabo comandante do posto policial de Terra Nova comunicou o fato à policia do 23.º distrito e iniciou diligencias para a captura do criminoso. O corpo de André foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, sendo o caixeiro socorrido no posto da Assistencia do Meier.

Desastre em Petrópolis

O automovel n. 2468, dirigido pelo motorista Bernardino Marques, ao chegar em Petrópolis, conduzindo desta capital o engenheiro Gabriel Osorio de Mascarenhas, sua esposa, sra. Francisca Mascarenhas, e uma amiga da familia, sra. Cipriana de Sousa Martins, com 69 anos, perdeu a direção ao fazer a curva da rua Caldas Viana para a avenida 15 de Novembro e caiu no rio Palatinato. No desastre ficaram todos feridos, sendo em estado mais grave a sra. Cipriana, que sofreu fratura dos braços e ferimento na cabeça, com arrancamento de couro cabeludo. O sr. Gabriel sofreu forte torsão na perna esquerda e sua esposa ficou com o braço esquerdo fraturado. O motorista sofreu apenas escoriações. Todos foram socorridos no Pronto Socorro local e ficaram internados no "Sanatorio Português", à exceção do motorista.

Desastres

Pela rua Barão de Bom Retiro, passava, à noite, um bonde da linha "Uruguai-Engenho Novo", quando um auto-caminhão carregado de madeira, para tomar a dianteira, avançou em grande velocidade entre o meio-fio e o elétrico. O motorista fez a manobra muito próximo ao bonde e um pedaço de madeira, que estava fora do autotransporte, raspando os balaustres do elétrico foi colher os seguintes passageiros, ferindo-os: Jorge Tavares, de 17 anos, comerciario, morador à rua Daniel Carneiro n. 173, o qual sofreu contusões no braço esquerdo; Januaria de Oliveira, casada, de 31 anos, residente à rua Vieira Drumond n. 77, casa 2, com ferimento na cabeça; Eufrasia Maria da Conceição, solteira, de 21 anos, moradora à rua Edmundo n. 83, com escoriações generalizadas, e Luiz Felipe, comerciario, de 27 anos, residente à rua Visconde de Jequitinhonha n. 36, casa 18, o qual sofreu ferimentos no frontal. Todos foram socorridos no posto de Assistencia do Meier, retirando-se em seguida.

* * *

O caminhão n. 9699, dirigido pelo motorista Manuel Ferreira da Silva, morador à rua Uranos n. 1467, desgovernou-se quando passava pela rua Ibiapina e, depois de colher uma bicicleta que ali se encontrava ao lado do meio-fio, subiu a calçada e foi chocar-se contra o predio n. 15, danificando-o. O motorista foi preso e entregue à policia do 21.º distrito.

* * *

Na avenida Gomes Freire, esquina da rua do Resende, chocaram-se o bonde da linha "Barcas", conduzido pelo motorneiro Demerval de Araujo, e o caminhão n. 6381, dirigido pelo motorista Angelo Machado. Os veiculos ficaram ligeiramente avariados, não havendo vitima no desastre. A policia do 6.º distrito registrou o fato.

* * *

Na rua Figueira de Melo, em frente ao predio n. 184, o bonde da linha "Ramos", dirigido pelo motorneiro Euclides Xavier, colidiu com o caminhão n. 6900, conduzido pelo motorista Alvair Viage. Não houve vitima e os veiculos sofreram avarias. O fato foi registrado pela policia do 16.º distrito.

Atropelamentos

Na rua Ministro Viveiros de Castro, esquina da avenida Princesa Isabel, o auto 6522 atropelou Frechini Giusepe, com 47 anos, solteiro e residente à rua Goulart n. 87, causando-lhe fratura da perna direita e escoriações generalizadas.

O motorista fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a policia do 2.º distrito.

* * *

Na rua Visconde de Santa Isabel, o menor Manuel, com 8 anos, filho de Avelino dos Santos Barbosa, residente à rua Alexandre Calaza n. 114, casa 1, foi atropelado pelo caminhão 6945 dirigido pelo motorista Davi da Silva, em frente ao predio n. 206, sofrendo fratura de cranio e contusões generalizadas. Depois de receber curativos de urgencia na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro e a policia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Darci Gonçalves Lima, de 18 anos, empregado dos Correios e Telégrafos, morador à rua Cezari n. 311, foi atropelado por um automovel na rua Senador Eusebio, e com fratura do cranio foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Na Ilha de Guaratiba, o funcionario do Ministerio da Guerra, Antonio da Silva Sales, com 20 anos, caiu de um caminhão do Exército e sofreu fratura de costelas, alem de contusões no tórax e escoriações. Depois de receber os primeiros socorros no Hospital Carlos Chagas, foi internado no Hospital da Cruz Vermelha. Teve ciencia do fato a policia do 28.º distrito.

* * *

Na estação Vieira Fazenda, um homem de cor preta, com 40 anos presumiveis, caiu de um trem e sofreu fratura do cranio, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravê. O fato foi registrado na delegacia do 20.º distrito.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói, medicou, ontem, a menina Maria, de seis anos, filha de Américo dos Santos, residente à rua Floriano Peixoto 1595, que apresentava fratura completa do radio direito, recebida em consequencia de uma queda.

Principio de incendio

Na rua Bento Gonçalves n. 232, numa avenida ali existente, em consequencia de um curto circuito da instalação elétrica, manifestou-se um principio de incendio nas casas 2 e 3, residencias da sra. Zulmira Fialho Fontes e do sr. Angelino Rodrigues, respectivamente. Os bombeiros do Meier compareceram ao local e dominaram as chamas. Os prejuizos foram insignificantes. A policia do 26.º distrito registrou o fato.

Interrompido o tráfego de trens elétricos

Pela manhã de ontem, o trem de carga de prefixo K 24, que se destinava à estação Maritima, ao atingir a cabine elétrica n. 3, entre as estações de Engenho Novo e Meier, teve um dos seus vagões descarrilado. Não houve vitimas no acidente. No entanto o mesmo provocou a paralização do tráfego dos trens elétricos por varias horas, até a reposição do carro descarrilado.

Conflito

No morro do Cantagalo, ocorreu um conflito em uma roda de jogo e a policia interveio, tendo necessidade de fazer alguns disparos de revolver. Uma das balas atravessou a porta do barracão n. 385, próximo ao local, e foi atingir Alcides Rosas de Oliveira, comerciario, com 16 anos, que estava deitado, ferindo-o no peito.

Seu irmão Fabio de Oliveira, operario, com 20 anos, saiu para saber do que se tratava e foi agredido a socos, ficando com contusões nos labios e no tórax. Ambos receberam socorros no Hospital Miguel Couto, onde Alcides ficou internado em estado grave.

A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato e abriu inquérito.

Baleado

Na Estrada Conselheiro Galvão, próximo à estação de Turiassú, o operario Sebastião Antonio da Silva, com 32 anos, morador à rua Marechal Marciano n. 33, foi atingido por uma bala, de um disparo de revolver feito por um soldado do Exército, contra outro individuo. Sebastião ficou com ferimento penetrante na perna direita e foi internado no Hospital Carlos Chagas. A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

Removidos para a Colonia Juliano Moreira

Pela policia do 9.º distrito, foi removido para a Colonia Juliano Moreira, o debil mental Arminio da Silva, de nacionalidade portuguesa, que perambulava pelas imediações da Praça Mauá.

* * *

Na jurisdição da delegacia do 6.º distrito, foi preso o louco Odorvan Cruz, de 19 anos, residente à rua Bom Pastor n. 98, quarto 10, que fugiu da Colonia Juliano Moreira. A autoridade providenciou a sua remoção para aquela Colonia.

Prisão de um trocador de ônibus

Ezequiel de Jesús Tamati, trocador do ônibus n. 748, da Viação Gloria, foi preso e conduzido à delegacia do 9.º distrito policial, por ter maltratado o passageiro dr. Emerson Lima, promotor público.

Agressões

Antonio Domingos Pereira, comerciante, morador à rua Carneiro de Campos n. 48, foi agredido, a socos, por Antonio Coelho, residente nos fundos da referida casa. O agredido sofreu contusões e escoriações, tendo recebido curativos na Assistencia. Tomou conhecimento do fato a policia do 16.º distrito.

* * *

Cesar Batista Pasqual, com 19 anos, comerciario, morador à rua Francisco Enes n. 215, queixou-se à policia do 18.º distrito de haver sido agredido por Armando Graça, morador à rua Vista Alegre n. 46, no estabelecimento em que trabalham, à rua General Câmara n. 129. A queixa foi registrada.

* * *

Na rua do Lavradio, esquina da rua dos Arcos foram presos, quando se empenhavam em luta corporal, Iolanda Ferreira de Sousa, de cor preta, com 22 anos, moradora à rua do Matoso n. 117, e Francisco Gaspar Bastos, com 23 anos, residente à rua do Lavradio n. 103. Ambos foram autoados na delegacia do 6.º distrito.

* * *

Na rua Ledo, foram presos Edmundo Souto, com 23 anos, residente à rua José Bonifacio n. 450; Durvalino Mendonça Gomes, com 23 anos, morador à rua dos Arcos n. 24, e Manuel José Carneiro, garçon, domiciliado à rua Barão de Mesquita n. 484, os quais se empenhavam em luta corporal. Na delegacia do 10.º distrito foram autoados.

* * *

Na avenida Rio Branco, foram presos os estudantes José Mauro Manso e José Alencar Liscio, ambos de 19 anos, residentes, o primeiro, à rua Marechal Cantuaria n. 143, apartamento n. 4, e o outro, no Hotel Santa Cruz, quando se agrediam mutuamente.

Apropriação indébita

Na rua Itapirú, Sebastião Araujo, morador na mesma rua n. 62, apanhou uma bolsa que caira da mão de uma senhora e negando-se a entregá-la à dona, foi preso e autoado na delegacia do 14.º distrito.

Mordida por um cão

Enéias Augusto Pereira, residente à rua Almirante Rodrigues da Rocha n. 26, queixou-se à policia do 16.º distrito, de que sua filha Dulcinéia, com 10 anos, fora mordida por um cão.

Morte súbita

Na praça Três de Outubro, em Niterói, faleceu, subitamente, um homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade e vestindo calça caqui e camisa branca, sem paletó, não sendo encontrado em seu poder documento que o identificasse. O corpo, com guia da policia, foi removido para o Instituto de Criminologia.

Falecimento

No Instituto Pais de Carvalho, faleceu Arquimedes de Sousa, com 37 anos, vitima de um acidente de trabalho, à rua João Caetano, no dia 18 do corrente. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 6.º distrito.

Prisão

Na rua Coronel Vieira, foi preso o operario José Vieira Nunes, por estar armado de estoque, sendo levado para a delegacia do 24.º distrito, onde foi autoado.

A campanha pró aquisição de bonus de guerra

RECEBERAM, ONTEM, OS SEUS PREMIOS OS VENCEDORES DOS CONCURSOS DE CARTAZES

Aproveitando o transcurso do primeiro aniversario da declaração de beligerancia do Brasil aos paises do Eixo, o sr. Amilcar Dutra de Meneses, presidente da Comissão Executiva Central de Propaganda Nacional dos Bonus de Guerra mandou entregar, ontem, os premios aos vencedores dos dois concursos de cartazes para a propaganda daqueles titulos, realizados pela mesma Comissão.

Alem de centenas de artistas do Rio de Janeiro, tambem concorreram outros domiciliados em São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. Ao todo, os concorrentes atingiram ao total de novecentos e vinte e dois, sendo mais de quatrocentos no primeiro certame e um número superior a quinhentos no segundo.

Os trabalhos apresentados foram julgados por uma comissão constituida dos srs. Herbert Moses, Leopoldo da Cunha Melo e Oscar Santana, membros tambem da Comissão Executiva Central de Propaganda Nacional dos Bonus de Guerra. Os jugadores classificaram o cartaz de colaboração dos srs. Carlos Frederico Ferreira e Hugo de Sá, em primeiro lugar; o dos srs. Paulo da Rocha Gomide e Américo Lani, tambem de colaboração, em segundo lugar, e o do sr. Leslie Richard Inke, em terceiro lugar, os quais lograram, assim, conquistar os premios, respectivamente de dez mil cruzeiros, cinco mil cruzeiros e três mil cruzeiros.

Tambem foram contemplados com "Menções Honrosas", obtendo o premio de mil cruzeiros cada um, os concorrentes Ari Fagundes, Antonio Nássara, Bela Oscar Fischer, Empresa de Propaganda Época, Elmano Henrique e Adelino de Sousa Pinheiro.

Não tendo podido comparecer ao ato, por motivo de força maior, o sr. Amilcar Dutra de Meneses, presidente da Comissão Executiva de Propaganda Nacional dos Bonus de Guerra, delegou poderes ao sr. Romero Estelita para, em companhia dos demais membros da referida Comissão, fazer a entrega dos premios àqueles concorrentes.

O presidente da Comissão Executiva já está providenciando para a impressão dos cartazes premiados. Para isso, foram convidadas e já apresentaram propostas, as firmas mais aparelhadas no gênero, bem como a Imprensa Nacional.

Por designação do sr. Amilcar Dutra de Meneses, presidente daquela Comissão, a referida concorrencia será julgada pelos srs. Leopoldo da Cunha Melo e Herbert Moses.

CAMPANHA ESTUDANTIL PRÓ-BONUS DE GUERRA

Em solenidade civico-desportiva realizada ontem no estadium do Botafogo de Futebol e Regatas, o Colegio Juruena inaugurou a "Campanha Estudantil Pró-Bonus de Guerra", fazendo entrega, ao representante da diretora da Divisão do Ensino Secundario da quantia de Cr$ 4.200,00, em bonus de guerra.

Representou d. Lucia Magalhães, nessa solenidade, o técnico de educação Sílvia Tigre Maia, que, encerrando o ato, pronunciou um discurso de agradecimento.

AO GLORIOSO FREI FABIANO — Chiquinha agradece a graça alcançada.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

A próxima partida do corpo expedicionario para os campos de batalha

Cerimonia de entrega de espadas aos novos generais — As comemorações do Dia do Soldado — Viajou para o Nordeste o general Milton de Freitas — Uma providencia junto às unidades administrativas — Abertura de inscrição para estagio de veterinarios civís — A chefia do Serviço Veterinario Regional — Compromisso de oficiais da reserva — Negociantes chamados para receberem suas contas

As declarações feitas pelo ministro Eurico Dutra aos EE. UU., quanto à próxima partida da Força Expedicionaria Brasileira, tiveram grande repercussão nos meios militares, pois até então não se fizera ouvir sobre o assunto a palavra do titular da Guerra. Já agora, passou o assunto a ser o objeto da atenção e do interesse geral, manifestando numerosos oficiais, sub-tenentes, sargentos e mesmo praças o seu desejo de participarem daquela Força.

Na Diretoria das Armas, dirigida pelo coronel Cristiano Barbosa, o movimento de apresentações, classificações e transferencias de oficiais era grande. No Estado Maior do Exército, o respectivo chefe, general Góis Monteiro, deveria passou a despachar com o chefe do seu gabinete, coronel Edgar Amaral e demais auxiliares. Em seguida, recebeu em conferencia os generais Heitor Borges, Cesar Obino, Ari Pires e, por último, o da reserva, Newton Braga. Mais tarde, recebeu tambem em conferencia o interventor Cordeiro de Farias.

ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS GENERAIS

Realizou-se, na manhã de ontem, com toda a solenidade, no salão nobre do Estado Maior do Exército, a cerimonia de entrega das espadas aos generais de brigada Olimpio Falconieri da Cunha, Cândido Caldas e Alexandre Zacarias de Assunção, recentemente promovidos a esse posto. A cerimonia foi presidida pelo general Góis Monteiro, tendo comparecido à mesma numerosos generais, amigos e camaradas dos novos chefes militares. Ao fazer entrega daqueles troféus, que fazem parte do patrimonio da Nação, o chefe do Estado Maior do Exército, proferiu expressivo discurso, findo o qual colocou a espada nos novos generais. Em nome de seus colegas, falou, agradecendo, o general Falconieri.

APRESENTOU-SE O CORONEL EUDORO BARCELOS

O coronel Eudoro Barcelos, que acaba de ser nomeado para servir no Estado Maior do Exército, apresentou-se, ontem, assumindo suas novas funções.

NA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Benaldo O. Martins, Antonio Adolfo Manta, Evaldo de Oliveira Santos, primeiros-tenentes Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, José Henrique de Barcelos, Newton da Cruz Mena, Milton Campos, Adolfo Conti, Danilo Teles Martins, Gil Carlos Cerqueira Pinto, Valdemar Meneses Rocha, José Carlos Moreira, Geraldo Alvarenga Navarro, Geraldo Dias Macedo, Julio Moreira de Oliveira e 2.º tenente Alberto de Sousa e ainda o capitão Alvaro Vieira.

O Dia do Soldado

O sr. Getulio Vargas presidirá as cerimonias junto à estatua de Caxias

OS AGRACIADOS COM AS CONDECORAÇÕES DA ORDEM DO MERITO MILITAR

Prosseguem os preparativos para as comemorações, a 25 do corrente, do "Dia do Soldado", simbolizado no Patrono do Exército, o Duque de Caxias.

As solenidades que se realizarão junto à estatua do grande brasileiro serão presididas pelo sr. Getulio Vargas, que comparecerá acompanhado do ministro da Guerra, general Pinto Guedes, e do chefe do Gabinete Militar da Presidencia, general Firmo Freire.

— Com relação às missas votivas que terão lugar, hoje, às 10 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, do Engenho Velho; e no dia 25, às 9 horas, no Convento Santo Antonio, no largo da Carioca, o ministro da Guerra determinou, ontem, por intermedio de sua Secretaria Geral, que os corpos de tropas, repartições e estabelecimentos militares, se façam representar por comissões constituidas de um oficial, um sargento e três soldados.

— Na Ordem do Mérito Militar, foi tornada público, ontem, a relação nominal dos agraciados com a Ordem do Mérito Militar e que receberão as condecorações diante da estatua de Caxias. São os seguintes: srs. Osvaldo Aranha e Salgado Filho, ministros, respectivamente, das pastas das Relações Exteriores, e da Aeronáutica, Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; generais de brigada Gustavo Cordeiro de Farias e Angelo Mendes de Morais; coronéis Francisco Borges Fortes de Oliveira, José Scarcela Portela, dr. Cândido Portela da Costa Soares, Orestes da Rocha Lima, Edgar Amaral, dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira, Tito Coelho Lamego, Ciro do Espirito Santo e Alvaro Pratti de Aguiar; tenentes-coronéis José de Lima Figueiredo, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Luiz Augusto da Silveira, dr. Olarico Xavier Airosa, dr. Gilberto José Fontes Peixoto, Agenor de Andrade e major Pedro da Costa Leite.

NO CONGRESSO DE BRASILIDADE

O "Dia do Soldado" será festejado pelo Terceiro Congresso de Brasilidade com a realização de um "Serão de Brasilidade" no Colegio Arte e Instrução, de que é diretor o professor Ernani Cardoso.

Durante a solenidade civica, que será presidida pelo professor Oton da Silva e Sousa, presidente do Congresso, o general Pedro Cavalcanti realizará uma conferencia sobre o Duque de Caxias. Estão convidadas para a festividade as altas autoridades civis e militares.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

O Instituto Brasileiro de Cultura, que tem o Duque de Caxias como patrono de uma das suas cadeiras, dedicará à sua memoria a sessão da próxima terça-feira, 24 do corrente. A sessão se realizará às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas, 118, sendo orador oficial o jornalista Américo Palha.

REGENCIA DE TURMAS NO COLEGIO MILITAR

Por ter sido posto à disposição da Diretoria Geral do Ensino, deixou a regencia da aula de português de varias turmas do Colegio Militar o professor major Berilo da Fonseca Neves, assumindo a regencia da primeira o professor Heitor Pereira e das demais o professor Francisco de Paula Aquiles.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi transferido, por necessidade do serviço, o 1.º tenente dr. Oscar de Almeida Neves, do Centro de Instrução de Moto-Mecanização para o 2.º R. C. I.

— Ficou adido, para efeito de vencimentos, o 1.º tenente dr. Almir de Castro Neves, da 1.ª Cia. Ind. Trans.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major dr. José de Arruda Valim, capitão dr. Aulo Fiuza de Cerqueira e 1.º ten. dr. Almir de Castro Neves.

EM INSPEÇÃO AS FORÇAS BLINDADAS DO NORDESTE

Em viagem de inspeção às forças blindadas do nordeste, viajou, na manhã de ontem, em companhia de seu ajudante de ordens, o general Milton de Freitas Almeida, diretor geral de Moto-Mecanização do Exército. O antigo comandante da Escola de Estado Maior viajou por via aerea, tendo apresentado suas despedidas na manhã de ontem ao ministro Pinto Guedes.

UMA PROVIDENCIA JUNTO AS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O tenente-coronel Benedito Cesar Rodrigues, chefe do E. F. da 1.ª Região Militar, solicita-nos a divulgação do seguinte: "Afim de dar cumprimento à ordem do sr. sub-diretor de Fundos do Exército, constante do radio-circular n. 1.794, de 17-8-943, as Unidades Administrativas remeterão a este Estabelecimento, até o dia 27 do corrente mês, uma demonstração numérica dos oficiais e praças, convocados, por graduações e postos, que estejam amparados pelo decreto-lei n. 4.902, de 31 de outubro de 1942, alterado pelo de n. 5.612 de 24 de junho do corrente ano".

OFICIAIS CHAMADOS

Estão sendo chamados à R-1, amanhã, das 13 às 15 horas, afim de serem inspecionados de saude, os seguintes oficiais: segundos-tenentes René Dias Pinto, Raimundo Marcelino Tomur e Orlando Silva Mendes.

CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 10 horas, a 8.ª sessão do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do coronel dr. Florencio de Abreu e secretariada pelo capitão dr. Moacir Ribeiro da Luz, com a seguinte ordem de trabalho: a) — O que se deve saber em electrocardiografia, cap. dr. Francisco Correia Leitão; b) — Cura clinica de uma nefropatia grave, cap. dr. Ademar Bandeira; c) — profilaxia da deserção, cap. dr. Nelson Bandeira de Melo; d) — Tiroidectomias, cap. dr. Godofredo da Costa Freitas.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: Da Reserva de 1.ª classe: cap. médico, ref., Aulo Fiuza de Cerqueira, por ter sido reformado. Da Reserva de 2.ª classe: cap. médico dr. Nelson de Sousa e Silva, por ter sido promovido; segundos-tenentes Camilo Pereira Carneiro Junior, Vitorino Duarte Passos, Ciro Lacerda Azevedo e Francisco Alves Linhares Neto, todos por efeito de promoção; Camilo Cassab, médico; Valter Reis Ribeiro e Cassio Pereira da Cunha, dentistas; Ulisses Ulhoa Bittencourt, Osvaldo Soares Chagas e Orlando da Silva Mendes, veterinarios, por efeito de nomeação; Setembrino de Oliveira Palmas, por ter sido transferido para o M. da Aeronáutica e José Vieira do Carmo, por ter de ausentar-se desta Região; o asp. a oficial Helio Santana de Almeida, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e classificado na Artilharia de Costa.

CENTRO DE INSTRUÇÃO DE DEFESA ANTI-AEREA

Realizar-se-á, no próximo dia 24, às 9 horas, a solenidade de encerramento dos diversos Cursos do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, sediado na Vila Militar. O ato contará com a presença das altas autoridades militares e de membros da Embaixada do Chile, pois que entre os oficiais diplomados contam-se seis das Forças Armadas daquele país amigo.

Alem dos oficiais do Exército ativo, concluiram o curso varios oficiais da Reserva, que contribuem dessarte para a defesa dos céus do Brasil. Serão igualmente diplomados cerca de 30 sargentos especialistas em Artilharia Anti-Aerea, Projetores, Telemetria e Metralhadoras Anti-Aereas, que saem habilitados no manejo do mais moderno material utilizado na defesa ativa anti-aerea.

MOVIMENTO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Segundo comunicação do general Mario Xavier, comandante da 9.ª Região Militar, está de viagem para esta capital o tenente-coronel Manuel Bernardino Vieira, tendo, por esse motivo, assumido a chefia do Serviço de Engenharia Regional o ten. cel. Alberto Amarante Peixoto de Azevedo, adjunto do mesmo Serviço. — O coronel Henrique de Azevedo Futuro reassumiu a chefia da C. C. E. S. P., deixando de responder o coronel Julio Limeira da Silva. — Seguiu com destino a Resende, o major Aniceto Magalhães Costa. — Apresentou-se à 10.ª Região Militar o major Agenor Suzzini Ribeiro, nomeado adjunto do Serviço de Engenharia Regional. — Foi designado o coronel Angelo Francisco Notare, chefe da Comissão de Tombamento, ficando dispensado o coronel Nelson Rebelo de Queiroz. — Foi designado o major Felipe Henriques Carpenter Ferreira para uma representação.

MOVIMENTO DO GABINETE DE ANALISES DA D. E.

O major Carpenter Ferreira, chefe do Gabinete de Análises da Diretoria de Engenharia, participou que foi o seguinte o movimento durante o mês de julho, daquele Gabinete: ensaios internos 28; ditos internos (reservados) 1; comunicações técnicas 2; informações técnicas 1; pareceres técnicos 1; e certificados de ensaio em cooperação 14. Total 47.

ESTAGIO DE ASPIRANTES MEDICOS, EM VALENÇA

A turma de aspirantes médicos que está estagiando na 1.ª Formação de Saude Regional, sediada em Valença, acompanhada do 1.º tenente médico dr. Alvaro Dodsworth Machado, acha-se composta dos seguintes profissionais: Valter dos Reis, Rubens de Sousa Carvalho, Valter Moreira Lopes, Ernesto Carlos de Carvalho, Rubem Bittencourt Cardoso, Geraldo Avelino Amaral da Silva, Sebastião Ferreira Talagiba, Ciel Cileno, Armindo Bergamini, Francisco Celidonio Monteiro de Castro, Francisco Anielo Ciaravolo, Ernani Trota, José Meneses, Valdemar Zerbine, Enio Carvalho de Oliveira, Horacio Alves Borges, Antonio Diniz Filho, Oscar da Veiga Filho, José Cândido Amado, Kester Wilson Sefton Neto, Alvaro Avila, Ari Aluisio Soares, Labieno Teixeira de Mendonça, Armando Lemos Monteiro da Silva, Alexandre Kerr Millar, Henrique Gonzaga de Oliveira, Antonio Orneias do Couto Junior, Dario Ferreira da Silva, Alcides Henrique

(Conclue na 8ª página)

"Devemos redobrar os nossos esforços para garantir a rápida destruição e a rendição incondicional dos nossos traiçoeiros inimigos"

Declarações do embaixador Caffery à Agencia Nacional a propósito do aniversario da entrada do Brasil na guerra

O embaixador Jefferson Caffery fez ontem à imprensa, por intermedio da Agencia Nacional, as seguintes declarações a propósito do primeiro aniversario da entrada do Brasil na Guerra:

"— Já transcorreu um ano desde que a covarde agressão do Eixo forçou o Brasil a tomar armas em defesa da sua liberdade e da sua honra. Foi um ano de momentosos acontecimentos, um ano de boa sorte para as Nações Unidas no seu caminho pela áspera estrada que conduz à vitoria total.

O quadro militar para os aliados estava longe de ser brilhante em agosto último, quando o Brasil entrou na maior guerra da historia, ao lado do seu tradicional amigo norte-americano. Foi um ato de coragem e de força o do Governo brasileiro ao enfrentar então o desafio de Hitler, pois a situação era a seguinte:

A extensa frente oriental estava em fogo, mas naquele tempo eram os alemães que avançavam. Penetrando profundamente no Cáucaso, os nazistas arremetiam na direção de Stalingrado. No Egito — sim, no Egito — Rommel, o então arrogante conquistador, conduzia suas tropas do Eixo para um golpe decisivo sobre Alexandria, somente a 75 quilômetros de distancia, o último bastião antes do ponto vital que é Suês. No Atlântico, os submarinos eixistas infligiam danos muito serios à navegação aliada. E mesmo no sudoeste do Pacífico, onde as forças norte-americanas de Guadalcanal se lançavam à sua primeira invasão anfibia, os japoneses levavam a cabo os seus planos no sentido de cercar a Australia.

Hoje em dia, afortunadamente, esse quadro modificou-se muito. As Nações Unidas têm agora a iniciativa, e pretendem mantê-la até que os seus exércitos marchem pelas ruas de Berlim, Roma e Tóquio. A maré montante nazista foi detida em Stalingrado e El Alamein, e os aliados passaram à ofensiva. Os resultados de nossa ação se fazem sentir por toda parte. Um dos tiranos do Eixo já caiu ignominiosamente do cenario mundial. Os únicos soldados eixistas atualmente na Africa do Norte — e na Sicilia — estão em campos-prisões aliados, por efeito das brilhantes operações dos homens do general Eizenhower. Poderosas forças americanas e britânicas estão agora lutando com vigor na Europa, enquanto que grandes exércitos soviéticos investem na sua primeira ofensiva de verão.

Em todas as frentes o poderio das Nações Unidas cresce diariamete. Ao mesmo tempo, declina a força dos nossos inimigos. A guerra anti-submarina transformou-se definitivamente a nosso favor. Encontramo-nos agora no limiar de grandes acontecimentos, que exigirão fortaleza de ânimo, resistencia e capacidade de sacrificio de todos os nossos povos, para que cheguem à sua conclusão vitoriosa.

Quando se passa em revista o imenso panorama da guerra e o registro dos crescentes sucessos aliados, a importancia do Brasil se destaca desde logo. Sem as bases aereas e navais de significação vital no nordeste brasileiro, postas pelo presidente Vargas e pelo Governo brasileiro à disposição dos Estados Unidos, certamente a guerra iria se prolongar. Este "corredor da vitoria" era e é absolutamente indispensavel para o abastecimento dos combatentes das Nações Unidas no ultra-mar e para a defesa das rotas do Oceano Atlântico contra os corsarios do Eixo. Milhares de "Fortalezas Voadoras", "Liberators" e outros aviões de combate aliados que contribuiram para expulsar os nazi-fascistas da Africa do Norte e da Sicilia, e que hoje estão martelando o Eixo na Europa, passaram através do "corredor da vitoria".

O primeiro ano do Brasil na guerra caracterizou-se pela excelente e efetiva cooperação entre as forças armadas brasileiras e norte-americanas. Enfrentando os mesmos perigos e lutando lado a lado no ar e no mar, desferimos golpes contra os submarinos inimigos em aguas do Atlântico Sul. A Marinha e a Força Aerea do Brasil cresceram e aperfeiçoaram-se como forças de combate, realizando uma serie de feitos verdadeiramente notaveis. O Exército Brasileiro, cada vez mais forte, está terminando seu intensivo treinamento e preparação para participar na luta. Ao mesmo tempo, em que as forças militares brasileiras têm estado defendendo suas enormes fronteiras, protegem igualmente as bases que nós usamos. Esta camaradagem de armas das grandes Republicas irmãs da América do Norte e do Sul conduziu a uma nova era de amizade e colaboração entre os nossos combatentes.

Na frente econômica, a produção brasileira de artigos bélicos essenciais aumentou consideravelmente durante o primeiro ano de guerra. As materias primas brasileiras estão desempenhando um papel vital no esforço de produção sem precedentes dos Estados Unidos em beneficio das forças combatentes das Nações Unidas. Os cristais de quarzo das minas brasileiras, por exemplo, estão sendo usados no complexo sistema de comunicações dos exércitos, marinhas e forças aereas dos aliados. E' esse tipo de cooperação que proporciona aos nossos bravos combatentes as armas de que eles necessitam para completar a sua tarefa.

Neste primeiro aniversario de guerra, brasileiros e norte-americanos e todos os outros povos amantes da liberdade podem sentir-se legitimamente orgulhosos dos grandes progressos que o Brasil, sob a direção do seu ilustre presidente, Getulio Vargas, conseguiu na ardua luta contra a tirania do Eixo. A ocasião, entretanto, não é para excesso de otimismo, para complacencia, ou para alimentar o sentimento de que a guerra terminará amanhã. Nossos inimigos ainda estão muito fortes, e pode-se esperar que eles lutem com energia e ferocidade nas sangrentas batalhas que iremos travar.

Nenhum de nós, tanto os Estados Unidos como o Brasil, assim como outras nações que lutem pela liberdade, poderá, de qualquer maneira, descansar neste momento. Ao contrario disso, devemos redobrar os nossos esforços para garantir a rápida destruição e a rendição incondicional dos nossos traiçoeiros inimigos, restituindo ao mundo a liberdade e todos os outros direitos básicos para o gênero humano".

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Curiosa estatística.
— O relogio mais velho.
— Experiencia agricola.

CURIOSA ESTATÍSTICA — Um periódico argentino publicou recentemente uma curiosa estatistica, pela qual se verifica que quase todos os chefes militares que figuram na historia da Argentina tiveram longa vida, deixando de existir depois de octogenarios. Bartolomeu Mitre, (1821-1906) viveu 85 anos; o almirante Manuel Blanco Encalada (1790-1876), herói da independencia chilena, viveu 86 anos; o contra-almirante Martin Guerrico (1838-1929), morreu aos noventa anos; o general José Maria Bustillo (1816-1910) viveu 94 anos; e o general Jerônimo Espejo (1801-1889) 88 anos.

* * *

O RELOGIO MAIS VELHO — O mais antigo relogio existente no Brasil data de 1700, acreditando-se que tenha pertencido aos bandeirantes colonizadores de Minas Gerais.

* * *

EXPERIENCIA AGRICOLA — Levou-se a efeito, na Flórida, uma experiencia agricola que teve os melhores resultados. Alguns aviões voaram continuamente sobre uma extensa plantação de legumes, mantendo a atmosfera em movimento e impedindo, assim, que o campo gelasse.

Telegamas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

— "Montevideo — O acontecimento que o Brasil celebra, hoje, encontra-se já incorporado à historia da América. Deve-se a v. excia. o mérito e a honra de haver posto resolutamente o Brasil ao lado das democracias na hora mais incerta desta luta cruel cruel onde se jogam os destinos da civilização. O fato de v. excia ter defendido o espirito do nobre e progressista povo brasileiro, vitima de repetidas e condenaveis agressões leva-me a expressar-lhe os sentimentos de fervorosa simpatia com que a Nação uruguaia segue a luminosa trajetoria desse país irmão. — (a) Juan José Amézaga, presidente da República Oriental do Uruguai."

* * *

"Rio — Congratulo-me com v. excia pela assinatura do decreto dispondo sobre a situação contratual das empresas de energia elétrica pelo qual o Governo Federal sem maiores delongas poderá providenciar com espirito de unidade econômica e técnica assegurando o desenvolvimento da distribuição de energia revendo tarifas e melhor zelando pelos interesses públicos. Respeitosas saudações — Mario de Andrade Ramos."

Comissão de Controle dos Acordos de Washington

EM ESTUDOS O PROBLEMA DO PESCADO NA AMAZONIA

Esteve reunida em 20 do corrente a Comissão de Controle dos Acordos de Washington, sob a presidencia do sr. Valentim F. Bouças, Diretor Executivo, tendo comparecido os interventores Magalhães Barata e Alvaro Maia.

Na reunião foram examinados os problemas relativos ao pescado no Vale Amazônico, tendo o interventor Magalhães Barata focalizado os seus varios aspectos do assunto em função das necessidades do abastecimento da região, agora acrescidas em virtude do programa nacional da borracha que vem sendo levado a efeito. Pelo Setor Pesca da Coordenação da Mobilização Econômica foi apresentado um plano visando a construção de frigorificos e salgas não só em Belem e Manaus, como em outros pontos julgados adequados, com base nos estudos realizados por esse Setor e pela Comissão Executiva da Pesca. Discutidas as possibilidades da execução do plano, foi recomendado pela apresentação, pelo Setor Pesca, em colaboração com a Comissão Executiva da Pesca, de um substitutivo que será examinado em reunião marcada para terça-feira. Ao encerrar-se a sessão, o interventor Magalhães Barata transmitiu à Comissão de Controle dos Acordos de Washington, em seu nome e no do interventor Alvaro Maia, agradecimentos pela cooperação e auxilio que sempre encontraram no estudo e solução dos problemas que dizem respeito aos Estados do Pará e do Amazonas.

"A Nova Política do Brasil"

APARECEU O IX VOLUME — "O BRASIL NA GUERRA"

Reunindo os discursos proferidos pelo sr. Getulio Vargas após o reconhecimento de beligerancia entre o Brasil e as potencias totalitarias, acaba de aparecer o nono volume de "A Nova Politica do Brasil", subordinado ao sub-titulo "O Brasil na guerra".

Coincide essa edição com a passagem do primeiro aniversario da entrada do Brasil no conflito, ao lado das Nações Unidas, e com as noticias da participação efetiva das forças armadas brasileiras nos campos de batalha da Europa.

Curso de Orientação Sindical

CONFERENCIA DO MINISTRO DO TRABALHO NO INSTITUTO DE TRANSPORTES E CARGAS

O sr. Marcondes Filho realizou ontem, no Curso de Orientação Sindical, uma conferencia sobre o tema "O Presidente Getulio Vargas e o Direito Social".

O referido titular, depois de historiar a elaboração da recente Consolidação das Leis de Proteção ao Trabalho, passou em revista a legislação sindical vigente, com o intuito de mostrar os seus aspectos peculiares.

Examinando o problema, o conferencista acentuou a [illegible] que lhe traçara o sr. Getulio Vargas cuja ação enalteceu.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas [illegible]

UM ANO DE GUERRA

Há um ano, na data de hoje, o governo brasileiro declarou reconhecer o estado de beligerancia que repetidos atos de agressão da Alemanha e da Italia à nossa soberania demonstravam existir entre aquelas potencias do "Eixo" e o Brasil.

Não há exagero em dizer que essa situação, única realmente compativel com a dignidade nacional, afinal consagrava uma atitude assumida, desde muito antes, pela conciencia esclarecida do país. Na verdade, se a neutralidade em face da guerra deflagrada na Europa em 1939 foi, até a realização da Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores da América, uma atitude politica que mantivemos com absoluto escrúpulo, na conformidade de nossa tradição pacifista, tambem é de reconhecer que os sentimentos da alma brasileira já se haviam colocado, desde a primeira hora, contra a sanha totalitaria que desafiou o mundo.

Para a grande parte do povo, que sempre soube discernir entre as forças do bem e as do mal, que jamais se sentiu atraido pelas tendencias escravagistas do nazi-fascismo, não foi preciso que os acontecimentos provassem que tambem a nossa segurança e liberdade estavam ameaçadas. Esses acontecimentos produziram, sim, a unanimidade da revolta do Brasil contra os inimigos da civilização, determinando que se rompessem de uma vez os diques da discreção rigorosamente observada.

Recorde-se o grande júbilo que provocou em todo o territorio nacional o rompimento de nossas relações diplomáticas com a Alemanha, a Italia e o Japão. A opinião nacional não viu nesse gesto apenas uma resultante de outra diretriz tradicional da nossa vida de povo independente — a solidariedade panamericana — mas tambem o único tratamento que cabia dispensar a inimigos perigosos e covardes que abusavam de nossa generosidade.

Mais do que aquelas expansões, recorde-se a energia com que, precisamente há um ano, a Nação inteira, ferida na sua honra e tambem fremindo de indignação com a onda de crimes praticados pelo "Eixo" em todo o mundo, reclamou o seu posto ao lado das democracias.

Desde então, temos nos empenhados a fundo na criação e, em seguida, no aprimoramento da mentalidade de povo em guerra, numa guerra que se sabe exigente de todos os sacrificios, longa e violenta, decisiva de grandes destinos. Um ano, apenas, decorrido, essa mentalidade já tem produzido e está produzindo frutos cuja importancia não pode ser menosprezada.

Muitas e profundas deficiencias talvez já pudessem ter sido preenchidas, mas os resultados dos esforços empregados já se manifestam, conferindo-nos uma situação de relevo entre os nossos aliados. Aqui encontraram as Nações Unidas um celeiro que devemos tornar cada vez mais farto. Aqui o arsenal dessas Nações — os Estados Unidos da América — tem a fonte de muitos dos materiais necessarios à sua fantástica produção de armas para a vitoria. Aqui as forças amigas puderam fazer a escala segura para um dos seus maiores sucessos estratégicos.

E não é apenas por esses meios e modos que combatemos o inimigo. Enfrentâmo-lo no mar e já lhe temos infligido consideraveis perdas, mantemos vigilantemente guarnecidos o nosso litoral e pontos avançados, aparelhamo-nos para uma participação direta nas ações que terão de esmagá-lo em definitivo no proprio continente europeu.

Há um ano atrás, os trunfos desta tremenda partida ainda permaneciam nas mãos dos agressores. O que ditou, então, o nosso gesto, não foi nenhum intento oportunista, e sim o impulso da convicção e o sentimento de defesa dos direitos mais legitimos. Decorrido esse ano, que já foi o quarto de luta na Europa, sucessivos êxitos das armas aliadas justificam bem mais sólidas esperanças. Não nos interroguemos, porem, sobre quando esta guerra acabará.

O povo brasileiro não quer que a fogueira apenas se extinga, mas que isso aconteça no momento exato em que das cinzas possa surgir um mundo de compreensão, de liberdade, de respeito à dignidade humana, de inequivoca observancia, enfim, de sadios principios indispensaveis à sua existencia e à felicidade de todos os povos.

UNIDADE E CENTRALIZAÇÃO

A carta que o diretor do DASP, dr. Simões Lopes, escreveu a este jornal a propósito do nosso tópico "Unidade e Centralização" evidenciou, de modo definitivo, que aquele orgão não cogita de estabelecer uma centralização administrativa através da qual a capacidade de governo proprio dos Estados se evaporasse como inutil perfume constitucional. Pelo contrario. O DASP tambem distingue entre unidade e centralização, e reconhece, como diziamos, que a unidade está nos propósitos, no estudo e conhecimento dos assuntos, na articulação de iniciativas e planos de ação, ao passo que centralização significa arrebatar aos Estados toda iniciativa, toda liberdade de administrar, passando a depender de licença e aprovação de orgãos federais.

A autonomia dos Estados desdobra-se em dois aspectos: um politico, outro administrativo. E' uma verdade de todos reconhecida que o aspecto politico da autonomia dos nossos Estados chegara a manifestações exageradas. Corrigi-las, de modo que a supremacia politica da União prevalecesse até mesmo como requisito indispensavel de coesão nacional, constitue um dos traços caracteristicos, talvez o traço mais caracteristico da nossa experiencia pública dos últimos tempos.

Dessa supremacia politica federal, entretanto, não decorreu apenas a unidade de visão, a articulação dos problemas, o sentimento vivo, operante e quotidiano de solidariedade, que seriam de desejar. Temos a impressão de que a unidade politica se fez acompanhar de uma centralização administrativa apertadissima. Essa impressão reforça-se, imediatamente, ao se ler o expediente da Comissão de Estudos e Negocios Estaduais. Ainda no "Diario Oficial" de 18 do mês corrente encontramos, por exemplo, casos típicos de centralização. Eis alguns. Um projeto de decreto-lei da Prefeitura de Valparaiso, no Estado de São Paulo, dispondo sobre emplacamento dos logradouros públicos, tem de ser aprovado aqui no Rio pela Comissão de Negocios Estaduais! Igual exigencia para o projeto da Prefeitura de Guatá, no referido Estado, sobre o serviço de guias e sargetas e respectiva tributação. Ora, colocar na competencia de um organismo existente no Rio, que trabalha no Rio, o exame e a aprovação de problemas tão locais, como o emplacamento de logradouros públicos e o serviço de guias e sargetas de uma modesta cidade do interior do país, parece que vai alem das reivindicações da unidade para cair nos dominios da pura centralização. Nem se diga que são casos isolados, os acima referidos. A leitura do expediente da Comissão de Negocios Estaduais está aí para mostrar que casos semelhantes ou idênticos são de todos os dias.

A capacidade do governo proprio dos Estados e dos Municipios, uns e outros nos limites de suas atribuições constitucionais e administrativas, representa algo que não pode ser substituido ou eliminado, num país da extensão e da diversidade regional do nosso. E como é certo que a Constituição vigente não desconheceu esta verdade, antes a proclamou, é que abordamos o assunto, pois assim como nos livramos dos perigos dos exageros da autonomia, precisamos nos libertar dos exageros da centralização.

UMA OBRA MERITORIA

Em sua secção reservada a assuntos militares, o DIARIO DE NOTICIAS publicou, ante-ontem, circunstanciada informação acerca de providencias tomadas pelo general Silva Rocha no sentido de estimular a criação e o funcionamento de escolas rurais junto aos estabelecimentos de Remonta e Veterinaria do Exército.

No apelo que, a propósito, dirige aos oficiais dessa Diretoria, confiada à sua orientação, aquele general expõe um plano sumario de ação a desenvolver com tal objetivo. Não se trata de submeter essa campanha a programas que resultem de profundos inquéritos pedagógicos — muito bonitos para os efeitos de relatorios, mas nada mais do que isso. Encarando o problema dentro da nossa realidade, o diretor da Remonta e Veterinaria não traça projetos absurdos: considera que já constituirá obra meritoria levar à população infantil das zonas rurais, alem da alfabetização, hábitos de higiene, de alimentação e de iniciação num trabalho apropriado à sua idade — a lavoura.

Parece-nos que essa iniciativa faz jús a encomios e a estimulos.

Se nos grandes centros, onde os recursos oficiais e particulares sobram, a infancia não encontra aquele amparo que lhe deveria ser consagrado, facil é imaginar o que ocorre nos lugares perdidos do sertão, onde a miseria e ignorancia moram em palhoças de sapê.

E' de notar que semelhante empresa seja atacada por um departamento subordinado ao Ministerio da Guerra e não ao da Educação, dentro de cuja esfera administrativa está, necessariamente, o encargo de prover a esse problema nacional. Não importa, porem o pormenor. O que importa é que o ensino rural se torne efetivo. Se o Ministerio da Educação não a executa, tome o Exército a si essa tarefa, cujo êxito tanto interessa ao futuro do Brasil e à felicidade dos nossos patricios distantes.

A OFENSIVA ALIADA NO PACÍFICO E AS RESOLUÇÕES DE QUEBEC

QUEBEC, 21 (De John Reichmann, Correspondente da (U. P.) — Acumulando-se os já evidentes indicios de que se adiantou, em forma substancial, a data do inicio da poderosa ofensiva aliada no Pacifico, segundo poude o correspondente observar esta noite. Ao mesmo tempo, o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill chegam à etapa final de sua importantissima conferencia. A operação realizada nas ilhas Aleutinas pelas tropas norte-americanas permitiram-lhes reconquistar a ilha de Kiska, constituindo um fato reconhecido que as frotas britânica, canadense e norte-americana se propunham travar um batalha decisiva com a esquadra japonesa até fins de 1943. Acredita-se que entre as principais resoluções adotadas na Conferencia Roosevelt-Churchill figuram ataques aereos e navais em grande escala contra a frota e as unidades mercantes japonesas e uma ofensiva de outono para reconquistar a Birmania. A noticia de última hora de que o secretario da Guerra, sr. Stimson, chegará amanhã para participar das conferencias, e os prolongados estudos de hoje à respeito da navegação contribuiram para dar ao público a impressão de que há ainda, pendentes, importantes determinações. Anunciou-se tambem que se espera que o ministro do Exterior da China, sr. T. V. Soong, assista às discussões finais da conferencia, o que constitue um indicio positivo de que se adotarão novas e radicais decisões sobre a estrategia e a politica a seguir no Pacifico. Um dos principais pontos que indicam que vão ser empreendidas operações em escala sem precedentes no Extremo Oriente é a noticia de que certo numero de navios de guerra britanicos, de grande porte, [illegible] no Pacifico e que outras unidades [illegible] de operações. As mesmas fontes [illegible] batalha [illegible] com a frota nipônica e [illegible] mais poderosos vasos de guerra ingleses e norte-americanos.

Segundo opiniões moderadas, a ocupação da ilha de Kiska, arrebatada aos japoneses, constitue o preludio de uma nova operação militar por agua, terra e ar, destinada a encurtar as linhas de abastecimento japonesas no Oceano Pacifico e obrigar, deste modo, a frota nipônica a travar batalha. Frequentemente se alude às ilhas Aleutas, chamando-as os "degraus que conduzem ao Japão", orientados em direção às Kualas, que são as situadas mais ao norte da cadeia japonesa. Tambem se acredita que o menos que farão os aliados será intentar uma campanha aerea sustentada contra as ilha Kurilas. Rumores que circulam amplamente, porem sem confirmação, asseguram que o tenente-general Joseph Stilwell se uniu aos participantes da conferencia. Stilwell, Chennault e Wavell foram as figuras principais da conferencia que mantiveram o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill em maio, na cidade de Washington. Se a noticia da presença do primeiro é verídica, indicaria somente que os projetos relacionados com a Birmania estão decidindo sua estruturação final, e que nasce a nova forma de combate aliado contra os japoneses. Não se tem nenhuma informação da conferencia, porem das noticias extra-oficiais surge, em primeiro lugar, que os aliados trocarão sua ofensiva contra a Alemanha, no outono, por uma ofensiva direta contra o Japão.

Em segundo lugar, figuraria a carreira para Berlim, na qual os anglo-norte-americanos competirão com os russos e, em terceiro, se diz que a Inglaterra e os Estados Unidos preferirão destruir o Japão prescindindo das bases russas, o que lhes daria maiores vantagens para fixar as condições de paz. Revelaram que durante o dia de hoje [illegible] importantes [illegible] sobre a navegação. Os srs. Roosevelt e Churchill, em uma prolongada palestra após o almoço, trocaram idéias a respeito com lord Leather e Lewis Douglas, coordenadores de navegação da Inglaterra e Estados Unidos, respectivamente. O presidente Roosevelt abandonou depois o local do almoço e deu um passeio pelas ruas de Quebec. Tambem se soube que o general William Donovan, chefe do Departamento de Estrategia do Exército dos Estados Unidos, foi chamado para esta cidade afim de informar sobre os projetos relativos à condução das operações bélicas. O general Donovan este recentemente na Sicilia e trouxe provavelmente a última palavra sobre as possiveis operações de contra-ataque por parte do Eixo.

A exploração da Loteria Federal

Autorizada uma terceira prorrogação do contrato extinto

O Presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o Ministro da Fazenda a prorrogar, até seis meses, o vigente contrato de exploração do serviço da Loteria Federal, abrigando-se o atual concessionario ao pagamento minimo da contribuição mensal de Cr$ 2.542.000,00.

Litvinoff substituido na embaixada russa dos Estados Unidos

MOSCOU, 21 (U. P.) — O Supremo Soviet substituiu o vice-Comissario de Relações Exteriores, Máximo Litvinof, nas funções de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Russia nos Estados Unidos. O Presidium do Conselho Supremo da U. R. S. S. designou Andrew Gromykov, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Russia nos Estados Unidos.

Prossegue violenta a ofensiva aereo-naval contra a Italia

(Conclusão da 1.ª coluna da primeira página.)

Um armazem ficou destruido. E violentas explosões arrasaram as vias destinadas aos trens de carga. Os danos não se limitaram às instalações ferroviarias, porque a fábrica de gás de iluminação e varios edificios públicos sofreram danos consideraveis. No momento em que os bombardeiros "Marauder" descarregavam seus projetis sobre o objetivo, uns trinta caças do "Eixo" tentaram interceptá-los; porem os "Ligtning" o impediram. Doze máquinas alemãs apenas puderam se aproximar dos bombardeiros; porem estes deram conta de cinco delas em menos de vinte minutos. Os "Ligtning", por sua vez, abateram cinco ou provavelmente seis outras.

No bombardeio de Benevento, centro ferroviario situado a sessenta e quatro quilômetros ao noroeste de Nápoles, verificaram-se explosões no centro e em ambos os extremos da praça de manobras. Tambem houve um grande incendio e numerosas explosões nos entroncamentos ferroviarios e de estradas de rodagem. Varias oficinas para reparações de vagões e material rodante sofreram danos importantes. Os "Ligtning" de escolta foram atacados por quinze ou vinte caças do Eixo, quatro dos quais foram abatidos. Ao regressar, os "Ligtning" metralharam uma lancha de desembarque, perto de Castellamare Di Stabia e uma pequena embarcação, na parte sul do golfo de Naples. Na Sardenha, aparelhos "Warhak" lançaram bombas nas proximidades do aeródromo de Monserrato, onde se verificaram incendios. Tambem efetuaram reconhecimentos sobre o extremo da "bota" italiana, onde se notou pouco trânsito. Foram bombardeados dois trens, perto de Locrion, sem que fossem encontrados caças do Eixo.

Até às aguas gregas

As operações aereas foram levadas até às aguas gregas, onde os aviões de caça britânicos metralharam, ante-ontem, um navio mercante, em frente da costa ocidental da Grecia. Os mesmos aparelhos destruiram em terra um tri-motor do Eixo e incendiaram um caminhão. Sabe-se que durante o ataque aereo de quinta-feira contra FFoggia, foram destruidos trinta e quatro caças do Eixo e provavelmente uma dezena mais. Pela segunda vez em trinta e seis horas, os navios de guerra norte-americanos voltaram a canhonear as estradas da costa no golfo de Gioia, concentrando o fogo de seus canhões sobre os portos de Palmi, Gioia e Tauro, onde destruiram pontes, linhas ferreas e usinas de eletricidade. A ação foi tanto mais eficaz, quanto é certo que a estrada de ferro da costa oeste serve para abastecer as tropas do Eixo, que defendem o extremo sul da peninsula italiana. Por sua vez, navios de guerra britânicos atacaram, durante a noite de quarta-feira, lanchas de desembarque do Eixo, em frente de Scalea; porem, em consequencia da escuridão, não se poude saber se as embarcações estavam ocupadas. Há noticias de que os alemães estão retirando suas tropas do sul da Italia por meio de lanchas, em consequencia dos bombardeios aereos contra as estradas. Assim é que essas lanchas talvez estivessem cheias de tropas do Eixo.

GOLPES DE VISTA

Dilema na Russia

LONDRES, 21 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A luta pela posse de Kharkov é intensa e a fadiga deve estar se fazendo sentir entre ambos os contendores. Qualquer estabilização nessa frente, no entanto, é impossivel; a batalha continuará até que resultados tangiveis sejam obtidos. O maior êxito alemão estaria na estabilização da frente; a guerra de desgaste é terrivel para o comando germânico e a derrota será desastrosa. Durante quatro dias o comando de Hitler lançou grandes contingentes de reservas na batalha, tentando barrar o caminho aos russos. Nada surtiu efeito e novas reservas deverão meter-se no sorvedouro, a menos que a cidade seja abandonada. A tática de retiradas contínuas, a exemplo da campanha africana, não pode ser repetida na Russia. A razão é simples: os russos combatem dentro da "fortaleza" da Europa e não fora. E existe ainda mais um motivo: qualquer retirada significa uma retirada para sempre. Todo o terreno perdido não mais poderá ser recuperado. Na época critica do fim do último inverno, os russos retiraram-se de Kharkov e mantiveram, a despeito de todos os contra-golpes inimigos, a sua cabeça-de-ponte no Donetz. Os alemães não tiveram força suficiente para desalojá-los dali, como não o terão se perderam o seu poderoso sistema defensivo da Ucraina. A estrategia geral russa é tanto de minar o poder da máquina de guerra do inimigo quanto de recuperar o territorio cedido nas campanhas dos dois primeiros anos.

•

A ofensiva contra Kharkov começou há uma quinzena e agora está no seu ponto culminante. Os combates têm a mesma importancia daqueles que precederam a queda de Bielgorod. Duas colunas, avançando a oeste de Kharkov, já ameaçam as cidades de Sumy e Poltava, situadas a cerca de 130 quilômetros, respectivamente, a noroeste e suleste da cidade. Sumy e Poltava controlam as principais ferrovias que ligam Kharkov e Kiev. Todas as estradas de ferro que partem de Kharkov, exceto as que se ligam a sudoeste com Dniepropetrovsk e ao sul com a Criméia, estão cortadas. As vanguardas soviéticas que investem de Zmiev estão, por seu lado, fazendo desesperados esforços para interceptar aquelas duas últimas vias de comunicação. Na realidade, todo o plano germanico nessa area — baseado no emprego de grandes forças "panzers" para deter qualquer avanço a noroeste e em apoio da linha do Donetz, contra os ataques de suleste — foi completamente destruido. Dentro da propria cidade de Kharkov o comando inimigo emprega todos os seus recursos para deter a avalanche inimiga já nos suburbios do norte.

•

Os comunicados russos apenas aludem "às frentes de Kharkov e Briansk", mas o noticiario de guerra alemão diariamente informa que novas ofensivas soviéticas vão surgindo, à medida que as batalhas da frente central marcham para uma decisão. O comando russo conflagrou toda a frente, iniciando assaltos mais ou menos intensos em determinados setores, e isto por uma razão obvia: a fraqueza das reservas inimigas. Quando a ofensiva alemã de verão se transformou curiosamente numa defensiva perigosa, previ que a marcha das forças russas se processaria naturalmente visando o sul. Ainda creio que tinha razão. Sem dúvida, não podem ser destituidos de importancia os assaltos dirigidos contra Smolensk e Briansk. Mas, ao invés de constituirem o centro final dos preparativos procurados com a decisão de Kharkov, são precisamente diversionarios e todos em função da batalha de Kharkov. Trata-se, portanto, de uma enorme contribuição para o desgaste da "Wehrmacht", que se está fundindo perigosamente na fogueira da capital ucrainiana. Se este desgaste continuar nas mesmas proporções, nada poderá salvar o exército alemão de um desastre de serias consequencias entre o Donetz e o Dnieper — exceto uma retirada para alem daquele último rio. Mas esta retirada talvez envolva um desastre maior — pois abrirá caminho para a evacuação do territorio russo pelo menos em alguma zona da fronteira. Começará, então, a marcha das vanguardas russas através das linhas avançadas da "fortaleza" de Hitler.

LIVRES OS SICILIANOS DOS ABUSOS DO FASCISMO

O governo militar aliado da ilha anuncia uma serie de providencias, restabelecendo os direitos suprimidos pelo regime de Mussolini

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 21 (De Richard Mc Millan, da "United Press") — O Quartel General do governo militar aliado na Sicilia anunciou uma serie de importantes medidas adotadas para livrar os sicilianos das cargas econômicas impostas pelo fascismo e para o restabelecimento dos direitos legais de que os italianos tinham sido privados há muitos anos. A "O. V. R. A." — policia secreta fascista — foi suprimida, sendo substituida por oficiais de segurança pública, que atuam às ordens do governo militar aliado e exercem suas funções, utilizando os carabineiros italianos, "que foram elogiados pelo general Harold Alexander, por sua eficaz colaboração". O "A. M. G. O. T." — governo militar aliado nos territorios ocupados — suspendeu o pagamento das contribuições sindicais, que eram enviadas a Roma para o pagamento dos funcionarios corporativos fascistas e a manutenção do sistema corporativo. No entanto, ficou mantida a parte de contribuições destinada a seguros sociais e outras instituições beneficentes, para os trabalhadores que continuarão desfrutando delas sob o regime do "A. M. G. O. T.". Nenhuma importancia será destinada à "contribuição" para as instituições fascistas. O "A. M. G. O. T." proclamou os direitos legais dos italianos, estabelecendo que qualquer detenção efetuada pelas autoridades italianas deve ser baseada na imputação de um delito especifico. Tambem se exige a realização de um breve julgamento, abolindo-se o temido poder da policia de impor multas e penas, sem a previa realização de um julgamento, procedimento que constituia a espinha dorsal da "lei de segurança pública" de Mussolini.

Os tribunais militares aliados garantirão aos italianos os direitos legais de que haviam sido privados pelo fascismo. Os acusados poderão designar defensor e exigir o comparecimento de testemunhas. As autoridades que procederem à detenção poderão ser minuciosamente interrogadas. O acusado poderá apresentar testemunhas se achar conveniente; mas não poderá ser forçado a isto. Os defensores poderão solicitar a prorrogação dos prazos para preparar a defesa. As pessoas condenadas poderão solicitar o prazo de 30 dias para a revisão da causa, e pedir ao Governo militar aliado que suspenda a execução do julgamento. O tenente coronel Charles M. Spotford, chefe do Estado Maior do Governo Militar Aliado, o principal colaborador na estruturação desta maquinaria legal para livrar os italianos dos abusos sofridos sob o regime fascista. Os planos foram traçados imediatamente depois da conferencia de Casablanca, tendo contribuido para isso varios oficiais britânicos, que se valeram de sua grande experiencia nessas questões. Os planos foram depois remetidos para Washington, onde foi aprovado pelo Estado Maior combinado britânico e norte-americano e pelos governos de ambos os paises.

Declarações do novo embaixador argentino no Brasil

BUENOS AIRES, 21 (De Everett Baumann, correspondente da United Press) — Em uma entrevista concedida hoje aos jornalistas, o general Arturo Rawson, que acaba de ser designado embaixador da Argentina no Brasil, formulou interessantes declarações com respeito às relações entre seu país e o Brasil.

"O Brasil é um país que muito admiro e muito estimo e a minha nomeação para o cargo de embaixador naquela República irmã muito me honra e satisfaz. Entrarei assim em contacto direto com aquele nobre povo e seus eminentes estadistas. Tambem sei que tenho uma missão de grande responsabilidade porque estou compenetrado da importancia única que tem para minha patria suas tradicionais relações com o Brasil e de que a colaboração amistosa de ambas as Nações constitui um pilar insubstituivel da Confraternidade Continental". Referindo-se ao intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina, o general Rawson disse: "E' necessario intensificar e abrir novas portas ao comercio argentino-brasileiro. O Brasil e a Argentina estão excepcionalmente destinados, por decisivos fatores, a um grande e sólido intercambio reciproco. Sua economia respectiva é, em grande parte, complementar uma de outra e se beneficia por sua contiguidade geográfica. A guerra, que determinou o fechamento ou restrição de outros grandes mercados, obrigou a um e outro país a desenvolver e a diversificar extraordinariamente sua produção, aumentando seu poder aquisitivo e procurando melhorar o nivel de vida de suas respectivas populações". Mais adiante, o general Rawson afirmou que sua missão no Brasil seria unicamente a de um embaixador, acrescentando: "Minha condição de militar terá a vantagem de manter estreito contacto com meus camaradas do Exército do Brasil e é sabido que entre soldados prima a sinceridade e a franqueza". Interrogado sobre se o Brasil e a Argentina, por serem os maiores paises da América do Sul e os mais povoados, estão fadados a desempenhar um papel de relevancia na cooperação politica e econômica de post-guerra, o general Rawson disse: "A pergunta está contida na resposta. A comunidade de nossos interesses politicos, econômicos e culturais é tão grande e são tão importantes para o Brasil e a Argentina os problemas de post-guerra que o êxito e a felicidade de um país não pode senão repercutir no outro". Mais adiante, o general Rawson assinalou a necessidade da unidade continental, dizendo que a mesma era a força do futuro desta parte do mundo. Com respeito à sua partida, disse que viajará para o Rio de Janeiro dentro de poucas semanas, afirmando mais uma vez que estava seguro do êxito de sua missão no Brasil [illegible] Vargas [illegible] que queremos". [illegible] para o Brasil em meiados de setembro.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Agricultura, da Fazenda e da Marinha — Designações, dispensas, remoções e aposentadorias

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

— Autorizando Carlos Rebelo Silva a pesquisar cassiterita e associados no municipio de São João del Rei, do Estado de Minas Gerais.

Na pasta da Fazenda

— Designando o administrador de Capatazias, classe 9, Odorico de Magalhães Carneiro, para exercer a função de auxiliar de guarda-mor da Alfândega de Natal.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, o escriturario, classe 7, Alvaro de Assis Osorio Mendes, da Alfândega de Recife para o Tesouro Nacional, e o escriturario, classe 5, Anozil [illegible] Gonçalves Campos Mendes, da [illegible] de Belem, para o Tesouro Nacional.

Na pasta da Guerra

[illegible]

classe E, Henrique de Oliveira, da Escola Militar para o Estabelecimento Central de Material Sanitario;

— Removendo, "ex-officio" no interesse da administração o escrevente, classe G, João Furtado Sobrinho, da 2.ª C. R. para o Estado Maior.

— Dispensando Wilson Toscano de Brito de primeiro substituto de ocupante de cargo de oficial de justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar.

— Aposentando, no interesse do serviço público, Fernando Manuel dos Santos, operario de artes graficas, padrão G.

— Fazendo reverter à atividade, no cargo da classe F, da carreira de escriturario, o escrevente, classe F, Olimpio de Vercora Pitanga.

Na pasta da Marinha

[illegible]

Evacuam os alemães a região de Lublin

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Segundo informações chegadas a esta capital, os alemães começaram a evacuar oito distritos da região de Lublin, na Polonia, e em alguns circulos consideram que essa conduta está possivelmente relacionada com os planos adotados pelo Alto Comando alemão para o caso de que a "Werhmacht" se veja obrigada a retirar-se para o rio Bug em consequencia dos ataques russos. Os mesmos despachos acrescentam que foram completamente destruidas muitas localidades e que os alemães "liquidaram" ou levaram para o Reich, afim de fazê-los trabalhar, grande parte dos habitante da zona, cujo total atingia quatro milhões.

O Congresso Jurídico Nacional

DEDICADO AOS DELEGADOS AS CORRIDAS DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

As corridas de hoje, no Hipódromo da Gavea, constituem uma homenagem da diretoria do Jockey Club Brasileiro ao Congresso Juridico Nacional, ora reunido nesta capital. Os delegados a esse conclave terão ingresso mediante a apresentação de cartões fornecidos pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros ou a do distintivo de congressista.

Serão disputados os seguintes parcos: "Clovis Bevilaqua" — "Rui Barbosa" — "Teixeira de Freitas" — "Nabuco de Araujo" — "Montezuma" — "Pedro Lessa" — "Lafayette" — "Grande Premio Distrito Federal" e "Congresso Juridico Nacional".

A REPRESENTAÇÃO DO MINISTERIO PÚBLICO FEDERAL

O Ministerio Público Federal tem parte no Congresso Juridico Nacional, representado pelo seu chefe, o Procurador Geral da República, sr. Gabriel de Resende Passos, e pelos Procuradores Regionais.

Ajuda de custo a funcionarios públicos

UMA CIRCULAR DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

O secretario da presidencia da República enviou a seguinte circular aos ministros e chefes dos departamentos autárquicos:

"Havendo o sr. presidente da República aprovado a sugestão contida na exposição n. 2.406, de 13 do corrente, do Departamento Administrativo do Serviço Público, cumpre-me levar ao conhecimento de v. excia., para os devidos fins, que a despesa consequente da ajuda de custo prevista nos arts. 137 e 138 do Estatuto dos Funcionarios deverá ter seu exercicio verificado da seguinte forma: a) — a despesa relativa ao pagamento de ajuda de custo pertence ao exercicio financeiro correspondente ao ano em que for concedida e arbitrada, e b) — o direito de pleiteá-la prescreverá, porem, dentro dos prazos legais, a partir da data da publicação no orgão oficial do ato que justifique a sua concessão, ou, quando este for de natureza reservada, da data em que dele tiver conhecimento o interessado."

Discute o general Dutra importantes problemas

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

Panamericana coincidiu com a informação de que as forças norte-americanas haviam ocupado a ilha de Kiska. Essa noticia foi recebida com entusiasmo pelos visitantes brasileiros que a acolheram como uma demonstração de que se intensificam os preparativos para as operações ofensivas contra o Japão.

Acompanhavam o general Dutra o embaixador brasileiro Carlos Martins Pereira de Sousa, o conselheiro Helio Lobo, o coronel Bina Machado e o major Mendes. O diretor da União Panamericana, sr. Leo Rowe, o sr. Pedro Alba e o sr. Hugh Cumming, diretor do Escritorio Sanitario Panamericano, receberam os visitantes e os acompanharam durante a visita pelas dependencias do instituto.

O general Gaspar Dutra mostrou-se muito interessado na exposição de selos do correio do Brasil, inclusive os exemplares dos selos conhecidos como "Olho de Boi", emitidos há 100 anos. O dr. Leo Rowe manifestou ao ministro da Guerra brasileiro o prazer que causava sua visita à União Panamericana e indicou qual o papel desta nas relações interamericanas. O general Dutra almoçou hoje no hotel em que se hospeda. Amanhã cedo, o ministro brasileiro assistirá a missa e à noite comparecerá ao banquete que lhe oferece o general Ord. Na segunda-feira, o general Dutra partirá para Fort Knox.

Banquete oferecido pelo sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 21 — (United Press) — Realizou-se, ontem à noite, um banquete em honra do general Eurico Gaspar Dutra, oferecido pelo sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles. Foram trocados brindes pela amizade existente entre o Brasil e os Estados Unidos. Entre os presentes, encontravam-se os colaboradores do general Eurico Dutra, o embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, o conselheiro Fernando Lobo, o adido militar coronel Stenio Albuquerque Lima, o major general Leitão de Carvalho, o vice-almirante Alvaro de Vasconcelos, o senador Joseph Guffey, o tenente-general Joseph T. McNarney, sub-chefe do Estado-Maior, o chefe de Protocolo, George Summerlin, o major-general George Strong, o contra-almirante W. C. Spears, o dr. Rowe, e os srs. Phillip Bonsal, Paul Daniels, Davis Key e Raymond Muir, do pessoal do Departamento de Estado.

Grave, a situação na Dinamarca

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

manifesto do governo da Dinamarca constitue, indubitavelmente, uma resposta às queixas alemãs sobre a benevolencia da policia e dos Tribunais dinamarqueses com os sabotadores. O referido apelo segue as linhas gerais estabelecidas em anteriores proclamações, porem se diferencia em que, no inicio do mesmo, se diz claramente que a continuação das leis e do governo dinamarquês depende exclusivamente de que a mensagem seja ou não atendida. Acredita-se que o rei Christiano, ao receber hoje o representante de Hitler, dr. Best, lhe disse que, por parte da Dinamarca, se fará todo o possivel para restabelecer a lei e a ordem. A entrevista entre o rei e Best foi a segunda que celebram no prazo de uma semana. A primeira ocorreu sábado passado e se crê que foi mais de carater informativo, enquanto a de hoje é verdadeiramente decisiva.

Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou os seguintes atos:

— aprovando projeto e orçamento para a construção de dois vagões cisternas destinados ao transporte de combustiveis liquidos, para o abastecimento dos serviços de condução de minerio de ferro das usinas de Itabira até a via ferrea e rodoviarias da E. F. Vitoria-Minas, requerida pela Companhia do Rio Doce S. A.

— aprovando orçamento, para a perfuração de um poço tubular denominado "Parnamerim 9.º", no municipio de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, proposta pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

— aprovando orçamento, para construção de 1838 metros de cerca de arame farpado, requerida pela Companhia Ferroviaria São Paulo-Goiaz.

— aprovando projeto e orçamento para a construção de reforço das travessinas da ponte metalica de 81,12 metros de vão livre, do quilometro 245 da linha de Garças a Belo Horizonte, requerida pela Rede Mineira de Viação.

— aprovando a modificação do triangulo de reversão da estação de Lavras, quilometro 393 da linha de Angra dos Reis a Goiandira, requerida pela Rêde Mineira de Viação.

Assim fala o radio de Berlim

(21 de Agosto de 1943)

O NOME ODIOSO

Numa emissão interessante versava, ontem, um professor catedrático um ramo especial da química: o processo para obter o amoníaco. Preconizou como obra prima o método descoberto na Alemanha há 30 anos, pelo qual se extrai o amoníaco do hidrogênio e do nitrogênio.

Tratava-se de duas coisas:

1.º — Pesquisas dificeis e sutis, feitas em laboratorio;

2.º — Aplicação prática, nas fábricas, desses resultados cientificos.

O conferencista salientou que foi o conhecido industrial Bosch, quem, com muitos assistentes de talento, conseguiu essa aplicação, que viria revolucionar a química e tornar-se uma descoberta sensacional tanto no terreno bélico como no pacifico. Tinha razão em elogiar o sr. Bosch.

Mas quem foi o grande sabio cujas pesquisas geniais tornaram tudo isso possivel? Por que o conferencista não lhe indicou o nome? Em geral, a ciencia alemã não é tão modesta ao ponto de silenciar os seus grandes nomes...

E' um caso curioso. O descobridor desse esplêndido processo foi o célebre professor Haber, membro da Academia das Ciencias de Berlim, premio Nobel, uma das glorias da ciencia alemã. Mas ao lado de tantas grandes qualidades tinha um pequeno defeito: pertencia ao povo que deu ao mundo Jesús e Moisés, Spinosa e Einstein. Por esse defeito de nascença, o grande Haber foi banido depois da ascensão dos nazistas e morreu no exilio. E pelo mesmo motivo, o anônimo locutor de Berlim lhe omitiu o nome.

Console-se o inclito Haber. As ondas, que espalharam a narrativa incompleta da sua descoberta, tambem não trazem, pelo vocabulario nazista, o nome do grande Hertz que as descobriu. Tem o mesmo defeito...

Pobre ciencia, degradada pelas vesanias racistas!

SPECTATOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Vão especializar-se nos Estados Unidos dois médicos da Prefeitura

Inicia-se amanhã o pagamento do funcionalismo — A entrega das C. R. dos funcionarios da Secretaria de Finanças — Homologado o resultado do concurso para músicos — Atos e expediente das Secretarias do Prefeito, de Administração, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito, devidamente autorizado pelo presidente da República, resolveu designar os médicos extranumerarios drs. Manuel Venancio Campos da Paz Junior e Paulo do Amaral Pamplona, para, em comissão, sem maior onus para a Prefeitura além dos vencimentos do cargo e contagem de tempo de serviço, aperfeiçoarem nos Estados Unidos, pelo prazo de um ano, seus conhecimentos especializados, comprometendo-se os mesmos a apresentarem à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, relatorio dos estudos e relatorios que tenham realizado nesse estagio.

INICIA-SE AMANHÃ O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

A Prefeitura iniciará amanhã o pagamento dos vencimentos do funcionalismo, correspondente ao corrente mês.

Assim, receberão amanhã, nos seus locais de trabalho, os funcionarios pertencentes aos nucleos do lote 1.

A ENTREGA DAS C. R., AOS FUNCIONARIOS DA SECRETARIA DE FINANÇAS

De conformidade com o que fora recomendado pelo Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, o chefe do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças está cientificando aos encarregados de Nucleos daquela Secretaria, de que deverão ser entregues aos funcionarios respectivos, mediante recibo, as C. R. referentes aos exercicios de 1940 e 1941 que lhes forem encaminhadas.

HOMOLOGADO O RESULTADO DO CONCURSO PARA MÚSICOS

No oficio em que o diretor do Departamento de Vigilancia comunicava o resultado do concurso realizado para músicos da Banda de Música do referido Departamento, o secretario geral de Administração despachou homologando à vista das informações prestadas.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito:

Na Secretaria do Prefeito — Oficio 28 do procurador geral da Prefeitura — em vista dos pareceres do sr. ministro da Justiça (Of. GS 837, de 18-5-43) e do procurador geral da Prefeitura (Oficio 28 de 4 de junho de 1943 — excluam-se da relação dos imoveis não incluidos por omissão na relação n. 1 anexa do decreto 6893 de 33-12-40, os seguintes imoveis: — Avenida Rio Branco ns. 79-81, 50 - 52 - 54 - 66 e 74; Humberto Paulino Cruz (padre) — deferido; Casa de Lázaro — indeferido, cumpra-se a lei; Caetano Basile — indeferido em face da Procuradoria da Prefeitura; Miguel Isidoro Gonçalves — à C. E. D. para informar; Oficio 36 da Comissão incumbida das desapropriações dos imoveis da area destinada a construção da nova sede do Banco do Brasil — à Comissão Técnica da avenida Presidente Vargas; Miguel Fernandes e Fernandes — à Secretaria de Viação para informar.

Despachos do secretario do prefeito: — Clodomir de Lima Barros, Luiz Laurentino dos Santos, Oscar Barbosa, Otacilio de Souza Rocha e Luiz Antonio Hemeterio dos Santos — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Maria de Lourdes S. Madruga, Eduardo de Paula Freitas, Cleveland Teles de Meneses, Benjamim Inacio da Cunha, Odemar de Almeida Franco, Artur Henrique de Figueiredo, Otavio Martins, Jonas Maciel de Sá Arruda, Henrique Manuel Assunção Rupp, José de Lima Fontes Romero, Luiz Felice Saldanha da Gama Murgel, Flavio Espínola Dias — faça-se o expediente necessario; Lauro Vidal — deferido; José Resende, Davi Ribeiro, Manuel Teles da Rocha, Valdemiro Teles, Oscar Jorge da Costa, Miguel Jordão da Silva, Rogerio Rodrigues Fernandes, Delfim Moreira dos Santos, Manuel Lucas Fernandes, Jorge Antonio de Carvalho, Alberto Borges, Cândido Costa, João Florencio dos Santos, Belmiro Pires Vilar, Manuel Pinto Nunes José da Silva, João Cecilliano, Antonio Ribeiro da Silva, José Alves Fernandes Jonquim Belarmino Manuel Mascarenhas, Olimpio dos Santos, José de Castro e Silva Joaquim da Silva, Lino Ferreira, Silvino Ferreira de Castro, Benedito Teles, Joaquim Fernandes, Marcos de Freitas Marra, Odilon de Sousa Santana, Álvaro do Nascimento, Avelino Dias da Silva, Antonio da Silva, Manuel da Silva Ferreira, Manuel Ribeiro, Manuel Sebastião, Manuel Soares, Mario Ferreira de Almeida, Albino José Gonçalves — Indeferido, à vista das informações prestadas pelo Departamento do Pessoal e do parecer da Procuradoria, uma vez que os antigos cargos de trabalhador de Betume de 1.ª classe, Trabalhador Especial de 1.ª ou 2.ª classe e Auxiliares do Depósito, não existiam antes de 1931, não tendo direito ao aumento de 10 o|o só foram criados pelo decreto 5.060, de 1934; Bernardino Albuquerque de Meneses, Francisco Rosa dos Santos, Otacilio Rodrigues de Oliveira, Otaviano Antunes de Oliveira, Cesalpino Geraldo dos Santos, Alinio de Oliveira, José Pinto Cardoso Filho, Teotonio Ventura do Nascimento, Benedito de Castro e Silva, João Leonardo da Silva, José Argemiro de Freitas, Belarmino Francisco Maia, Levino Benicio da Paixão, João Egidio de Carvalho, Elias Correia de Castro, José Hermógenes de Medeiros, Manuel José Nogueira, Francisco Pereira de Queiroz, João Carlos de Sousa, Ladislau José Pinto da Fonseca, Fernando Lima, José Vieira, Luiz Tenorio de Oliveira, Rubens Luiz de Azevedo, Raimundo Ribeiro dos Santos, Manuel Matias Machado, Clarimundo de Freitas Torres, Domingos Pires, Cezario B. Poço — indeferido, de acordo com o parecer da Procuradoria e informação do Departamento do Pessoal, por carecer o pedido de amparo legal.

Exigencia do chefe: — José Ferreira Tavares — compareça a este Serviço, sala 608, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Exigencia do diretor: — Maria da Candelaria Ritz — compareça dentro do prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe: — Osvaldo Pinto Maia, Nilcéia Silva Pinto de Sousa, Francisco Barbosa Lima, João Monteiro de Araujo, Antonio Vieira, Alvaro José Matias, Rafaela J. Matias, Jaime Martins Boahora, Ismael Miranda da Rocha, Emilio Fernandes Gentil, Silvio Fiuza da Rocha, José Maria Palhais e Maria da Gloria Santos — compareçam; Custodio Miguel de Sousa — apresente recibo do documento reclamado; Maria C. Couto — junte titulo de admissão; Primo Pais Ferreira — junte titulo de aposentadoria.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Alda Ewerton de Almeida, Fernando de Vilhena Machado, Ascendino da Silva Aragão e Antonio Luiz Teixeira de Azevedo — sim, sem prejuizo para o serviço.

Exigencia do chefe do Expediente: — Carlos Virgilio Napoleão de Miranda — compareça com urgencia ao Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor: — Foi licenciado pelo prazo de 60 dias, a serventuaria Elza Ribeiro Pimenta, com exercicio no 2.º D. A.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

13029 - 12682 - 5848 - 2435 - 22306
41385 - 17323 - 7317 - 1347 - 19709
10223 - 32495 - 20033 - 24391 - 16693
573 - 26250 - 27755 - 24510 - 15621
10940 - 21031 - 29258 - 3244 - 136
952 - 327 - 23600 - 14501 - 3133
6507 - 3085 - 32543 - 20935 - 702
1213 11741 - 19438.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Aprovando o aumento de capital e a mudança de denominação da casa bancaria Ipanema S. A. para Banco Ipanema S. A. O aumento de capital foi efetuado na base de 300 mil para 1 milhão de cruzeiros. E o depósito da importancia de 30 por cento de dito aumento foi realizado pela interessada no proprio Tesouro Nacional, o que importa na sua devolução imediata.

— Aprovando a reforma operada nos estatutos do Banco do Povo, do Recife, no Estado de Pernambuco.

— Deferindo o requerimento em que o Banco do Pará, de Belem, no Pará, pede prorrogação de prazo, afim de satisfazer exigencias em processo de seu interesse.

— Deferindo o requerimento em que a Sociedade Construtora de Imoveis e Financiamento, da capital de São Paulo, pede autorização para funcionar com uma secção bancaria.

— Mandando, no processo de reforma dos estatutos do Banco Mineiro da Produção, que o mesmo satisfaça as exigencias apontadas em seu despacho.

— Aprovando a reforma de estatutos e o aumento de capital, de 800 mil para 2 milhões de cruzeiros, dos banqueiros — Julião Arrojo & Cia. — sociedade em comandita, por ações, de Monte Azul, em São Paulo.

— Respondendo afirmativamente a consulta do Banco do Comercio e Industria de São Paulo sobre a validade do depósito feito nas Caixas Econômicas Federais, para efeito de aumento de capital.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 578, EXTRAIDA EM 21 DE AGOSTO DE 1943:

14010 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo.
14009 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
14011 (Apr.) — Cr. 12.500,00.
22067 — Cr$ 30.00,00 — Rio.
5117 — Cr$ 10.000,00 — João Pessoa.
8776 — Cr$ 5.000,00 — Cachoeira R. G. do Sul.
11358 — Cr$ 2.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 1.000,00; 16 de C$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 90,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4º, premio e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 0.

Regressaram o ministro da Justiça e o presidente da Suprema Corte do Chile

Viajando nos "clippers" da Pan American Airways, regressaram, ontem, a Santiago, via Buenos Aires, os drs. Oscar Gajardo Villarroel, ministro da Justiça do Chile; Carlos Alberto Novoa, presidente da Suprema Corte de Justiça do mesmo país; o antigo ministro de Estado chileno, dr. Oscar Dávila Izquierdo; dr. Benjamin Dávila Izquierdo e sr. René Frias de Mendoza, secretario do ministro Oscar Gajardo, os quais participaram, nesta capital, dos trabalhos da II Conferencia Interamericana de Advogados. Para San Juan, via Belem, seguiram os drs. Felix Ochoteco Junior e Gaspar Rivera Cestero, que representarem Porto Rico na mesma conferencia.

Noticias dos Estados

Amazonas

PREJUIZO CAUSADO NA PRODUÇÃO DE JUTA

MANAUS, 21 (Asapress) — Segundo os cálculos mais idoneos, o prejuizo na produção de juta, causado pelas enchentes nas culturas do baixo Amazonas, está orçado em cerca de três mil quilos.

EDIFICIO PARA O DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

MANAUS, 21 (A. N.) — O Departamento das Municipalidades mandará construir um predio para sua sede, à avenida Eduardo Ribeiro.

Maranhão

FALTA DE TRANSPORTE PARA O BABAÇÚ

S. LUIZ, 21 (A. N.) — Devido à falta de transporte, tem diminuido consideravelmente a entrada do babaçú no mercado local. Ainda em razão daquela dificuldade, grande quantidade do referido produto está armazenada na cidade de Caxias, neste Estado.

Ceará

GRANDE DESFILE POPULAR

FORTALEZA, 21 (A. N.) — A Comissão organizadora dos festejos civicos no próximo dia 22, data da entrada do Brasil na guerra, realizou nova sessão, ficando resolvido que os participantes do grande desfile popular, em que tomarão parte todas as classes trabalhistas, conduzirão cartazes com os nomes dos navios brasileiros afundados pelo Eixo. Encerrando as comemorações, será realizada uma sessão solene no Teatro José de Alencar.

INSTALAÇÃO DA COOPERATIVA DE HORTICULTORES E FRUTICULTORES

FORTALSZA, 21 (Asapress) — Em reunião realizada, ontem, nesta capital, os proprietarios de hortas e pomares ultimaram as demarches indispensaveis para a instalação, no próximo dia 28 do corrente, da Cooperativa de Horticultores e Fruticultores do Ceará.

Rio Grande do Norte

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO "DIA DO SOLDADO"

NATAL, 21 (Asapress) — Grandes solenidades serão realizadas em comemoração ao "Dia do Soldado", cuja data, 25 do corrente, recorda-nos o nascimento de Caxias. Nesse sentido o comandante da Região expediu ordens a todas as unidades aquarteladas nesta capital e na cidade de Olinda e Socorro para que o grande dia seja expressivamente comemorado.

Pernambuco

DEIXARÃO DE CIRCULAR

RECIFE, 21 (Asapress) — Em cumprimento às determinações emanadas dos comandos militares, com sede nesta capital, as Secretarias de Viação e Segurança acabam de divulgar a lista dos bondes e ônibus que, de segunda-feira em diante, deixarão de circular nos bairros desta capital, por motivos imperiosos da defesa nacional.

Sergipe

PRODUÇÃO DE CEBOLAS E BATATAS

ARACAJU', 21 (A. N.) — A imprensa refere-se ao fato de estar o Estado produzindo em grande quantidade cebolas e batatas iguais às que eram importadas do sul do país. Num dos campos de cultura do primeiro daqueles produtos foram colhidos 52 mil quilos.

Baía

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ENTRADA DO BRASIL NA GUERRA

BAIA, 21 (A. N.) — Por motivo da passagem, amanhã, do primeiro aniversario da entrada do nosso país na guerra contra o nazi-fascismo, realizar-se-á, aqui, na praça da Sé, às 10 horas, um grande comicio, durante o qual falarão varios oradores, inclusive os professores Edgar Mata e Luiz Rogerio e a sra. Cora Pedreira, pela mulher baiana. Após o comicio serão exibidos filmes de guerra para o público.

VOLUNTARIAS DE ALIMENTAÇÃO

A Legião Brasileira de Assistencia fez entrega, ontem, de diplomas a 24 voluntarias de alimentação, estando presentes à solenidade, autoridades e legionarias.

Espírito Santo

REFORMA DOS SERVIÇOS POLICIAIS DO ESTADO

VITORIA, 21 — Asapress) — O chefe de Policia deste Estado, sr. Cicero de Morais, seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, devendo da capital da República se transportar a São Paulo, onde vai, como hóspede oficial do governo paulista, estudar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos serviços policiais, afim de se orientar para a reforma desses serviços no Espírito Santo.

São Paulo

VOLTAM OS AÇUCAREIROS ÀS MESAS DOS CAFÉS

S. PAULO, 21 (Asapress) — A Comissão do Abastecimento distribuiu um comunicado informando que, em consequencia da chegada de um grande carregamento de açucar a Santos e de ter requiritado 70.000 sacas às usinas do interior, o fornecimento de açucar a esta capital continuará normal, dentro das normas previstas pelo racionamento. Comunicou, tambem, que resolveu revogar a determinação da extinta Comissão Estadual de Preços, que proibiu o uso de açucareiros nos bares, restaurantes e cafés.

Rio Grande do Sul

BREVETADA MAIS UMA TURMA DE PILOTOS

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Mais uma turma de pilotos acaba de ser brevetada pelo "Varig Aero Esporte", nesta capital. Essa turma se compõe de 10 pilotos, que demonstraram nos exames habilidade e instrução.

Minas Gerais

INAUGURAÇÃO DO IV SALÃO DE BELAS ARTES DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Está marcada para outubro próximo a inauguração, nesta capital, do Quarto Salão de Belas Artes de Belo Horizonte, promovido pela Prefeitura. As inscrições admitem artistas nacionais e estrangeiros, abrangendo secções de pintura, escultura, arquitetura, gravura em metal e pedras preciosas e desenho. Valiosos premios em dinheiro serão conferidos aos vencedores.

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA, EM SOLEDADE

SOLEDADE, 21 (A. N.) — Esta cidade vai inaugurar, breve, o seu serviço de abastecimento de agua, o qual está sendo realizado pela administração do prefeito dr. José Kistemann com a colaboração dos engenheiros Romeu Sousa e Mario Fohtoura.

Goiaz

O NOVO PREFEITO DE GOIANIA

GOIANIA, 21 (Asapress) — O interventor Pedro Ludovico assinou um decreto, nomeando o contador geral do Estado, professor Venerando de Freitas Borges, para, em comissão, exercer o cargo de prefeito do municipio de Goiania.

A cooperação do Brasil na campanha das Nações Unidas

Como se manifestam a respeito os chefes das missões diplomáticas estrangeiras, no primeiro aniversario da nossa declaração de guerra

Damos abaixo as impressões transmitidas á imprensa pelos chefes das missões diplomáticas dos países amigos junto ao nosso Governo, sobre a significação da entrada do Brasil na guerra, acontecimento cujo primeiro aniversario hoje se comemora. Como se vê, todas essas figuras do Corpo Diplomatico estrangeiro, referindo-se á data, ressaltam o nosso concurso para a vitoria das Nações Unidas, que enfrentaram o bloco de potencias agressoras.

Foram as seguintes essas declarações dos representantes da Inglaterra, Canadá, Estados Unidos, China e de todos os países da América:

ESTADOS UNIDOS

O embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, escreveu, em nosso idioma, as seguintes palavras:

"Agredido, com inaudita brutalidade, pelos facinoras do Eixo, o Brasil respondeu á afronta, alinhando-se entre as forças do Direito, para o combate, sem treguas, aos seus inimigos. Desde então, decorrido um ano, temos testemunhado o empenho que anima o Governo e o povo brasileiros, na luta pela Vitoria final, ao lado das Nações Unidas. Um olhar sobre a jornada até aquí cumprida, no áspero terreno da guerra, por este país, sob a direção do seu ilustre presidente, Getulio Vargas, demonstra que ainda agora, e como sempre, não foi vã a confiança depositada pela Civilização, na nobreza e na determinação dos seus estadistas e dos seus cidadãos".

INGLATERRA

Sir Noel Charles, embaixador de S. M. Britânica, assim se expressou:

"A participação do Brasil para o esforço de guerra das Nações Unidas já tem merecido o reconhecimento publico dos governos aliados, os quais logo á entrada do Brasil na guerra, previram as vastas consequencias desse novo triunfo estratégico e economico para o curso das operações. O Brasil é, hoje, com as suas bases aereas no Nordeste, um entroncamento vital para a coordenação estratégica entre os teatros de guerra mais distantes, cujo peso na balança da Vitoria já foi cumprido plenamente na campanha da Africa".

CANADA

O ministro Jean Desy, do Canadá, por sua vez, tambem se expressou em português, nestes termos:

"O Brasil é, — desde há um ano — nosso irmão de armas. Ele já o era pelo espirito, coração e ideal. Ele compartilha conosco, os sacrificios, as angustias, os anseios, as esperanças. Como nós, possue o Brasil a certeza da Vitoria. Sua participação é-nos preciosa, sob todos os aspectos e prestamos justa homenagem ao seu esforço que cada dia mais se avulta. O Brasil nos traz, com a adesão unânime do seu povo, o concurso de suas forças vivas, de suas inesgotaveis riquezas e de sua coragem inquebrantavel".

ARGENTINA

O embaixador Adrian C. Escobar, da Argentina, escreveu a seguinte declaração, de proprio punho:

"O esforço que o Brasil, ao defender-se, desenvolve, com relação á sua posição no conflito mundial, demonstra a virilidade do seu povo, que realiza uma admiravel ação patriótica".

VENEZUELA

O sr. Julio Sardi, embaixador de Venezuela, declarou:

"O dia do primeiro aniversario de sua beligerancia encontra o Brasil caminhando já definitivamente na trajetoria certa da vitoria. O esforço magnifico demonstrado por ele, á causa das democracias, constitue justo orgulho para toda a America, que tem visto com admiração como este grande povo pacifico, ao ser agredido nos seus mais justos foros, levantou-se num só impeto e, por uma só vontade, jogou na balança a espada de seus destinos. O Brasil, fiel ás suas nobres tradições, ratificou, uma vez mais, as suas gloriosas destinos de grande povo, que sabe pôr, acima de tudo, a sua liberdade e a sua honra. A America e, com ela, todas as Nações ora empenhadas na luta contra os barbaros, admira e aplaude a esplêndida contribuição do Brasil á causa comum".

PANAMA'

O ministro Otilio Hasson, do Panamá, assim se expressou:

"Desde que cheguei, há um ano, a este país irmão, tenho podido observar, com profundo interesse, o ritmo crescente da mobilização de todas as forças vivas e de todos os recursos básicos.

Minhas impressões?

O esforço titanico que requer tão magna empresa não se realizaria, sem a admiravel organização de que pode ufanar-se, com justiça, o Brasil. O reflexo da sua eficiencia é a economia dirigida, que lhe permite prover, apesar das condições anormais criadas pelo conflito, aquelas necessidades que ... hoje sólida como o granito e será o pedestal inamovivel, sobre o qual há de se levantar a perene grandeza desta terra".

EL SALVADOR

El Salvador acha-se representado, nesta capital, apenas por um Consulado, cujo titular, sr. Felix de J. Ozeguida, escreveu o seguinte:

"A cooperação que quarenta e dois milhões de brasileiros estão prestando á causa da liberdade contra a tirania de Berlim, Roma e Toquio, não é uma mera ação simbólica. Os produtos de suas pujantes riquezas cruzam continuamente os mares; milhares de fabricas trabalham e produzem maquinas, e um Exército poderoso e bem disciplinado, bem equipado e aguerrido, ás ordens duma brilhante oficialidade, está pronto para entrar em ação, em qualquer frente".

EQUADOR

O sr. Gonzalo Zaldumbide, embaixador do Equador:

"A entrada do Brasil na contenda universal deu á grande pátria sul-americana posição de vanguarda ibero-americana, que respondia não só á sua situação geográfica, como tambem, sobretudo, ao seu congenital fervor idealista. Sendo de imenso valor o seu contingente, ... tem do futuro uma visão das suas possibilidades, alias grandes e, ali a sua tradição imperial, lhe teria cabido que preparado a porvir, do seu destino, no plano da imensidade do seu territorio e da sua riquezas materiais e espirituais, já se incorpora no ideal. Assim, levantou-se, entusiasta e unânime, a dirigentes, que se uniram os povos para a humanidade, na atual transformação, e a na gloriosa quadra, das todas as ... latitudes".

GUATEMALA

O ministro Manuel Arroyo, da Guatemala, declarou o seguinte:

"Aproveito, prazeirosamente, esta oportunidade para render um tributo de admiração ao Brasil, pela galhardia com que continua na contenda mundial para precipitar os acontecimentos que farão inclinar o peso da balança, neste conflito em que as Nações Unidas lutam valorosamente, afim de impor a vitoria da justiça, nações que, desrespeitando o Direito das Gentes e para satisfazer suas loucas ambições, lançaram-se á conquista do mundo. O Brasil, de acordo com as suas velhas tradições, não titubeou em pôr-se, com todas as suas forças, ao lado do Direito, da Liberdade e da Justiça".

HAITI

A Republica do Haiti possue apenas um Consulado Geral, nesta capital. Seu titular, sr. Luiz Morais Junior, declarou:

"Representante, na terra do Cruzeiro, da terra de Toussaint Louverture, chamado a dizer algo sobre a solidariedade americana, neste momento épico da Guerra Mundial, devo lembrar que a Republica do Haiti foi dos primeiros países a declarar guerra ao "Eixo", conjura demoniaca contra as democracias americanas, felizmente ora em via de esfacelamento, graças á colaboração da trindade sagrada Roosevelt-Churchill-Stalin, a que se associam, pela America, o nosso grande Getulio Vargas e o presidente Elie Lescot, do Haiti, solidarios na grande Causa da Humanidade, hoje felizmente prestes ás vesperas da Vitoria almejada".

MEXICO

Foram estas as palavras escritas pelo encarregado de Negocios do México, sr. Fernando Lagarda y Vigil:

"Faz hoje um ano que o Brasil se viu traiçoeiramente atacado pelos opressores totalitarios. Num único impulso, num movimento soberbo de unidade nacional, esta nação pacifica levantou-se, com todo o vigor, em defesa de sua soberania e da America. ... A Nação Brasileira se transformou num baluarte das liberdades ameaçadas pelo fascismo internacional ... Seus soldados, seus marinheiros, e seus aviadores ... nas mais ... ganhar esta luta, na qual estou ... solidariedade".

PERU'

Do embaixador do Perú, sr. Jorge Prado:

"E' verdadeiramente admiravel o esforço de guerra do Brasil neste primeiro ano e sua colaboração ás Nações Unidas foi muito valiosa, proporcionando apreciaveis elementos, como contribuição para a vitoria das forças que lutam pela civilização e pela democracia e contra a tirania totalitaria".

CHILE

O sr. Gabriel González Videla, embaixador do Chile, escreveu o seguinte:

"A cooperação material, militar e moral que o Brasil prestou á causa dos Aliados, podemos considerá-la, nós, os representantes diplomáticos da America Latina, ... através do esforço gigantesco da nação, do seu povo, do seu Governo e de seus técnicos e intelectuais que, com inesgotavel fé na vitoria da justiça, sobre a violencia e da liberdade sobre a tirania, puderam superar todas as dificuldades, tanto internas, como internacionais".

URUGUAI

Do sr. César J. Gutierrez, embaixador uruguaio:

"Se algo existe com a caracteristica de uma evidencia indiscutivel, isso é a vocação e o fervor pacifista do Brasil, que constitue dogma e tradição secular de sua política internacional, orgulho e exemplo do culto do direito. Entretanto, esta terra de paz sentese estremecer com a disciplina e o entusiasmo patrióticos da guerra, como reação ante o atentado bárbaro e cruel que define o espirito totalitario e é um ultraje á civilização e á dignidade humana.

O Brasil, terra de paz, aceita o desafio da guerra, por fidelidade ao direito, de que tem sido paladino.

O presidente Vargas e o chanceler Aranha decidem a política de sua Nação, coerentes com a senda histórica de principios do seu grande povo, interpretam a sua emoção intima e abrem á gloria de suas armas o capítulo viril e honroso, que consiste em combater pela causa da democracia e da liberdade".

COLOMBIA

Do embaixador Alberto Jaramillo Sanches, da Colombia:

"A cooperação do Brasil, com o seu intenso esforço de guerra, á causa das democracias, é um motivo de orgulho para a America Latina".

BOLIVIA

O dr. David Alvéstegui, embaixador da Bolivia, declarou o seguinte:

"O esforço do Brasil, neste seu primeiro ano de guerra, é prodigioso, pelo vulto extraordinario de sua mobilização econômica e humana e por sua intensa preparação bélica. Sua cooperação com as Nações Unidas é, por isso mesmo, decisiva, como fator para a Vitoria".

CUBA

Do sr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba:

"Considero a contribuição do Brasil ao esforço de guerra das Nações Unidas como de primordial importancia. O Brasil possue enormes recursos naturais, que estão sendo utilizados com crescente eficácia, para manter, em ritmo acelerado, a produção do material de guerra e a sua cooperação é um magnifico exemplo de solidariedade americana".

PARAGUAI

Foram estas as palavras do Encarregado de Negocios da Embaixada do Paraguai, sr. Victor Manuel Jara:

"Desde o momento em que os paises do Eixo, desconhecendo os mais elementares principios de humanidade, sacrificaram vidas preciosas para o Brasil, um país mais cerrava fileiras ao lado das Nações Unidas.

A 22 de agosto de 1942 o Brasil levantou-se, viril e forte, aceitando o desafio lançado pelos países do Eixo.

Desde então, até hoje, o Brasil mobilizou suas maiores forças espirituais e sua inesgotavel riqueza material, na ajuda ás nações aliadas. O esforço de guerra do Brasil é imenso e seus resultados magnificos. Deles nos falam mais eloquentemente os últimos triunfos das forças aliadas nas tórridas terras da Africa".

REPUBLICA DOMINICANA

Do sr. Gilberto Sanches Lustrino, embaixador da Republica Dominicana:

"Se no passado, nas suas relações com os paises da America, tem o Brasil uma larga tradição de convivencia respeitosa e de amizade sem reservas, na atualidade, no entanto, com seu esforço bélico em favor das Nações Unidas, está escrevendo a mais formosa de suas páginas, em prol da liberdade dos povos e do triunfo das democracias".

COSTA RICA

O sr. Edmundo de Miranda Jordão, encarregado da Legação da Costa Rica, escreveu o seguinte:

"A Republica de Costa Rica aprecia, no seu justo valor, o esforço de guerra que o Brasil vem dando, há um ano, para a vitoria final e total das Nações Unidas, contra as potencias do Eixo. O seu pequeno territorio tem sido um elemento de ligação entre os Estados Unidos e o Brasil, para centenas de aviadores da Terra de Santa Cruz, os quais obtem meios eficazes para o combate eficiente, no Atlântico, contra os piratas dos submarinos inimigos".

NICARAGUA

O sr. José Mercedes Palma, consul geral da Nicaragua, representante mais graduado daquele país, fez questão de externar seu pensamento em português, escrevendo:

"Um ano faz, o Brasil foi desafiado por um ato torpe, traiçoeiro e criminoso dos que, se chamando, arrogantemente, lideres de super-raças, não são mais que "super-gangsters" internacionais. Mas o Brasil, chefiado por um homem da têmpera do inclito presidente Getulio Vargas, respondeu á altura ao insolente desafio, e hoje o mundo testemunha o quanto pode fazer uma nação que sabe velar pela sua dignidade, juntando seu esplêndido esforço de guerra aos dos seus aliados, para obter, como já se vislumbra, a mais estrondosa e justa vitoria que registram os fastos da Historia".

CHINA

O ministro da China, sr. Shao Hwa Tan, escreveu, do proprio punho e no seu idioma, interessantes declarações, cuja tradução foi feita pelo sr. Davi C. Hampshire, cidadão brasileiro que trabalha naquela representação diplomática há 14 anos. Eis as suas palavras:

"Em defesa dos seus soberanos direitos, o Brasil reconheceu, há um ano, a existencia de um estado de guerra entre ele e a Alemanha e a Italia. Esta ação firme e decisiva, da parte do governo brasileiro, apesar da tradicionalmente amante da paz, está sempre pronto a defender sua honra nacional. Povo e governo chineses foram impelidos, pelo mesmo motivo, a empunhar armas contra a invasão japonesa, há pouco mais de seis anos. Dentro do transcurso de uma geração, acha-se o Brasil, novamente como um camarada de armas da China. Com a tradicional amisade que felizmente existe entre as nossas Nações, de há longo tempo, e como inicio duma nova era, que está sendo levada a cabo pelo novo tratado de amizade firmado há apenas dois dias, estão o Brasil e a China destinados a cooperar, mais estreitamente do que dantes, não só nas suas relações comerciais, culturais e outras, como tambem no esforço comum das outras Nações Unidas, contra a agressão internacional e para tornar o mundo um lugar onde a raça humana possa viver harmoniosamente, como um só todo".

NOTICIAS DA MARINHA

Na Ordem do Mérito Naval um oficial superior da Armada Americana

Exaltando a contribuição da nossa Marinha Mercante para a guerra, o comandnte Didio Costa salientou que a mesma tem pago amargo e pesado tributo — Os que completaram nos Estados Unidos cursos sobre o emprego de caças-submarinos

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre das Ordens Brasileiras, assinou decreto na pasta da Marinha admitindo ao Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Naval, no grau de comendador, o capitão de mar e guerra William Nelson, da Marinha dos Estados Unidos.

A ARMADA A MARINHA MERCANTE

Em todo o país comemora-se, hoje, com expressivas demonstrações de patriotismo e fé na vitoria democrática, o primeiro aniversario da entrada do Brasil na guerra contra o totalitarismo nazi-fascista. O acontecimento é encarado de modo particular pela Marinha Mercante, cujo tributo em vidas humanas e em material já é bastante elevado. Sobre o devotamento dessa mesma Marinha, o capitão de mar e guerra Didio I. A. da Costa, chefe do Serviço de Documentação do Ministerio da Marinha, abriu com as seguintes palavras o número especial de "Mundo Maritimo", jornal dedicado ás atividades dos marinheihos mercantes do Brasil:

"Dentro em pouco, sob a constante impressão do que lhe tem sido festivo ou amargo na terra, a alma dos brasileiros estará voltada para o pélago, onde tantas vidas, riquezas e esperanças afundaram — vidas de patricios que viajavam em paz e indefesos, riquezas do nosso solo e das nossas industrias atestando barcos vulneraveis, esperanças e cabedais desoladoramente sepultados. Quem não afundou sofreu cruelmente, errando de vaga em vaga, no côncavo raso de frageis baleeiras, que umas se perderam e outras as ondas deixaram que aterrassem e varassem a salvamento.

O Brasil não escapou á calamidade da guerra universal. Nela entraria, com toda a espontaneidade e o maior valor, se do seu concurso dependesse tambem o destino da civilização. O Brasil entrou na calamidade, há um ano, confrangido e nauseado por atos de covardia contra os seus navios pacificos, contra os respectivos tripulantes e passageiros inermes, todos brasileiros, postos a pique, mortos ou desamparados alem do equador, ao sol dos trópicos ou á cintilação das estrelas do Cruzeiro. No fim de breve tempo, a começar de 16 de agosto de 1942, mais de duas dezenas de navios brasileiros desapareciam, numa das tantas singraduras que iam fazendo em paz, aos golpes dos submarinos de Hitler e Mussolini, aos disparos das armas dessas duas execrandas incarnações de Satanaz que só têm causado á humanidade dor e miseria.

Traiçoeiramente agredido, através dos seus navios mercantes e de cidadãos em honesta atividade pelas rotas maritimas, insidiosa e inesperadamente ferido no que sempre lhe foi inestimavel, em tais façanhas que as regras da nobreza militar repelem, o Brasil se levantou uno e impávido, juntou-se aos combatentes da justa causa, empunhando as armas para as batalhas do castigo aos atrevidos e deshumanos agressores. Os destemidos marinheiros brasileiros, escapos á furia dos afundamentos, voltaram, em outros navios, a passar e a repassar pelas aguas infestadas. Mantiveram a nossa bandeira no mar, continuaram a desfraldá-la em portos distantes, levando ás patrias amigas e trazendo á sua patria riquezas e comodidades, conforto e satisfação.

A devotada Marinha Mercante nacional tem pago e pagou há um ano tributo pesado e amargo. Não regateou sacrificios de então aos nossos dias e continuou a atravessar o pélago dedicadamente, porque está compenetrada de que dependem da sua labuta, de mãos dadas com a Marinha de Guerra, a defesa e a prosperidade do Brasil. E' confortador celebrar esses marinheiros que se não deixam abater, sendo tão amarga a recordação do que, há um ano aconteceu no pélago atlântico, sobre o qual paira o pensamento com a saudade e descem as bençãos dos brasileiros".

A VIAGEM DO MINISTRO AO NORTE

BAÍA, 21 (Agencia Nacional) — O ministro da Marinha recebeu, na sede do Comando Naval do Leste, as autoridades locais que foram cumprimentá-lo, tendo á frente o comandante da Região Militar, presidente do Tribunal de Apelação do Estado, secretarios de Governo e outras autoridades. O almirante Aristides Guilhem, que se fazia acompanhar do almirante Lemos Bastos, foi apresentado nessa ocasião aos oficiais das forças navais atualmente sediadas em Salvador, formando em sua honra companhias de Fuzileiros Navais e da Escola de Aprendizes Marinheiros.

* * *

BAÍA, 21 (Agencia Nacional) — O comandante Maxwell Saben, observador naval norte-americano, ofereceu em sua residencia um "cock-tail" ao almirante Guilhem, ao qual compareceram o comandante Walter Macauley, chefe da Missão Naval Norte-Americana e que viaja em companhia do ministro da marinha, o almirante Lemes Bastos e oficiais da Marinha do Brasil e Estados Unidos.

* * *

RECIFE, 21 (Agencia Nacional) — O ministro da Marinha, esperado segunda-feira nesta capital, será recebido com grandiosas homenagens. O programa de recepção ao titular da pasta foi organizado da seguinte maneira: chegada ao Campo do Ibura, revista de honra da FAB, visita ás instalações da Base Aerea, recepção pelas autoridades navais norte-americanas no Clube Internacional e jantar intimo oferecido pelo almirante Ingram, a bordo do "yacht" "Perseverance". No dia 24 o almirante Guilhem percorrerá as instalações dos estabelecimentos navais em Boa Viagem, Recife e Olinda. No dia 25, em que deverá regressar s. excia. ao Rio de Janeiro, o interventor Agamenon Magalhães dará em sua honra um jantar no palacio do Governo.

FIZERAM CURSOS NOS ESTADOS UNIDOS

A medida que aumenta a nossa frota de caça-submarinos, novos militares da Armada são enviados aos Estados Unidos para tirarem cursos e obterem instrução atinentes ao equipamento e ao manejo dessa moderna classe de navios, afim de tripulá-los no serviço de defesa das nossas costas. Alem de numerosos oficiais, muitos elementos do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada tem feito aqueles no grande país aliado, conforme temos noticiado. Agora mesmo, o capitão de fragata Harold Reuben Cox, chefe da Missão Naval Brasileira em Miami, enviou um oficio ao almirante Guilherme Ricken, diretor geral do Ensino Naval, comunicando terem concluido com aproveitamento diversos cursos, os seguintes militares:

Curso de Operador de Som, na Fleet Sound School, de Key West, na Flórida — marinheiros de 2.ª classe Erivanor Bezerra da Silva, Amancio Alves de Oliveira, Antonio de Aguiar Machado, Antonio Aniceto da Silva Filho, Wilson Botelho Fonseca e Wilson Martins do Espirito Santo e o grumete Eldwon Amancio Cunha.

Curso de Reparo de Aparelho de Som, na mesma Escola — 1.º sargento Valdemiro Inacio Rodeiro e 3.º sargento Alcendino Machado.

Instrução sobre montagem, desmontagem e revisão de motores de caça-submarinos, na Naval Training School, de Miami, na Flórida — sub-oficial José Francisco de Assiz, 3.º sargento Paulo Cardoso de Meneses, cabos Dil Calazans de Meneses e Antonio de Sousa Pedrada, marinheiro de 1.ª classe Oril de Sousa Carvalho e marinheiros de 2.ª classe José Pantaleão da Cruz, Helio de Carvalho Simões e Adalberto Fernandes de Melo.

Curso de Condução da Agulha Giroscópica, na Sperry Giroscope Co. Inc., de Brooklyn, em nova York — sub-oficial Lidio dos Santos, 1.º sargento Lourenço Batista Rodrigues e 3.º sargento Raulino Alves de Jesús.

OFICIAL ELOGIADO

O almirante Silvio de Noronha, comandante Naval de Mato Grosso, assinou o seguinte elogio: — "Na ocasião em que é desligado deste Comando Naval o capitão de corveta Moacir Dunham, que exerceu, como capitão-tenente, e capitão de corveta os comandos do aviso "Oiapoque" e navio-tanque "Potengi", respectivamente, durante 1 ano, 3 meses e 18 dias e 1 mês e 13 dias, com grande satisfação ressalto a disciplina e inteligencia, o zelo e a iniciativa de que deu provas e motivam a justiça do presente elogio."

FUNÇÃO CRIADA

Foi assinado decreto pelo presidente da República criando as função gratificada de mestre na tabela numérica do pessoal extranumerario-mensalista da Imprensa Naval.

NOVA DENOMINAÇÃO

Segundo comunicação feita pelo almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação, os farois de Tramandaí, no Estado do Rio Grande do Norte e Itapoã, no Estado do Rio Grande do Sul, passaram a denominar-se, respectivamente, Capão da Canoa e Itapoã da Lagoa. Aquele e este têm os número 274 e 345 da Lista de Farois da Diretoria de Navegação.

SALVAMENTO DE NAVIO

Por despacho dirigido ao ministro da Marinha, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, informou que a referida Comissão julga, salvo melhor juizo daquele titular, que o sr. Basilio A. Bica poderá prosseguir nos trabalhos de salvamento do navio "Santa Ursula", visto ter sido dispensado o alemão de nome Guilherme Langschwager.

Não era brasileiro o aviador Charles Ronald

Um telegrama do exterior annuciou, ontem, o desaparecimento do aviador Charles Ronald Trery, acrescentando que o mesmo era brasileiro e residia nesta capital.

A reportagem da Asapress apurou que aquele piloto é filho de Mrs. Daniel Ivor Evans, chefe da Igreja Anglicana no Brasil, residente á Avenida Beira Mar e que atualmente se encontra em Buenos Aires. Tendo recebido no dia 6 do corrente uma comunicação de Ottawa, informando que seu filho havia desaparecido em ação de guerra, Mrs. Evan seguiu imediatamente para a capital argentina, onde se encontra sua esposa.

Ao contrario do que foi divulgado, informa a referida agencia que o aviador Charles Ronald Trey não é brasileiro. Nasceu na Argentina, onde se criou. Logo depois que irrompeu a guerra, deixou aquele país como voluntario, seguindo para o Canadá, onde se alistou nas Forças Aereas. Tinha então cerca de 19 anos. Essas informações foram prestadas á Asapress, por Mr. John Moorby, secretario da Igreja Anglicana, que externou o profundo pesar de todos os fieis pelo golpe que acaba de sofrer o bispo Ivor Evans.

JUSTIÇA MILITAR

HABITUOU-SE NA PRATICA DE FALSIDADES ADMINISTRATIVAS

João Cavalcanti de Albuquerque, sargento-ajudante asilado, residente no Recife, habituou-se na prática de falsidades administrativas, achando-se, por isso respondendo a varios processos pelo Juizo de Auditoria de Guerra da 7.ª Região Militar. Preso pelas autoridades militares, vem de requerer habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, para livrar-se solto da serie de crimes de que é acusado. Entretanto, submetido a julgamento, foi o seu pedido negado por unanimidade de votos dos ministros daquela alta corte de Justiça.

A MEDALHA MILITAR NA MARINHA

Pelo diretor do Pessoal da Armada, foram encaminhados ao Supremo Tribunal Militar os processos de concessão de medalhas militares de bons serviços a que se julgam com direito os seguintes oficiais e praças: contra almirante dr. Heraclito de Oliveira Sampaio, capitães de mar e guerra drs. Fabio Alves de Vasconcelos e Osvaldo Palhares e fuzileiro naval Silvio Camargo, capitão de fragata Roberto Moreira da Costa Lima, capitães-tenentes Decio Santos de Bustemante, Antonio Fernandes Lopes, Alberto Gurgel Sales e José Uzeda de Oliveira, sub-oficial João Fernandes da Silva, sargentos Lourival Rocha Gomes, José Antonio de Barros, João Pereira dos Santos, Francisco Lara do Amaral, Francisco Costa Pinto, Antonio Batista, Benemerio Cardoso da Silva, João Domingos do Nascimento, João Veiga, Ladislau Nogueira do Sacramento José, Diogo do Bonfim, Amaro Costa, Carlos de Aguiar, Ozeas Amazonas do Prado, Cassino Gonçalves, José Inacio, João Nunes de Barros, José da Silva Muniz, José Inacio da Silva, João Antonio, Nestor Pereira, Pedro Casado da Cunha, Luiz Carlos da Silva, José dos Santos, Augusto José dos Santos, Manuel José do Nascimento, Jorge Ferreira da Silva, Antonio Firmino Rodrigues, Manuel Francisco de Araujo, Antonio Vitorio de Oliveira, Amaro José da Silva, Luiz Fernandes dos Passos, Manuel Lopes da Silva, Aristarcho Aguiar Boto de Melo, Cosme Rocha dos Santos, Francisco Chagas de Oliveira, José Ferreira dos Santos, Nilo José dos Reis, Benedito Lopes e Antonio José de Assis. Esses processos já deram entrada naquela alta Corte de Justiça, devendo ser distribuidos pelo almirante presidente aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

FERIAS E CONVOCAÇÃO DE AUDITOR SUBSTITUTO

Pelo almirante presidente do Supremo Tribunal Militar, foram concedidas as férias regulamentares a que tem direito o auditor Pedro de Melo Carvalho, da Auditoria de Porto Alegre, sendo, em consequencia, convocado, a partir de 25 do corrente, o auditor substituto bacharel Antonio Cesar Alves.

Estado do Rio

VISITA DOS MEMBROS DO COMITÉ INTERALIADO AO INTERVENTOR FLUMINENSE

O chefe do governo fluminense recebeu, ontem, no palacio do Ingá, a visita dos membros do Comité Interaliado, do qual é presidente de honra o comandante Amaral Peixoto.

O sr. W. G. Sloper apresentou os membros do Comité Interaliado, representantes da Inglaterra, Estados Unidos, Dinamarca, França, Iugoslavia, Tchecoslovaquia, Holanda, Noruega, Bélgica, Canadá, Grecia e Polonia.

Falou o sr. W. C. Sloper, presidente em exercicio do Comité e representante da Inglaterra, declarando que a visita tinha por fim transmitir ao chefe do governo fluminense as saudações do Comité e trazer-lhe a sua solidariedade, no momento em que o Brasil comemorava o seu primeiro aniversario de declaração de guerra ás potencias do Eixo. Afirmou o representante britânico que, a rigor, o nosso país havia entrado neste conflito muito antes do dia 22 de agosto, acentuando que já estávamos ao lado da boa causa desde o dia em que os nazistas invadiram a Tchecoslovaquia, a Polonia, a Holanda, a Bélgica, e França.

Em resposta, disse o comandante Amaral Peixoto que era uma honra para o seu governo, receber no Ingá, em presença de todo o secretariado fluminense e dos estudantes, a visita dos representantes das Nações Unidas filiadas ao Comité Interaliado. Frizou que, de fato, o dia 22 não marcava exatamente a data em que haviamos entrado nesta segunda grande guerra, de vez que o povo brasileiro, com uma das mais belas tradições democráticas das Américas, entrara no gigantesco conflito desde o dia em que tombou o primeiro soldado do mundo democrático. Depois de exaltar o sentido político dos ideais por que lutam as Nações Unidas, frizou o presidente de honra do Comité Interaliado que se senai feliz em verificar a presença áquela reunião dos moços das escolas superiose, bem representativos do patriotismo fluminense, agora posto á prova, em oportunas manifestações de espirito cívico e fidelidade á tradição brasileira. Em seguida, falaram os srs. Domingos Abbês e Vasconcelos Torres em nome dos universitarios.

ORIGENS DO IDIOMA NACIONAL

Leiam o Dic. Etim. dos Vocábulos Derivados do Arabe, DO PROF. RAGY BASILE
Cada fasciculo por 5 cruzeiros.

Inaugurado ontem o serviço de radio-fotografia

Os primeiros telefotos: nesta capital, do embaixador americano cumprimentando o presidente da República; em Nova York, do ministro Gaspar Dutra cumprimentando o sr. Frank Knox

Do Rio para Nova York

Foi inaugurado, ontem, nesta capital, graças à cooperação do Coordenador dos Negocios Inter-Americanos, um potente aparelho de radio-fotografia montado na

De Nova York para o Rio

Radio Internacional, destinado a fazer transmissões diretas de telefoto entre o Rio e Nova York.

Para comemorar esse fato e [illegible] o primeiro aniversario da entrada do Brasil na guerra, os representantes de jornais, agencias telegráficas, revistas e estações de radio americanas, tendo à frente o embaixador Jefferson Caffery, foram incorporados ao Catete solicitar do presidente da República uma fotografia especial para a inauguração desse importante serviço jornalistico.

Antes de iniciar os despachos do dia, o chefe do Governo fez introduzir no seu gabinete de trabalho, pelo capitão Ene Garcez dos Reis, oficial do dia, o embaixador dos Estados Unidos e os periodistas americanos que se fazian acompanhar do sr. Berent Friele, representante do Coordenador dos Negocios Inter-americanos. O capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor-geral do DIP apresentou, então, ao chefe do Governo, os srs. Frank M. Garcia, do "New York Times", Jane Braga, das revistas "Time" e "Life", Allan Coogan, da "United Press", Victor Hawkins, da "Internacional News Service"; John Adams da "Columbia Broadcasting", Robert Cramer, do "Washington Post"; sra. John Adams, do "Philadelfia Inquirer"; Chamdler Diely, da "Associeted Press" e Marshal Houts, da "Transradio Press".

O chefe do Governo tirou, então, uma fotografia com o embaixador Caffery e os jornalistas americanos, procurando, em seguida, conhecer detalhes do aparelho de telefoto que foi inaugurado dentro de poucas horas, tendo palavras de louvor a essa iniciativa que virá prestar à imprensa assinalados serviços.

Após longa e cordial palestra com os representantes da imprensa americana, o presidente da República, sr. Getulio Vargas, ao despedir-se, disse querer acentuar que o Brasil continuava a mobilizar todas as suas forças morais e materiais no sentido de colaborar, cada vez mais eficientemente, com os paises aliados.

A inauguração desse serviço de radiofoto teve lugar ao meio dia de ontem, quando a Companhia Radio Internacional do Brasil transmitiu do Rio de Janeiro para Nova York a fotografia do embaixador dos Estados Unidos cumprimentando o presidente da República. A seguir, de Nova York foi transmitida para o Rio de Janeiro a fotografia do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que atualmente visita a grande República do Norte, cumprimentando o sr. Frank Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos.

Os aparelhos que a Companhia Radio Internacional instalou no Rio de Janeiro, são do tipo mais moderno até hoje conhecido, iguais aos que estão sendo usados pelos serviços de comunicações do Exército Americano, pelo Escritorio de Informações da Guerra dos Estados Unidos, assim como pela Mackay Radio e outras subsidiarias da Internacional Telephone and Telegraph Corporation, nos Estados Unidos, Inglaterra e outros paises.

Entre as imensas vantagens que este novo serviço trará ao Brasil, são de grande importancia os beneficios que a transmissão de radiofotos trará para a imprensa brasileira. As agencias noticiosas que funcionam entre nós poderão distribuir entre os nossos jornais fotografias de acontecimentos ocorridos poucos minutos antes. Na América do Sul, só a Argentina possue serviço de radiotelefoto.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

A CERIMONIA DE ONTEM NA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Como decorreu a solenidade — Inaugurada a exposição de quadros dos heróis e dos feitos da Aeronáutica brasileira — A entrega da flâmula do Aviation Cadet Center, de San Antonio — Relação dos novos aviadores do Brasil — Outras notas

Presidida pelo presidente da República, realizou-se, ontem, com numerosa assistencia e com a presença de altas autoridades, a cerimonia da declaração dos novos aspirantes a oficial aviador. A cerimonia teve lugar na nova praça de esportes da Escola de Aeronáutica.

As autoridades ficaram num pavilhão inteiramente novo, que dá frente para essa praça, onde os cadetes do ar praticam desportos. No campo estavam formados os oficiais aviadores que servem naquele estabelecimento de ensino; mais adiante, os oficiais paraguaios, que concluiram o curso juntamente com a nova turma de aspirantes; estes estavam formados um pouco mais atrás, vindo, em seguida, o Corpo de Cadetes. Completando o quadro, viam-se as guarnições dos aviões, ao lado de inúmeros desses aparelhos de instrução.

O mastro principal ostentava os pavilhões do Brasil, do Paraguai e do Uruguai, porque tambem há alunos uruguaios na Escola. Noutros mastros, tremulavam as bandeiras de nosso pais e dos Estados Unidos, como homenagem àquele pais aliado, do qual recebemos todo o aparelhamento de aviação e em cujas escolas de aeronáutica se encontram centenas de brasileiros frequentando os seus cursos. Na entrada do pavilhão, das autoridades, viam-se, aos lados, cadetes da Escola Militar, em guarda de honra.

Ao chegar o presidente da República, às 10 horas, acompanhado do ministro Salgado Filho, do general Firmo Freire e do capitão Ene Garcez dos Reis, deu-se inicio à solenidade. O chefe do Governo foi recebido pelo major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica e pelo coronel Henrique Dyott Fontenelle, comandante do estabelecimento. Após a Guarnição dos Afonsos prestar ao sr. Getulio Vargas, as continencias devidas, teve lugar a [illegible] dem: — oficiais da Escola de Aeronáutica, oficiais da República do Paraguai, novos aspirantes e Corpo de Cadetes do Ar.

EM MEMORIA DOS QUE FALECERAM DURANTE O CURSO

O coronel Dyott Fontenelle, através dos alto-falantes, solicitou da assistencia um minuto de silencio em homenagem aos cadetes "que partiram e não mais regressaram". O clarim executou o toque de sentido e de silencio "In memoriam". Ao terminar, o Corpo de Cadetes cantou o "Hino dos Cadetes do Ar". Nesta ocasião, como homenagem da Diretoria de Transmissões do Exército e da Confederação Columbófila Brasileira, foram soltos 800 pombos-correio que levaram a todos os recantos do Brasil a mensagem de fraternidade e de solidariedade dos novos aviadores.

A ENTREGA DE ESPADAS

O chefe do Governo fez a entrega simbólica das espadas aos cadetes da República do Paraguai e dos novos Aspirantes, nas pessoas dos cadetes número 1 de cada turma, respectivamente, Abrahan Rede e Mario Guimarães Lavareda. Pelos seus instrutores, os oficiais paraguaios e os novos aspirantes tiveram colocadas em seus uniformes os emblemas de Aviador Militar. O comandante da Escola entregou, a seguir, às familias dos cadetes falecidos durante o curso, os emblemas que deveriam receber, ontem, juntamente com seus companheiros.

O presidente da República passou às mãos do aluno mais destacado da turma o "Premio Henrique Lage", instituido pelo saudoso industrial, e o premio constituido de um cheque de cinco mil cruzeiros. O "Premio Passarola" ao "atleta número 1", da nova turma foi entregue pelo ministro Salgado Filho.

A LEITURA DO BOLETIM DA ESCOLA

O major aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, comandante do Corpo de Cadetes, procedeu à leitura do Boletim, referente à declaração de conclusão de curso dos oficiais e cadetes paraguaios e dos cadetes brasileiros. Seguiu-se o compromisso de bem servir à Patria, repetindo-se as palmas da numerosa assistencia.

O coronel Henrique Fontenelle proferiu, então, um discurso, despedindo-se dos oficiais e cadetes paraguaios e dos novos aspirantes da turma de 1943. O primeiro tenente Felix Zarate tambem discursou, despedindo-se de seus colegas brasileiros.

Terminou a cerimonia com um imponente desfile no qual tomaram parte os oficiais paraguaios, os novos aspirantes e o Corpo de Cadetes do Ar.

QUADROS DOS HERÓIS E DOS FEITOS DA AERONÁUTICA

O presidente da República inaugurou, a seguir, numa das salas do mesmo pavilhão de onde assistiu à solenidade, a exposição de quadros dos heróis e dos feitos da Aeronáutica brasileira trabalhos executados pela pintora patricia Malisa Staffa e pelo pintor belga George Wambach. Ali estavam superiormente retratados os nossos primeiros mártires da aviação: capitão Juventino da Fonseca, piloto de balão livre, Ricardo Kirk, primeiro piloto aviador militar morto em combate no Contestado; capitão-tenente Djalma Petit, cadetes Mario Barbedo, Rubens de Melo e Sousa, Araldo Borges Leitão e Floriano Peixoto Cordeiro de Faria. No meio deles, os retratos de Bartolomeu Lourenço de Gusmão, com um desenho da "Passarola", fazendo fundo a esse quadro e de Santos Dumont, em ponto maior. Os três outros quadros representavam um aspecto da Escola de Aeronáutica, vendo-se em seus hangares e aviões pousando no campo; o primeiro vôo do mais pesado que o ar, efetuado no 14-Bis, em Bagatelle, em Paris a 23 de outubro de 1906; e o contorno da Torre Eiffel, triunfo do dirigivel de Santos Dumont. A iniciativa do comandante da Escola foi elogiada por todos os presentes.

A ENTREGA DA FLAMULA DO AVIATION CADET CENTER

Após a inauguração da exposição, o ministro Salgado Filho, tendo à direita o presidente da República e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, fez entrega da flâmula do Aviation Cadet Center, de San Antonio, que lhe foi oferecida pelo seu comandante, coronel Davis, quando de sua visita ao grande país amigo, para que figurasse na galeria de honra das flâmulas da Escola de Aeronáutica. Na Escola de Cadetes de San Antonio estão se preparando para a defesa da nossa Patria e do continente, centenas de jovens brasileiros, que serão, dentro em breve, pilotos da reserva da FAB.

Nas breves palavras que proferiu na ocasião, o sr. Salgado Filho saudou o embaixador Caffery, dizendo-lhe que grande parte do que a FAB tinha feito era devido à cooperação americana, fornecendo-nos o material de que necessitavamos, sem o qual nada se poderia fazer, e acrescentando que o representante diplomático dos Estados Unidos havia sido um dos propugnadores para a entrega do material de aviação.

O comandante da Escola de Aeronáutica recebeu-a, então, das mãos do ministro. A flâmula estava distendida num quadro. Ostenta, em latim este lema: "Pugnaces ad ultimum". No mesmo quadro, em pergaminho, via-se a carta que o coronel Davis dirigiu ao titular da Aeronáutica, fazendo a oferta, em nome da estima e da amizade entre os Estados Unidos e o Brasil, "nosso grande aliado", como está escrito no final do documento.

Ao alto — Aspecto tomado no momento da chegada do presidente da República, vendo-se, ao seu lado, o ministro da Aeronáutica e o comandante da Escola. Em baixo — A bandeira do Brasil tremulando no mastro principal, ao lado das bandeiras do Paraguai e do Uruguai, durante a cerimonia, e o comandante da Escola de Aeronáutica, quando lia o seu discurso, despedindo-se dos seus ex-cadetes

Após o lanche oferecido ao presidente da República, às altas autoridades civis e militares e aos convidados, o sr. Getulio Vargas retirou-se, recebendo novas honras militares. Antes de tomar o seu automovel, o chefe do Governo felicitou o ministro Salgado Filho e o coronel Fontenele pelo êxito da solenidade.

OS NOVOS AVIADORES DO BRASIL

Os nomes dos novos 91 aviadores do Brasil são os seguintes:

Agenor de Figueiredo, Aldemar Antunes Pinheiro, Alcebiades de Azambuja Estrela, Alceu de Alcântara Monteiro, Alvaro Avelino de Avelino, Aluisio Valentim Sarlo, Antonio Pirizola, Antonio Vieira Cortês, Haroldo Jaromir Wittists, Augusto C. Veiga Filho, Cesar Pereira Grilo, Claudio Neri C. da Silva, Clovis Neiva de Figueiredo, Dante Isidoro Gastaldoni, Diderot Colbert B. Góis, Eduardo D. Vaia de Abreu, Elsen Avelino P. Guimarães, Etiene Bussiere, Everardo Breves, Felix Celso H. de Macedo, Fernando Durval de Lacerda, Fernando F. de Melo Carvalho, Fernando Salvador Campos, Francisco Alfredo G. Horcales, Francisco Américo Fontenelle, Francisco R. de Figueiredo Guedes, Geraldo Monteiro Flores, Guido Jorge Mossab, George Soares de Morais, Haley Leal Gallotti, Heitor Barbosa de Meneses, Helio Langsh Keller, Hilton Manes, Hugo Silvio René Ungaretti, Iob Aquino Azeredo, Ivon Cesar Pimentel, João de Araujo Franco, João C. Cavalcanti de Albuquerque, João Edson Rebelo Silva, John R. Cordeiro Silva, Jorge Dibel, Jorge F. Paranhos Taborda, José de Araujo Figueiredo, José Evaristo Junior, José de Barros, José Carlos T. Rocha, José H. Fraga Lourenço, José R. Meira de Vasconcelos, Joaquim Vespasiano Ramos, Lauro Pires de Sá, Leon Rousselières Lara de Araujo, Luiz Paulo C. Valim, Marcelo Bandeira Maia, Marcio Teixeira de Carvalho, Marcos B. Santos Junior, Marcos E. Coelho de Magalhães, Marcos Meneses Braga, Mario Guimarães Lavareda, Miguel Cunha Lana, Milton Nunes da Costa, Moacir Domingues, Nelson Asdrubal Carpes, Nelson da SilvaFonseca, Oscar T. da Costa Gadelha, Osvaldo P. Falião de Carvalho, Otavio de Viçoso Jardim, Paulo Costa, Pedro Augusto Valente do Couto, Pedro Lima Mendes, Raul Alves de Carvalho, Renato Goulart Pereira, Roberto Pinto de Oliveira, Roberto Wiguilim de Abreu, Ronald Rittmeister, Rubens Florentino Vaz, Rubens de Freitas Novais, Rubens Hermes da Fonseca, Sergio Sobral de Oliveira, Sindinio Teixeira Pereira, Silvio Constantino de Carvalho, Estenio Alvarenga, Stetison M. de Carvalho, Valter Estanislau do Amaral, Valter Felix Tavares, Valter Ribeiro, Valter da Silva Barros, William França, Wilson França, Wilson Freire Carvalhal e Zedir Joaquim da Silva.

Os oficiais do Exército do Paraguai, que concluiram o curso da Escola de Aeronáutica, são os seguintes: primeiros-tenentes Felix Zarate, José A. Duarte, Ismael Florentim, Epifanio Obando, Eladio Velasques, Pedro Cataldo, Pedro Nolasco, Ovidio Stumps (ouvinte nas materias "teóricas"); sub-tenentes Horacio Acosta Fernandes, Abrahan Ciubi Redes e Eladio Zaraet.

MÉDICOS CIVIS VÃO FAZER ESTAGIO PARA INGRESSO NA RESERVA DO QUADRO DE SAUDE

Foram deferidos pelo chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica, os requerimentos em que os médicos civis abaixo relacionados, solicitaram estagio para ingresso na reserva do Quadro de Saude, sendo designados para estagiarem nos seguintes lugares:

Na Secção de Pronto Socorro do Galeão: Alvaro Ministerio, Antonio Dias Rebelo Filho, Carlos Alberto Bastos de Oliveira, Carlos Augusto Borges Palhares, Edgar Drolhe da Costa, Fernando Rodrigues, Jorge Afonseca de Barros Faria, José Luiz Guimarães Santos, Lister Roque de Lima, Mauro Lins e Silva, Murilo Bastos Belchior, Rafael Gonçalves Andrade, Reinato Sodré Borges, Roberto Marinho de Azevedo Filho, Perilo Galvão Peixoto, Silas Gonçalves Filgueiras. No Centro Médico da Escola de Aeronáutica: Augusto Barros de Figueiredo e Silva, Armando Neves, Ataide José da Fonseca, Aguinaldo José Bosisio, Alexandre Canalini, Anibal Rodrigues de Araujo, Estacio de Figueiredo Monteiro, Érico Joaquim de São Paulo, Francisco de Azevedo Costa, Hugo Werneck Fernandes, José Ferreira da Silva, José Belluscl Pais, José Prado Eirosa e Silva de Novais, Julio Martins Barbosa, Rafael Quintanilha Junior e Rubens do Nascimento.

Todos esses médicos devem comparecer, amanhã, à Chefia do Serviço de Saude da Aeronáutica, no Hospital Central de Aeronáutica.

PERMISSÃO CONCEDIDA

O ministro autorizou a ida a São Paulo e à cidade de Baependi, em Minas Gerais, aos alunos do C. P. O. R. Aer. Delio Caimapini e José de Alencar Licio, respectivamente, devendo se apresentarem à Diretoria do Pessoal, o primeiro no dia 23, e o último no dia 24 do corrente mês.

OFICIAL INTENDENTE CONDENADO

Conforme comunicação feita à Diretoria do Pessoal pela 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, foi condenado a dois anos e quatro meses de prisão simples, pelo Conselho de Justiça que o julgou, o capitão intendente reformado Nelson Alves da Graça Melo, como incurso no artigo 166, grau minimo, com aplicação da regra do artigo 43, tudo do Código Penal Militar.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Canto do Rio derrotou o Bonsucesso pela contagem de 3-2

Teve lugar, ontem, à noite, no gramado da av. Teixeira de Castro, em Bonsucesso, o jogo oficial do campeonato de profissionais entre as equipes do Canto do Rio e do clube local.

A peleja foi movimentada e ofereceu lances de emoção. Os niteroienses, que ingressaram em campo com um conjunto improvisado, tiveram uma boa atuação. Equilibrada foi a fase inicial, quando cada quadro adquiriu um "goal". No tempo final, os rubro-anis jogaram com dez homens, em virtude de Lenine ter deixado o campo, contundido, após 20 minutos de jogo. Os visitantes desempataram, mas os locais novamente equilibraram o resultado. Nos minutos finais o Canto do Rio marcou o ponto da vitoria inclinando o "placard" ao seu favor pela contagem de 3-2.

Os melhores jogadores do team vitorioso: Odair, Laranjeiras, Danilo e Mical, e entre os vencidos jogaram melhor: Madalena, Toninho, Araraquara, Careca e Sá.

A arbitragem do sr. José Pereira Peixoto, embora não sendo perfeita, foi aceitavel.

A renda foi, apenas de ..... Cr$ 3.459,10.

OS "GOALS"

1.º tempo: — Aos 11 minutos de jogo, Julinho marca o 1.º ponto dos niteroienses. Os leopoldinenses reagem e Eunapio, emendando um escanteio, empata a partida quando passavam 43 minutos de jogo. O tempo inicial termina empatado de 1-1.

2.º tempo: — Aos 18 minutos, o Canto do Rio desempata, por intermedio de Mical, com forte arremesso. Lenine, aos 24 minutos, estabelece novo empate, marcando o segundo ponto dos locais. Voltam os alvi-azuis ao ataque e aos 32 minutos Carango marca o terceiro "goal" do Canto do Rio.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

BONSUCESSO: — Madalena; Toninho e Araraquara; Braz, Telesca e Jaime; Sá, Careca, Eunapio, Lenine e Armandinho.

CANTO DO RIO: — Odair; Nanati e Laranjeiras; Eli, Danilo e Pepe; Julinho, Bocão, Mical, Carango e Noronha.

Não houve preliminar porque o gremio de Niterói somente disputa o certame de profissionais.

Escola Técnica de Serviço Social

Foram escaladas para trabalhar, hoje, às 15.30 horas, na "Cantina do Combatente", sob a chefia da sra. Teresita Porto da Silveira, diretora da referida escola, as seguintes alunas: do 1º ano — Leda Faria e Ester Galano; do 2º ano — Ana Neusa e Alice Fraga Figueiredo; do 3º ano — Olimpia Avelar Lopes e Eva Abramovitz.

— Serão realizadas, amanhã, as seguintes aulas: para o 1º ano, às 9 horas — Sociologia; para o 2º ano, às 9 horas — Previdencia Social; às 10 horas, Técnica e Métodos do Serviço Social.

Curso de Traumatologia de Guerra

Perante grande assistencia realizou ontem a sua conferencia sobre "Tratamento hospitalar das fraturas e luxações" o professor Barbosa Viana, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia, presidente do Colegio dos Cirurgiões.

Amanhã, às 18 horas, no Liceu Literario Português, sede do Curso, terá lugar a última conferencia do corrente ano, que será realizada pelo dr. Neves Manta, livre-docente da Faculdade Nacional de Medicina, sobre o tema: "Sinistroses de Guerra".

O diretor do Curso, prof. Barbosa Viana, encarece a necessidade do comparecimento a esta lição, dos alunos que obtiveram 2/3 de frequencia, afim de tratarem do recebimento do seu diploma universitario.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — No próximo dia 24, às 17 horas, no Liceu Literario Português, este Instituto realizará uma sessão em homenagem à memoria do Duque de Caxias, patrono de uma de suas cadeiras. Será orador oficial o sr. Américo Palha.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES — Em seguida à serie de palestras planejadas pela SAAT, para se examinar a possivel evolução das formas de organização internacional depois da guerra, realizar-se-á, no próximo dia 27, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, à Avenida Rio Branco, 117 - 4.º andar, sala 423, uma conferencia do internacionalista Ramon Posnansky.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA LEGAL — Reunir-se-á amanhã, às 10 horas, no Pavilhão Rodrigues Caldas, a Secção de Psiquiatria desta sociedade, com a seguinte ordem do dia: — Dr. Fabio Sodré — "Algumas considerações sobre a associação — paralisia geral e esquizofrenia". Dr. Carneiro Airosa — "Evolução atípica de um caso de neuro-lues".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANERO — Reune-se, depois de amanhã, às 21 horas, em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, e com a seguinte ordem do dia: dr. A. F. da Costa Junior — "O problema do tratamento dos quelóides"; dr. J. Carvalho Ferreira — "Comportamento da alergia tuberculina na grávida tuberculosa (nota previa).

ATENEU DA CLÍNICA GINECOLÓGICA — Reuniu-se, ontem, o Ateneu da Clinica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina, sob a presidencia do dr. Osvaldo da Silva Loureiro, secretariado pelo dr. Paulo Riper, fazendo parte da mesa dos professores Arnaldo de Morais e F. Vitor Rodrigues. O dr. Alkindar Soares, assistente do Serviço, fez uma comunicação "Critica sobre nove casos de ruptura do perineo de terceiro grau. Técnicas de Pozzi, Martius e Warren-Farrar". O dr. Sthel Filho, tambem assistente do serviço, leu uma comunicação que foi comentada pelo dr. Quinet de Andrade. Os trabalhos apresentados no Ateneu são referentes a casos clinicos ocorridos na Clinica Ginecológica da Faculdade de Medicina a cargo do prof. Arnaldo de Morais.

Exame de prático de farmacia

Estão sendo convidados todos os candidatos inscritos no exame de habilitação de prático de farmacia, a comparecer, no próximo dia 27, às 11 horas, na rua da Constituição numero 61, 1º andar, afim de se submeterem à prova escrita do referido exame.

São os seguintes candidatos: Arnó Weber, Sebastião Sampaio Lira, Manuel Caetano Bittencourt, Odilon Muniz de Abreu, Nelson Domingues do Couto, Osmar Laport da Mota, Josias Cavalcanti, Walfrido Fonseca Imperial, Francisco Fonseca, Francisco Perico, Luiz Gonzaga Magalhães, Romeu Panaro Dias, Norival Correia da Silva, Nei de Sousa Marconi, Raimundo José Ferreira, Geraldo Pereira, Egisto Cirto José Lucilio, Abilio Pereira da Silva, Raimundo Ferreira da Costa, João José Privatti, Miguel Angelo Vieira Nei, Inacio Pereira dos Santos, Aderbal Pereira, Aurelino Teles de Sousa Lemos, Celso Alves Rosa, Luiz de Sousa Oliveira, Aquiles Bastos de Melo, Edite do Espirito Santo, Maria José Puga Benevides, Hedelbon Pereira da Mota, Nilce de Oliveira, Chinke Zaitike, Adelaide Caldas de Sousa, Hamilton Teixeira Rimes, Porfirio Correia, Almiro Sampaio, Geraldo Bittencourt, Nanci Conceição Colatina Muniz de Freire Castro, Luzia Santos Guimarães, Mario Pires, Antonio Gonçalves Portugal, Antonico de S. Paulo Filho, Argenica Ferreira de Sousa, Adenor Martins Soares, Doroti Josini Roubier, Benedito Mendonça Filho, Pedro Amaro dos Santos, Domingos Fernandes Serri, Odete Soares da Silva, Valdetaro Barcelos de Melo e Jaime Soares Portela.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARCIAIS DE AMANHA

HISTOLOGIA — 1º ano médico, no Laboratorio da cadeira — às 10 horas. Serão chamados os alunos de n. 5 a 55; às 11 horas, os de n. 56 a 100; e às 12 horas os de n. 101 a 196.

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — 4º ano médico no serviço do prof. Luiz A. Capriglioni, às 9 horas. Serão chamados os alunos de n. 1 a 40; às 10.30 horas, os de n. 41 a 80.

CLINICA UROLÓGICA — 5º ano médico, no serviço do prof. Figueiredo Baena, às 8 horas. Serão chamados os alunos de n. 121 a 159.

CLINICA DE DOENÇAS TROPICAIS E INFECTUOSAS — 5º ano médico, no serviço do prof. Moreira da Fonseca; às 9 horas. Serão chamados os alunos de n. 1 a 30; às 10 horas os de n. 31 a 60.

CURSO FARMACÊUTICO — 1º ano — QUÍMICA ORGÂNICA — às 10 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão chamados todos os alunos inscritos.

EXAME DE VALIDAÇÃO, às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho. Será chamado o dr. Jaques Jacó Benain.

AVISOS — Está convidado a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia, o aluno do 6º ano médico, Francisco Maria P. Bittencourt, n. 82.

— Comunica-se aos interessados que foi prorrogado, até o próximo dia 31, o prazo para a extração das guias de pagamento da taxa de frequencia do segundo período. Findo este prazo, só serão atendidos mediante requerimento no qual se declare o motivo do não cumprimento daquela exigencia regulamentar, no prazo acima mencionado.

DIRETORIO ACADÊMICO

O Departamento Esportivo convida a comparecerem, amanhã, às 16 horas, no Botafogo F. R., os seguintes alunos: Darwin, Cecilio, Marteli, Norten, Dick, Osmar, Martino, Alcino, Alex, Leim, Orland, Hamilton, Nigro, Castelo Branco, Shimeli, Barcelos, Penido e Pinto.

Pedido de anulação de concurso

O sr. Pedro Severiano Nunes, candidato ao provimento da cátedra de Direito Administrativo da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, pediu anulação do concurso a que se submeteu com outros concorrentes.

Atendendo à informação do diretor da Divisão do Ensino Superior, que entendeu dever o candidato aguardar o julgamento do concurso, o ministro da Educação mandou arquivar o processo.

Galeria de Artes das Américas

O sr. William Mazzocco vem de organizar, em companhia de figuras de destaque, do nosso meio social e artistico, uma Galeria de Artes das Américas, com o objetivo de tornar conhecidas as obras de arte mais interessantes dos grandes intérpretes das colinas americanas.

No próximo dia 25, às 16 horas, será montada a primeira exposição de pintura, constituida de quadros do pintor patricio Lovino Fanzeres.

A Galeria funcionará na rua da Assembléia n. 95.

O desfile da Juventude em 5 de setembro

Comunicam-nos da Direção Nacional da Juventude Brasileira:

"O desfile das representações de estabelecimentos de ensino, em 5 de setembro próximo far-se-á em toda a extensão da avenida Rio Branco, da praça Paris à rua Visconde de Inhaúma.

Desse modo, o público poderá a ele assistir, sem dificuldade, evitando aglomerar-se nas proximidades do Pavilhão Presidencial.

Em vista da carencia de transportes, a D. N. J. B. viu-se na contingencia de estabelecer o limite máximo de 100 alunos, para cada representação de colegio ou ginasio, na Formatura da Juventude.

As representações de estabelecimentos mistos poderão abranger ambos os sexos, contanto que cada um dos dois grupos seja constituido de um número de alunos múltiplo de nove e que ambos estejam reunidos sob direção única, sem solução de continuidade.

A Secretaria Geral da D. N. J. B. entrou em entendimento com o professor La-Fayette Cortes, presidente do Sindicato Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primario, afim de obter a colaboração direta dos seus associados na direção da formatura e desfile dos colegiais, no dia 5 de setembro.

Pretende aquela Secretaria que os desembarques, as concentrações, as marchas e os reembarques sejam dirigidos por comissões constituidas de diretores de colegios e ginasios, de acordo com as instruções que estão sendo elaboradas."

Encerrado o Curso de Engenharia Sanitaria

Acaba de encerrar-se o Curso de Especialização e Aperfeiçoamento em Engenharia Sanitaria, organizado pelo Departamento Nacional de Saude e no qual se inscreveram 15 candidatos, dos quais lograram aprovação nas diversas disciplinas 6, sendo um deles pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Curso Duque de Caxias

O Curso Duque de Caxias prestará homenagem ao seu patrono, fazendo-se representar na missa que será celebrada hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier.

...feira, dia 25, os alunos daquele estabelecimento de ensino visitarão os túmulos da duquesa e do duque de Caxias.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Galhardo, Silvio de Oliveira e Hugo Vianna.

ABERTURA DE INSCRIÇÃO PARA ESTAGIO DE VETERINARIOS CIVIS

Acham-se abertas na chefia do Serviço Veterinario da 1.ª Região Militar, as inscrições para o estagio de veterinarios civis candidatos ao ingresso na reserva de 2.ª classe, devendo os candidatos apresentarem a documentação exigida até o dia 10 de setembro próximo. O referido estagio terá inicio no dia 15 do aludido mês e será realizado no 1.º R. C. D. (Dragões da Independencia).

A CHEFIA DO SERVIÇO VETERINARIO REGIONAL

Em virtude de haver baixado ao Hospital Central do Exército o major Antonio José Henning, passou a responder pelo expediente da chefia do Serviço Veterinario Regional o capitão Florestal Ferreira Junior, adjunto do mesmo Serviço. O major Henning sofreu um acidente em serviço, tendo sido, por esse motivo, mandado lavrar o seu atestado de origem.

De acordo com o art. 224 do Regulamento de Continencias e Honras e Sinais de Respeito das Forças Armadas, prestaram compromisso, na Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da reserva de 2.ª classe: segundos tenentes Alexandre Moreira Rego, Alfredo Rodrigues Fragoso, Almiro Silva Meneses, primeiro tenente Amauri Saddock de Freitas Filho, segundos tenentes Antonio Augusto de Melo Mousinho, Emidio Benedito Fiuza de Oliveira, Evaristo da Silva Tavares, Fernando José Hasselman, Floriano dos Santos Lima, tenente-coronel Francisco Gonçalves de Magalhães, segundos tenentes Guilmar de Melo Matos, Haroldo Briggs de Albuquerque, Haroldo Norat Guimarães, Helio Ceil Pereira, Helio de Sá Carneiro, Humberto Luiz Sanches Renn, José Borges de Castro, Lauro Durão Barbosa, Lauro de Morais Faria, Nanziazeno Henrique Barata, Nuno Alvares Pereira, Orlando da Silva Rebelo, Pedro Carlos Tavares da Silva, Sebastião Antonio Ribeiro Junior, Tomé Inacio de Andrade Botelho, Urcicio Santiago, Valdir Soares Ribeiro, Valter Duarte Calaza, Werther Santos Duque Estrada Bastos, Francisco Vieira de Castro, Hugo Alvaro Alvares Correia, Iacami Bonoso Monteiro, José de Freitas, Perminio de Pontes Medeiros e Wilson Chagas.

CHAMADOS PARA RECEBER SUAS CONTAS

Afim de receber suas contas, estão sendo chamados à Diretoria de Engenharia, Pagadoria, os representantes das seguintes firmas: Metalúrgica Spoerl Ltda., Mesbla S. A.; Montana Ltda., Empresa Fornecedora do Brasil Ltda., Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira Ltda., F. Passos & Cia., André Justen & Cia. Ltda., Oliveira Irmão & Cia., Orlando Marques, Krause & Cia., A. Barros & Cia. Ltda., Montes, Cruz & Cia. Ltda., Fonseca Almeida & Cia. Ltda., Ramiro & Cia. Ltda., J. Soares Ferreira & Cia. Ltda., J. Soares Ferreira & Cia. Ltda., Soc. Brasileira de Explosivos Rupturita Ltda., Casa Borlido Maia de Ferragens Ltda., Duarte Neves & Cia., Fernando Pereira, Martins do Amaral & Cia., Fernando Pereira, Martins do Amaral & Cia., A. Casa Nova & Cia. Ltda., Manuel Teixeira da Fonseca Filho, Tintas Finas Ltda., Tomaz C. Teixeira Gomes & Cia., Saviano, Oliveira & Cia., Brasileira de Vendas Ltda., Mecânica Paulista Ltda., André Justen & Cia., Dias, Garcia & Cia. Ltda., C. Gusmão & Cia. Ltda. J. G. de Sousa, Marmoraria Carioca Ltda., Cia. de Imoveis e Representações Brasileiras, Abel de Barros & Cia., Oio Evel & Cia., Sampaio Vieira, F. Passos & Cia., Montes Cruz & Cia. Ltda., A. D. Matos, Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda., Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., S. A. Ateliers de C. Electriques de Charleroi, Banco Industrial Brasileiro S. A., Fonseca Almeida & Cia. Ltda.

— Acham-se na Tesouraria deste estabelecimento, prontas para pagamento, as seguintes contas de "Restos a Pagar": Fonseca, Almeida & Cia. Ltda., S. A. Regnier de Máquinas e Baterias Elétricas, Rafael Cuñago, Sociedade Brasileira de Explosivos Rupturita S. A., L. J. Costa & Cia., Companhia Nacional de Cimento Portland, Mesba S. A., Hime & Cia., Empresa Fornecedora do Brasil Ltda., Cia. Metalúrgica Barbará S. A., Thornycroft Mecânica e Importadora S. A., Virio Lupi & Cia. Ltda., Silva, Magalhães, & Cia., Carlos Conteville & Cia., Moreno, Borlido & Cia., J. L. Araujo & Cia. Ltda., J. Torquato & Cia. Ltda., José Silva & Cia., Dias, Garcia & Cia. Ltda, Sudeletro, S. A., Pinheiro, Guimarães & Cia., Sociedade Anônima White Martins, Alexandre & Cia.

Como os interessados não se tenham apresentado até esta data, para receber as referidas contas, ficam avisados de que só serão atendidos a partir de 1.º de setembro.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "Apreciação sintética do quadro cerebral: Sintese, Simpatia, Religião". Entrada franca.

SR. ASCANIO DE PAIVA — Hoje, às 16 horas, na sessão comemorativa do 20.º aniversario de fundação do Centro Espirita Amaral Orneias, à avenida Amaro Cavalcanti, 1571, sobrado.

REV. J. DR. PINTO — Hoje, às 10 e 19.30 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, à rua Dias da Cruz n. 79, sobre assuntos evangélicos.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61. Sobre o tema: "Testemunhar a Cristo"; às 20 horas: "A caminho da Vitoria".

VEN. ARCEDIAGO NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20.30 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 256, sobre o tema: "A coragem do crente"; às 20 horas: "São Bartolomeu".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje às 10 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre o tema: "O filho pródigo".

SR. GASTÃO PENALVA — Hoje, às 16 horas na igreja da Gloria, por ocasião da visita da Juventude Feminina Católica, sobre "Historia e Arte no Outeiro da Gloria".

SR. CHARLETON SPRAGUE SMITH — Segunda-feira, às 17 horas, no auditorio da A. B. I. sobre a "Vida norte-americana". O conferencista falará em português e será apresentado pelo sr. Afonso Arinos de Melo Franco. Entrada franca.

SR. JAIME CORTESÃO — Amanhã, às 17 horas, no salão de conferencias do Itamarati, em prosseguimento do curso instituido pelo Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes) sobre o tema: "Como se esboçou o retrato do Brasil". A preleção será no Itamarati, em virtude dos mapas raros que serão expostos, de propriedade do Ministerio das Relações Exteriores. Entrada franca.

PROF. PEDRO CALMON — Terça-feira, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., em prosseguimento à serie de palestras organizadas pela Comissão de Campanha do Livro para o Combatente.. Entrada franca.

TEN. CEL. AV. GODOFREDO VIDAL — Terça-feira, às 20,30 horas, no auditorio da A. B. I., a convite da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão, sobre o tema: "O radiomadorismo na paz e na guerra".

SRTA. ROSA ALVERNAZ — Quarta-feira, às 17.30 horas, no Instituto Brasil Estados Unidos, à rua México n. 90 7º andar, sobre o tema: "O desenvolvimento do serviço social nos Estados Unidos". Entrada franca.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

DJANIRA. — Pintura. — Na Associação Brasileira de Imprensa.

GUILHERMO HEGUIGORRI. — Pintura. — No Museu N. de Belas Artes.

ANITA ORIENTAR. — Pintura. — No Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA. — Encerra-se hoje, na Associação Cristã de Moços.

LUCILIA FRAGA. — No salão nobre do Palace Hotel.

OSVALDO TEIXEIRA. — Pintura. — Inaugura-se no dia 4 de setembro próximo, no Museu N. de Belas Artes.

MALINVERNI FILHO. — Pintura. — Inaugura-se, amanhã, na Associação Cristã de Moços.

ALBANO DE CARVALHO. — Pintura. — No Salão Le Connaisseur, à rua Sete de Setembro, n.º 37.

HILDA CAMPOFIORITO. — Será inaugurada, no próximo dia 25, uma interessantes exposição da conhecida artista Hilda Campofiorito, que apresentará, na sede do Diretorio Acadêmico da Escola N. de Belas Artes, uma coleção de estudo de carater social, alem de uma serie de composições decorativas com pássaros e outros animais e de cerca de trinta peças de cerâmica rústica, ladrilhos e vasos ornamentais, com motivos indígenas.

LEVINO FANZERES. — Inaugura-se, no próximo dia 25, na Galeria de Artes da América, à rua Assembléia n.º 95, uma exposição do pintor patricio Levino Fanzeres.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Estão marcadas as seguintes provas parciais:

Amanhã: 2º ano matutino: Ciencia da Administração; 2º ano noturno: Ciencia das Finanças; 3º ano: Direito do Trabalho.

Dia 24 — 3º ano matutino: Legislação consular; 2º ano noturno: Direito Internacional; 3º ano: Politica Comercial.

Dia 25 — 2º ano noturno: Legislação Consular; 3º ano: Historia Econômica da América.

Cada serie noturna será dividida em duas turmas (B e A), tendo inicio as provas da primeira, às 19,30, e as da segunda, às 21 horas.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 283

A velhinha, com 80 anos de idade, talvez, mesmo, ultrapassados, pois ela perdera a conta dos seus janeiros, é o tronco de pobre familia, composta de uma filha casada, varios netos, e de bisnetos, filhos, portanto, de uma neta, casada tambem. Vivem todos em serias aperturas e o DIARIO DE NOTICIAS tratou num destes dias do caso dos descendentes da velhinha, procurando socorrê-los. Chega, porem, agora, a vez de só a ela nos referirmos, pois não o fizemos anteriormente, porque, embora nas proximidades da residencia da filha, do genro, dos netos e bisnetos, que moram juntos, habita a velhinha, independentemente, um barracão no qual sempre morara, desde o tempo em que vivia o marido. Esse barracão fica na rua Henrique Ferreira, n.º 217, em Bento Ribeiro. Não podem, muito pobres como dissemos que são, auxiliá-la os parentes. Ainda assim, é a filha casada, a que aludimos, que lhe manda um pouco com que alimentar-se. Angustiada, coitada, nessa dependencia a anciã, muito mais por saber que o que lhe dão faz falta aos outros. Daí o seu apelo justissimo para que a socorramos, incluindo-a nos casos dolorosos da cidade. Nada mais justificavel. Vamos acudir à vovozinha, com netos e bisnetos e precisamente quando parece a sua vida na ultima etapa, nesse fio tenue de alento que mantem esse fim de tão longa existencia. Não quer a velhinha sair de onde está, deseja ficar, ali, perto dos dela, e não pensemos por isso em dar-lhe um asilo. Falta tão pouco para ir-se embora...

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem	Cr$ 3.474,00
Recebemos mais:	
Mme. Cortes — caso 223	Cr$ 10,00
Marizinha — caso 281	Cr$ 5,00
M. S. — caso 266	Cr$ 10,00
Uma anônima pela cura de uma pessoa de sua familia — caso 282	Cr$ 10,00
Iris Tavares — caso 272, um paletozinho	—
	Cr$ 35,00
	Cr$ 3.509,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 12	30,00	Transporte	1.630,00
Caso n.º 13	20,00	Caso n.º 167	30,00
Caso n.º 14	20,00	Caso n.º 168	50,00
Caso n.º 15	20,00	Caso n.º 169	185,00
Caso n.º 16	20,00	Caso n.º 172	33,50
Caso n.º 17	20,00	Caso n.º 175	10,00
Caso n.º 18	20,00	Caso n.º 176	10,00
Caso n.º 19	20,00	Caso n.º 177	15,00
Caso n.º 20	20,00	Caso n.º 180	15,00
Caso n.º 21	20,00	Caso n.º 185	25,00
Caso n.º 22	20,00	Caso n.º 195	133,50
Caso n.º 23	5,00	Caso n.º 199	20,00
Caso n.º 24	5,00	Caso n.º 200	20,00
Caso n.º 25	10,00	Caso n.º 210	63,00
Caso n.º 28	20,00	Caso n.º 214	20,00
Caso n.º 29	20,00	Caso n.º 219	20,00
Caso n.º 30	20,00	Caso n.º 220	125,00
Caso n.º 31	20,00	Caso n.º 222	70,00
Caso n.º 33	20,00	Caso n.º 223	60,00
Caso n.º 35	50,00	Caso n.º 225	10,00
Caso n.º 36	50,00	Caso n.º 226	10,00
Caso n.º 37	50,00	Caso n.º 228	5,00
Caso n.º 38	50,00	Caso n.º 231	115,00
Caso n.º 39	50,00	Caso n.º 232	20,00
Caso n.º 40	50,00	Caso n.º 235	10,00
Caso n.º 41	50,00	Caso n.º 241	20,00
Caso n.º 42	50,00	Caso n.º 246	20,00
Caso n.º 43	50,00	Caso n.º 247	20,00
Caso n.º 44	50,00	Caso n.º 248	15,00
Caso n.º 45	15,00	Caso n.º 254	10,00
Caso n.º 46	50,00	Caso n.º 256	5,00
Caso n.º 47	50,00	Caso n.º 257	10,00
Caso n.º 48	50,00	Caso n.º 259	105,00
Caso n.º 49	10,00	Caso n.º 261	55,00
Caso n.º 50	20,00	Caso n.º 262	50,00
Caso n.º 52	20,00	Caso n.º 263	20,00
Caso n.º 53	20,00	Caso n.º 264	20,00
Caso n.º 54	20,00	Caso n.º 265	5,00
Caso n.º 55	20,00	Caso n.º 266	20,00
Caso n.º 56	20,00	Caso n.º 267	15,00
Caso n.º 57	50,00	Caso n.º 268	10,00
Caso n.º 58	15,00	Caso n.º 269	5,00
Caso n.º 59	20,00	Caso n.º 269	63,50
Caso n.º 60	10,00	Caso n.º 270	5,00
Caso n.º 129	15,00	Caso n.º 271	15,00
Caso n.º 132	50,00	Caso n.º 273	20,00
Caso n.º 133	10,00	Caso n.º 274	55,00
Caso n.º 145	15,00	Caso n.º 275	5,00
Caso n.º 151	20,00	Caso n.º 276	30,00
Caso n.º 154	20,00	Caso n.º 277	65,00
Caso n.º 155	10,00	Caso n.º 278	10,00
Caso n.º 158	20,00	Caso n.º 279	30,00
Caso n.º 160	20,00	Caso n.º 280	20,00
Caso n.º 161	30,00	Caso n.º 281	60,00
Caso n.º 163	20,00	Caso n.º 282	10,00
Transporte	Cr$ 1.630,00		Cr$ 3.509,00

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 22 de Agosto de 1943

O primeiro aniversario da declaração de guerra do Brasil ao "Eixo"

Iniciaram-se ontem as comemorações — As solenidades cívicas promovidas pelas organizações estudantís e pela Liga da Defesa Nacional e Sociedade dos Amigos da América — A missa campal de hoje no Russell, por alma das vítimas dos torpedeamentos de navios brasileiros — Exposição de documentos contra o nazi-fascismo na L. D. N. — A "Noite anti-totalitaria" em Niterói, amanhã — Outras solenidades comemorativas

Comemora hoje o Brasil o primeiro aniversario da sua declaração de guerra à Alemanha e à Italia. As celebrações dessa data, que se iniciaram ontem e prosseguirão hoje e amanhã, constam de solenidades civicas de iniciativa do governo, das associações patrióticas e estudantis e outras instituições.

A SOLENIDADE DE ONTEM NO TEATRO MUNICIPAL

Por iniciativa da União Nacional dos Estudantes, da União Metropolitana de Estudantes e do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil, realizou-se ontem no Teatro Municipal uma sessão solene comemorativa do primeiro aniversario da entrada do Brasil na guerra. Essa demonstração patriótica, que se iniciou às 17 horas, decorreu num ambiente de grande entusiasmo, estando repleto o nosso primeiro teatro oficial.

Ao som do hino nacional, o acadêmico Helio Mota presidente da União Nacional dos Estudantes e do Centro XI de Agosto, declarando aberta a sessão, convidou o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, para presidir à solenidade.

Assumindo a direção da mesa, que estava ornamentada com as bandeiras das Nações Unidas e de flores naturais, aquele titular deu a palavra ao sr. Helio Mota, que salientou o carater da reunião, e a significação histórica da data em que o Brasil, repelindo as agressões e ultrajes do "Eixo" se enfileirou entre as Nações Unidas, declarando o estado de beligerancia.

A seguir, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, proferiu, em português, uma vibrante oração enaltecendo a amizade entre o seu e o nosso país e a contribuição do Brasil para o esforço de guerra das Nações Unidas. O discurso do sr. Caffery provocou demorada ovação de toda a assistencia, que se levantou. Nessa ocasião, a Orquestra Sinfônica Brasileira executou o Hino da Independencia do Brasil, que foi cantado em coro por todos os presentes.

Falaram, depois, os srs. Haraldo Lemos, presidente da União Metropolitana de Estudantes, e Carlos Eduardo Pais Barreto, presidente do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil. O interventor no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, presidente do Comitê Inter-Aliado, proferiu, então, a convite do presidente da mesa, um discurso, de improviso, salientando a repulsa do Brasil à guerra de conquista do "Eixo" e terminando por louvar a cooperação que o embaixador dos Estados Unidos vem prestando ao nosso país. Por sugestão do orador, a assistencia saudou com uma salva de palmas o sr. Jefferson Caffery, como legitimo representante do presidente Roosevelt.

Flagrantes das solenidades realizadas no Palacio Tiradentes e no Teatro Municipal

Encerrando a solenidade, o sr. Gustavo Capanema proferiu um discurso, pondo em relevo a atuação do chefe do Governo no combate ao fascismo no Brasil.

A O. S. B., por fim, executou o Hino Nacional, despertando novos aplausos.

Tomaram lugar à mesa, alem do ministro da Educação, o embaixador dos Estados Unidos, o representante do presidente da República, comandante Abelardo Mata; o diretor geral do D.I.P., capitão Amilcar Dutra de Meneses; embaixadores uruguio e chileno; ministro da Polonia, sr. Thadeu Skowronski; representante do embaixador Noel Charles, sr. P. M. Broadmead; o interventor no Estado do Rio; o representante do ministro da Aeronáutica, capitão Carlos Alberto Lopes, o do chefe de Policia, major Jair Gomes, o do prefeito, major Isolino Ulha, e o do ministro da Justiça, major Pedro Mazzolenie; e os estudantes Helio Mota, Heraldo Lemos e Carlos Eduardo Pais Barreto.

A SESSAO SOLENE DA L.D.N. NO PALACIO TIRADENTES

A Liga da Defesa Nacional realizou, à noite, no Palacio Tiradentes, uma solenidade comemorativa da declaração de guerra. Estavam presentes altas autoridades civis e militares, professores, estudantes e representantes de todas as classes sociais.

Dando inicio aos trabalhos, o presidente da Liga da Defesa Nacional, ministro Cunha Melo, convidou o general Manuel Rabelo, presidente da Sociedade Amigos da América, a presidir à sessão Assumindo a presidencia, o general Manuel Rabelo deu a palavra ao estudante Genival Santos, da U. N. E., que dissertou sobre as responsabilidades e deveres da sua classe, em face da guerra.

O orador seguinte foi o juiz Ari Franco, que pronunciou vibrante oração, falando por último o general Manuel Rabelo, cujo discurso provocou calorosas palmas de todos os assistentes.

A sessão foi encerrada ao som do Hino Nacional.

HOMENAGEM DOS ESCOTEIROS AO DUQUE DE CAXIAS

Associando-se às comemorações, a Federação Carioca de Escoteiros prestará, hoje, às 10 horas, uma homenagem ao Duque de Caxias, junto à estatua do patrono do Exército brasileiro. Essa solenidade terá a presença das altas autoridades civis e militares e de grandes contingentes de escoteiros de terra e mar.

A MISSA CAMPAL DE HOJE, NA PRAIA DO RUSSELL

Será celebrada, hoje, em comemoração à data da entrada do Brasil na guerra, solene missa campal na praia do Russell, em sufragio da alma das vitimas do afundamento dos navios brasileiros pelo Eixo.

Ao ato religioso, que terá lugar às 11 horas, comparecerão o presidente da República, ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares, bem como membros do corpo diplomático e representações de associações culturais, delegações da Escola Naval, Escola Militar, Escola de Aeronáutica, Escola de Intendentes do Exército, C. P. O. R., Legião Brasileira de Assistencia e Cruz Vermelha Brasileira.

Deverão estar presentes à cerimonia, especialmente convidadas, as familias das primeiras vitimas brasileiras dos torpedeamentos.

Oficiará o ato religioso Dom Joaquim Mamede. A Banda de Música da Escola Militar executará durante a solenidade composições sacras.

EXPOSIÇÕES ANTI-FASCISTA NA L. D. N.

Hoje, às 17 horas, será inaugurada, na sede da Liga da Defesa Nacional, à avenida Augusto Severo, 4, a Exposição Anti-Fascista. Trata-se de um importante mostruario no qual figuram documentos e fotografias reveladoras das atividades quinta-colunistas no país, os meios utilizados pelos espiões, sua correspondencia, aparelhos transmissores e receptores de radio, armas, etc.

O material que faz parte da exposição procede, não apenas desta capital, como tambem dos Estados de São Paulo, do Rio e Santa Catarina. Constam ainda dos documentos expostos ao público provas das atrocidades praticadas pelos nazistas nos países ocupados e que foram fornecidos à L. D. N., pelas representações diplomáticas da Tchecoeslovaquia, Polonia, Iugoeslavia e outras nações hoje dominadas pelo terror nazista.

FILMES DE SENTIDO PATRIOTICO NOS CINEMAS

Os produtores e exibidores de cinema colaborarão nas comemorações da data de hoje. Em cada cinema, e em todas as sessões serão apresentados filmes que documentam as atividades e o progresso do Brasil.

Entre esses filmes, alguns pertencentes ao DIP, outros a empresas produtoras particulares, contam-se os seguintes: "Alegria de Viver", "Santos Dumont", "Educação Fisica", "O Brasil Lutará", "Marcha para os Sete Gais", "Cadetes de Caxias", "Marinheiros do Brasil", "O Exército e a vida civil", "As Américas em Desfile", "O Trabalho no Brasil Novo", "Uma Arteria do Progresso Nacional".

A "NOITE ANTI-TOTALITARIA" DE AMANHA, EM NITEROI

Amanhã, no Teatro Municipal de Niterói, às 20 horas, sob a presidencia do interventor federal, comandante Amaral Peixoto, realizar-se-á a anunciada "Noite Anti-Totalitaria" promovida pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito daquela capital, como parte do programa das comemorações ao primeiro aniversario da entrada do Brasil na guerra.

Em reunião dos presidentes dos Sindicatos de Niterói, ficou deliberado o comparecimento dos operarios fluminenses a essa manifestação cívica. Todo o secretariado do Estado estará presente, bem como o Comitê Interaliado e representações de todas as entidades estudantis da vizinha capital. O comandante Amaral Peixoto pronunciará um discurso, recebendo, nessa ocasião, o titulo de socio honorario do C. A. E. V. Sobre temas relacionados com a participação do Brasil na campanha das Nações Unidas, falarão, num periodo de dez minutos, cada um, os srs. Vasconcelos Torres, César Tinoco Filho, Silvio Vasconcelos, João Lopes Filho, Arquimedes Teles, Roberto Silveira, Silivio Ribeiro Ferreira e América

(Conclue na 14ª página)

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias facilmente são identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichés.

CONCLUINDO

Vale a pena voltar uma última vez ao assunto do trabalho feminino, que eu pretendera dar por encerrado domingo último. Mais do que vale a pena: é necessario, para encerrar brilhantemente o pequeno debate entre leitores com uma carta feminina que foi a contribuição mais inteligente. "Guerrilheira" a autora, desconhecida como os demais colaborações espontaneos, concluirá por mim, com uma serie de considerações agudas e justas em torno do problema da mulher. Antes registremos duas cartas pitorescas. "Felicio Canto", como tantos outros, discute a questão à base do seu caso pessoal, que ele declara igual a milhares de outros. E faz humorismo: "Sou funcionario dos Correios e Telegrafos e casei-me com uma funcionaria. Não foi mau, porque reunimos os dois ordenados, o que torna a vida mais facil do que se fosse eu só a ganhar, mas reconheço uma serie de inconvenientes. Se a repartição precisa dos meus serviços fora do Rio sou obrigado a contrariar os seus interesses fazendo tudo para não ir. Se trato com outra mulher no serviço, a patroa dá o "estrilo", na propria repartição e mais ainda em casa. Se trabalhamos em secção diferente, a senhora me atribula para arranjar a nossa reunião numa mesma secção e exige que fiquemos no mesmo serviço um sob as vistas do outro. Na entrada e na saida, temos que andar de braço, porque a dama quer ser vista pelas outras como "dona" do companheiro, como a fazer inveja às que não têm par. Na hora do café temos que ir juntos. Enfim acho que a funcionaria que se casa, especialmente com funcionario, deve deixar o emprego para outra, solteira, que precise de prover a propria subsistencia".

"João Brandão" escreve-me do fundo do século XVIII. Sua carta está escrita à máquina (9 laudas) mas sua concepção do papel da mulher na sociedade é ainda a dos senhores do Brasil colonial. Moralista ultramontano, acha o cinema uma perdição, o "maillot" um pecado mortal, o cigarro feminino uma monstruosidade, e que o tratamento de "tu" entre pais e filhos significa falta de respeito e de afeição.

"Guerrilheira" aborda a questão com amplitude de perspectiva. Mostra a incompreensão de alguns dos outros missivistas em relação a um problema social que vem de longe. Diz: "O fato de a mulher invadir a fábrica, a oficina, as repartições públicas não apareceu assim sem mais nem menos, por um capricho de individuos. Foi a sociedade, em seu processo de desagregação, em seu processo de pauperização, que levou a mulher à procura de trabalho. Há em Lord Biron uma página poderosissima, quando, com a revolução industrial inglesa, o grande poeta viu a multidão de mulheres e crianças correndo para as fábricas e, principalmente, viu o quanto elas sofriam, o quanto elas resistiam. Contradições, amigo cronista. A riqueza criando a pobreza..."

Alude a uma frase muito repetida: "trabalhos compativeis com as condições da mulher". E replica: "Ah! a condição física da mulher! Foi baseado nela que Hitler e seu regime criaram os celebres três K. Dela Mussolini abusou para pretender a "matrona romana". E, antes deles, em todos os paises, foi usando e abusando da "condição física" que se criaram as escravas, as subjugadas, as oprimidas, as incapazes. Lavar, engomar, cozinhar, varrer, encerar — trabalhos leves... Empregar-se como datilógrafa, como escriturária, como oficial administrativo, impossivel. São trabalhos pesados..." Refere-se, em seguida, a autora às mulheres que ainda agora, nesta guerra, estão fazendo arduas tarefas de homem, as mulheres que dirigem tratores, que são mecânicas, que fabricam torpedos, na Inglaterra, as paraquedistas da Russia, a bela Ludmila, a jovem guerreira, com seus 306 nazistas mortos. "E isto sem precisarmos falar na "doente" Joanna d'Arc, que foi um soldado, na grande cavalheira sra. Chiang-Kai-Shek, na super-dinâmica jornalista sra. Roosevelt, em "Mamãe Mosquito", que, aos setenta anos, dirige na China dez mil guerrilheiros contra os japoneses".

Mostra que, levada ao trabalho pelas necessidades econômicas, a mulher não concorre com o homem. O que ela quer, o que ela espera ter é o seu lugar, é conquistar esse lugar, é viver como gente. Não impede que o homem continue vivendo. O que ela quer é apenas viver tambem. Cita uma observação do Deão de Canterbury; a mulher é mais caprichosa, mais zelosa e eficiente do que o homem. Porque sabe que se assim não proceder será humilhada (ela, a eterna humilhada), não terá desculpa. E aduz: "O caso da mulher brasileira não difere, em geral, do caso de mulher nos outros paises. Os visitantes do Brasil colonial afirmam, quase unanimemente, que nunca viram a cara das mulheres porque elas não podiam aparecer em público. Dessa formação viemos pela vida a fora. A finalidade da mulher é casar, é "casar bem" e ter filhos. Mas não estamos soltos no espaço. Dependemos das nossas condições e das que nos são impostas de fora, e, assim, rompendo os casulos de ferro, lá foram as mulheres aparecendo professoras hoje, amanhã poetisas sem público, depois datilógrafas e escriturarias, e, numa onda, médicas, advogadas, engenheiras... Há as que sabem e as que não sabem, as que sabem pouco e as que sabem muito, as capacissimas e as incapazes. Como entre os homens. Não é uma questão de sexo, mas de formação social. Outro enorme erro de analise: a questão dos "deveres para com a patria". Vestir farda de soldado, lutar na linha de frente não difere muito de vestir um avental, tratar de feridos, ou ficar dirigindo caminhões e trens. Tem a mulher culpa de lhe haver a sociedade impingido o célebre "sexo fraco"? Não. Tem o mérito de resistir a todos esses preconceitos. E já se concede à mulher o direito de fazer ciencia, ir à guerra, jogar box. Não que a sociedade goste disto ("o lugar da mulher é no lar..."), mas porque isto lhe é imposto, à sociedade, pelas condições econômicas e politicas".

"Guerrilheira" termina com um protesto contra os ressaibos, ao menos inconcientes, do reacionarismo fascista, que há na revivescencia dos preconceitos contra o trabalho feminino.

Osorio BORBA

A "Fortaleza Européia"

Essa expressão "Fortaleza Européia", com a qual os nazistas procuraram impressionar o mundo, já está completamente desmoralizada.

A palavra "fortaleza", de fato, dá a idéia de um local onde se realizaram obras extremamente sólidas, capazes de resistir ao embate de poderosas forças inimigas. Muralhas artilhadas, ninhos de metralhadoras, cercas de arame farpado, trincheiras e alçapões anti-"tanks", enfim todos os obstáculos que se possam imaginar para deter a marcha das tropas adversarias, tudo isso e muitas outras mais os hitleristas anunciaram que existia em volta da Europa, afim de fazer uma recepção condigna às forças aliadas, que tivessem a veleidade de investir contra as paredes de cimento e aço que resguardam as fronteiras da Grande Alemanha.

As crianças alemãs naturalmente impressionaram-se vivamente com a inexpugnabilidade do seu "Vaterland" e, com certeza, riram-se muito quando o dr. Goebels lhes explicou como seriam afogados os ingleses e americanos que tentassem desembarcar em barquinhos de borracha em qualquer praia da Europa, sob o controle germânico.

Em compensação, agora, tambem as crianças inglesas e americanas acham muita graça na estupidez totalitaria dos nazi-fascistas que acreditavam que os aliados fossem tão cretinos que se atirassem como uns malucos sobre os paredões fortificados, construidos sobre toda a costa do Atlântico.

Os aliados contam, evidentemente, para o assalto da "Fortaleza Européia" com forças aereas capazes de fazer escurecer os céus alemães. A muralha de concreto que envolve a Alemanha de forma alguma impedirá que caia sobre o territorio do "Reich" um verdadeiro diluvio de bombas explosivas e incendiarias.

A célebre organização Todt, que fez enormes sacrificios para construir um gigantesco sistema de fortificações defensivas, acabou gastando o seu precioso tempo e esgotando as suas desfalcadas energias, para erguer, afinal, uma formidavel muralha... para o inglês vêr e o americano voar por cima...

A construção de uma muralha em torno da Alemanha é uma idéia tão estúpida como a do individuo que, para se defender da chuva, apertasse a barriga com uma cinta de aço e saisse à rua com temporal desfeito e a cabeça descoberta...

COM QUEM FICARÁ A CHAVE QUE ABRIRÁ O AMAVEL "COTTAGE" DO ABRIGO ANTI-AEREO DA "QUINTA AVENIDA"?

UM ORIGINAL "STUNT" DE PROPAGANDA DE "NA NOITE DO PASSADO"

Aspectos do luxuoso Abrigo Anti-Aereo da "Quinta Avenida", onde se encontra armado o "cottage" de "Na Noite do Passado"

A propósito de "Na Noite do Passado", o filme de Greer Garson e Ronald Colman, que o "Metro-Passeio" dará quinta-feira próxima, promove-se agora, no Abrigo Anti-Aereo da Quinta Avenida, à av. Rio Branco, 123, um original "stunt" de publicidade, nestas condições; nos três cines Metro estão sendo distribuidas, às senhoras e senhoritas, pequeninas chaves presas a um cartão. Uma vez de posse da chave, a interessada deverá experimentá-la na porta do "cottage" armado naquele Abrigo Anti-Aereo. A possuidora da chave que abrir o "cottage", ou "bungalow", receberá da "Quinta Avenida" um elegante "tailleur", modelo único, no valor de mil cruzeiros que se acha no interior do referido "cottage". As senhoras e senhoritas que não abrirem a porta da romântica morada poderão entregar as chaves à Casa das Chaves, rua da Carioca, 75, com uma frase de propaganda dessa casa, com o nome e pseudônimo da concorrente. As melhores frases serão contempladas com estes premios: 1 fogão elétrico marca Eletrolar; 1 aparelho cromado com 6 peças para café; 1 aparelho de porcelana com 10 peças para café. As frases deverão ser precedidas pela inscrição: — "S. Pedro disse:..."

Já há, é claro, em toda a cidade, uma legião feminina ambicionando os amaveis premios prometidos pela "Quinta Avenida" e pela Casa das Chaves, brilhantes cooperadores dessa original propaganda do filme que é o romance dos romances: "Na Noite do Passado"...

Mais 1.505 candidatos ao Quadro de Oficiais da Reserva

Chamados ao Centro de Preparação do Rio de Janeiro para os respectivos exames à matrícula

Em face do estado de guerra em que se encontra o Brasil, são inúmeros os jovens que procuram ora os quartéis, ora os estabelecimentos, todos com a preocupação de servir nas fileiras, quer nos quadros de oficiais, quer nos quadros da tropa, tendo em vista a necessidade de aumentar-se o efetivo do nosso Exército para a defesa da Liberdade, ao lado das Nações Unidas. Ainda agora, 1505 jovens procuram inscrever-se para matrícula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, achando-se os mesmos chamados, por ordem do coronel Brasiliano Americano Freire, comandante daquele Centro, devendo apresentar-se, no próximo dia 26, levando lapis, borracha, duplo-decimetro, compasso, esquadro, transferidor e documentos de identidade. Essa chamada está feita por turmas de 325, 655, 288 e 237, no total de 1.505 candidatos. Essas turmas chamadas são as seguintes:

TURMA "A", às 7 horas:

Abelino Abranches de Almeida, Abel Martins Pereira, Abel Leonel Correia, Abel Pires dos Santos, Acacio Ferreira, Adalberto Mendes de Oliveira, Ademar Rocha, Adalberto Pinto Azevedo, Ademar Nunes Freire, Adolfo Dietzer, Adenir de Oliveira, Ademar Abranches de Almeida, Adolfo Burgos Ponce de Leon, Adalberto Campos Silva, Afonso Lago de Sousa, Afonso José Guerreiro de Oliveira, Agostinho Gomes, Agostinho Dias Ferreira, Alberto Gonçalves Coelho, Alfredo Cardoso Gianini, Aloisio Cotrim Sampaio, Alexandre Mendes dos Reis, Alfredo Milene, Alvaro Lema, Oreiro, Alnor [illegible]

[illegible] Catunda de Medeiros, Humberto Pellicione, Hugo Ferreira Rômulo, Hugo de Carlos Rocha, Ireno Barbosa de Araujo, Iriei Bueno e Silva, Iron Leite de Bragança, Isaac Muniz, Isaac Pepeluto, Isaac Adler, Isaac Polistchuck, Ivan Paixão França, Ivo Pinto Bravo, Jacinto Campos Guimarães, Jair Desiderio da Silva, Jacy Soares Pereira Tavares, Jacy Ferraz de Oliveira, Jamil Wadih Rizkalla, Jamil Luiz Jorge, Janson Garcia Leal, Jaderson Martins Cahú, Jaime Koiffmann, Jaime Martins, Jaime Lucchini, Jaime Alcides Pereira, Jaime de Mendonça Ramos, Jaime Gamboa, Jehoshua Fredy Rosemberg, Jefferson Loureto de Vasconcelos, João Rocha Santos, João Marques da Costa, João José de Andrade Oliveira, João Batista Maranhão, João Gualberto Teixeira de Melo, João Monteiro Galvão de São Martinho, João Machado, João Ferreira Machado, João Alves da Silva, João Simon, João Daniel Lopes Filho, João Zacarias, João Batista Ferreira, Junior, João Olavo Feezzoli Braga, João Luiz de Sousa Reis, João Marques da Cruz Junior, João Conrado de Castro Ponte, João Antonio da Silva, João Rocha Santos, Joaquim Ferreira de Barros Filho, Joaquim Fernandes de Braga Filho, Joaquim Raimundo da Costa Menezes, Joaquim Francisco de Matos, Joaquim Lousada, Joaquim Pinto Alves, Joaquim Inacio de Almeida Falcão, Joaquim Quintino Teixeira Leão Neto, Jorge Ferreira Moreira, Jorge Edison Mendes de Oliveira, Jorge Fragoso Morrot.

TURMA B — Às 8,30 horas — Jorge de Lucena Martins, Jorge Charles de Lemos Cordeiro, Jorge Silva, Jorge Fiorito, Jorge de Abreu Filho, Jorge Ribeiro de Morais, Jorge Pinto da Silva, Jorge Vilela de Andrade, José Rezek, José Antonio Nunes de Miranda, José Scheinkman, José Simões Filho, José de Medeiros Carvalho, José Borges Estrela Filho, José Cleofas de Medeiros, José Maria Alves Neto, José Cascardo, José Batista de Oliveira Filho, José Marcos de Oliveira Resende, José Silvestre de Oliveira, José Augusto de Oliveira Filho, José Gul[illegible]

[illegible] bastião Veiga, Sem Rapaport, Sergio de Paiva Fortes, Sergio Ultra de Sousa, Sergio Junqueira Botelho, Sergio Amorim Filho, Sergio Mauricio do Lado, Silvio Duarte Carneiro da Cunha, Silvio Vaz, Simão Faivichanco, Spartacus Toledo Lopes, Speridião Faissol, Stenio Soares Eter, Sizenando Alves Teixeira, [illegible]arsis Edrist Figueira de Almeida, [illegible]elmo de Sousa, Tarsis de Oliveira, [illegible]eodorico Ciriaco Aterino, Teófilo Marum, Ubaldo Torres de Araujo, Ubaldo Varejão da Fonseca, Ubirajara Machado Gomes, Ulisses Santos Jansen de Faria, Urbano Cruz Anibal, Valerio Teixeira de Resende, Valmi Vivas Guimarães, Vamirê de Oliveira, Vitor Tofic Nigri, Vitor Ramos de Paiva, Vinicius Ribeiro Soares, Vinicius Feliciano da Silva, Vinicius Batista de Faria, Viriato Lucio, Wagner Ferreira Paz, Valfredo Pontes Filho, Valtoneir Linhares, Valdemar Goldberg, Valdemar Able, Valdir da Silva Lima, Valdir Nogueira Cordoso, Valter Rodrigues, Valter da Silva, Valter Correia de Carvalho, Valter Emilio Rossi, Valter Conceição, Valter Gonçalves Moreira, Valter Soares da Cunha, Valter da Silva Teixeira, Valter do Prado Barbosa, Valter Nader, Washington da Silva Braga, Wasf José Daher, William Acha, Wilson Aldabe, Wilson Pedra da Luz, Wilson Strada, Wilson de Sousa, Wilson de Carvalho Moura, Wilson José Simplicio, Wilson José Rodrigues, Wilson Rego, Wolmer Flaeschen, Yago Faria da Costa Pereira, Yves Jules Eugéne Lezan, Zilmar Canavieira Neves.

TURMA C — Às 13,30 horas: — Abdala Nicolau Azer, Acilio de Araujo Filho, Adolfo Markenson, Adolfo Acosta, Adelmo de Oliveira, Addal Lessa, Adalberto Rodrigues Caldas, Altamir Raimundo Otonio de Carvalho, Albino Martins Vilas Boas Filho, Aloisio Pinheiro Diniz, Aloisio de Lima Bastos, Alceu de Castro Garcia Duarte, Altair Batista de Oliveira, Alvaro Alves, Alberto Tibau Alves Corta, Alberto Luiz Galvão Coimbra, Alexandre Arsenios, Alexandre Nahas, Alexandre Calil Kaink, Alfredo Lopes Martins Neto, Alfredo Riccinelli Filho, [illegible]

Esperidião Koury, Sebastião Abicair, Sebastião de Andrade, Sergio Antonio Penalva Costa, Sergio Augusto Leite Antunes, Sergio Xavier d'Oliveira, Sergio Luiz Figueira de Lacerda, Sergio Gastão Nabuco Coelho Gomes, Severo Borges de Matos, Silvio Nelson Gomes, Tales Francisco da Veiga Faria, Teódulo Demóstenes Pinheiro, Teodorico dos Santos, Tiberio Barbosa Nunes, Tito Pereira Carneiro, Vicente D'Anuzio Monterosso, Vitor do Espirito Santo Filho, Vito Roberto Lipiani Pentagna, Valdemar Costta, Valdir Firmo Alves, Valmor Oscar Alves de Brito, Valter Silva Machado, Valter Rodrigues Segonce, Wellington Brandão Junior, Wilson Barbosa Neto, Wurts Agnelo da Silva.

TURMA D — ÀS 14,30 HORAS: — Abel Henrique de Figueiredo, Abilio Almeida Andrade Filho, Abrahão Pedro Fadul, Abrahaam Alberto Jonas Eisemberg, Adel da Silveira, Adolfo Pedro Nieckele, Afonso Camino, Afonso de Oliveira, Alberto Nasser, Aldo Alvim de Resende Chaves, Alencastro Luiz Alves, Almir Edgar Macedo Germano, Aluisio Gonzaga Carneiro, Alvaro Xavier Moreira, Alvaro Correia Vale, Alvaro Gonçalves Stavale, Américo de Oliveira, Anesio de Sousa Araujo, Antonio Geraldo da Cunha, Antonio Sanchez da Silva e Sá, Artur Eugenio Germann, Ari Gilaberte, Ari Geixas, Armando de Medeiros Hinds, Augusto Carlos da Silva Teles, Augusto Faustino dos Santos e Silva, Augusto Pena Filho, Aurimar Pontes, Auri Valente de Avillez, Caio Sotero Ramos dos Santos, Carlos Artur Gonçalves Cardoso de Oliveira, Carlos Couto Castelo Branco, Carlos Alberto Duarte Pires, Carlos Leite Handler, Carlos Pinheiro Schmidt, Carlos Linhares Veloso, Carlos Alberto de Almeida Pinto, Carlos Alberto Bom Tempo Gameiro, Carlos Maria Barbosa, Carlos Fernando de Ávila Goulart, Casslius Longo Guerrieri, Cesar Antonio Elias, Cesar Amir Ghanem Sobrinho, Cesar Iencht Roltgen, Crisipo Neves Batista de Miranda, Ciro Bierrembach de Castro, Dagoberto Oto Klin, Daguimar Rodolfo Alves [illegible]

[illegible] bens José da Silva Graça, Rutenio Quintas Perez, Rui Pereira da Silva, Salomão Benchuchan, Salomon Fridman, Sami Jorge, Samuel Klein, Severino de Almeida, Silas de Almeida Montenegro, Simão Aisengart, Silvio Armbrust, Silvio Ribeiro Lopes, Silvio Leite, Tito Nogueira Bertazzi, Tulis Celio Braga Studart, Ulisses Viegas Celçada, Vicente Cunto, Vitor Alzuguir, Vinicius Gomes da Silveira, Valdir Remos da Costa, Valdir de Andrade e Silva, Valter de Andrade, Washington Lovello, Willow Pimentel Pantoja, Vilmar de Oliveira Pinto, Wilson Moncorvo de Araujo.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: Auta Magalhães Jordão: deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE: José Maria Damasceno, Leonidio Pandiá das Neves Cardoso, Raul Monteiro da Costa, Carlos Fernandes Correia, Paulo Rosa Machado: 1.ª parte — deferidos.

Saulo Vieira de Paula: 2.ª parte — deferido.

Maria Olivia Araujo de Arruda Botelho, Sebastião Braz, Hernani Leite de Barros, Balilla Argentieri: 1 periodo — deferidos.

José Demetrio Lorentz, Antonio Andrade de Oliveira, Carlito Machado de Oliveira, Adalberto Dias Lins, Marcos André Huttener, Francisco Martins Filho, Teófilo Schmidt, Alexandre Galletti, Maria Cléia Vasconcelos Salem: total — deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: João Ferreira da Costa: deferido.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 28.662 empréstimos Cr$ 65.358.600,00; Distrito Federal 4 empréstimos Cr$ 19.500,00; Interior, 23 empréstimos Cr$ 107.600,00. Totais: 28.719 empréstimos Cr$ ...... 65.485.700,00.

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 16 empréstimos Cr$ 77.200,00; Interior, 72 empréstimos Cr$ 283.700,00. Totais: 88 empréstimos Cr$ 360.900,00.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 20 do corrente: 26 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 19 exames de laboratorio, 10 radiografias, 1 internação hospitalar, 5 tratamentos especializados, 11 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 14 a 20 do corrente: 213 primeiras consultas, 8 visitas domiciliares, 99 exames de laboratorio, 53 radiografias, 27 internações hospitalares, 40 tratamentos especializados, 56 inspeções de saude.

Noticias diversas

SINDICATO DOS BANCARIOS

Pelo presidente do Sindicato de Empregados em Estabelecimentos Bancarios, foi enviado ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Momento se comemora todo territorio patrio primeiro aniversario declaração guerra Alemanha Italia fascistas, Sindicato Bancarios renova irrestrito apoio politica de guerra vossa excelencia inclusive combate traiçoeira quinta coluna e declara-se solidario todas medidas tendentes criação e envio Corpo Expedicionario abertura segunda frente territorio europeu para mais rapida destruição bárbaros agressores nazi-fascistas. Respeitosas saudações — Roberto Teixeira de Gouveia".

AS INSCRIÇÕES PARA O REEMPREGO

Embora se tenha verificado grande afluencia de interessados no reemprego à sede do Sindicato dos Bancarios, para o preenchimento das fichas de inscrição, sentimo-nos no dever de lembrar que o encerramento dos trabalhos será no próximo dia 30, segunda-feira.

O prazo, já dilatado por exceção, é improrrogavel. Ninguem poderá mais tarde alegar desconhecimento do assunto, primeiro, por se tratar de uma disposição legal, e segundo, por nos havermos referido às disposições em apreço mais de uma vez por intermedio de nossas colunas.

OS TROFEUS EM DISPUTA NO III CAMPEONATO BRASILEIRO DE DESPORTOS BANCARIOS

Relacionamos abaixo as taças que serão conferidas aos campeões dos torneios nacionais de desportos bancarios, que terão lugar de 5 a 7 de setembro:

Troféu "Visconde de Cairú" (oferta do C. N. Desportos, e Taça "Centro Brasileiro de Desportos Bancarios" para a entidade que maior número de campeonatos levantar no certame. Em poder de S. Paulo a segunda.

Taça "Meridiano Juiz de Fora". Campeonato de Basquetebol. Em poder de São Paulo.

Taça "Capitão Padilha". Campeonato de Atletismo. Em poder de São Paulo.

Taça "Ovidio Abreu". Campeonato de Lances Livres. Em poder de São Paulo.

Taça "A. Jabour & Cia.". Campeonato de Tenis. Em poder do Distrito Federal.

Taça "Produtos Marca Peixe". Campeonato de Futebol. Em poder do Distrito Federal.

Taça "Cassino da Urca". Campeonato de Xadrez. Empatado entre o D. Federal e São Paulo.

Taça "Castro Silva & Cia.". Campeonato de "Snooker". Em poder de São Paulo.

Taça "Imprensa Brasileira". Campeonato de Tenis de Mesa. Em poder de São Paulo.

Os amadores campeões receberão medalhas de vermeil de cunho oficial do Centro Brasileiro.

Pois é verdade

E' assunto já suficientemente glosado esse da nomenclatura dos logradouros públicos cariocas. Suficientemente glosado e suficientemente desprezado.

Ainda há dias, anunciou-se que se ia proceder, ou já se estava procedendo, ao reemplacamento dos mesmos logradouros, sem se acrescentar, entretanto, se essa providencia fora precedida de uma revisão indispensavel não só para abolir repetições, como para sanar lacunas e corrigir absurdos.

E nem de propósito. Cai-nos, hoje, sob os olhos, sob os olhos incrédulos, espantados, arregalados, este fato impressionante: o nome do sr. Henrique Dodsworth, que alem de prefeito é cavalheiro de trato e cultura, subscrevendo, entre outros atos, o que cria uma escola — onde? Na Estrada Pau da Fome.

Está no "Diario Oficial", Secção II, de ontem.

Não adianta dizer que essa Estrada se situa no longinquo Jacarepaguá. A designação é de um inexcedivel mau gosto.

Compreendemos que se mantenham nomes desse jaez, quando os altos poderes públicos não se apercebam da sua existencia. Quando, porem, se apresenta uma folha de papel dactilografada, para que se subscreva o que aí se contem — e aí se lê esta coisa hedionda — "Estrada Pau da Fome", há um gesto que deve ser instintivo: mandar dactilografar outra folha, mudando, antes, aquele nome execrando.

"Pau da Fome"!...

Ainda se o ato se referisse à criação de um mercado... — L.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Artur Ramos
— Prof. Alcides Lintz
— Coronel Raul de Albuquerque, prefeito militar de Deodoro
— Dr. Renato Kehl
— Srta. Clara Eugenia Torres, funcionaria do Ministerio da Fazenda
— Sr. Otavio da Costa e Silva, comerciante
— Dr. Eurico de Sousa Moreira, médico
— Dr. Antonio Gomes da Fonseca Ferreira, engenheiro
— Sra. Rosalina Tavares Moscoso, esposa do sr. Olavo Monteiro Piquet Moscoso, auxiliar técnico do Serviço de Proteção aos Indios
— Sr. Helcio Paraiso Garcia, esportista, funcionario dos Laboratorios Raul Leite
— Sr. Valter Viana
— Sr. Otavio Silva, comerciante
— Srta. Laís Hora Schettino, aluna da Faculdade de Comercio do Rio de Janeiro e filha do casal Carmelina-Francisco Schettino
— Sr. Luiz Fabricio Silva, chefe de vendas da Cia. Imobiliaria Gramacho
— Dr. Eitel Lima, cirurgião do Hospital de Pronto Socorro
— Sra. Juraci de Almeida Caldeira, esposa do nosso companheiro Durval Braga Caldeira
— Srta. Maria da Gloria Ribeiro, filha da professora municipal Edite Adelaide do Rego Barros Ribeiro e do sr. Joaquim Ribeiro, funcionario de The Royal Bank of Canadá
— Sr. Antonio Braga, correspondente deste jornal em Campos e funcionario da Organização Fluminense de Socorros Médicos
— Sra. Alice Braga da Mota, esposa do sr. Amaro Pereira da Mota, comerciante em Campos
— Sr. Gladstone Honorio de Almeida, diretor comercial da Organização Fluminense de Socorros Médicos, de Campos.

* * *

Farão anos amanhã:

O prof. Lemos Brito
— Dr. José Malcher, ex-interventor federal no Pará
— Dr. Costa Manso, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal
— Dr. Jorge Godói
— Sra. Luiza Nuffer de Figueiredo, esposa do sr. Carlos Tavares de Figueiredo
— Sra. Nadir Serodio Cook, esposa do nosso companheiro de redação Isaac Cook
— Menino Jorge, filho do sr. Mariano Teixeira e da sra. Maria Gertrudes Teixeira
— Sr. Afonso Tavares de Matos, comerciante
— Prof. Luiz Dodsworth Martins, catedrático da Faculdade de Ciencias Económicas e Administrativas do Rio de Janeiro
— Prof. Nilton Campos, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia e da Faculdade de Ciencias Económicas e Administrativas
— Prof. Carlos Teixeira, chefe do serviço de expediente da Secretaria do prefeito
— Capitão do Exército Edgar Melo, atualmente servindo no 14.º B. C., sediado em Florianópolis.

*

DR. ABADIE FARIA ROSA — Transcorrerá, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Abadie Faria Rosa, nosso prezado companheiro de trabalho e diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Gilberto Magno Stanchi, filho do major Antonio Magno Stanchi, e a srta. Maria da Gloria Braga Caldeira, filha do jornalista Fausto Leite Caldeira e de sua esposa, sra. Adelina Braga Caldeira.

Almoços

EMBAIXADOR CAFFERY E MINISTRO DÉSY — Os jornalistas que visitaram recentemente os Estados Unidos e o Canadá vão promover uma homenagem ao embaixador Jefferson Caffery e ao ministro Jean Désy, oferecendo-lhes um almoço a realizar-se na Associação Brasileira de Imprensa, sexta-feira próxima, em reconhecimento pelas homenagens que lhes foram tributadas por ocasião da visita àqueles paises. Como convidado especial, presidirá o almoço o ministro Osvaldo Aranha.

Comemorações

Realizou-se, no salão de banquetes do Botafogo F. Clube, o jantar de confraternização da turma de diplomados em ciencias comerciais pelo Instituto Comercial do Rio de Janeiro, em comemoração ao 20.º aniversario de sua formatura. O sr. Bruno Fabriani falou em nome de seus colegas, tendo o coronel Jonas Correia levantado o brinde de honra ao presidente da República.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 10,30 às 12,30 horas, manhã dansante, e, à noite, das 20,30 às 23,30 horas, reunião dansante, ao som de excelente orquestra.

•

ORFEÃO PORTUGUÊS. — Hoje, noite-dansante em homenagem ao seu quadro social. As dansas serão animadas por Gastão Lima e seu "Star-Jazz". Reserva de mesas na Secretaria. Traje de passeio.

•

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, das 20 às 24 horas, noite-dansante. Traje de passeio.

•

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, festa dansante, oferecida pelo Centro Matogrossense ao quadro social do C. M. G., à avenida Rio Branco, n. 114-11.º andar, com inicio às 19 horas.

•

CENTRO MATOGROSSENSE. — Hoje, festa-dansante em homenagem ao Clube de Minas Gerais, com inicio às 19 horas. Traje de passeio. No dia 28 terá lugar uma reunião-dansante, com inicio às 22 horas.

•

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, às 12 horas, angú ao ar livre, e das 16 às 20 horas, vesperal infantil que foi transferida do dia 15 devido ao mau tempo.

•

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Hoje, noite-dansante, das 20 às 23 horas.

•

AMERICA F. C. — Dedicada ao dr. Egas de Mendonça, o América F. C. fará realizar, hoje, em seus salões, uma noite dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso de ótima orquestra. Traje de passeio.

Ação de graças

SR. LAURO BOAMORTE — Transcorrendo no dia 24 o quarto aniversario da administração do sr. Lauro Boamorte como diretor do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, será celebrada missa em ação de graças às 10 horas daquele dia, no altar-mor da igreja da Candelaria.

Falecimentos

SR. GUMERCINDO TOMAZ DE AQUINO — Faleceu, repentinamente, em Campos, o sr. Gumercindo Tomaz de Aquino, antigo funcionario da Usina do Queimado, e irmão do sr. Joaquim Tomaz de Aquino, industrial em São João da Barra. O extinto era muito estimado nos centros esportivos locais e fazia parte do E. C. Aliança.

*

SR. EDMUNDO DANTÉS DE CASTRO — Em sua residencia, à rua Senador Nabuco n. 28, faleceu, sendo sepultado ante-ontem no cemiterio de São João Batista, o sr. Edmundo Dantés de Castro, aposentado da Prefeitura de Belem do Pará, casado com a sra. Rita Soares de Castro e pai da sra. Maria de Castro Fernandes, esposa do capitão Alvaro de Melo Fernandes, da sra. Regina de Castro Fernandes, esposa do comerciante Carlos A. de M. Fernandes e do sr. Edgar de Castro, funcionario do Lloyd Brasileiro. São netos do extinto o dr. Ari de Castro Fernandes, médico, chefe da Secção de Assistencia do DASP, dr. Rui de Castro Fernandes, advogado, Renato de Castro Fernandes, aluno do C.P.O.R., Claudio de Castro Fernandes, estudante, e a srta. Carmem de Castro Fernandes.

*

SRA. LEANIÇA MACIEL PINTO — Faleceu no dia 18, em Campos, a sra. Leaniça Maciel Pinto, viuva, filha do sr. José Pinto Neto e da sra. Maria Maciel Pinto. O enterro realizou-se no cemiterio local perante grande número de pessoas das relações da familia enlutada.

*

SRA. GEORGINA DA SILVA LOREDO — Faleceu, nesta capital, tendo sido sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier, a sra. Georgina da Silva Loredo, mãe do sr. Orlantino Loredo.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alfredo Marinho Pais Barreto, dr. — 1.º aniversario. 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Alzira Amelia Passos do Avelar — 7.º dia. 10 hs. Matriz do Sacramento.
Celina Carreira Batista Pereira — 10 e 30 horas. Igreja do Rosario.
Conceição Guimarães Garcia — 3.º aniversario. 8 e 30 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Francisca Jacinta da Conceição — 9 e 30 horas. Igreja de Nossa Senhora de Santana.
Lucio da Silva Leite — 10 horas. Candelaria.
Luiz Betim Pais Leme, dr. — 7.º dia. 10 e 30 horas. Candelaria.
Luiza Neves de Oliveira — 10 horas. Matriz do Ingá, em Niterói.
Milton Duarte Ribeiro, dr. — 9 horas. Igreja do Carmo, da Lapa.
Oscar Daltro, dr. — 30.º dia. 10 e 30 horas. Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.
Rosalina de Paiva Grenha — 7.º dia. 10 horas. Igreja da Lampadosa.

ASSUNTOS FEMININOS — Os assuntos tipicamente femininos (modas, batons, etc.), devem ser restritos às rodas exclusivamente femininas. Estando presente um cavalheiro, convem dar-lhe a oportunidade de participar da palestra

Médicos brasileiros em viagem para os Estados Unidos

A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami, o dr. M. V. Campos da Paz Junior, que vai aos Estados Unidos a convite do governo americano, por intermedio do Serviço Especial de Saude Pública. O urologista patricio permanecerá um ano no grande pais aliado, afim de assumir as funções de "graduate Assistant" em urologia no Massachussets General Hospital, em Boston. Pelo mesmo avião seguiu com igual destino o dr. Ulisses Fabiano Alves Filho, chefe do Laboratorio da Assistencia Social da E. F. Central do Brasil, que vai fazer um curso especializado de nutrição e alergia na John Hopkins University. O dr. Ulisses Fabiano viaja sob os auspicios do SESP.

Está à venda o 1.º fasciculo do

Bonus de guerra à venda

O ministro da Fazenda autorizou a Caixa de Amortização a suprir o Banco Industrial Brasileiro S. A. de obrigações de guerra, no montante de Cr$ 2.000.000,00, bem como a Caixa Econômica Federal do Paraná até a importancia de Cr$ 1.000.000,00.

MUSICA

DISCOTECA PÚBLICA

O segundo aniversario, ontem ocorrido, da Discoteca Pública do Distrito Federal, não pode passar desperecebido desta secção, que, desde a criação daquela iniciativa cultural, dela se ocupou, não só para louvar, como para sugerir algumas medidas tendentes a ampliar os beneficios que se propunha fazer ao nosso povo

Os dados ontem divulgados neste jornal, acerca desse aniversario, deixam bem sentir a simpática acolhida que teve, em nosso meio, a discoteca da Prefeitura. No periodo de dois anos, foram consultados 84.925 discos, por 21.281 pessoas, o que representa um acréscimo admiravel às consultas feitas dentro de um ano, num total de 6.182 discos, por 28.420 pessoas.

Isso significa que a iniciativa toma vulto no conceito do público, que a vê na justa compreensão do valor cultural que realmente é o seu.

Grande, alem disso, tem sido a difusão musical realizada por essa discoteca, uma vez que a sua expansão não se limita às audições feitas "in loco". Funciona a discoteca como uma reserva musical junto à estação radiofônica da Municipalidade, multiplicando-se, dessa forma, a sua ação educativa, perante uma platéia vastíssima e com um número de ouvintes sem limites e que tanto maior seria se, conforme sugestão antiga nossa, fosse estabelecido com os seus discos, por empréstimo, um rodizio entre as transmissoras cariocas.

Durante esses dois anos de existencia, a Discoteca do Distrito Federal não acumulou apenas material adquirido no comercio. Promoveu ela propria varias e valiosas gravações, como os albuns de "Música Heróica Brasileira" e "Música das Escolas Brasileiras", ambos amplamente distribuidos pelo Brasil.

Já representa tudo isso, não há dúvida, iniciativa de monta. Vemos, porem, que muita coisa ainda há por fazer, segundo o proprio programa elaborado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, que temos em mão.

Dentre as iniciativas ali alinhadas, destacamos o "dicionario da música", incluindo a nacional, afim de dar maior rendimento ao disco, alem dos "catálogos de biografias de intérpretes e de autores" e "a análise critico-musical".

Muitas outras promessas ali se vêem e cremos que, aos poucos, todas elas serão convertidas em realidade.

O bom caminho que tomou deixa sentir a orientação segura que lhe foi dada, como a boa vontade que há em torno dela.

Eis porque aqui consignamos, com prazer, o aniversario da Discoteca do Distrito Federal, obra de educação e cultura, das mais uteis que se têm instituido entre nós.

D'OR

Teatro Municipal

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Tenor Frederic Yagel

Hoje, em vesperal "Simão Bocanegra"

Hoje, às 16 horas, realiza-se no Municipal, a 3.ª vesperal de assinatura, com "Simão Bocanegra", sob a direção do maestro Edoardo Guarnieri, tendo como intérpretes Leonard Warren, Florence Kirk, Frederico Jagel, Giacomo Vaghi e Silvio Vieira.

* * *

Quarta-feira, sexta récita de assinatura de gala, com o "Rigoleto", tendo como protagonista Leonard Warren, e nos demais papéis, Maria Sá Earp, Charles Kullman e Giacomo Vaghi.

* * *

Sexta-feira, sétima récita da assinatura de gala, para apresentação de Jarmilla Novotna, na ópera "Les contes d'Hoffman", com Raoul Jobin.

* * *

As restantes três récitas de assinatura de gala terão lugar uma por semana, nos dias 2, 9 e 16 de setembro.

Ass. Musical Pró-Juventude

A Ass. Musical Pró-Juventude realiza hoje, às 16 horas, na E. N. de Música, mais um concerto em que será apresentada a violinista Maria José Costa, com acompanhamento de orquestra.

Eis o programa:

1.ª parte — I — Telemann (1681-1767) — Lento affetuoso e Allegro Scherzando. II — Mozart — Minueto. III — Bach — 2 Bourées. IV — Carlos de Almeida — Dansa Brasileira. V — Schubert — Momento Musical. Ao piano, prof. Geraldo Rocha Barbosa.

2.ª parte — VI — Concerto n. 7 (1.° tempo). VII — Drdla — Dansa húngara. Com acompanhamento de orquestra. Regente, maestro Alberto Lazzoli.

Os comentarios serão feitos pela professora Magdala da Gama Oliveira.

Num dos intervalos far-se-á o sorteio dos testes distribuidos no concerto anterior, conferindo-se aos sorteados os premios instituidos por este jornal.

Cultura Artística

AMANHÃ, CONCERTO SINFÔNICO NO MUNICIPAL

Essa sociedade oferecerá mais um concerto aos seus socios, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal.

O programa estará a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eugen Szenkar, sendo executados os seguintes números:

Bach-Albert — Preludio, Coral e Fuga. Beethoven — V Sinfonia. Nepomuceno — Madrugada na Serra. Kodaly — Suite Hary Janos. Wagner — Tannhauser.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, "MISSA DE REQUIEM", DE VERDI

Em dominical no Rex, às 10 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará hoje um magnifico concerto, cujo programa constará da "Missa de Requiem", de Verdi, sob a regencia do maestro Szenkar.

Tomam parte alem da O. S. B., os coros do Teatro Municipal e da Sinfônica Brasileira, num total de 300 executantes.

Atuarão como solistas o soprano Wanda Werminska, o meio soprano Marion Matheaus, o tenor Alves da Silva e o baixo Rolf Telasco.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje — Pró-Juventude. Violinista Maria José, com orquestra. E. N. de Música, às 16 horas.

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Amanhã — Cultura Artística. O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 26 — Concerto oficial da E. N. Música. Organista Antonio Silva, às 17 horas.

Segunda-feira, 30 — Centro Roxy King. E. N. Música.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos:

"Na oficina de Alfaiates da Secção Comercial do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, precisa-se de Alfaiates que confeccionem túnicas de gabardine cinza e verde oliva para oficial.

Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 24 e quinta-feira, 26 — Costureiras de ns. 301 a 600.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4251 — Quantos litros de sangue passam pelo nosso coração, no espaço de uma hora?

4252 — Que efeito imediato produz a nicotina no nosso organismo?

4253 — E' condenavel o uso da naphtalina, como desinfetante dos armarios?

4254 — Como evitar a ferrugem nos utensilios de metal?

4255 — Quantas palavras são necessarias para se falar e escrever o inglês?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4246 — De que são formados nossos cabelos? — Da substancia cornea liquida que o nosso organismo produz à razão de 30 metros por dia.

4247 — Quantos idiomas vivos existem? — Segundo uma estatistica da Academia de Ciencias de Paris, há 2.985 linguas vivas. Juntando-se às mortas, verifica-se que a humanidade já se expressou por meio de 6.953 idiomas.

4248 — Onde são mais frequentes as chuvas, sobre o mar ou sobre a terra? — Sobre o mar.

4249 — Há ouro nas aguas do mar? — De mil metros cúbicos podem ser extraidas três gramas de ouro fino.

4250 — Quantos músculos possue o organismo humano? — 339, de cuja energia aproveita-se, apenas, 33 por cento.

TEATRO

Primeiras

"A MULHER QUE MATOU O MARIDO", NO RIVAL, PELA COMPANHIA JAIME COSTA

O sr. Correia Varela ressuscitou a sua comedia ligeira "O outro André", denominando-a, agora, "A mulher que matou o marido".

Foi uma feliz idéia. O sr. Correia Varela é um dos nossos autores mais habeis no arranjo de comedias desse gênero. Pena que houvesse abandonado a carreira das letras teatrais, onde se revelou, com "O outro André", um eximio manejador de cenas "vaudevilescas". O ressurgimento desse original, batizado com outro nome, alcançou sucesso no Rival, fazendo rir a bom rir a sala repleta do teatrinho da rua Alvaro Alvim.

Jaime Costa, Cora Costa, Aristóteles Pena, Itala Ferreira, Restier Junior, Nelma Costa, Rafael de Almeida, Norma de Andrade, Graça Moema e Dilu Dourado.

Cena fina, agrado geral e muitas palmas. — Ab.

"BURRO DE CARGA", PELA COMPANHIA CAZARRE'-MODESTO DE SOUSA, NO CARLOS GOMES

Na aprazivel teatro da praça Tiradentes, onde a companhia encabeçada pela magnifica dupla de comediantes Cazarré-Modesto de Sousa vem fazendo uma interessante temporada, foi apresentada, ante-ontem, a comedia "Burro de carga", de autoria de Armando Gonzaga, que já fizera relativo sucesso quando das suas primeiras representações.

A "reprise" de "Burro de carga" foi bem recebida, sendo de salientar o desempenho de Belmira de Almeida, Déia Selva e Pepa Ruiz, do naipe feminino. Alem de Cazarré e Modesto de Sousa, que provocaram hilaridade, Mario Lago e Jackson de Sousa deram bastante movimentação aos seus papéis.

A peça foi levada à cena com cuidada encenação. — S.

No Ginástico

"AMANHÃ SERA' OUTRO DIA...", TERA' A PRESENÇA DO MINISTRO DA AERONAUTICA

A Comedia Brasileira, por intermedio do Serviço Nacional de Teatro convidou o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, para assistir ao espetaculo de terça-feira próxima, no teatro Ginástico, onde se representa, com sucesso, a peça de Dias Gomes "Amanhã será outro dia...". Essa homenagem tem toda razão de ser, pois o original que ali se representa, na interpretação dos artistas daquele elenco padrão, envolve a ação de um nosso aviador que afundou um submarino do Eixo nas costas do Brasil.

Hoje, às 16 horas, [illegible] vesperal e, à noite, às horas do costume. Os espetáculos da noite finalizam às 23 (onze) horas.

Noticias Diversas

A Sociedade Argentina de Autores, por intermedio de um telegrama dirigido à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, delegou poderes ao dr. Geisa Bôscoli, presidente da SBAT, para representá-la na II Conferencia Interamericana de Advogados, juntamente com o dr. Mario Silva, seu delegado permanente no Rio. O sr. Geisa Bôscoli, cumprindo a honrosa incumbencia, apresentou-se, então, nessa conferencia, como representante da "Argentores", como presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e vice-presidente da Federação Interamericana da Sociedade de Autores e Compositores.

O dr. José Jansen realizará, no dia 2 de setembro próximo, no Teatro Ginástico, às 17 horas, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, uma conferencia sobre o tema: "A evolução do teatro". O conferencista, que é um estudioso dos problemas teatrais, tem no prelo uma biografia de Apolonia Pinto, trabalho este que já tem sido consagrado pelos criticos mais reputados, antes mesmo de lançado no público.

Somerset Maughan, o escritor de "Servidão Humana", livro que aparece em quinze idiomas, vai ter a sua peça teatral "Os maridos de Vitoria", representada no Brasil.

O acontecimento, sem dúvida alguma, constituirá uma nota de relevo no teatro brasileiro, sobretudo pelo fato da comedia ser exibida por Dulcina-Odilon, numa tradução do conhecido homem de letras Erico Verissimo.

Pela primeira vez, o autor de "Caminhos Cruzados" e "Olhai os Lirios do Campo" traduz uma peça teatral. "Os maridos de Vitoria" substituirá "Uma mulher do outro mundo".

"União Beneficente dos Motoristas Brasileiros"

Sede social: Rua do Senado 65 - 1.º andar

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente, convido os socios quites e no gozo das regalias sociais a comparecer à Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na próxima terça-feira, 24 de agosto, às 20 horas, na sede social, à rua do Senado 65, 1.º andar, com a seguinte ordem do dia: Prestação de contas da venda do imovel e interesses sociais.

Secretaria, em 20 de agosto de 1943.

Argemiro da Mota e Silva
1.º Secretario.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Guarda-Civil — A prova de habilitação será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II. (Avenida Marechal Floriano, 80).

Estatístico Auxiliar — A prova de estatística será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Laboratorista VIII, do Serviço Federal de Aguas e Esgotos. A parte I será realizada hoje, às 9 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Fiscal VIII, do Serviço Federal de Aguas e Esgotos. A parte I (Legislação, Portuguêa e Matemática) será realizada hoje, às 9 horas, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).

LIVRO PARA OS CANDIDATOS

Comunicam-nos: "O DASP, em colaboração com a Imprensa Nacional, publicará dentro em breve um livro de orientação aos candidatos de Escritorio e Oficial Administrativo. Nesse livro serão publicadas não só as questões de Direito dos concursos anteriores como tambem a legislação necessaria para as provas.

CHAMADAS DE INTERINOS

Os interinos das carreiras de Engenheiro, Meteorologista, Calculista, Comissario de Policia, Almoxarife, Escriturario, Arquivista, Datilografo, Oficial Administrativo e Guarda-Livros deverão providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio", na forma da lei, no Posto de Inscrições do D. S., ou nos Postos das Delegacias dos Industriarios nos Estados em que se acham abertas inscrições aos referidos concursos.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas de Inspetor de Alunos da Escola de Aeronautica; Assistente de Pessoal no DASP; Inspetor de Alunos do Instituto Profissional 15 de Novembro; Auxiliar XI do Instituto Profissional 15 de Novembro; Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio; Tipos A (Portuguea e Aritmetica) e B (Datilografia) e Arquivista do DASP, devem comparecer à Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos (Distrito Federal) — Meteorologista do M. A., até amanhã, dia 23; Engenheiro do M. F. até o dia 30; Calculista, do M. A. até o dia 6 de setembro; Comissario de Policia, do M. J. N. I. até o dia 16 de setembro.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados) — Almoxarife de qualquer Ministerio, até amanhã, dia 23; Escriturario, de qualquer Ministerio, até o dia 26; Arquivista de qualquer Ministerio, até o dia 27; Datilografo, de qualquer Ministerio, até o dia 30, Guarda-Livros de qualquer Ministerio, até o dia 16 de setembro; Oficial Administrativo de qualquer Ministerio, até o dia 24 de setembro.

Provas de habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio — permanente; Tecnico de Laboratorio XV, da Policia Civil do D. F. até amanhã, dia 23; Assistente de Orçamento XV da Comissão de Orçamento do M. F., até o dia 24; Armazenista VII de qualquer Ministerio, até o dia 28; Assistente de Aperfeiçoamento, do DASP e Auxiliar e Praticante de Escritorio VII e VI de qualquer Ministerio, até o dia 30; Meteorologista XI, do Serviço de Meteorologia do M. A. até o dia 31.

PLANEJAMENTO DO TRABALHO GOVERNAMENTAL

O sr. Benedito Silva realizará no próximo dia 25, às 17 horas, no Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, à avenida Graça Aranha, uma conferencia sobre o "Planejamento do trabalho governamental", na serie de palestras instituidas pela Divisão de Aperfeiçoamento do DASP. Haverá debates.

Reformada a sentença que absolveu o comerciante Antonio Augusto Fernandes

O RÉU FOI CONDENADO PELO TRIBUNAL DE APELAÇÃO, A SEIS ANOS DE RECLUSÃO

Foi julgado, em segunda instancia, no Tribunal de Apelação, o comerciante Antonio Augusto Fernandes, que, no dia 2 de julho do ano passado, à rua Conde de Bonfim, matou a tiros de revolver o industrial Antonio de Almeida.

O réu foi absolvido por unanimidade pelo Juri, sob a justificativa da legitima defesa. Todavia, o promotor recorreu à instancia superior e ontem, o processo foi julgado pela 2.ª Câmara.

A sentença do Juri foi reformada, sendo o acusado condenado a seis anos de reclusão.

"Campanha de Cooperação"

UMA PALESTRA DO MINISTRO SILVIO RANGEL DE CASTRO

O DASP, comemorando a passagem do quinto aniversario de sua criação, organizou uma serie de palestras sobre "A campanha de cooperação", em que usaram da palavra representantes das Comissões de Eficiencia de todos os Ministerios. Caberá ao ministro Silvio Rangel de Castro encerrar a serie, com uma conferencia que terá lugar, na próxima terça-feira, às 17 horas, na Escola Nacional de Belas Artes. O referido diplomata, que ainda recentemente ocupou o posto de ministro do Brasil em Havana, dissertará sobre aquele tema, falando como representante do Ministerio das Relações Exteriores.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4593 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 22 de Agosto

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Aos associados — A sede social não abre, e no caso de prisão do associado, estando quites e com a carteira de identidade associativa deverá telefonar ou mandar avisar à rua do Resende, 8, sobrado, Telefone: 42-1700, que será atendido.

Remissão — E' concedida a requerida pelo associado Artur Bensabath, matricula 926.

Novos associados — São aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Antero da Silva Ribeiro, Evandro Moacir Dias de Moura, Jaime Correia de Noronha, João Batista da Silva, Jose Augusto Costa, Manuel de Sousa Morais, Silvio Guimarães, Silas Macedo. Os associados acima foram propostos pelos senhores. Manuel de Jesús, Antonio Ribeiro Nunes, Antonio Ribom, José Fernandes Catheiros, Angelo Ferreira dos Santos, Antonio Pito, Idilio Firmino Paula e Norival Bruno de Morais.

Funeral — Foi paga a quantia de Cr$ 200,00 ao sr. Bernardino Rodrigues, pelo funeral do associado Abilio Nogueira, matricula 1537.

Segunda-feira, 23 de Agosto

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado, Telefone: 42-1700.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Osvaldo Braz de Almeida, na 8.ª Vara Criminal, e Albino Ferreira, na 15.ª Vara Criminal.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Antonio Francisco Bittencourt, matricula 5658; Alfredo Sergio, matricula 3125; Américo Campos Pereira, matricula 3833, Humberto Pedro Longo, matricula 6730; Francisco Joaquim Ribeiro, matricula 2367; Nilo Lopes da Silva, matricula 15437; Adriano Augusto Lourenço, matricula 6817; José Soares S.º, matricula 12330 e José Lucio da Fonseca, matricula 6744.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido: — P. 10186, 34163, C. 10258; Desobediencia ao sinal — P. 17212, 21879, 35887, C. 10375, ônibus 11; Angariar passageiros — P. 1131, 21981; Meio fio e bonde — P. 31433; Contra mão de direção — P. 4017, C. 12665; Vazar oleo na via pública — C. 2691, 8620, ônibus 843; Falta de transferencia de local — P. 2835, 5072, 6096, 8835, 13963, 18585, 20314, 21623, 21868, 23340, 28151, C. 115, 1291, 1362, 3903, 4013, 6897, 7102, 7663, 7762, 8226, 8730, 10077, 11076, 11651, 12203 e 13630; I. A. P. E. T. E. C. — C. 11702, 12079, 12611, 13272, c|mão 4296, 4324; Falta de documentos — P. 9244; Não apresentar licença — C. 9353; Falta de freios — ônibus 165, 195, 363, 628, 718, 939; Não apresentar carteira — triciclo 341, 356; Recusar passageiros — P. 25360; Trafegar fora da hora regulamentar — C. 12665; Fazer uso excessivo de buzina — P. 28285; Diversas infrações — P. 3402, 7278, 15375, 21581, C. 1646, 4377, 6961, 7161, 9982, 11123, 11136, 12876, F.nebre 59.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Candidatos aprovados no exame de seleção no C. I. D. A. Aerea — Promoções de praças

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 21 DE AGOSTO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 198.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

CENTRO DE INSTRUÇAO DE DEFESA ANTI-AEREA. — CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME DE SELEÇÃO. — O exmo. sr. general diretor de Ensino comunica, em oficio n.º 2.748, de 13 do corrente, que foram aprovadas no exame de seleção para matricula no Curso Categoria "D" do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, as seguintes praças das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª e 9.ª Regiões Militares: — Augusto Santana Soares, Joaquim R. Maia Filho, Homero Vicente Molo, Osvaldo de Sousa, Newton Cortes Ribeiro, Procopio Gomes de O. Belchior, Armando Maciel Dantas Junior, Arnaldo Viriato de Medeiros, Helio Bastos da Silva, Irece Guimarães Lobo, Wilson Mendes da Cunha, Alcides do Vale Camargo, Afonso Lopes da Silva, Brasilio Machado, Homero de Almeida Guimarães, Antonio Camocardi, Julio da Silva, Justo Tomé da Silva, Omir de Oliveira, Luiz Alfeu Mallmann, Nelson Niederauer, Perine Borges Henriques, Olinto Diel Gomes, Oscar Avila da Silva, Oscar Heberle, José Gouveia Lima, Moisés da Silveira Rodrigues Junior, Osmar Castro de Carvalho, Érico Ferreira e Isaac Braz.

— As Regiões Militares interessadas providenciem no sentido de que as praças acima referidas sejam mandadas apresentar àquele Centro com a possivel urgencia, atendendo ao próximo inicio do Curso, fixado para 1.º de setembro vindouro.

ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇAO. — CONCLUSAO DE CURSO. — Concluiram o Curso da Escola de Moto-Mecanização, Categoria M. M., em 1943, os seguintes oficiais da Arma de Artilharia: — Capitão Silvio Cunha; primeiros tenentes José da Silva Prista, Adelio Conti, Artur Mendes Falcão Filho, Renato de Paiva Rio, Newton da Cruz Moura e José Pinto de Carvalho.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJOR — Frederico Trota, da Escola de Estado Maior, por ter regressado do Rio Grande do Norte.

— CAPITAES — Amilton Barreto de Barros, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter chegado ontem da sede da Sétima Região Militar, de onde veio com permissão; José Ribamar Leão e Silva, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter vindo da Quinta Região Militar, com permissão para gozar o trânsito nesta capital.

— PRIMEIRO TENENTE — Edgar Leite Borges, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Heitor Augusto Borges, ficando aguardando embarque.

CAVALARIA:

— TENENTE-CORONEL — Floriano Peixoto Keller, da Inspetoria de Artilharia de Cavalaria, por ter seguido a 13 do corrente para Assunção, fazendo parte da embaixada enviada ao Paraguai para assistir à posse do presidente da República e regressado [illegible].

— MAJORES — Lidario Pereira Teles, agregado, por ter vindo de Assunção, com permissão; Carlos Flores de Paiva Chaves, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter de seguir para o Norte a serviço; Eloi da Cunha Garcia, do Estado Maior da Terceira Diretoria de Cavalaria, por ter de seguir destino.

— CAPITÃO — Antonio Pereira Lira, da Inspetoria de Artilharia de Cavalaria, por ter chegado do Paraguai, onde foi fazendo parte do Estado Maior do embaixador extraordinario e plenipotenciario, general José Pessoa, junto ao governo daquele país.

— PRIMEIROS TENENTES — Carlos Alberto de Abreu Rocha, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, por ter seguido na Embaixada Especial para o Paraguai (posse do presidente Moriningo), dia 13 do corrente, e regressado por término da missão; Carlos Ramos de Alencar, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir para o Norte do país acompanhando o exmo. sr. general Milton de F. Almeida.

ARTILHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Euclides Sarmento, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por ter chegado da Terceira Região Militar e ter obtido permissão para gozar o resto do trânsito nesta capital.

— MAJOR — Arci Rocha Nóbrega, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter passado a responder pelo expediente daquela Diretoria.

— CAPITAES — Paulo Hildebrando de Campos Góis, por ter sido transferido do 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e classificado como adjunto do Distrito de Defesa de Costa; Heitor de Almeida Herrera, da Terceira Diretoria de Cavalaria, por ter de se recolher ao Quartel General daquela Divisão; José Maria de Andrade Serpa, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Segunda Região Militar, por ter de regressar àquela Região.

— ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Helio Santana de Almeida, por ter sido convocado e classificado na Escola de Artilharia de Costa.

ENGENHARIA:

— MAJOR — Valdemar Pereira Lima, do Serviço de Engenharia da Nona Região Militar, por ter de embarcar com destino àquela Região e ter obtido permissão para gozar o resto do trânsito em Campo-Grande.

— PRIMEIROS TENENTES — José Carlos Moreira, do 5.º Batalhão de Engenharia, por ter de se recolher à sua unidade; Danilo Teles Martins, do 4.º Batalhão Rodoviario, por ter de seguir para Curitiba, com permissão.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — *ARMA DE INFANTARIA:* — Transfiro, por necessidade do serviço, do III/4.º Regimento de Infantaria para o Batalhão Escola (Vila Militar), o primeiro tenente Américo Batista de Morais.

— Do 10.º Regimento de Infantaria para o 30.º Batalhão de Caçadores, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Vinicio Prata.

— Do 10.º Regimento de Infantaria para o 12.º Batalhão de Caçadores, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Alfredo Furtado de Mendonça Filho.

DESIGNAÇAO DE OFICIAL. — SUBSTITUIÇAO. — Designo o segundo tenente, convocado, Pedro Aires do Amaral, para substituir o dito Roberto Blanc, na comissão de que trata o item XXXIII do Boletim Interno n.º 197, de ontem, desta Diretoria.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS. — PROMOÇÕES. — Foram promovidos, conforme comunicações feitas a esta Diretoria:

— A PRIMEIRO SARGENTO — *ARMA DE INFANTARIA:* — Para o 11.º Regimento de Infantaria, os segundos sargentos Alexandre Greco e Angelo Mauricio, ambos do 12.º Batalhão de Caçadores.

— A SEGUNDO SARGENTO — *ARMA DE INFANTARIA:* — No III/3.º Regimento de Infantaria, o terceiro sargento Artur Luiz Bezerra, no dia 3 do corrente mês, para preenchimento de vaga, e o 3.º dito Valdomar Pereira.

— No 16.º Regimento de Infantaria, os terceiros sargentos Otilio de Carvalho Cruz, José Francisco de Mendonça, Pedro Filadelfo, Nourivel Guimarães, Antonio Casnchi, Raimundo Torres de Araujo, Francisco Norberto Barbosa, João Coutinho Lopes Lima, Geraldo Ferreira Nunes, Raimundo Teixeira Viana, Raimundo do Espirito Santo, José Ramos Filho, Miguel Rodrigues Santiago, Severino Gouveia Muniz, Osvaldo Lemos Jardim, Durval Pinheiro Cavalcanti, Sterpheson Josué Batista, Jofre Abrão Elias, Severino Francisco de Oliveira, Mozart Diógenes, Sindonio Lemos Jardim, Manuel Varela Fernandes, Manuel Paulino dos Santos Filho, João Luiz da Silva, José Augusto Cacho, Teófilo Marques dos Prazeres, Antonio Augusto Severo, Alcir Bezerra Gurgel, Manuel Ramos Amorim, Nelson Cesario da Silveira, Idael Pereira de Lucena, Benedito Pereira Ramos, Moacir Alves da Costa, Artur Batista Filho, João Felix de Lima, Edison Fernandes Maia, Jorge Fares Mendaram e Heronides Bezerra da Silva.

— A TERCEIRO SARGENTO — *ARMA DE INFANTARIA:* — No 12.º Regimento de Infantaria, o cabo Antonio Valerio Neves, para preenchimento de vaga.

— No 37.º Batalhão de Caçadores, em 10 de agosto de 1943, os cabos Paulo Mauricio de Barros, Virgilio Simões de Macedo e Darci de Freitas Vasconcelos.

— No 32.º Batalhão de Caçadores, os cabos Teobaldo da Costa Jamundá, em 18 de junho de 1943; Davi Joaquim dos Santos, em 19 de junho de 1943, e Henrique Oscar Grerosmuhl, em 20 de julho de 1943.

— *ARMA DE ENGENHARIA:* — Na 14.ª C. I. T., os cabos Adalberto Santana e Manuel Epifanio de Araujo, ambos de fileira, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943.

— De acordo com as autorizações do exmo. sr. ministro, publicadas nos Boletins Regionais ns. 192, 105 e 196, de 14 e 19 do corrente, promovo à graduação de primeiro sargento, para preenchimento de vagas nas unidades abaixo, os seguintes segundos sargentos:

— Para o 2.º Regimento de Infantaria: Elpidio de Sá Pereira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, com o C. A. S. e 266,033 pontos.

— Para o III/3.º Regimento de Infantaria: Hildebrando Peixoto, do Batalhão Escola, com o Curso da Escola de Artilharia e 254,120 pontos.

— Para o 3.º Regimento de Infantaria: Hermenegildo Pinheiro de Oliveira, da mesma unidade, com o curso da E. S. I. e 253,00 pontos.

— Para o 2.º Regimento de Moto-Mecanização, Umbelino Machado Ramos, da mesma unidade, com o curso da E. C.

— Promovo, de ordem do exmo. sr. ministro, à graduação de primeiro sargento, o segundo dito, Paulo Campelo, do Regimento Sampaio, cujo requerimento, pedindo transferencia para a Reserva, deu entrada hoje neste Quartel General.

INCLUSÃO DE SARGENTOS. — *ARMA DE INFANTARIA;* — Foram incluidos no 5.º Regimento de Infantaria os seguintes terceiros sargentos reservistas, convocados: Guido Biasone, Nelson Gil Pimentel, Sila Tomé de Sousa, Raimundo Nunes Gonçalves, José dos Santos Barbosa, Ilmo Severino Vieira, João Carlos Berard, Fernando Fernandes, Dante Balerine, Silas de Freitas, Alcides Tofoli, Pedro Mazza, Mario dos Santos Pereira, Benedito de Sousa, Vergilio de Araujo Santos e Antenor Soares Dolores.

SITUAÇAO DE SARGENTO. — COMUNICAÇAO. — *ARMA DE INFANTARIA:* — Comunica o sr. comandante do III/4.º Regimento de Infantaria, que o primeiro sargento Benedito Gomes de Alencar se encontra adido àquele Batalhão, aguardando reforma.

LICENCIAMENTO DE SARGENTO. COMUNICAÇAO. — *ARMA DE INFANTARIA.* — Comunica o sr. comandante do 1.º Batalhão de Engenhos que é excluido do estado efetivo daquela unidade, o terceiro sargento Antonio Carlos de Lima Fontainha.

— Em cumprimento ao despacho do exmo. sr. ministro da Guerra, dirigido à Diretoria das Armas, exarado no oficio n.º G/592, do corrente mês, do Ministerio da Aeronáutica, sejam licenciados do serviço ativo do Exército e mandados apresentar ao Ministerio da Aeronáutica, os terceiros sargentos Albino Teixeira Pinheiro e Allan Costa Selos, ambos do 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana.

APRESENTAÇAO DE PRAÇAS. — Apresentaram-se a esta Diretoria, as seguintes praças: cabo Delfini Alves de Sá, soldados Leonel Tedeschi, João de Oliveira Andrade, Nicola Carlovito e Humberto Gomes Gonçalves, todos do 4.º Regimento de Infantaria, procedentes da Diretoria de Moto-Mecanização; soldado José Schot, transferido de incorporação para a Força Aerea Brasileira.

(a.) — Tenente-coronel *Cleistenes Barbosa*, diretor das Armas, interino.

Confere: — Tenente-coronel *João de Almeida Freitas*, chefe do Gabinete, interino.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Agencia Mario Mendonça S. A., às 10 horas, à rua São Cristovão 1.216.

Banco de Descontos do Rio de Janeiro, S. A. Extraordinaria, às 15 horas, à avenida Rio Branco, 114, 2o.

Banco Português do Brasil S. A. Extraordinaria, às 16 horas, à rua da Candelária, 34.

Casa Bancaria Marques Junior S. A. Extraordinaria, às 14 horas, à rua da Quitanda, 104.

Cia. de Acidos. Extraordinaria, às 16 horas, à avenida Rio Branco, 128, sala 1.502/1.503.

Cia. Metropolitana de Armazens Gerais, às 15 horas, à rua São Bento, 13, 4º.

Cia. de Navegação Norte Sul. Extraordinaria, às 14 horas, Avenida Rio Branco, 26, 15º.

Sociedade Anônima Marvin. Extraordinaria, às 15 horas, à avenida dos Democráticos, 207.7

Patente de invenção n.º 23.211

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NOS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE MADEIRA LAMINADA OU FOLHEADA", privilegiados pela patente, supra, de propriedade da JAMES VICTOR NEVIN.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5.º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA

Encarrega-se juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos de revestimento, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 27.258, da qual é concessionaria a dita Companhia.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 903
3.ªs, 5.ªs e sábados: das 13 às 15 hs. — Tel.: 22-3367 — Tel.: 26-7456

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Aortite
Hipertensão
Art. Escleroso
Assistente Fac. Nac. Medicina
Alcindo Guanabara, 15-A, 5.º.
4 às 6 hs. 42-2202 - 28-3720.
DR. OTONIEL LACERDA

FILTROS "ASTRO"
Para: Familias, Escritorios, Bars, Hotéis, Escolas, Quartéis, Hospitais, etc.
SOC. MERCANTIL DE FERRAGENS, LTDA.
Rua Gonçalves Ledo, 21 — Fone: 43-7405.

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE

HÁ no comércio magnificas oportunidades para todos aqueles que estão tecnicamente preparados.

APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS.

Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO", que o habilitará APENAS EM 25 SEMANAS.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS.

GRATIS! Cada aluno receberá um DICIONÁRIO PORTUGUÊS com 50.000 palavras, um ATLAS DO BRASIL em cores, um CONJUNTO DE LIVROS para escrituração, etc.

Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V.S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa de nosso Curso de Contabilidade consta de:

Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada. Cada aluno terá a escrituração completa de uma casa comercial.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 510
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 351 - S. PAULO

Ilmo. Snr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS E SEM COMPROMISSO o folheto com as instruções de "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade".

NOME
Rua N.º
Cidade Estado

O primeiro aniversario da declaração de guerra do Brasil ao "Eixo"

(Conclusão da 9ª página)

Seixas. A entrada será franqueada ao povo.

MENSAGEM DO MINISTRO ANTHONY EDEN AO MINISTRO OSVALDO ARANHA

Por motivo da comemoração do primeiro aniversario da entrada do Brasil na guerra, o ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Anthony Eden, enviou, por intermedio do embaixador Noel Charles, a seguinte mensagem ao chanceler Osvaldo Aranha:

"Do solo do hemisferio ocidental, envio-vos minhas cordiais saudações no primeiro aniversario da entrada do Brasil na guerra. Durante o ano passado, as Nações Unidas fizeram um grande progresso em direção à vitoria que libertará o mundo do dominio da tirania e do medo. O Brasil está contribuindo para apressar o dia do golpe final, por sua ativa participação na batalha do Atlântico e por colocar seus vastos recursos materiais à disposição do esforço de guerra das Nações Unidas. Espero com confiança o dia em que a paz coroará os ideais pelos quais ambas as nossas nações vêm dedicando suas energias. Quebec, 21 de agosto de 1943".

Transmitindo a mensagem do ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, o embaixador de Sua Majestade Britânica no Brasil, Sir Noel Charles, dirigiu a seguinte carta ao chanceler Osvaldo Aranha:

"Meu caro ministro. Tenho grande prazer em transmitir-vos uma mensagem que acabo de receber de Mr. Eden, no Canadá, por ocasião do aniversario da entrada do Brasil na guerra.

Já vos transmiti minhas congratulações pessoais e humildes pela grande e generosa contribuição do Brasil para a vitoria comum.

Vosso, muito sinceramente. (a) Noel Charles".

MENSAGEM DO PRIMEIRO MINISTRO DO CANADA' AO GOVERNO E AO POVO BRASILEIROS

O sr. Mackenzie King, primeiro ministro e secretario das Relações Exteriores do Canadá, dirigiu a seguinte mensagem ao governo e ao povo brasileiros:

"O governo e o povo do Canadá saudam o governo e o povo do Brasil por ocasião do primeiro aniversario de sua entrada na guerra contra as potencias do Eixo. O Canadá felicita o Brasil, nação irmã do Hemisferio Ocidental que combate pela causa da liberdade. Ele lhe dirige suas felicitações pela importancia e amplitude de sua contribuição ao esforço de guerra das Nações Unidas, esforço que já se faz sentir nas recentes e importantes vitorias. Com a mesma resolução, a mesma confiança e o mesmo orgulho, o Canadá e o Brasil preparam o dia em que a completa vitoria das Nações Unidas estabelecerá a paz com justiça, num mundo liberto das forças do mal que o oprimem".

SAUDAÇÃO DO ALMIRANTE INGRAM AS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL

O almirante Jonas H. Ingram, comandante da Quarta Esquadra dos Estados Unidos, enviou a seguinte mensagem às Forças Armadas do Brasil:

"No primeiro aniversario da entrada do Brasil na guerra, desejo expressar o meu caloroso apreço pela cooperação, de todo coração, que nos vêm prestando as Forças Armadas do Brasil e congratular-me com elas pelos êxitos alcançados. Com uma continua ajuda e compreensão mutua, estará triunfante a nossa causa. (a) Jonas H. Ingram, vice-almirante da Armada dos Estados Unidos, Comandante da Esquadra do Atlântico Sul".

SAUDAÇÃO DO CHANCELER DO URUGUAI AO POVO BRASILEIRO

Do sr. José Serrato, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, a Agencia Nacional recebeu a seguinte saudação a propósito da data aniversaria da entrada do Brasil na guerra:

"Interpretando o sentimento do povo uruguaio, que é o meu, apresento ao povo do Brasil, por intermedio da Agencia Nacional, as minhas mais calorosas felicitações por motivo da passagem do primeiro aniversario da declaração de guerra dos Estados Unidos do Brasil às potencias do "Eixo". Esse memoravel acontecimento e a cooperação resoluta e sustentada do Brasil no apoio às Nações Aliadas, desde o inicio da contenda mundial, traduz de forma eloquente o espirito democrático e a fina compreensão do povo irmão.

Diante da dor universal produzida em consequencia da agressão no mundo, não vacilou na sua decisão de por todo o seu poderio na defesa do direito e das liberdades humanas. Honra ao Brasil.

(a) José Serrato, ministro das Relações Exteriores da República Oriental do Uruguai".

MENSAGEM DO MINISTRO DA GUERRA, GENERAL GASPAR DUTRA, AO POVO BRASILEIRO

NOVA YORK, 21 (A. N.) — Foi a seguinte a mensagem que o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, ora em visita aos Estados Unidos, dirigiu pelo radio aos brasileiros:

"Meus compatrícios. E' com verdadeiro orgulho de brasileiro e de soldado que vos transmito a minha saudação neste dia [illegible] a tradicional amizade que sempre uniu brasileiros e americanos mais profundamente se tornará na conjunção de esforços dos nossos povos e na luta comum para uma só vitoria, em defesa dos ideais de liberdade e de salvação do mundo.

A acolhida fraternal que tivemos, as horas agradaveis que temos passado, assim como a ótima impressão que sentimos neste primeiro contacto com o povo americano enchem-nos de profundo e sincero desvanecimento.

Unidos em todo o decorrer da nossa historia, numa politica sadia de franca cordialidade, estamos hoje mais do que no passado profundamente identificados pelo espirito e pelo coração numa aliança indissoluvel para combater o inimigo comum. E no momento em que passo alguns dias nesta grande e prospera democracia e recebo as primeiras homenagens dos meus dignos camaradas de armas, volto o meu espirito ao preclaro estadista que, com superior visão e ação politica de boa vizinhança, mantem o nobre idealismo e dirige os destinos promissores deste grande povo, engrandecido nesta luta para salvaguardar a civilização cristã".

"O PERIGO AINDA SUBSISTE" — ADVERTE AO FUNCIONALISMO DA POLICIA E AO POVO O CORONEL ETCHEGOYEN

O coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia, a propósito da data de hoje, dirigiu ao pessoal da sua repartição e à população desta capital a seguinte proclamação:

"Aproximando-se a data que assinala o primeiro aniversario do reconhecimento do estado de guerra pelo Brasil, sinto-me no dever de, praticando um ato de justiça, tornar público o meu reconhecimento pela atitude serena, patriótica e de labor profícuo de meus auxiliares nesta Repartição, e, ainda mais, expressar a minha grande confiança no patriotismo, inteligencia e disciplina do povo desta bela metrópole, o qual tem sempre cooperado dignamente com as autoridades policiais nas horas mais graves e delicadas, compreendendo, justificando, relevando mesmo falhas inevitaveis nos homens e instituições.

Reafirmando a minha certeza na vitoria final dos verdadeiros ideais democráticos e de liberdade sobre o nazi-fascismo que, covarde e barbaramente, ofendeu a soberania do nosso país, afundando nossos navios mercantes e de passageiros, ainda desarmados e em aguas territoriais brasileiras, [illegible] os "trinta dinheiros" [illegible] aos Judas e aos incautos, não posso fugir à obrigação indeclinavel de advertir a todos de que o perigo ainda subsiste e agora, mais do que nunca, devemos nos unir em espirito, pelo coração, pela inteligencia e pela ação, [illegible] na defesa da Patria.

Basta lembremos o que se passa na Europa, entre beligerantes e, principalmente, numa nação latina, [illegible] para que façamos uma idéia dos processos de luta e de quanto serão capazes os nossos inimigos [illegible]. Os seus punhais serão, indubitavelmente, semelhantes aos florentinos, ocultos entre rosas, e a circulação de seus "trinta dinheiros" se fará de maneira enganadora, como se fora honesta, e deslisará suavemente, sem despertar a idéia de corrupção e suborno, e de modo a evitar reações contrarias ao preparo do campo fertil e propicio à sua ação nefasta. Tais processos levaram a agonia a França, que era invencivel.

Por isso, se me fosse dado fazer um apelo a todos, nesta hora de sofrimentos, de lágrimas e de sangue, eu pediria tão somente que comemorássemos aquele evento com o pensamento voltado para o bem da humanidade e para os nossos mortos, conservando-nos vigilantes nos nossos postos de trabalho, nos lares, escolas, agremiações, fábricas, hospitais quartéis, acampamentos e por sobre os mares, sem manifestações ruidosas mais por ações do que por palavras.

Recomendo, pois, a todos os chefes de Serviço, a quem dirijo de modo todo especial os meus louvores e a certeza da minha amizade, que tornem tais louvores extensivos aos seus subordinados que mais se distinguiram, apresentando oportunamente, indicados os motivos por que os funcionarios se fizeram merecedores da distinção, as necessarias relações, para que sejam anotadas e arquivadas em processo apartado.

Finalmente, seja-me permitido mais uma vez concitar-vos para que continuemos a realizar a espinhosa missão da Policia unicamente sob o imperio da lei e moral, como até aqui, colocando os interesses da Patria acima dos interesses passageiros dos homens.

Colimado tal objetivo, sem o emprego do fogo, da metralha, da borracha, da corrupção ou do suborno, mesmo em estado de guerra, com a ajuda de Deus, porque sempre será ridiculo exagerar as forças humanas, poderemos estar certos de que qualquer trombeta anunciando fatos inéditos, com desprimor, não estará dando o alarma do Juizo Final, de um mundo a acabar, e, sim, sem o querer e sem compreender, proclamando o despontar de uma nova aurora para o povo desta capital que, vivendo à sua luz, viverá tambem sob a égide protetora da lei, o que constituirá, por certo, um padrão de gloria para a Policia".

No Centro Matogrossense

INAUGURADO UM RETRATO DO INTERVENTOR JULIO MULLER

Com a presença do general Cândido Rondon, major Filinto Muller e outras figuras representativas da colonia matogrossense nesta capital, realizou-se, ontem, às 17 horas, no Centro Matogrossense, a cerimonia da inauguração do retrato do sr. Julio Muller, interventor federal em Mato Grosso. Durante a cerimonia, falaram os srs. Civis Pereira, presidente do Centro, e Martins Mélo, secretario geral. O cadete do sr Augusto Muller, filho do interventor Julio Muller, agradeceu a homenagem prestada a seu pai.

Exigencia absurda de um condutor da Central do Brasil

Os jornaleiros que conduzem o encalhe dos jornais nos trens de suburbio da Central do Brasil sempre tiveram transporte livre destas folhas que não foram vendidas e retornam aos depósitos, nas respectivas empresas. E' uma praxe antiga que não foi interrompida através as administrações que passaram pela nossa principal ferro-via. A atual administração tambem conservou e manteve a praxe, nada cobrando ao jornaleiro pelo transporte do encalhe. Eis porque, estranhamos o que ocorreu, com o jornaleiro José Marzulo, vendedor do Engenho Novo, o qual, viajando sexta-feira, dia 20, de D. Pedro II para Nova Iguassú, no trem de 12,04 horas teve de pagar por exigencia do condutor, apoiado pelo investigador de serviço, o frete do encalhe de jornais que conduzia, conforme o talão n. 36.381, e coupons de n. 184 a 198, na importancia de Cr$ 1,50. Acreditamos que a Administração da Central não tenha expedido ordens que dêm lugar a uma exigencia desta natureza e por isto que registramos o fato com vistos a quem de direito.

Dr. Vitor Hugo

Clinica ginecológica (útero, ovarios, etc.) e partos. Das 13 às 18 horas — Rua São José n. 27, sob. — Rio — Telefone: 42-5275.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 às 7.

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS

Louças e cristais com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313. Telefone: 43-4339.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA

Tratamento de abcesso — granulomas — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67. Ed. Kanitz. Tel. 42-4548. Radiografia avulsa, Cr$ 10,00.

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO
Tel. 22-5568

Prensa de fricção francesa, 20 toneladas

VENDE-SE UMA. VER À RUA TEOTONIO REGADAS, N. 27, COM DEOMEDES.

Carteiras de identidade

Folha corrida, atestado de antecedentes, cancelamento de notas, para nacionais e estrangeiros. Serviço rápido. Procure a ORGANIZAÇAO COSTA JUNIOR. Av. Rio Branco, 108, sobre-loja, Edificio Martinelli.

CONTRIBUINTES E PROPRIETARIOS

Licenças em geral, inclusive de automoveis e bicicletas, Legalizações de obras e acréscimos, Impostos e recursos de multas, Transmissões e inscrições de propriedades na Renda Imobiliaria, Transferencias prediais e comerciais, Alvarás de Localização e Registro de firmas no Dep. do Comercio — Contabilidade em geral — Procurem o DESPACHANTE PORTO — Guarda-livros, cujos serviços profissionais são garantidos por Lei. — Tel.: 42-2992. Rua Santa Luzia, 336.

LUZ FLUORESCENTE

A Luz de esplendor para o comercio, e de eficiencia para a industria. Fornecemos lustres nos mais variados e belos estilos, e aparelhos especiais para fábricas. Instalações perfeitas. Vendas com facilidades de pagamento. CARU' & CIA. — RUA RIACHUELO, 44-A — FONE: 22-8130.

O BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S. A. comunica que a sua Filial desta Capital passará a funcionar em sua nova sede, à rua da Alfândega, 27, a partir da próxima segunda-feira, dia 23.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 21 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 150-150; American Can 82,25-83,12; American Foreign Power 5,12—; American Metal —21,50; American Radiator 8,75-8,75; American Smelting and Refining 38,75-39; American Tel. and Teleg. 155-154,87; American Tobacco "B" 58,50-58,50; American Woolen 6,62—; Anaconda Copper 25,75-25,62; Andes Copper —11; Armour Delaware Pref. —|—; Armour Illinois "A" 5,50-5,50; Atlantic Gulf and West Indies —|—; Atlas Corporation 11,37-11,50; Bendix Aviation 35-35,25; Bethlehem Steel 58,50-58,87; Canadian Pacific 8,87-9,25; Case Treshing Machine 108-110,25; Cerro de Pasco 36-36; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 76,50-78; Colombia Gaz Electric 3,62-3,75; Consolidated Edison 21,87-22,37; Continental Can 33,50-33,50; Continental Steel —|—; Cuban American Sugar 10,50-11; Dupont de Nemors 143,75-145; Eastern Airlines 36,12-37; Eastman Kodack —|160; Electric Power and Light 4,37-4,50; General Electric 36-36,75; General Foods Corporation 21-21; General Motors 51,50-52; Gillette Safety Razor 7,25-7,37; Goodyear Rubber 37,62-38,62; Hudson Motors 9,50-9,75; International Business Machine 168-169,50; International Harvester 67,12-67,25; International Nickel 29,62-30; International Tel. and Teleg. 13,50-13,75; International Tel. FNG 13,75|—; Kennecott Copper 31-31; 31,12-31,37; Lambert Corporation 25,25-25,50; Lehman Corporation —|28,75; Lockneed 16,75-16,87; Loews Inc. 59,25-59,50; Lone Star Cement 47,50-48; Missouri Kansas and Texas 7,12-7,37; Montgomery Ward 46,50-48,12; National Cash Register 26,25-26,37; National Lead Cia. 17,37-17,37; New York Central 15,75-15,87; North American Corporation 15,87-16,12; Otis Elevator 19,37-19,50; Pacific Gaz Electric 29,50-29,50; Pan American Airways 34,50-35,25; Paramount Pictures 24,87-25,75; Patino Mines —|22,50; Pennsylvania Railroad 26,62-26,87; Phillips Petroleum 43,37-47,75; Public Service of New Jersey 15-15,50; Radio Corporation 9,25-9,37; Reo Motors VTC 8,75|—; Socony Vacuum 13,25-13,50; Southern Railway Red 42,25-42,75; Standard Brands 6,87-6,87; Standard Oil of California 37,75-37,50; Standard Oil of Indiana 35,50-35,75; Standard Oil of New Jersey 56,50-56,37; Swift and Cia. 26,12-26,25; Swift International —|31,87; Texas Corporation 50,25-51; Texas Gulf Sulphur 37,75-37,62; Union Carbid 81,87-82; Union Pacific 97,25-93,75; United Aircraft 30,12-30,75; United Fruit 72,75-72,75; United Gaz Improvement 9,75-9,75; U. S. Leather —|—; U. S. Smelting Refining 52,50-52,50; U. S. Steel 51,75-52,12; Warner Brothers —|—; Warner Bros 12,50-12,87; Westinghouse Electric 92,37-92,75; Woolworth 39-39,25.

Curb Stock — American Gaz Electric 27,50-27,50; Brasilian Traction —21; Electric Bond and Share 7,25-7,25; Niagara Hudson and Power 2,62-2,75; United Gaz 2,62-2,75.

Bancos — Bankers Trust 48-47,75; Chase National Bank 35,50-35,87; First National Bank of Boston 47,50-47,50; National City Bank of New York 33,75-33,75.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|—; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 41,50 —; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 —; Rio Grande do Sul 8% 1958 —|—; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 —; Royal Bank of Canada 130 —; Atlantic Refining 26,25|—; Corn Products —; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 25,12|—; Brasil Federal 8% 1941 44,12-44,12; Rio Grande do Sul 8% 1946 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 —|26,75; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1946 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|—; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 —|—; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a 3% 1957 —|80.

DR. ANIBAL VARGES. Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3703.

CAUTELAS

da Caixa, compro, mesmo caucionadas ou vencidas. Pago o justo valor. Avaliação gratis. Edificio Ouvidor, 169 - 7.º andar, sala 703 — Tel. 43-6736.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD
PARA INFORMAÇÕES DIRIJA-SE À
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura, de escrever, máquinas fotográficas, geladeiras, louças e cristais. — Compram-se cautelas da Caixa, de jóias e mercadorias. — Atende-se a domicilio. — Av. Passos, 46, sobrado, sala 1, telefone 43-8246. — A. Santa Maria.

GRAVIDEZ E PARTOS

Com assistencia médica e internação em casa de saude — Cr$ 800,00
POLICLINICA SÃO JORGE
Direção do DR. EUDAS BAPTISTA
RUA BUENOS AIRES, 161 - 1.º ANDAR — TEL. 43-3921.

ASMÁTICO!

Se já USOU tudo e não obteve resultado
Experimente o

REMEDIO REYNGATE

Composto unicamente de VEGETAIS. Melhoras no 1.º VIDRO! E' excelente tambem nas Dyspnéas, Influenzas, Defluxos, Bronquites, Tosses rebeldes, Catarros, Chiados do peito e Sufocações. A venda em todas as farmacias.
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA.

TRANSMISSÕES DE PROPRIEDADE

MINUTAS DE ESCRITURAS, CONTRATOS E DOCUMENTOS. PROCESSAMENTO.

REGISTROS E AVERBAÇÕES

Direção de: JOAQUIM MONTEBELLO — JARA MONTEBELLO — EVANDRO PORTELLA e JOAQUIM PORTO LUSSAC.
Rua Ouvidor, 102 - 1.º — salas 8 e 5 — Tel.: 43-1054.
Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas.

BONS LIVROS

Publicamos no "Jornal do Comercio", de hoje, nova relação de interessantissimas obras da notavel biblioteca que adquirimos há pouco. São livros de Filologia, Historia em Geral, Historia da América, Historia do Brasil, Literatura Clássica, Sociologia, Religião, etc. — Livros em português, francês, italiano, inglês e espanhol. — Edições rarissimas, do Século XVI em diante.

LIVRARIA-EDITORA ZELIO VALVERDE
Travessa do Ouvidor 27 - Caixa Postal 2956
RIO DE JANEIRO
Remeteremos lista desses livros a quem a solicitar.

Casa Bancaria Nacional do Comercio e Industria S. A.

CAPITAL 500:000$000
RUA DO ROSARIO, 68
Carta Patente n.º 1238 de 29 de Março de 1935
Balancete encerrado em 31 de Julho de 1943

ATIVO		PASSIVO	
Titulos Descontados	2.032.328,00	Capital	500.000,00
Empréstimos em c/ correntes	391.656,30	Contas correntes com juros	293.578,70
Contas em liquidação	98.940,60	Contas correntes a prazo fixo	608.497,80
Valores Caucionados	327.500,00	Redescontos	1.059.499,80
Titulos n/ propriedade	5.300,00	Conta Garantida	283.736,10
Despesas de Instalação	35.000,00	Titulos em Caução	327.500,00
Moveis e Utensilios	23.482,50	Cobranças	29.481,20
Efeitos a Cobranças	29.481,20	Depositantes de valores	20.000,00
Valores depositados	20.000,00	Diversas Contas	26.103,40
Caixa Moeda corrente e depósitos em Bancos	124.110,10		
Diversas Contas	60.598,30		
	3.148.397,00		3.148.397,00

Diretor: F. NOGUEIRA

Contador: (assinado) AMADEU ANDRADE

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO — BUENOS AIRES

Rápidos e Confortaveis Paquetes para
AMÉRICA DO NORTE
VIA
ATLÂNTICO e PACÍFICO

Reserva de Passagens com
Brasiltur Av. Rio Branco 11 tel. 23-3727
Av. Copacabana, 267 tel. 47-1181
Libero Badaró, 86 — São Paulo

Cia. Industria e Viação de Pirapora

Ata da assembléia geral extraordinaria realizada a 21 de agosto de 1943

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e três, reunidos, em primeira convocação, às quatorze horas, na sede social, à rua da Quitanda, número vinte, oitavo andar, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no Livro de Presença, com as declarações exigidas em lei, em obediencia ao artigo 17 dos estatutos, assumiu a presidencia o Diretor-presidente Dr. José Gonçalves de Sá, que declarou instalada a assembléia geral extraordinaria da Companhia Industria e Viação de Pirapora, convidando para secretario o acionista sr. Osmar Radler de Aquino, ficando assim constituida a mesa. A seguir, declarou o sr. presidente que os fins da presente assembléia constavam do edital de sua convocação, publicado no "Diario Oficial" e no DIARIO DE NOTICIAS, em suas edições de 5, 6 e 7 do corrente mês de agosto, o qual é do teor seguinte: "Companhia Industria e Viação de Pirapora — Assembléia Geral Extraordinaria — São convocados os Srs. acionistas da Companhia Industria e Viação de Pirapora para a Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 21 do corrente mês de agosto, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda, n. 20, 8.º andar, afim de tomar conhecimento da proposta de reforma dos estatutos, com aumento do capital social, apresentada pela Diretoria, e do parecer, a respeito, emitido pelo Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1943 — Companhia Industria e Viação Pirapora. — Gonçalves de Sá, Diretor-presidente". A seguir, declarou o sr. presidente que submetia à apreciação da assembléia a proposta de aumento do capital social de três milhões e oitocentos mil cruzeiros para quinze milhões de cruzeiros, com a supressão, mediante resgate, pelo valor nominal dos setecentos e oitenta mil cruzeiros representados por ações preferenciais. Para conhecimento da casa, determinou o sr. presidente a leitura pelo sr. secretario da proposta da diretoria dirigida ao conselho fiscal e do parecer deste, documentos que são do teor seguinte: PROPOSTA DA DIRETORIA — "Senhores membros do Conselho Fiscal. Nos termos da lei, a Diretoria da Companhia Industria e Viação de Pirapora tem a honra de solicitar o parecer desse Conselho para a elevação do capital social de Cr$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil cruzeiros) para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), com o consequente resgate ao par, isto é, pelo valor nominal, de 78.000 (setenta e oito mil) ações preferenciais, no valor total de setecentos e oitenta mil cruzeiros, e elevação para duzentos cruzeiros do valor nominal de cada ação da empresa, mediante a reforma do artigo 5.º dos estatutos em vigor, o que passará a ter a seguinte redação: "Art. 5.º — O capital da Companhia é de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), dividido em 750.000 (setecentos e cinquenta mil) ações comuns, nominativas ou ao portador, do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma". O estado auspicioso dos negocios sociais, as grandes expectativas de um futuro promissor e a conveniencia, portanto, de darmos maior relevo e ampliarmos as nossas operações, impõem uma disponibilidade maior de recursos e justificam a proposta acima. O maior capital destina-se a uma realização de grande envergadura: a exploração racional do vale do Rio São Francisco. O conhecimento da região, advindo do trato de seus negocios por um largo periodo, autoriza-nos a uma ilimitada confiança em seus destinos e leva-nos à afirmação de que a prosperidade atual dos que pela realizaram suas inversões comerciais e industriais, não é uma circunstancia de momento, simples consequencia da guerra, destinada a desaparecer quando a normalidade voltar ao mundo, finda a conflagração. Tal prosperidade é uma situação definitiva, que o futuro só confirmará e consolidará. A riqueza da zona do São Francisco, hoje ninguem mais o contesta, está ligada às soluções dos grandes problemas econômicos do Brasil. Seu aproveitamento merece a atenção das grandes e sinceras iniciativas e a convergencia de largos empreendimentos. São bastante eloquentes os lisonjeiros resultados da apuração de contas referentes ao 1.º semestre deste ano, as quais acusam um lucro de Cr$ 2.438.511,80, cuja realização constitue, sob todos os titulos um apreciavel acontecimento na vida da Companhia. E sua significação avulta se levarmos em conta que estamos utilizando apenas cerca de quarta parte da extensão de suas possibilidades, tanto no que diz respeito ao seu parque industrial e flotilha de vapores e alvarengas, como no atinente à exploração pastoril da criação, recriação e engorda de gado, em suas propriedades rurais, e à do seu estabelecimento comercial e dos serviços publicos de abastecimento de luz, força e agua à cidade de Pirapora. E' natural, portanto, que se invertermos um maior capital no conjunto dessas explorações, se a elas aplicarmos os salutares principios da racionalização, objetivando o completo aproveitamento dos nossos múltiplos elementos de trabalho, teremos, certamente, em um futuro próximo uma remuneradora compensação de nossos esforços. Comprovemo-lo, apreciando, inicialmente, a nossa secção comercial, da qual depende o funcionamento de todos os demais orgãos. SECÇÃO COMERCIAL: — Estudemos os dois principais produtos objeto do nosso comercio naquela região: o café e o algodão. Comercio do Café: — Fizemos um movimento de vendas no semestre, inferior a 8.000 sacos. Durante este periodo tivemos, só em nossos armazens, cerca de 20.000 sacos de café em depósito, todos de propriedade de terceiros e aguardando embarque. Dia para dia era maior o desembarque de café a nós consignado e proveniente de Ponte Nova e com destino aos portos do Rio São Francisco; tanto que por falta de espaços suspendemos em Junho p. passado, o recebimento de tal mercadoria. Nossas unidades e as das outras empresas de transportes, em via de regra, carregam de descida cerca de 80 % da tonelagem disponivel com o café. Ora, se nos dispuzermos a fazer todo o comercio do café, transportado por nossas unidades, só aí, teriamos um aumento de volume de transações quase 8 vezes maior do que o atual, ou seja um giro anual aumentado de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 8.000.000,00, dependendo apenas de capital maior. Ocupando nossa capacidade de transporte, realizariamos um volume de negocio, na região, na base de 30 % do total, se considerarmos que a tonelagem das nossas unidades representa aproximadamente 30 % do total das demais empresas que fazem o tráfego do rio São Francisco. Comercio de algodão: — Podemos aferir o volume das nossas transações de algodão pelo movimento dos descaroçadores que ainda não atingiram, por nossa conta, a 700 toneladas por ano. Estimamos a produção de algodão, na bacia hidrográfica do medio São Francisco, em 20.000 toneladas. Destas, uma parte é atraida pelo comercio da Baía; outra, pela cidade de Montes Claros; a terceira, por Curvelo; e a quarta, por Pirapora. A destinada à Pirapora, estimamo-la em 6.000 toneladas; destas, apenas 700 toneladas são beneficiadas por nossas instalações, ou seja 12 % do total desembarcado naquele ponto. Este quadro define a nossa pequena posição no comercio de algodão no São Francisco e a amplitude do desenvolvimento exequivel. Enquanto isto, bem maior poderá ser a atração pelo porto de Pirapora se dispusermos de maiores capitais, que nos permitam manter maior numero de agencias nos centros produtores, dando simultaneamente às nossas unidades de tráfego melhor aproveitamento da sua capacidade. SECÇÃO INDUSTRIAL: — Passemos a estudar os movimentos das nossas instalações industriais no semestre. Descaroçadores de algodão: Esta secção, aparelhada com um grupo de máquinas com as prescrições da técnica moderna, elabora um produto muito bem reputado, gozando de cotação mais alta no mercado consumidor. Tem uma capacidade de 6.400 quilos de algodão em rama, em 16 horas de trabalho, podendo-se estimar a sua capacidade de produção semestral em 960.000 quilos de algodão em caroço, com o valor aproximado atualmente de Cr$ 960.000,00. A nossa produção realizada foi de cerca de 300.000 quilos, ou seja apenas 31 % da capacidade disponivel. Fabrica de oleo: Não menos aperfeiçoadas são as unidades mecânicas componentes deste grupo. Temos uma capacidade de 10.000 quilos de caroços por dia de 16 horas, ou 2.400.000 por semestre. Trabalhamos no semestre com 600.000 quilos, ou seja, utilizando apenas 25 % da capacidade disponivel. Máquinas de beneficiar arroz: — Tambem ainda menor foi o coeficiente de aproveitamento desta unidade como as outras com os característicos do mesmo nivel de aperfeiçoamento. SECÇÃO DE TRANSPORTE: — Examinemos agora a capacidade de transporte em função da atividade desenvolvida, comercial e industrial. Dispomos atualmente de 8 navios e 8 alvarengas, perfazendo o total de 16 unidades, alem de dois vapores, já adquiridos, e em fase de montagem em Pirapora. Pela grande extensão das viagens no Rio São Francisco, podemos admitir um indice de frequencia minima, equivalente a uma viagem redonda por mês para cada unidade. Corresponde este movimento a disponibilidade total, incluindo as unidades em construção, de uma praça oferecida mensalmente, expressa na capacidade de 1.000 toneladas, partindo de Pirapora e igual quantidade aí chegando. Se admitirmos, porem, que nos seis meses de estiagem estas unidades sofrem redução de capacidade com o imperativo imposto pelo canal de acesso, teremos:

Capacidade durante os 6 meses cheia .... 6 x 1.000 = 6.000
Capacidade durante os 6 meses estiagem 50 % de redução .... 6 x 500 = 3.000

Capacidade anual 9.000

$\frac{9.000}{12}$ = 850 toneladas.

850 toneladas será a capacidade media disponivel mensalmente. Podemos levantar o aproveitamento dessa capacidade, considerando apenas os produtos de maior volume de transporte de nosso comercio, que são, na subida, o algodão e, na descida, o café e acrescendo-os de 10 % teremos, com excesso, destas unidades as quantidades dos demais produtos por nós negociados na região. Vejamo-lo:

	Volume medio mensal ton.	10% para demais artigos com. em ton.	TOTAL Descida-subida Rio S. Francisco		Capacidade	Aproveitamento
Descida do rio						
Café	30	8	88		850	10%
Subida do rio						
Algodão em caroço	50	5		55		
Caroço de algodão alem dos passados pelos descaroçadores	62	6,2		68,2	850	14%
				123,2		

Do quadro acima, colhemos indices marcantes da utilização do transporte de mercadorias por conta propria, em nossas unidades. Destes algarismos, conclue-se que a circulação dos produtos em nossas unidades, por nossa conta, pode multiplicar-se por 8 em relação à situação atual, dependendo apenas de maior capital. Prossigamos nas investigações atinentes às atividades rurais e urbanas no Municipio e ambas independente do transporte fluvial. SECÇÃO RURAL: — O panorama das explorações rurais, referentes à pecuaria, apresenta outros coeficientes ainda em relação às possibilidades. Basta atentarmos que só pelo Municipio de Pirapora exportam-se anualmente cerca de 25.000 bois e o nosso volume de negocio não representa sequer 0,5 % desse total. O desenvolvimento de uma ação comercial estendida aos municipios proximos proporcionaria remuneração certa e com extensão apreciavel. Atualmente estamos remetendo, para propriedades arrendadas no Estado do Rio, próximas a esta Capital, os produtos do nosso comercio e, depois de permanecerem aqui certo tempo, os colocamos, por melhores preços, no grande mercado consumidor desta Capital. Será um setor de grandes proporções [illegible] se pudermos intervir na sua industrialização direta ou indireta, o que acreditamos perfeitamente exequivel. SECÇÃO URBANA: — [illegible] para a realização dos projetos relativos à exploração dos serviços [illegible] de luz, força e agua faz-se mister um acréscimo de re[illegible], de cuja aplicação advirão, é verdade, maiores compensações. Por [illegible] da Divisão de Aguas, do Ministerio da Agricultura, nos termos da [illegible] do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica o atual [illegible] para o fornecimento de força e luz, embora devesse expirar a 29 do [illegible] mês, está, automaticamente, prorrogado até a lavratura do novo, [illegible] requerido, nos termos da concessão que vier a ser outorgada pelo governo federal, através do Ministerio da Agricultura. Resumindo, podemos [illegible] que, em todos os setores, existem maiores possibilidades. E, não [illegible] havermos trabalhado com indice de aproveitamento reduzido, foi [illegible] elevado o lucro no semestre estudado, atingindo a consideravel soma de Cr$ 2.438.511,80, conforme vimos no principio desta exposição. Voltados, [illegible], para estes fatos em que fica demonstrada a insofismavel conveniencia de ampliarmos as transações ao limite de uma proporcionalidade razoavel, estamos certos de que, como a nós a todos os senhores acionistas — ocorrerá como melhor solução aumentar o capital da Cia. para Cr$ 15.000.000,00, uma vez que o atual de Cr$ 3.800.000,00 nos permite trabalhar com o coeficiente de aproveitamento das nossas instalações, apenas de um quarto de sua capacidade integral. São esses os dados que submetemos ao alto criterio desse digno Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1943. (a) Gonçalves de Sá — Diretor-presidente. Deisue Moscoso — Diretor-superintendente. Parecer do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal da Companhia Industria e Viação de Pirapora, tendo examinado detidamente a proposta de reforma dos estatutos sociais, apresentada pela Diretoria, para o fim de aumentar-se o capital, de Cr$ 3.800.000,00 para Cr$ 15.000.000,00, é de parecer que a mesma seja aprovada pela assembléia geral dos srs. acionistas. O estado dos negocios sociais, cuja promissora situação é atestada pelo balanço do 1.º semestre do corrente ano, o qual apresenta o lucro de Cr$ 2.438.511,80, aconselha uma elevação de capital, para maior desenvolvimento das prósperas operações da Companhia. A Diretoria apresenta em sua minuciosa justificativa, um plano perfeitamente coordenado, onde um largo horizonte de atividades produtivas se desenha, dependendo sua realização apenas da obtenção de maior capital, para cuja realização solicita a aquiescencia dos srs. acionistas. Dispondo de maiores recursos, a Companhia fará tambem por conta propria o comercio do café transportado em sua frota fluvial; alargará as suas operações no mercado do algodão; desenvolverá a exploração agro-pecuaria e, possivelmente, no setor dos serviços públicos a seu cargo, aparelhar-se-á para aumentar a sua eficiencia e os reclamos do desenvolvimento da região a que servem. O Conselho Fiscal aqui consigna seus louvores à Diretoria pela capacidade comercial e administrativa que tem demonstrado e pela perfeita compreensão e absoluto senso objetivo com que tem encarado suas atividades no Rio São Francisco. São, na verdade, claros os compensadores resultados que advirão para os srs. acionistas de, graças ao aumento da frota, colocar os seus meios de transporte a serviço de sua propria produção comercial e industrial, cujo acréscimo será obtido com os novos recursos que pleiteia, sem descurar, é claro, do transporte geral das mercadorias da região. A privilegiada região do São Francisco, servida pelo tráfego regular de nossos vapores, merece a inversão de largos recursos. Como aplicação econômica, eles retornarão acrescidos dos beneficios que a riqueza incomparavel da zona proporciona aos seus exploradores; como obra de patriotismo, eles contribuirão para o desenvolvimento e utilização racional do vale do São Francisco, onde os grandes conhecedores dos problemas brasileiros têm localizado a chave mestra da solução de nossas grandes questões econômicas. O Conselho Fiscal, portanto, é de parecer que o aumento de capital sugerido pela Diretoria seja sancionado pela assembléia geral. Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1943. aa.) Carlos de Lamare, Emir Dias Franco e Socrates Mariano Bittencourt. — Finda a leitura, o sr. presidente submeteu à discussão a proposta de reforma do artigo 5.º dos Estatutos, com aumento de capital, supressão, com resgate pelo valor nominal, das ações preferenciais e elevação para duzentos cruzeiros do valor nominal de cada ação comum. Depois de usarem da palavra diversos srs. acionistas, o debate foi encerrado, sendo aprovado por unanimidade de votos dos acionistas presentes a reforma do artigo 5.º dos Estatutos, nos termos da proposta amplamente justificada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho Fiscal. Na forma do artigo 111 e seu parágrafo 2.º do Decreto-lei n.º 2.627, de 1940, foi fixado o prazo de trinta dias, a partir da data desta assembléia, para que os senhores acionistas exerçam o direito de preferencia para a subscrição do aumento de capital. Pelo sr. presidente foi dito, ainda, que em nova assembléia a ser convocada oportunamente os srs. acionistas tomariam conhecimento das providencias tomadas pela diretoria para a efetivação do aumento do capital social, aprovado com a reforma dos estatutos. E, nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessario para se lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os acionistas presentes, tirando-se a seguir copias autenticadas pelo secretario da mesa, para os fins legais. aa.) José Gonçalves de Sá, Osmar Radler de Aquino, Otavio Monteiro Machado, Quintino Vargas, Pedro Fontes, Arthur Pereira dos Santos, Floro Freire, Omar Gonçalves da Motta, Manoel José Gonçalves de Sá, Mario Godofredo da Silveira Feijó, Emilio Sá, Marco Aurelio de Viçoso Jardim.

(A presente é copia fiel da ata original lavrada no livro competente).

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1943.

ass.) OSMAR RADLER DE AQUINO
Secretario da mesa.

COMPANHIA FRIGORÍFICO IGUASSÚ S. A.

Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada a 12 de agosto de 1943

Aos doze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e três, reunidos em primeira convocação, às quatorze horas, na sede social, à rua Coronel Nicolau Rodrigues 2709, no Distrito de Nilópolis, Municipio de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, acionistas da Companhia Frigorifico Iguassú [illegible]

[illegible]

orientador vem realizando uma notavel folha de serviços à nação. Posto em votação o requerimento do Dr. Pedro Fontes, foi aprovado pela Assembléia.

Em seguida disse o sr. presidente que submetia à apreciação dos srs. acionistas as contas apresentadas pela diretoria renunciante, do inicio de sua atual gestão até a presente data, as quais estão sintetizadas no balanço, que foi devidamente lido por um dos secretarios da mesa, que leu tambem o seguinte parecer apresentado, a respeito, pelo Conselho Fiscal: — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Frigorifico Iguassú S. A., em face da renuncia coletiva da atual diretoria da empresa, procederam a um completo exame das contas por ela apresentadas, bem como do balanço geral relativo ao periodo decorrido do inicio de sua atual gestão até a presente data e, por terem-nos encontrado exatos, são de parecer que devem ser aprovados, sem quaisquer restrições pela assembléia geral. Nilópolis, 29 de julho de 1943. (aa) Clementino Fraga, Rivadavia Correia Meyer e José dos Santos Araujo". Não havendo objeções sobre as contas e o parecer supra transcritos, postos em votação, foram os mesmos aprovados por unanimidade de votos, tendo se abstido de votar os membros da diretoria renunciante. Após isso foram distribuidas as cédulas para a eleição, destinada ao preenchimento dos lugares de diretores. Apurados os votos, o sr. presidente proclamou o seguinte resultado: para membros efetivos da diretoria: 1.º o sr. dr. Pedro Fontes, brasileiro, médico, residente e domiciliado no Distrito Federal, em substituição ao Dr. José Gonçalves de Sá; 2.º o sr. Dr. Deisue Moscoso, brasileiro, engenheiro civil, residente no Distrito Federal, em substituição ao Dr. Virgilio de Melo Franco; 3.º o sr. Mario Godofredo da Silveira Feijó, brasileiro, comerciante, residente e domiciliado no Distrito Federal, em substituição ao sr. Osmar Radler de Aquino, continuando no cargo de diretor substituto o sr. Marco Aurelio de Viçoso Jardim. Os novos diretores, esclareceu o sr. presidente, foram eleitos para completar os mandatos dos diretores substituidos e consideravam-se empossados, devendo prestar a caução estatutaria para o exercicio dos seus cargos. Disse, ainda, o sr. presidente que se congratulava com a assembléia pela eleição que acabava de se realizar. O Dr. Pedro Fontes não é só o cientista de nomeada no país, mas tambem o administrador eficiente e realizador, cuja capacidade ainda foi há pouco brilhantemente demonstrada na direção do Instituto do Cacau, da Baía; o Dr. Deisue Moscoso, antigo diretor de empresas ferroviarias, ex-secretario de estado da viação e obras públicas da Baía e atual diretor de diversas empresas industriais e comerciais, é um nome de sobejo conhecido pelas suas qualidades de direção; o sr. Mario Godofredo da Silveira Feijó pela brilhante carreira feita na Companhia pelo seu conhecimento intimo de todo o mecanismo da industria, é um seguro penhor do êxito da administração da nova diretoria.

Por proposta, ainda, do sr. presidente, a assembléia, por unanimidade de votos, concedeu aos diretores ora empossados plenos poderes para encaminhar operações referentes ao desenvolvimento dos negocios sociais, pela adoção de providencias capazes de alargar o vulto das transações da empresa e o circulo de suas operações.

E por nada mais haver a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, tendo-a antes suspenso, pelo tempo necessario à lavratura da presente ata e extração de copias autenticadas da mesma, a qual, lida e achada conforme, é assinada por todos os acionistas presentes. (aa) Clementino Fraga, José Gonçalves de Sá, Jaime Nogueira, João Baptista da Rosa, Pedro Fontes, Emilio Sá, Manuel José Gonçalves de Sá, Osmar Radler de Aquino, Virgilio de Melo Franco, Marco Aurelio de Viçoso Jardim, pela Cia. Geremoabo Agro Pastoril, Gonçalves de Sá, presidente, Mario Godofredo da Silveira Feijó.

(A presente é copia fiel da ata original lavrada no livro competente).

Nilópolis, 12 de agosto de 1943. — (Ass.) João Baptista da Rosa — Secretario da mesa.

A PEDIDOS

O passe espírita não é crime

(A Mediunidade, o Código Penal e a Justiça)

Transcrevemos, a seguir, uma terceira promoção do promotor Alcides Gentil, onde se contem a justa apreciação do passe espírita, em face da lei:

PROMOÇÃO

AGOSTINHO GONÇALVES foi preso em flagrante, às onze horas do dia nove de julho p. findo, na casa sita à rua Matos Rodrigues, 46, porque — assim o declaram os investigadores que depõem como testemunhas (fls. 2, in-f. e fls. 3, in-f.) — "estava, em autêntica mistificação, dando passes espiritas na senhora Natalina Aires, que alí fora afim de se consultar".

Não há, efetivamente, nos autos coisa nenhuma pela qual se veja que o acusado é espirita. A esse respeito nada consta nos autos. Depois que o sr. Chefe de Policia, embora exorbitando das suas atribuições e infringindo as garantias constitucionais da liberdade de cultos, limitou, em portaria, com a força de decreto-lei, as condições que lhe pareciam necessarias à vigilancia dos adeptos do espiritismo, o "passe" do individuo que não esteja filiado a nenhuma agremiação dessa crença nem seja notoriamente conhecido como seu adepto, não pode ser evidentemente "espirita". Será, assim, uma caracteristica "mistificação", para falar a linguagem dos investigadores que depuseram no auto de flagrante.

O M. P. encára, dessarte, pelo melhor prisma, a censura desses agentes policiais, para não supor que eles, com a curtíssima instrução, que se lhes exige, ingenuamente pretendam que o "passe" é sempre essa mistificação, a que aludem.

De "mistificação" a ninguem é licito arguir o "passe" levado a efeito como ato de fé espirita (Cód. Penal, art. 208). Quem argue de "mistificação" o "passe espirita" incide na sanção da lei positiva. Para deixar de respeitar o "passe espirita", fora mister que todos os gestos de mão estivessem vedados, desde que se lhe atribuam virtudes milagrosas; mas, neste caso, os investigadores prenderiam S. Paulo, no dia em que o admiravel apóstolo curou a um enfermo de "febre e disenteria", só com lhe impor as mãos (Atos, c. XXVIII, v. 8).

Não é só. Imaginam os investigadores que o "passe", com intuito curativo, é mistificação. Mas, se o fosse, precisam eles saber que a doutrina longe está de ser espirita, porque é evangélica. A luz da lição de S. Paulo (I Cor., VII, 7), "cada um recebe de Deus o seu dom proprio", e, entre esses, o "dom de curar" (1 Cor., c. XII, v. 9). Vimos aí atrás que ele curou um doente de "febre e disenteria", usando apenas de um "passe".

Ao contrario do que alguns erradamente ensinam e outros por ignorancia admitem, o "dom de curar" não foi dado apenas aos apóstolos, e, por intermedio destes, aos sacerdotes da Igreja Católica. Foi dado aos que têm fé. E' o que textualmente nos comunica S. Marcos (c. XVI, v. 18). E como assevara S. Marcos que o crente pode operar tais milagres? Basta — diz o apóstolo — "que impunham as mãos sobre os doentes e estes serão curados".

Dar-se-á que a policia civil esteja habilitada a dizer-nos qual o crente que recebeu esse dom? Haverá algum médico legista a quem tocasse a incumbencia de o dizer? Poderão dizê-los os que, contestando os livros sagrados, e, mais do que isso, a verdade material dos casos de cura por sugestão, como os da fonte de Lourdes, negam ao medium o "dom de curar"?

Vê-se, por aí, que o problema da vigilancia, a exercer-se pelo poder público, sobre o curandeirismo, no vocabulario equivoco da lei (Cód. Penal, art. 284, II), é, sem dúvida, muito mais complexo do que uns tantos fanáticos impingem. Toda a vez que um sacerdote católico benzer um remedio, para lhe aumentar as virtudes curativas, de acordo com a doutrina do dr. Henri Bon (Précis de Médécine Catholique, 1936, pág. 686), lá irá o padre para a cadeia, mercê de um auto de flagrante.

Não é possivel que a confusão chegue a este disiato. O "passe espirita", tanto como os diversos gestos de mão da fé católica, obvio é que não prendem tão somente com o sentimento religioso da pessoa que os faz; prende-se tambem com o sentimento religioso da pessoa que os procura. Estes, por sua vez, reclamam que lhes respeitemos as crenças. E se o poder público avocasse a si o arbitrio de entender que a natureza religiosa de um ato qualquer deve ser avaliada tão somente pelo criterio da Igreja Católica, entra pelos olhos que o absurdo ultrapassaria as lindes do inconcebivel, pois nessa hipótese, alem de restabelecer o anacronismo de uma religião oficial, assumiria o papel de uma especie de corte de apelação, a decidir em última instancia materia que não suporta a verificação experimental. Sem verificação experimental, acessivel a todos os que ambicionem realizá-la, de maneira que todos, de igual modo, possam subscrever a proposição que interpreta o fenômeno, o que se tem é a fé, em todas as suas modalidades, e ao poder público, bem se vê, falece autoridade, em materia de fé, para impor a interpretação que lhe agrade.

Todas as religiões sujeitam os seus crentes a normas. Destas há que concernem à conduta do individuo em face dos seus semelhantes, e outras apenas respeitam à fé e entendem com a salvação sobrenatural do individuo. Para os que não receiam responder perante o tribunal do alem-túmulo, mesmo porque lhe não temem a severidade, é intuitiva a urgencia de um criterio objetivo de apreciação dos seus atos, na convivencia com os seus semelhantes, visto como todos somos obrigados a subsistir um ao lado do outro, em embargo das nossas divergencias de doutrina. Daí o vigor com que advogo a criação de um "registro de idoneidade", que dá completa noticia do nosso procedimento na vida social, independentemente da fé que aceitemos.

Ora, esta idéia de "registro de idoneidade", não sabemos porque, irrita certos homens de bem, revoltados com a necessidade de provarem que o são. E' natural, pois, que chovam sobre mim as iras tempestuosas de quantos se reputam ameaçados nos seus sigilos ou feridos nos seus abusos por essa idéia.

Como, porem, o que a lei quer é que o inquérito "colha todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato" (Cód. do Proc. Penal, art. 6.º, III), requeiro voltem estes autos à Delegacia, afim de que seja ouvido o doutor Lindolfo Vieira de Andrade (fls. 5, in-pr.), a propósito do depoimento do acusado. Até que os autos regressem a este Juizo tem, outrossim, o acusado facil ensejo de oferecer as provas que em seu favor possua. Por enquanto, o que no processo se nos depara não é a prática de "passes espiritas"; é o "passe espirita" utilizado pela impostura de um velhaco, que se diz médico, e ainda não trouxe a certeza de que o seja, mas fazia diagnósticos, ministrava receitas e cobrava a determinado preço a sua "mistificação", pois todo o mundo sabe que o espirita não cobra os "passes" que dá.

Rio, 21 de agosto de 1943.

(a) ALCIDES GENTIL

INEDITORIAIS

O Presidente Perpetuo do Centro Espírita Redentor no Tribunal da Opinião Pública

II — O HOMEM

A ingrata natureza humana só se compadece com a mediocridade.

Antonio do Nascimento Cottas não é mediocre nem acomodaticio.

Quis ser alguem. Trabalhou e trabalha incansavelmente. Estudou à propria custa e continua estudando. O seu esforço de aperfeiçoamento, visando altruisticamente o bem social, têm-no alheado às mais elementares necessidades pessoais e seus intimos sabem quanto é economicamente desprendido. Devotou-se ao bem coletivo e fez do Centro Redentor campo de ação e distribuidor dos beneficios de seu devotado amor ao próximo.

Vivia, até há pouco, inconfortavelmente, na sede do Centro, sacrificando a propria familia, que o simples convivio social tinha limitado.

Seu devotamento criou invejosos. Da inveja à detratação gratuita foi um ápice, e os detratores e os invejosos, fingindo não compreender que o Centro é quem explora Cottas, e só vive e prospera à custa de sua atividade e inteligencia, engendraram, como "pivot" da campanha, uma inversão completa dos fatos, passando o benfeitor a explorador e o beneficiado a vitima.

Viam o Centro Redentor prosperar e enriquecer e deduziram que Cottas estava paralelamente "se enchendo". Jamais puderam crer que o formidavel dispendio de energia e inteligencia em dois decenios de luta acerba, pudesse ser gratuito, e excluiram a possibilidade de que o patrimonio que lhes despertou a cobiça existisse realmente, regular e assegurado, em nome do Centro Redentor. Os energúmenos não acreditam em honestidade.

Em todas as acusações só se fala em dinheiro.

Não acusam o Presidente do Centro de outras faltas, que não toquem a dinheiro.

O homem, de fato, como cidadão e chefe de familia, é exemplar. Cidadão prestante, ninguem ignora o que tem feito em prol da "Cruzada Nacional de Educação", da moralidade familiar, do respeito mutuo e de uma sociedade organizada em bases mais justas. Como chefe de familia e amigo, seus mais acerbos inimigos não lhe apontam, nem lhe apontarão uma falha. Daí, o ataque limitar-se ao campo econômico.

Esta explicação que damos ao público não focalizará a benemerencia de Cottas, senão no campo em que o atacam, embora melhor fora, para o conhecimento geral, o saber quanto ele tem feito, modesta e incansavelmente, para o bem geral.

Um homem que sofreu um desastre em sua vida comercial e que logicamente, dentro de tudo que é racional, deve ter aproveitado a lição, se realmente é honesto, envida todos os esforços para não reincidir.

Cottas aproveitou a lição, e, devendo dirigir uma sociedade, perpetuamente, para fazer caridade, mas, sem poder recorrer à caridade, desdobrou-se em trabalho, para conseguir um patrimonio que atendesse ao gigantesco programa de seus estatutos.

Quando, mercê de um esforço ininterrupto de quase vinte anos, vinha conseguindo alguma coisa, os aproveitadores, os cúpidos, os sangue-sugas, entenderam dividir o "bolo", ensaiando "facadas" de toda sorte.

O infeliz que veio do Rio Grande e se prestou a assinar a denuncia contra Cottas, por sinal se inculcando dentista prático, veio ao Rio exclusivamente para "morder". Seus asseclas não pretendem outra coisa, e até uma viuva mal-vista que, desgraçadamente, se está atolando neste caso, quis avançar por intermedio da Justiça em quatrocentos mil cruzeiros, intentando uma ação inepta, movida em São Paulo. Felizmente, a Justiça na qual sempre confiamos já lhe deu a resposta. Um almirante reformado membro proeminente da camarilha, tem sua assinatura aposta em solicitações de favores, por demais escabrosos, e para que o Egregio Tribunal de Segurança aquilate do jaez dos acusadores, será junta aos Autos edificante correspondencia. Os empreiteiros da denuncia não perderão por esperar...

Os raivosos partidarios da "divisão" não compreenderam, até hoje, as razões do incansavel entesouramento realizado por Cottas, entendendo, talvez, que se deveria construir palacios e fundar hospitais, desde lôgo, parodiando a anedota do automobilista imprevidente que vendeu o automovel para comprar gasolina.

Palacios e hospitais dão boa margem para "defesas"!...

* * *

Para cúmulo do despropósito, a classificação feita contra Cottas no Tribunal de Segurança é de um crime contra a economia.

E' verdade que, apesar de sua notavel perspicacia, o Dr. Procurador Azevedo não conseguiu na classificação positivar um único fato que configure delito contra a economia, malgrado a casuistica do Dec. 869. Sua Senhoria, porem, respeitou a evidencia, acabando por dizer que o exame dos livros das sociedades interessadas é favoravel ao indiciado, advertindo curiosamente que tal exame não deva ser atendido porque... calcado em informações dos interessados.

Quais serão essas informações? As dos livros que a Policia apreendeu de surpresa? As dos comprovantes que os honrados e meticulosos peritos do Gabinete de Pesquisas Técnicas da Policia examinaram um a um, depois da abertura dos cofres lacrados em rumorosa diligencia? Ou tratar-se-á das informações oriundas das escrituras públicas de aquisição dos imoveis, mencionadas no Laudo, com indicação de Tabelião, Livro, Folha e Número de Inscrição nos Registros respectivos?

Pensando bem, talvez S. S. não tenha dado crédito à cessão das quotas da Imobiliaria Marapé Ltda., efetuadas ao Centro Redentor por Manoel Francisco de Campos e Adriano de Almeida Mauricio.

Em uma coisa terá, porem, de crer, é que o homem acusado de delapidar o patrimonio do Centro Espirita Redentor, de subscrever ações ficticias e não sei que mais, atendeu ao artigo 34, parágrafo 1.º dos Estatutos, ao criar a Imobiliaria Marapé Ltda., de exclusiva propriedade daquele, e que, ao assumir a presidencia desse Centro em 1926, o respectivo Ativo era de Cr$ 837.028,84, enquanto que o Balanço Geral de Dezembro de 1942 apresenta um Ativo de .... Cr$ 9.133.020,49, sem Passivo !!!

E até amanhã.

EMIR NUNES DE OLIVEIRA

O 27.° desfile de negocios do Pregão Imobiliario

A RECEPÇÃO, NA SEMANA ENTRANTE, DO SECRETARIO DE JUSTIÇA DE S. PAULO

Mais uma sessão pública realizou o Pregão Imobiliario, sexta-feira passada, a 27.ª, tendo os apregoamentos decorrido normalmente, sendo que a maior parte deles se processou por meio de projeções luminosas. Presidiu o ato o sr. Edulo Penafiel, vice-presidente, na ausencia ocasional do sr. A. Couto Brito. Obteve o campeonato do dia o corretor Wicar Teixeira, que para os seus cinco pregões consignou seis manifestações de interesse.

— Na sexta-feira, 27, o Pregão Imobiliario terá na sua presidencia de honra o dr. Vergueiro Cesar, secretario de Justiça de S. Paulo.

Permuta de terreno

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a permutar uma area de terreno nesta capital.

Iniciativa da Nacional

Lendo, como sempre o fazemos, os substanciosos artigos do hebdomadario "Dom Casmurro", deparamos com as seguintes linhas na secção de radio de Armando Migueis:

"Mas, o jovem galã achou pequeno o auditorio para o seu cartaz... Ele precisava lugar mais amplo, onde os desocupados pudessem dormir à vontade... E resolveu alojá-lo num teatro, cobrando um ingresso camarada... Dois cruzeiros e vinte centavos... E' barato ou não é?

O cronista, inimigo fidagal de bancar o carona, comprou um ingresso, disposto a assistir e ouvir o programa do jovem galã. Sentou-se numa cadeira nada macia e aguardou o começo do espetáculo...

Inicialmente, uma serie interminavel de textos, onde o auditorio que pagou ingresso, colabora, dizendo o nome de um produto para prisão de ventre e anunciando as qualidades insuperaveis de um café, enquanto o rapaz sorri do sucesso daquela propaganda graciosa, que lhe poupa as cordas vocais... Depois, uns numeros circenses, em nada adaptaveis ao microfone, pois ainda desconhecemos os efeitos maravilhosos da televisão... Algumas perguntas com premios em dinheiro, que determinados cavalheiros respondem satisfatoriamente... Nova publicidade, em que os garotos tomam parte, fazendo fás a um pacotinho de certa farinha... Outros numeros de picadeiro... Outras perguntas, para todos, sendo o premio um pacotinho de café... E assim decorre todo o programa.

E' lamentavel, nesta hora em que todos os esforços se conjugam, que o tempo seja tão mal aproveitado por algumas emissoras, com esses cartazes, cuja finalidade é tornar o radio, um meio facil de ganhar dinheiro."

O sr. Armando Migueis poupou-nos a descrição do censuravel programa do sr. Paulo Gracindo, transmitido diretamente de um teatrinho da Praça Tiradentes pela Radio Nacional.

Em se tratando de uma emissora oficial, o fato assume proporção muito grave. E, nesse caso, o sr. Paulo Gracindo não é o único responsavel...

Mag.

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" do amanhã: Concerto pelo grande conjunto musical da Policia Militar do Distrito Federal sob a regencia do 2.° tenente-músico Valdemiro Guedes de Oliveira

* * *

A P R A-2 iniciou, há dias, a transmissão do primeiro programa em português irradiado de Londres pela B. B. C. Esse programa pode ser ouvido, naquela estação, diariamente, às 19 horas e 45 minutos.

* * *

OUVIREMOS, na audição de hoje do "Programa Carlos Gomes", da Radio Cruzeiro do Sul, as mais lindas serenatas de famosas óperas, na interpretação de grandes cantores internacionais. O "Programa Carlos Gomes" é apresentado todos os domingos, na faixa de 1060 quilociclos, a partir das 16,15 e obedece à direção de Francisco Alexandre e Raimundo Pinheiro.

* * *

ATRAVÉS do seu programa "Tela e Som", que vai ao ar diariamente, das 18,30 às 19 horas, a Radio Ipanema iniciará, amanhã, uma nova secção dedicada às Belas Artes, e que estará a cargo do nosso confrade Ernani Rodrigues.

* * *

A P R A-3 irradiará, hoje, às 22,40, como vem fazendo todas as segundas, quintas e sábados, àquela mesma hora, outro programa dedicado à civilização e às tradições do povo norueguês, "Noruega a Invencivel", numa homenagem às nações nórdicas, que tanta firmeza e coragem têm demonstrado ante a adversidade e o infortunio.

* * *

AS emissoras cariocas dedicam grande parte de suas irradiações de hoje às comemorações do primeiro aniversario da entrada do Brasil na guerra, fazendo transmitir crônicas e programas especiais, alusivos à efeméride.

* * *

"CONCERTO das Nações Unidas", um programa cultural em homenagem aos Aliados, será transmitido amanhã, pela P R A-2.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

11,30 — Transmissão diretamente da Praia do Russell, em conjunto com o DIP, das palavras que serão pronunciadas por Monsenhor Franca, por ocasião da Missa Campal em sufragio das vitimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros. 17 — Transmissão da ópera "Carmem" — de Bizet. 19 — "Os Grandes Intérpretes" — (Pianista: Alexandre Brailowsky). 19,30 — "Visões da Guerra". 19,45 — "Retransmissão de Londres, do primeiro noticiario da noite da BBC". 20 — "Brasil na Guerra". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes". 22 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 — 5.° Programa do Ciclo das Grandes Peças Sinfônicas — Suite Quebra Nozes, de Tschaikowsky e 5.ª Sinfonia, de Tschaikowsky. 14,30 — Programa lirico — Cena do 1.° ato do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini e Seleção do Ernani, de Verdi. 16 — Recital Brailowsky — Sonata em si menor, de Chopin e Concerto n. 1, de Liszt.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

20 horas — Concerto Especial de Música Brasileira, em gravações: Fantasia sobre o Hino Nacional Brasileiro, de Gottschalk, pela pianista Guiomar Novais: Dansa do Indio Branco, Plantio do caboclo e Impressões seresteiras, de Vila Lobos, pelo pianista José Vieira Brandão; Lenda sertaneja e Canção Brasileira, de Mignone, pelo violinista Oscar Borgerth: Duas Valsas de esquina, de Mignone, pelo pianista Arnaldo Estrela; O Ginete do Pierrosinho, Farrapos e Choros n. 5, de Vila Lobos, pela pianista Maria Antonia de Castro; música vocal: Quem sabe, de Carlos Gomes e Quando uma flor desabrocha, de Mignone, pelo soprano Cristina Maristany — Aria de Iberê da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes, pelo baritono Silvio Vieira; Serenata, de A. Costa e Canção da Felicidade, de Barroso Neto, pelo soprano Bidú Saião; Foi numa noite calmosa, de L. Gallet, pelo soprano Elsie Houston; Navio negreiro e Papai Curumiassú, de Heckel Tavares, pelo Coral Mixto, dirigido pelo autor; música Orquestral; Alvorada, da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes, pela Orquestra do Sindicato Musical do Rio de Janeiro; Batuque, de Lorenzo Fernandez, pela Orquestra Sinf. do Rio de Janeiro; Concerto para Piano e Orquestra, de H. Tavares, sendo solista Sousa Lima, com Orquestra sob a regencia do autor.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

17,30 horas — Tarde Dansante. 19,30 — Resenha Esportiva. 20 — Programa Comemorativo do Primeiro Aniversario da Entrada do Brasil na Guerra, com Aurelio Andrade. 20,30 — Programa Barbosadas — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21 — Reporter Esso — Continuação do Programa Barbosadas.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo São Cristovão x Vasco, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante — gravações. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amigos! 19,30 — Gravações. 20 — Brasil na guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "Dois contra uma cidade inteira". 22,30 — Posta Restante.

RADIO TUPI (P R G-3)

15 — Transmissão esportiva com Ari Barroso. 17 — Programa Kaleidoscopio. 20 — Calouros em desfile. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Orq. Marajoara. 21,30 — Show Tupi. 22 — Resenha esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

12 — Hora Selecionada Israelita, audição de Ester Norberg. 13 — Programa da Boa Sorte (música selecionada). 14 — Miscelanea Musical. 18 — Cancioneiros Famosos. 19 — Programa Pereira Bastos, com Rosa de Lima, Nelson Barra, Maria Adelaide, Orquestra Saudade. 21,30 — Baile. 23 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

14,30 — Transmissão do jogo São Cristovão x Vasco da Gama. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Cock-Tail Dansante. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P R D-2)

18 — Ave Maria — Programa Sinfônico. 19 — Programa dos Calouros. 20 — Desfile Sonoro D-2; 21 — Programa da Boa Vizinhança, ret. da MBS. 21,15 — O Comentario do Dia, ret. da BBC. 21,30 — Teatro Misterio. 22,30 — Hora de Arte. 23 — Encerramento.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Música para Orquestra". 17,30 — "Noticiario". "Trechos de Operetas". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Música Brasileira". 18,30 — "Noticiario". "Canções". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Retransmissão de Londres, do primeiro noticiario da noite da BBC". 21 — "A Historia em Ação". 21,30 — "Solos para Piano". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica do Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

18 horas — Invocação do Angelus. 18,30 — Prog. Cosmopolita. 19 — Palestra de mons. Magalhães. 21 — Crônica — Seleção da ópera "O Guarany", de Carlos Gomes, em gravações. 21,30 — Último capitulo da novela "A Ciganinha", de Iara Mara. 22 — Palestra cientifica, pelo dr. Rupert Pereira — Últimos telegramas — Nilza Maria Drumond e Orquestra.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

18,15 horas — Julieta Franco, com Celso Cavalcanti ao piano. — Resenha esportiva brasileira. 18,40 — Conceição Andrade e Correspondente Estrangeiro. 19,10 — Trigemios Vocalistas. 19,40 — As três Marias, com orquestra o Reporter Esso. 21 — Radio Novela, com mais um capitulo de "Abismo", de José Mauro. 21,30 — A Canção do Dia — Roberto Paiva — Garoto, orquestra e regional. 22,05 — Os Irapurús — Nilo Sergio, com orquestra. 22,40 — Delvair Silva, com orquestra e Reporter Esso. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural da Radio Nacional — Serenata, programa litero musical de Saint-Clair Lopes.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Recital do pianista Claudio Arrau. 18,30 — Ouverture Romeu e Julieta de Tschaikowsky. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa lirico com Cena do Jardim e Cena do 3.° ato da ópera Simon Bocanegra de Verdi, com Leonard Warren, Rose Bampton e Giovani Martinelli. Dueto dos Pescadores de Pérolas de Bizet com Franz Kaisin e Couzinou. Aria do 1.° ato do Fausto de Gounod, com Kaisin. Balada do duelo do Cyrano de Bergarac de Skiles. Aria do Don Carlos de Verdi com Donald Dikson. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra", com músicas de compositores britânicos e uma reportagem gravada pela BBC. 23,15 — Concerto n. 3 para piano e orquestra de Beethoven.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Pixinguinha e orquestra — Jacinto Maia, Quem tem razão? Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem, Lenita Bruno — Jacinto Maia, Edú e sua gaita. 21 — Retransmissão de Nova York — Edgar Lafourcade — Você leu? Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — "Revoada", um programa variado com Cira Monteiro, Edú e sua gaita, Fernando Barreto, Sonia Oiticica, Cesar Ladeira, Manuel Braga, Edmundo Maia, Armando Louzada, Wilma Faria, Jacinto Maia, Lenita Bruno e Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO IPANEMA (P R H-8)

18 — Ave Maria. 18,30 — "Tela e Som", cinema, teatro e música. 19 — Boa Noite da Radio Ipanema — Programa Caravana Musical. 21 — "Esforço de guerra do Brasil". 21,30 — Calouros em revista, com Raul Longras. — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você... Radio Esportes. 19,15 — Odemilde Fonseca. 19,30 — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Novos foxs. 21,30 — Badú e Anjos do Inferno. 21,50 — Ritmo brasileiro. 22 — Teatro.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Programa Rio-Lisboa. 23 — Final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P R D-2)

18 — Ave Maria — Programa do Garoto. 18,30 — Trechos de operetas. 19 — Gravações Variadas. 21 — Programa da Boa Vizinhança, ret. da MBS. 21,15 — O Comentario do Dia, ret. da BBC. 21,30 — A Historia em Ação. 22,30 — A Hora da Canção Francesa. 22,55 — Notas de cada dia. 23 — Encerramento.

Noticias do Ministerio da Agricultura

A campanha do gasogenio no Distrito Federal, forçada pelo racionamento da gasolina, continua intensa. Segundo informações obtidas com o dr. Carlos Duarte, vice-presidente da Comissão Nacional do Gasogenio, eleva-se a 3.442 o número de veiculos desse tipo registrados naquela entidade, até o dia 20 do corrente. E' de 15 carros a media de registro verificada diariamente. O total de 3.444 veiculos em tráfego está assim discriminado: carga — 1.133; passeio — 2.198; ônibus — 63; camionetes — 47; taxi — um.

* * *

O ministro da Agricultura e sua comitiva deverão regressar, hoje, à tarde, a esta capital, em avião especial cedido pela NAB, depois de presidir às solenidades comemorativas do cinquentenario de fundação do Instituto Gammon, na cidade de Lavras, Minas Gerais.

* * *

Instalou-se, recentemente, na cidade de Goiaz, no Estado do mesmo nome, a Cooperativa Rural de Responsabilidade Limitada. Ao ato compareceram o diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo daquele Estado, as autoridades locais e grande número de associados da novel entidade.

* * *

Na última reunião do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, o sr. general Rondon, presidente do mesmo, pronunciou um breve discurso sobre a significação da data comemorativa do primeiro aniversario da entrada do Brasil na guerra, tendo o Conselho, por proposta do seu presidente, enviado um telegrama de congratulações cívicas ao presidente da República, pela aludida comemoração na data de hoje.

* * *

Em nota distribuida à imprensa, o Ministerio da Agricultura focaliza a cooperação estabelecida com a Prefeitura para a defesa eficiente das matas cariocas, através uma ação conjunta do poder municipal com o Serviço Florestal e o Conselho Florestal Federal.

Contas aprovadas pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda aprovou as contas de 1940 apresentadas pela Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional e os balanços dos 1.° e 2.° semestres de 1941 e respectivas demonstrações de "Lucros e Perdas" da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 22 de Agosto de 1943

CESAR, BRUTUS E O DUCE

Antonio Franca

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NADA mais apressado em veicular generalizações do que a propaganda politica visando sua mais facil vulgarização. A força de ouvir conceitos breves e incisivos o público repete-os com crescente ardor e, logo, com a convicção plena de estar reproduzindo a última palavra que não sofre contestação. Que este simplismo leve muitos aos mais ridiculos e lamentaveis equivocos, não é de se estranhar, se falta a advertencia dos doutos, a explicação do intelectual no exercicio cotidiano de sua função imprecindivel de esclarecimento. Quando, porem, receando modificar conceitos consagrados por uma apreciação geral estreita é o proprio intelectual que os endossa por comodismo ou falta de coragem para encetar o esforço não poucas vezes titânico, de corrigir falsas noções profundamente arraigadas, concorre para lhes dar a autoridade que não têm, para agravar o erro e as suas lamentaveis consequencias. Aconteceu com a identificação do antigo Imperio Romano com o Imperio da Casa de Sabóia, de Cesar com o Duce — o mito nacional da demagogia fascista. O conquistador das Gallias e toda a antiguidade romana tornaram-se detestaveis pelo simples fato da pretensão mussoliniana estabelecer seu paralelo com o fascismo semi-destroçado. Na carencia de quem desempenhasse o papel de esclarecer o povo a respeito de questões semelhantes, tornara-se regra elementar do partidario da democracia adotar os conceitos diametralmente opostos aos que sustentava a farta e bem difundida propaganda totalitaria. O caso citado é apenas um exemplo e, por certo, o mais eloquente, desta justificavel confusão. Todavia estas generalizações exigem dos intelectuais um desdobramento do seu esforço, verdeiro esforço de guerra, no sentido de colocar as suas luzes a serviço do esclarecimento de todos aqueles cujas atividades estão aplicadas a diferentes setores do trabalho e aguardam sempre a palavra dos entendidos pelas colunas dos jornais, pelo radio, pelas revistas e pelos livros. Entretanto, quando é um intelectual que ao invés de esclarecer, usa o seu talento para engalanar o equivoco e adorná-lo com as graças do seu estilo, isto não deixa de provocar um movimento geral para emendar sua desastrosa interferencia.

Com crescente mal-estar sentia-se esta estúpida identificação do Duce com Cesar. Nos dias de Munique e do apogeu do Eixo, o fascismo e o nazismo tinham por si, em todo o mundo como entre nós, os intelectuais dispostos a colocar o seu talento e a sua erudição, a sua lógica e os floreios de sua linguagem em favor dos vitoriosos do dia e não hesitavam em fazê-lo aos execrandos Hitler e Mussolini: esta confusão era então supinamente alimentada. E de tal modo para a massa democrática se tornaram detestaveis Cesar e o Imperio Romano, que mesmo aqueles que estavam no campo das idéias adversas ao fascismo, receavam penetrar na questão e colocá-la nos seus justos termos. Para exemplificar temos estas frases do admiravel discurso do prof. Hahnemann Guimarães dirigido aos bacharelandos de 1936, que paraninfou: "Afirmou-se que só o sangue despojará o dinheiro do seu dominio. Enquanto este comemora seus últimos triunfos, o *cesarismo* avança insensivel, mas inevitavelmente". No final, ainda repete a expressão grifada por nós: "O cesarismo tem vontade..."

Cesar torna-se, assim, autor genial de um sistema despótico de opressão; não fora ele, contudo, nas suas tendencias autocráticas julgado pelos contemporaneos um imitador dos monarcas orientais. Certamente, acreditamos que este lado falso, com que muitos olham a Cesar, significou tudo para o Duce. Entretanto, os que podiam esclarecer, os nossos poucos mas ilustrados romanistas, não saíram do seu mutismo para trazer a público os seus conhecimentos em favor do proprio Caius Julius Caesar. Excetuemos, porem, o prof. A. Pecorado, que realizou em 1938, em São Paulo, esplêndidas palestras sobre o "Século de Augustus" e esforçou-se para renovar os conceitos anacrônicos ainda há pouco prevalecentes nos nossos cursos escolares com relação à historia romana.

Contudo, ela tem sido como que uma cobáia imperecivel para a experimentação das teorias históricas renovadas e criadas a cada nova descoberta. Desde Machiavelli a Gibbon, Mommsen e Duruy, Friedlaender, Marquardt Dezobry, passando por Ferrero, Boissier e os mais modernos: Homo, Grénier, Carcopino, Fabiat, Pasquale, Albertini, Piganiol, Heitzberg G. Bloch, Ettore Pace, e tantos outros, permanece vivo o gosto pelo estudo da civilização romana. Os socialistas, procurando divulgar as suas teorias da luta de classes, apelaram para a evidencia das lutas entre patricios e plebeus, pormenorizadamente referidas pelos proprios historiadores romanos, desde Apius Claudius Caecus, Q. Mutius Scaevola, Catão, o antigo, até Titus Livius e os seus sucessores. Na época de Cesar as lutas civis não podiam ser situadas em forma tão simplista, pois já haviam os plebeus alcançado todas as suas reivindicações politicas, a ponto de patricios como Clodius Pulchre requererem sua inscrição censitaria em tribus plebéias afim de legalmente candidatar-se ao tribunato. O proprio Cesar, patricio e nobre pelo lado materno, colocou-se no campo politico adverso à aristocracia patricia e senatorial; foi, depois de Catilina e Clodius, e durante algum tempo com Pompeius e Crassus Dives (primeiro triunvirato), o chefe do partido popular.

O estudo da historia romana continuou através dos séculos sempre animado e continua em nossos dias com número cada vez maior de estudiosos que revelam novas descobertas, contestam as anteriores — facilitado sobretudo pela possibilidade de se interpretar e reconstituir, tantas vezes seja necessario, um passado sobre o qual conservamos vasto material, graças às novas pesquisas arqueológicas e à luz de novos conhecimentos em ciencia histórica. Infelizmente, porem, o público não pode acompanhar estes avanços, e, na carencia de outros esclarecimentos, vota tambem a Cesar o odio que merece exclusivamente o Duce: alguns chegam mesmo a condenar o estudo da antiguidade romana como uma ocupação bizantina ou de espiritos totalitarios. Uma das consequencias desta incompreensão é o acúmulo de erros de apreciação histórica que pode, entretanto, chegar a verdadeiros desvios e deturpamentos ideológicos.

Cesar, tambem visado pelos ataques dirigidos a Mussolini e ao fascismo, feito sinonimo de cesarismo, está assim destinado a merecer o mesmo julgamento histórico devido ao Duce. Outra não é a conclusão a que chegamos ao ler o artigo "Brutus", da lavra de um critico de renome, no qual afirma: "A verdade é que em Cesar está o conteudo de todos os regimes totalitarios". E adiante: "Os partidarios dos sistemas totalitarios são os que devem tomar o partido de Cesar; os partidarios dos sistemas democráticos são os que devem tomar o partido de Brutus".

Por felicidade, um espirito moço, verdadeira vocação para a Historia e o seu ensino, pediu venia ao autor para fazer reparos a estas apreciações. Todos puderam, pois, ler em "O Globo", de 17 deste, a carta aberta do prof. Roberto Acioli ao referido critico, carta que vale por um erudito e sucinto estudo das personalidades politicas de Cesar e Brutus.

Todavia, não concluamos apressadamente da defesa de Cesar que foi ele um autêntico lider democrático, tal como o concebemos modernamente. Historiando a origem da cidade antiga, Foustel de Coulanges, no seu trabalho clássico, e Grénier, no seu livro sobre a formação do genio romano, salientam que as democracias e repúblicas antigas foram, via de regra, oligarquias aristocráticas, constituidas exclusivamente pelos grandes senhores de terras. Os tiranos populares que mais tarde as destruiram, apelando, ou melhor, conduzidos pelas grandes assembléias populares, foram chefes das facções chamadas democráticas com mais razão. Aristóteles diz: "O tirano só tem por missão proteger o povo contra os ricos; começou por ser um demagogo e é da essencia da tirania o combater a aristocracia." "Liberdade, diz F. de Coulanges, significava o governo em que os ricos tinham a superioridade e defendiam os seus haveres; tirania indicava exatamente o contrario." Não raro aconteceu que, senhores do poder, certos tiranos passassem a servir à aristocracia traindo os seus antigos partidarios. Com estes é que ainda o Duce estaria mal comparado. No caso Brutus contra Cesar, Brutus era a aristocracia romana, ciosa dos seus privilegios, já meio desmoronados com as "guerras dos aliados" (*socii*) contra Roma, os quais o partido popular, guiado por Cesar, lhe vinha arrebatando em beneficio das outras classes; das classes mercantis enriquecidas, entre as quais cresceu o número de *cavaleiros*, e das baixas camadas do povo romano — os *humiliores*. Acenando com o ideal da liberdade contra a opressão cesarista, Brutus e seus amigos dirigiam-se aos grandes proprietarios de muitas e extensas *villas*, que em toda a Italia estavam ao lado dos conjurados e dos conservadores, e tanto a romanos, como a gregos e orientais interessados em evitar a ascendencia das camadas inferiores e a sua sublevação. Acresce ainda

(Conclue na 2.ª página)

VIDA LITERARIA

PAISAGEM

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARECE constituir uma praxe inaugurar-se o exercicio da critica literaria entre nós com um artigo de definição de atitude, uma especie de confissão depois da qual o iniciado está pronto a meter o olho na obra alheia, não mais pelo prazer da leitura, mas com um grave sobrecenho repleto de intenções. Não será assim que darei o primeiro passo nesta senda que todos predizem ser amarga, e que no DIARIO DE NOTICIAS se ilustrou com nomes de legitimos criticos, como Mario de Andrade, Rosario Fusco, Sergio Buarque de Holanda, Afonso Arinos de Melo Franco e Barreto Filho. Seria perigoso começar por emitir conceitos definitivos, tanto porque este é trabalho muitas vezes feito e retomado, como porque guardo apenas a experiencia de ensaios dispersos, farrapos de idéias sobre livros e autores e farrapos de idéias gerais. Para um ficcionista e cronista, tornar-se-á mais interessante mostrar o critico como personagem viva da tragi-comedia literaria. Mostrá-lo não conceituosamente, para os doutos, mas a ti e simplesmente, leitor, que estás no direito de bocejar, e muitas vezes fazes tu mesmo a critica ao critico quando voltas a página do jornal e preferes saber o que houve na Sicilia ou o que há na Cinelandia.

O critico, respeitavel leitor, é um cavalheiro presumivelmente lido e possivelmente de bom-gosto, que o jornal encarrega de ler os livros que surgem e dar uma opinião orientadora. Essa opinião ele a emite de acordo com a sua formação estética, politica, moral, religiosa, segundo os seus males hepáticos e a sua tensão arterial, e tambem de acordo com contingencias mais misteriosas, a amizade, a solidariedade, o desapontamento, o despeito... que sei eu, que só agora me torno critico? O cavalheiro em tal mister recebe dezenas, centenas de volumes assinados por autores que sumariamente se julgam geniais. Assim pensando, essas pessoas muitas vezes enviam a obra "com admiração" e até com sentimentos afetivos mais exagerados. Muitas remetem tambem cartas, e dão sedutores telefonemas. Ocorre ainda ser o critico instado para jantar, e em tais circunstancias tanto pode ficar diante de vinhos falsificados quanto de literatos falsificados. Não é incomum — segundo me dizem criticos veteranos — que tais manobras cedam lugar a

(Conclue na 5.ª página)

TERRORES DO ANO MIL

Lucio Pinheiro dos Santos

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO tempo, as coisas existem, virtualmente, "onde existiram" ou "onde podem vir a existir", segundo uma perspectiva temporal de niveis sobrepostos, e o tempo é, propriamente, uma dimensão do pensamento: os acontecimentos "duram" através de uma dialética que organiza o relativismo essencial das sobreposições temporais. A altura mede a profundidade, e uma maior altura é tambem uma maior profundidade. Assim, o passado "inverte-se", em poder, nos niveis da estrutura aparente do nosso pensamento atual. Mas, para haver este poder, a conciencia há de "negar o passado", como a altura nega a profundidade. A negatividade é uma regra de conduta, realisando uma "maior verdade" que envolve o presente e alcança a novidade do futuro. A tradição é uma pensamento que se projeta na frente dos acontecimentos e ilumina uma nova experiencia; ou, então, é apenas a rotina mortal, professoral e esteril. Tudo volta à vida, e tudo volta aos principios, para poder recomeçar, alcançando, cada vez, niveis mais altos de realidade. Em pensamento, a vida de cada um reproduz a vida da humanidade, e chega até onde pode chegar, por si mesma, procurando elevar-se a novos niveis de transcendencia donde se avistam os novos horizontes da invenção e da descoberta do mundo futuro. Nesta "obra criadora", colaboram por igual forças antagônicas, — da inteligencia formal, e da resistencia das massas, propriamente humana, contra os privilegios formais da inteligencia: a realidade é uma forma mas é uma forma em expansão. A cultura, pois, não é um previlegio e não se transmite em idéias feitas. Tudo vem para renascer e para tentar a aventura da sua "recriação". O pensamento segue o "sentido" do seu crescimento para alem dos limites arbitrarios que lhe pretendem impor os "possuidores" da cultura. O pensamento é uma atividade "induzida" do progresso da experiencia e que só em parte se adapta, dedutivamente, aos progressos ulteriores da ação, renovando-se, por induções sucessivas, que são outros tantos recomeços, em niveis mais altos de estrutura espiritual e de realidade atual. Assim, toda a realidade está na experiencia. O pensamento sempre se recupera, "em sentido", no mais distante futuro, onde as possibilidades de hoje se organizarão em probabilidades imediatas. Mas, de alguma maneira, as "possibilidades" existem desde hoje; e assim existe o futuro, em sua qualidade de futuro. E' forçoso reconhecer que os visionarios têm olhos para ver o mundo neste "corte" imaginario do tempo, que é invisivel no plano da objetividade. Nada do que está de um lado do principio de relação sujeito-objeto passa para o outro lado, dizia Chestov. A conciencia é um "campo de ação" e todo o campo de ação onde se avança na dimensão do tempo desdobra-se em dois planos cruzados e antagônicos, que se realizam um pelo outro, — o plano das virtualidades e o plano das realizações atuais. Um é a virtualidade do outro. Trata-se de dois planos diferentes de realidade nos quais é impossivel realizar simultaneamente a "mise au point"; e quanto mais se apura a exatidão da imagem, em um dos planos, mais ela se torna "invisivel" no outro plano. Os raros que estão em dia com o novo espirito cientifico sabem que o modelo da compreensão é um "modelo matemático" e sabem que a nova mecânica quantica é o modelo de um novo "realismo", no qual figura a variavel imaginaria que é o tempo. Ora, em mecânica quantica, é impossivel precisar simultaneamente a localização no espaço-tempo e a especificação energética de um mesmo corpúsculo.

O pensamento matemático é criador de novos "quadros" de adaptação ao real, que desenvolvem novas concepções. E' assim que o pensamento se liberta do "apriorismo" kantiano na tarefa vigilante da obra criadora. O "apriorismo" é a morte do espirito. Quem pretende reduzir o pensamento a uma regra é já caporal da tropa, ou capataz de escravos, se estes lho permitem. E a inteligencia degrada-se então no convencionalismo professoral e no convencionalismo moral, dando-se o "bem" por definição, para maior tranquilidade da falsa conciencia. Mas voltemos ao principal. A verdade é que da cultura nada se perde, a não ser, transitoriamente, na fase de depressão mais funda da crise de "renovação". Ao Homem fica sempre prometida a ressurreição. Isto faz compreender como é vão, hoje, o pensamento dos "possuidores" de cultura que, cheios de si, choram sobre o futuro da cultura e do mundo, como sobre a sua propria morte. E vaticinam "à rebours" o próximo fim do mundo, — o mesmo que já foi anunciado para o ano mil. Porque os profetas, mentalmente, são os mesmo do ano mil. E são lúgubres as vozes das suas profecias: — "A terra tornar-se-á inhabitavel; obliterar-se-á na memoria o tesouro espiritual acumulado em milenios; cairemos no fundo dos tempos, para de novo empreender a dolorosa marcha da reconquista de um saber preliminar, e das normas da moral, da justiça e da dignidade humana, para repisar o mesma caminho". Anunciam o fim do mundo, para depois da sua morte. E o mais extraordinario é que querem convercer disto a adolescencia de espirito dos paises da América que se votam à obra da sua fé no futuro, que é a verdadeira fé, e é a fé da construção humana de um mundo melhor. Admiremos que a América se não deixe abater, espiritualmente, por estes terrores, e que nela se encontrem hoje as reservas intelectuais de um espirito novo. Não, não é para repisar o mesmo caminho. Nem é para voltar atrás, porque a volta aos principios, que regenera a cultura, arrancando-a às mãos usurarias dos seus "possuidores", se faz em niveis sobrepostos de tempo que alcançam, no espirito das novas adolescencias, os novos horizontes do futuro. E' assim, e não de outra forma, que se purificam os principios, da corrupção doutrinaria e professoral. Por certo, o mundo do futuro não será a "continuação" deste. Para felicidade do homem, sempre haverá um "outro mundo". Como diz Ralph Linton, no principio da sua "Antropologia": "Hoje, os investigadores das ciencias sociais estão em posição semelhante à dos gregos de Alexandria, em seus estudos da natureza. Nesta era de liberdade, chegamos a uma porta alem da qual há um mundo de conhecimentos que promete dar ao homem uma vida melhor que todas que ele já conheceu até aqui.

Na realidade, o proprio interesse do homem, por tais assuntos, é já uma critica a essa ordem, um indice de que ele duvida da sua perfeição absoluta. A não ser que a Historia esteja errada, o homem de ciencia seguirá o caminho dos filósofos gregos; mas deixará um patrimonio de técnicas de investigação e de problemas postos por esses novos ensaios de investigação, e ainda não resolvidos: uma nova "fronteira", donde os espiritos livres forçarão novamente a marcha para o desconhecido. E quando chegar essa época, de uma nova liberdade do espirito, — como aquela que agora atravessamos, — talvez depois de séculos de rotina e de estagnação, os homens terão por nós a mesma consideração que nós temos, hoje, pelos gregos". Há, de fato, um "processus" de consolidação da cultura que se estabelece de cada vez que uma ordem se estabiliza, seja na sociedade, seja na memoria, seja na razão. Foi Dupréel, antes de nós, que mostrou como a passagem de um costume social a um principio de ação "verdadeiramente moral" se opera por uma "consolidação": à ordem exterior dos interesses criados substitui-se a ordem interior da conciencia. E na expectativa de uma consolidação como esta estamos nós, neste momento do mundo. E' isto que não será nunca compreendido pelos professores de moral e de cultura, por essas aves agoirentas que, exercendo a tirania mental, anunciam o fim do mundo e querem que nós encontremos neles a nossa salvação... São os professores, e não os sabios, que representam a força de inercia que se opõe ao avanço das idéias. E, neste sentido, o tipo do professor é o "lente". Ele está contra o mundo novo, como o mundo novo está contra ele. Para o mundo novo, que vem aí, ele é já, a partir deste momento, como um homem dentro de um túmulo. Deixemô-lo na paz dos túmulos, que é a sua paz. E voltemos à vida do pensamento. Tudo volta, com o "sentido", do fundo do tempo, passando de um nivel a outro nivel de transcendencia, na elevação do tempo. Agora mesmo, se quisermos um exemplo, o pensamento sustenta, nesta época, que é a época de maior renovação cientifica e filosófica de toda a historia do pensamento, a mesma atitude de conciencia racional, perante o mundo, que foi sustentado pelos Enciclopedistas, em sua maioria antigos alunos dos Jesuitas, rebelados contra os mestres. Do nosso pensamento de hoje se poderá dizer, mais tarde, guardada a razão de semelhança entre dois planos de realidade diferentes, o mesmo que disse Mallet, escrevendo sobre os Enciclopedistas: "Sua gloria foi terem odiado tudo que era injusto, terem denunciado a escravidão do homem, a desi-

(Conclue na 5.ª página)

Despachos oficiais

Raul Lima

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Pertence o coronel Magalhães Barata a uma especie, hoje rara, de governantes que lêem os documentos submetidos a seu exame e proferem, eles proprios, todos os seus despachos.

A feição trepidante da vida moderna favoreceu o surgimento de uma ciencia que se empenha na divisão racional do trabalho. E a tarefa governativa é tão dividida e sub-dividida que, para os dirigentes superiores, não sobra nada mais do que o gesto maquinal de lançar uma rápida rubrica, às mais das vezes ininteligivel.

Sabe-se, porem, que o interventor paraense não é assim. Todos os seus despachos demonstram o cunho pessoal do autor, a quem os requerimentos dos governados não chegam reduzidos à simples papeleta "Pede isso" ou "Reclama contra aquilo".

Aí por 1933 passei umas duas ou três semanas em Belem do Pará. Fui, durante todo o tempo, leitor do "Diario do Estado" e nada contribuiu mais para suavizar as asperesas do clima paraense do que aqueles despachos categóricos, explicitos, saborosos, que eu devorava cada manhã.

Guardo ainda hoje recortes amarelecidos, colecionados naqueles poucos dias. São decisões em memoriais, petições, oficios, cartas, em torno de interesses pessoais ou de problemas gerais, como tambem notas proferidas em simples bilhetes que imploram esmolas.

Numa petição de certo Antonio José Pinho, o interventor despachou, naquele tom de polêmica com que negava as coisas: "Nada há que deferir. As mesas feitas pelo sr. Hermes foram recusadas porque são de inferior qualidade. Não servem. Não durariam um ano nos postos. Quanto ao seu caso pessoal, explique-se melhor, provando o que alega".

O comercio de Belem, em regra, mantinha-se nas instalações que vinte anos passados sobre o periodo de esplendor da era da borracha haviam coberto de bolor. O governo apertava os cafés, as padarias, os restaurantes, exigindo asseio e modernidade. A firma proprietaria de uma panificação requereu prorrogação do prazo. O despacho, negando-a, depois de outras considerações, declara que na fábrica requerente "não se divisa lá uma padaria e sim um conjunto de coisas, onde falta o escrúpulo necessario ao preparo do pão que é distribuido à população pelo preço de 1$500". E, terminantemente: "Dê inicio, quanto antes, às obras para poder funcionar".

Indeferindo certo "pedido do comerciante Machado", dava o interventor este motivo: "Já nos bastam as diversas qualidades de bebidas alcoólicas introduzidas nesta praça, para aumentar o número de suas vitimas e dar trabalho à policia".

A defesa dos dinheiros do Estado, da situação financeira, foi um tema que encontrei varias vezes. A um credor, certo despacho fazia ver que, se o governo atendesse ao pedido, "traria na certa o fracasso lá pelo Tesouro". A culpa cabia aos governantes anteriores, a quem os interessados não reclamaram. "Por que não o fizeram? Para os não contrariar, de certo. Temiam-lhes o index por importunos". Noutro despacho, afirmava o interventor: "O Estado não pode ser liberal em materia de dinheiro. Aqui a economia deve ir até a usura. Sinão, naufragamos".

Essa maneira de dirigir-se aos seus governados assumia, por vezes, feição curiosissima, como neste despacho: "Indeferido. O processo do requerente é bem moderno. Onde aprendeu ganhar dinheiro assim, sem trabalhar?"

O problema do custo da vida merecia providencias práticas do governo. São da mesma semana estes dois despachos em oficios da Prefeitura de Belem: "Devolva-se ao sr. prefeito para que torne efetiva a venda de caixas de fósforos a 200 réis a caixa, em qualquer condição". "Concordo que o copo de caldo de cana vendido nas mesas seja cobrado a 200 réis. Para venda nos balcões, a fregueses de pé deve ser mantido o preço corrente".

Deixei o Pará sem ter podido fazer uma idéia exata do governo no então major Barata. A bordo, quando o navio ganhou o mar, comerciantes de Belem contaram-me coisas cabeludas. Em Maceió, alguns meses mais tarde, publiquei numa revisteca, "Alagoas Ilustrada", varios daqueles juizos, transcrevi curiosos despachos como os que aí estão reproduzidos, confessei minha indecisão.

Tempos depois, recebi do interventor paraense uma carta escrita do proprio punho, nas duas faces do papel timbrado do Palacio. Dizia inicialmente:

"Meu caro patricio.

Saudares.

Muito agradecido pela honrosa apreciação de minha obscura pessoa na vossa interessante "Alagoas Ilustrada".

Li-a com muita atenção e cheio de amaveis sorrios. Gostei mesmo do assunto".

Em seguida vinham uns esclarecimentos sobre impostos, liberdade de imprensa, etc. Quando essa carta me chegou às mãos, já havia saido o segundo e último número da revista que a provocara... Guardei-a até divulgá-la numa publicação semelhante, surgida anos depois, com o titulo creio que de "Ilustração Alagoana".

Ultimamente, o serviço telegráfico tem feito larga publicidade de despachos curiosos do coronel Barata, hoje, como em 1933, interventor no Pará. Há alguns dias, tive mesmo o gosto de ver um número do orgão oficial daquele Estado. E vi que os despachos todos continuam a ser da autoria do seu responsavel, neles se fazendo sentir o acento pessoal do governante fiel ao seu processo.

Os pedidos de auxilio continuam a ser encaminhados "ao tenente (hoje capitão) Boanerges, para providenciar". Tal como foi negado, em 1933, o pedido do comerciante Machado, por já bastarem "as diversas qualidades de bebidas alcoólicas introduzidas nesta praça", é negada, em 1943, a Antonio Pedro de Castro, licença "para qualquer especie de jogos" e é recomendado ao dr. chefe de policia que expeça "as devidas regulamentação e medidas preventivas que evitem desordem, beberagem, desrespeito público, etc."

Num expediente do Departamento da Saude Pública, o chefe do governo lançou este despacho: "Ao diretor da S. P., para providenciar para o exame do leite do lactario do Governo ser feito diariamente, por não ser aceitavel que, exatamente o leite destinado a crianças pôbres, fracas ou enfermos, de uma instituição do governo, não seja submetido àquela providencia indispensavel". Haverá mais clara verdade? E, entretanto, nada mais comumente esquecido, do que esse dever do Estado de fazer aquilo que exige do particular?

O despacho que não se limita ao "Sim", ao "Aprovo" ou ao "Nada há que deferir" é um gênero literario que eu aprecio grandemente e por isso lamento vê-lo cada dia mais abandonado por força da racionalização. Estimaria receber com regularidade o diario oficial do Pará, onde aquele gênero floresce.

AUTOS POPULARES DO BRASIL

Luiz da Câmara Cascudo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NA Universidade de New México, Albuquerque, o professor Artur L. Campa dirige um dos cursos mais interessantes dos Estados Unidos, sobre o "Folk-Drama", o drama do povo, sentido, compreendido, vivido pelo elemento coletivo.

O curso demora um semestre, cada dois anos, na derradeira fase do Bacharelato, ou para estudantes graduados.

Estuda-se o drama secular e religioso do Suleste americano, começando do exame dos Autos introduzidos pelos missionarios católicos no México e irradiados para as terras que constituem varios Estados norte-americanos. Não me consta ter existido na Europa um curso semelhante. Ignoro se o exemplo encontrou repercussão no continente.

Se pensarmos que os mexicanos tiveram teatro "nacional" desde 1597 e que a produção foi intensa, adaptando-se à representação os temas sacros, com personagens locais ou europeus, ter-se-á uma razão para a maravilhosa persistencia com que o povo mantem, prestigiando com sua simpatia, esses Autos simples e recordadores de sua manhã colonial.

Não foi menor a ação dos Jesuitas no periodo da catequese brasileira. Escreveram eles tambem Autos, poemas religiosos, músicas, que os curumins declamavam em nhengatú, português ou latim, ante uma assistencia de indigenas e colonos. Quase tudo se perdeu. Restam vestigios, trechos, indices dessa atividade, citados nas historias literarias.

Em nenhum curso oficial brasileiro, a literatura oral, viva e poderosa, mereceu as honras da inclusão. O nosso estudo da Literatura trata da Literatura clássica, do livro, da regra, do aspecto bonito. Paralela, corre impetuosa e livre a corrente ignorada da literatura popular.

O Auto Popular Brasileiro continua vivo, com suas caracteristicas de antiguidade e sua desmarcada area geográfica de presença na alma do povo. Nunca tentamos reuni-los, revê-los, arquivá-los, para cotejos, confrontos, estudos de origens, desenvolvimento e modificações culturais. Possuimos estudos parciais, detalhando este e mais aqueles Autos mas o lógico seria o conjunto, o inquérito "nacional", de todos os Estados, determinando o "master-plan".

Há utilidade relativa em estudar o CONGOS no Rio Grande do Norte ou Ceará. Há utilidade real estudarmos o CONGOS do nordeste e a CONGADA do sul, letra, música, indumentaria, bailados, falas, etc.

Imaginemos um curso sobre os Autos Populares Brasileiros, tal-qualmente o ministra o prof. Artur L. Campa em sua cátedra universitaria de Albuquerque.

Por que não? Material em continuidade vital, admiravel de resistencia ante todas as campanhas de indiferença, descaso e pobreza, temos em todo o Brasil. Nenhuma instituição se lembrou de financiar um desses grupos pauperrimos e maravilhosos de agilidade mental, gosto e alegria de ressuscitar suas seculares formas de folguedo à porta das igrejas. Apesar de tudo, estão atravessando os anos e, aqui e alem, rebentam os Autos, fielmente, no ciclo do Natal, dansando e cantando, como há duzentos e trezentos anos.

E tudo isso sem estimulo, sem ambiente letrado, sem orientação, sem registros animadores, sem dinheiro para fazer o tablado e pagar as roupas espetaculares e deliciosas. Ainda devem pagar as licenças e selos para "divertir", de doze em doze meses. No Rio Grande do Norte, a Federação dos Folguedos Populares não tem subvenção mas nada paga para levar a Chegança, o Fandango, o Bumba Meu Boi, o Congos ou os banais Pastoris. Foi-lhes dispensado o dever de pagar qualquer emolumento pela permissão legal.

Os nossos Autos, a Chegança, por exemplo, onde intervêm Cristãos e Mouros, o Fandango (com esses episodios numa versão do Ceará divulgada pelo mestre folclorista sr. Gustavo Barroso) têm existencia digna de maior realce e atenção intelectual. MOROS Y CRISTIANOS lutam, no palco, ante os aplausos da assistencia popular, em toda América Latina. O prof. Vicente T. Mendoza, presidente da Sociedade Folclórica de México, mandou para mim uma documentação preciosa, descrevendo esses festejos nos varios Estados mexicanos. O sr. Aurelio M. Espinosa Jr., da Universidade de Harvard, escreveu um informativo "The field of Spanish Folklore in America" ("SOUTHERN FOLKLORE QUARTERLY", volume V, março de 1941) onde leio (p. 34): — "The MOROS Y CRISTIANOS type seems to have been very popular in Spain and in all Spanish speaking countries until the end of the last century". Henry Koster, em 1814, assistiu esse encontro entre Moros e Cristãos na praia da ilha de Itamaracá, descrevendo-o com nitidez. Rodney Gallop fixou o episodio em Portugal, onde o presenciou há dois anos apenas. No Brasil, desaparecendo na forma ritual da cavalgata, como von Martius e Saint Hilaire registraram, sobrevive dentro de um Auto, a Chegança e, no Ceará, o Fandango.

O Fandango pernambucano ou norte-riograndense, este último meu conhecido há trinta anos, não trás Mouros e cavaleiros cristãos.

Era tempo, tempo-util, de irmos reunindo esse material, onde existisse em forma atual, texto, música, processo da representação, figuras, roupas, como as dansas são executadas. Será uma linda tarefa.

EXCERTOS

— "Arrowsmith" de Sinclair Lewis.
— Antiguidade e Idade Media.

"ARROWSMITH" DE SINCLAIR LEWIS

WILLIAM SOSKIN

(Do prefacio daquele romance)

Apesar de toda a sua perfeição, "Dr. Arrowsmith" não perdeu o sentido da indignação, a paixão dos cruzados da reforma que iluminou a obra primitiva de Sinclair Lewis. Os criticos que anteriormente increparam este escritor por sua unilateralidade e pelo preconceito que o impedia de apresentar o lado "humano" de Main Street, poderiam ter-se novamente indignado. Na verdade, a historia da ciencia americana dá testemunhos dos méritos do institucionalismo; para cada realização sensacional de um cientista independente e entregue à obra de exploração cientifica, há provavelmente inúmeros exemplos de atenção paciente, de provas experimentais e de verificação, assim como de descobertas por parte da instituição. A instituição ordinariamente deve renunciar ao aplauso, na obscuridade do seu papel; e deve olhar as censuras por cima do ombro, tão pronto está o público a criticá-la pelo mais leve erro de método que resulte em dano pessoal ou morte. Sinclair Lewis poderia ter retratado este universo de merecimento em "Dr. Arrowsmith". Preferiu conservar a virilidade e a luz crua do seu romance. Preferiu continuar como o iconoclasta cruzado da reforma, visando sempre, em compensação, a escrever um romance verdadeiro.

ANTIGUIDADE E IDADE MEDIA

LOUIS GILLET

(Da biografia de "Dante")

Virgilio ocupa na Idade Media uma posição privilegiada. E' o poeta do Ocidente. A frase de Valéry, segundo a qual "Há séculos nos quais Virgilio não serve para nada", não vale para o século de Dante, nem mesmo para o da "Canção de Rolando". Imagina-se que a Idade Media não conheceu coisa alguma da Antiguidade. Que erro! A menor palavra caída dos labios de Aristóteles era recebida como um oráculo. As estatuas de Reims, Saint-Denis, o album de Villard de Honnecourt, os bustos de Capua, o púlpito de Pisa, os baixos relevos do Campanario de Florença e da fonte de Perusa atestam que existe no século XIII, na França como na Italia, uma escola de artistas que se inspiram muito conscienciosamente nos modelos antigos. Houve nessa época um humanismo cristão, que não deixa absolutamente de ter tanto brilho quanto o da Renascença e do século XVII.

Letras e Artes

Em seguida ao sucesso alcançado pela "Historia da Literatura Brasileira", de Silvio Romero, em cinco volumes, a Livraria José Olimpio Editora está registrando outro grande êxito com a edição definitiva de "Casa Grande & Senzala", a principal obra de Gilberto Freyre, agora em dois volumes, com ilustrações de Santa Rosa.

* * *

Em "Ambiente de Guerra na Europa", o professor Miguel Osorio de Almeida, que esteve na Italia e na França antes e durante o atual conflito, presta um depoimento valioso pela honestidade e franqueza. E' uma edição da Atlântica.

* * *

"La Maternelle", obra de Léon Frapié, laureada com o premio Goncourt, acaba de ser publicada, em francês, pela Americ-Edit, que prossegue, assim, na sua tarefa de oferecer ao publico culto das Américas belos livros da literatura francesa.

* * *

Alem de "Navio Sem Porto", de Lia Correia Dutra, que obteve o premio "Humberto de Campos" de 1941 e cujo aparecimento já registramos, o editor José Olimpio publicou tambem "Os braços suplicantes", de Eliezer Burlá, distinguido com a menção honrosa no mesmo concurso.

* * *

Dois novos e grandes volumes acabam de ser lançados pela editora Epasa na serie "Redescobrimento da Vida". São eles: "Os Possessos", de Dostoievski, traduzido por Augusto Rodrigues, e "A Conquista de Granada", de Washington Irving, em tradução de João Távora.

* * *

Na coleção "Fogos Cruzados", da Livraria José Olimpio, foram publicados mais: "Novas estrelas estão brilhando" de Faith Baldwin, tradução de Genoveva Piza, e "A herança de Whiteoak", de Mazo de la Roche, traduzido por Herman Lima.

* * *

A Atlântica-Editora anuncia a publicação, em português, do livro de Jean-Gérard Fleury sobre a América do Sul, e, em francês, de "Monsieur Ouine" e "Journal de Guerre", de Georges Bernanos, e "Pilote d'Essai", de Hubert d'Herbomez.

* * *

"La Révolution Française", de Pierre Gaxotte, é o novo livro que a Americ-Edit acaba de publicar na sua coleção histórica. A divulgação dessa obra, que aparece em dois volumes e com a mesma recomendavel apresentação das edições anteriores, é uma das mais apreciaveis iniciativas da empresa do sr. Max Fischer.

* * *

Por motivo do 25.º aniversario da publicação do "Urupês", Monteiro Lobato está recebendo varias homenagens que tiveram inicio no dia 20 do corrente com uma sessão da Academia Carioca de Letras. O acadêmico Carlos Sussekind de Mendonça estudou "Monteiro Lobato antes, ao tempo e depois dos "Urupês"."

A BUSCA

(Conto de *ANATOLE FRANCE*)

O quarto era forrado de seda azul pálido.

Uma espineta, sobre a qual estava aberta uma música, cadeiras, tendo uma lira por espaldar, um leito branco, ornado de rosas; ao longo da cornija, casais de pombos — tudo sorria com graça encantadora. A lâmpada brilhava docemente e a chama da lareira espalhava um calor tépido pelo ambiente.

Sentada diante de uma escrivaninha, o pescoço delicado inclinado sob a magnifica e pálida aureola de cabelos, Julia folheava cartas que dormiam, amarradas com fitas, nas gavetas do movel.

Meia noite soa: é o sinal da passagem de um ano para outro.

A pequenina pêndula, onde brinca um cupido dourado, anuncia que o ano de 1793 está acabado.

No momento da junção dos dois ponteiros, surge um lindo menino, saido do dormitorio ao lado, cuja porta ficou entreaberta. Veio, em camisa, abraçar a mãe e desejar-lhe um bom ano.

— Feliz ano, Pedro... Agradeço-te, meu querido, mas sabes o que é um ano bom?

Ele pensa saber; no entanto, a mãe quer explicar-lhe melhor.

— Um ano é bom, meu filho, para aqueles que o passam sem odios e sem medo.

Abraça-o em seguida, mandando-o deitar-se novamente e volta a sentar-se diante da escrivaninha. Olha, uma a uma, a chama que brilha no fogão e as cartas de onde se escapam flores secas. Custa-lhe muito queimá-las. E' preciso, apesar de tudo, porque tais cartas, se fossem descobertas, enviariam á guilhotina aquele que as escrevera e aquela que as recebera. Se se tratasse apenas dela, não as queimaria, mas pensa nele, proscrito, denunciado, procurado e que se acha escondido em qualquer lugar, do outro lado de Paris. Seria suficiente uma daquelas cartas para levá-lo à morte.

Pedro dorme calmamente, no quarto próximo. O grande silencio do inverno reina ao longe. O ar vivo e puro ativa a chama da lareira. Julia vai queimar as cartas, e é esse um trabalho que não poderá fazer, ela bem o sabe, sem profundos e tristes pensamentos. Vai queimá-las, mas não antes de relê-las.

Já amarelecidas, datam elas de três anos e Julia recorda, no silencio da noite, as horas encantadas. Não atira ao fogo uma só página, antes de ter lido dez vezes as silabas adoradas.

A calma é enorme, ao redor. De vez em quando, vai á janela, ergue a cortina e vê, na sombra silenciosa, o campanario do Saint-Germain-des-Prés, prateado pela lua; depois, retoma o trabalho de lenta e piedosa destruição. E como não se embriagar, uma última vez, com aquelas páginas deliciosas? Como entregar ás chamas, aquelas linhas tão queridas sem lê-las até imprimí-las no coração? Sua alma palpita de mocidade e de amor. Julia lê:

"Ausente, vejo-te sempre, Julia. Caminho rodeado de imagens criadas pelo meu pensamento. Vejo-te, não imovel e fria, mas viva, animada, sempre diferente e sempre perfeita. Amo este mundo em que vives; adoro esta terra onde floresces. Compreendo as formas infinitas de criação e todas elas representam a tua efigie. Ouço as vozes da natureza que me sussurram todas, o teu nome. Mergulho, com delicia, o meu olhar na luz do dia, pensando que ela tambem banha teu suave rosto. Esta noite, as primeiras estrelas me farão estremecer e eu direi: Julia olha-as talvez, neste momento. Sinto-te em todos os perfumes da natureza e desejaria beijar a terra em que pisas...

Minha Julia, devo morrer pela liberdade, mas voarei para perto de ti, minha bem amada. Muitas vezes, minha alma virá flutuar em tua presença."

Ela lê e pensa. A noite termina. Já uma claridade pálida atravessa as cortinas: é a manhã.

A calma continua profunda, mas eis que se ouvem vozes! Terá escutado mal? Não, a calma é grande, mas é que a neve abafa o som de passos. Alguem chega e Julia ouve baterem á porta.

Esconder as cartas? Fechar a secretaria? — Não há mais tempo. Tudo o que pôde fazer, ela o fez: apanhou os papéis, todos juntos, e atirou-os para baixo do canapé, cuja franja ia até o chão.

Algumas cartas espalharam-se sobre o tapete; empurrou-as com o pé e, em seguida, segurou um livro que se pôs a ler, sentada numa poltrona.

O presidente do distrito entrou, seguido de outros homens.

Dirigiu-se á Julia:

— Cidadã, tivemos denuncia de que mantens correspondencia com emigrados e conspiradores. Em nome da lei, venho apreender teus papéis. Há muito tempo que me foste indicada como uma aristocrata perigosa. Não escaparás à guilhotina. Entrega-me teus documentos.

— Apanhe-os, o senhor mesmo — disse Julia — minha secretaria está aberta.

Ainda lá estavam participações de nascimentos, de casamentos e de mortes, contas e outros papéis sem importancia, que foram examinados, um a um.

Julia calcula que a visita será longa e minuciosa. Não pode deixar de lançar um olhar furtivo para o lado do canapé e vê, então, a ponta de uma das cartas que aparece debaixo das franjas, como a orelha branca de um gato. Sua agonia cessou como por encanto. A certeza de sua perda pôs-lhe no espirito uma tranquila resolução e seu rosto tornou-se perfeitamente calmo. Tinha a certeza de que os homens veriam aquele pedaço de papel, pois sendo ele branco, sobre o tapete vermelho, chamava demais a atenção.

Julia, porem, não sabe se os soldados o verão logo em seguida, ou se custarão a percebê-lo. Essa dúvida se apodera dela e a diverte. Faz, naquele trágico momento, uma especie de jogo consigo mesma, olhando os patriotas afastarem-se ou se aproximarem do canapé.

O chefe da escolta, que nada achou entre os papéis da escrivaninha, impacienta-se e prossegue na busca, remexendo os moveis, despendurando os quadros, batendo nas paredes com o sabre.'

Durante esse tempo, seus homens levantavam algumas tabuas do soalho, enquanto juravam que a miseravel aristocrata não conseguiria divertir-se à custa deles.

Nenhum viu, no entanto, o pedacinho branco debaixo do canapé.

Conduzem Julia para outros cômodos do apartamento, pedindo-lhe as chaves.

Revolvem novamente os armarios, quebram os espelhos, rasgam o forro das poltronas, mas nada encontram.

O chefe, apesar disso, não desanima e volta ao quarto de dormir:

— Garanto que os papéis estão aqui — declarou ele.

Examinou o canapé; achou-o suspeito e, então, trespassou-o com o sabre, cinco ou seis vezes, em toda sua extensão. Mais uma vez saiu logrado e com uma praga, deu ordem de partida aos companheiros.

Ainda na porta, ele, que foi o último a sair, voltou-se para Julia, dizendo:

— Livra-te de que eu volte! pois represento o povo soberano!

Partiram, finalmente. Ela ouviu o ruido dos seus passos, perder-se na escada. Estava salva! Sua imprudencia não a traíra nem a ela!

Corre, com um riso travesso, a abraçar o filho querido que dorme serenamente, como se nada houvesse acontecido ao redor do seu pequenino leito.

O romance que eu li

ELA E ELE, de George Sand

(Trad. de Abelardo Romero — Ed. da Casa Vecchi — 267 págs.)

Teresa Jaques havia tido um passado cheio de atribulações. Filha bastarda de um banqueiro, sofreu os dissabores resultantes dessa condição e casou-se, por determinação do pai, com um fidalgo português a quem não conhecia. Tempos mais tarde, quando já havia um filho do casal, o conde é reclamado por sua primeira e portanto única legitima esposa, e Teresa, para evitar o escândalo que arruinaria o nome de seu filho, prefere ficar casada sem marido. Vive durante alguns anos com o filho até que este é raptado pelo pai e ela sente todo o peso de uma brutal infelicidade.

Passa a viver em Paris, onde os seus talentos de pintora de retratos lhe asseguram uma existencia modesta mas agradavel. Outro pintor, Lourenço de Fauvel, mais jovem do que ela e dado à libertinagem, pareceu sentir-se apaixonado por ela, mas se atordoava ante o misterio de Teresa e suspeitava dela com qualquer dos seus amigos. Essa suspeita tornou-se maior em relação a um americano, Dick Palmer, antigo conhecido de Teresa, conhecedor de toda a historia da pintora e que agora se encontrava em Paris. Mas Dick um dia despediu-se, aconselhando Lourenço a fazer feliz aquela que já tanto sofrera. "Ela o conquistou muito bem. E, se você não está certo de que não a fará sofrer, prefira fazer saltar os miolos a ter de voltar esta noite à casa de Teresa".

* * *

"Teresa não teve nenhuma fraqueza por Lourenço, no sentido pilhérico e libertino que se atribue à palavra em materia de amor. Foi por um ato de sua vontade, após noites de meditação dolorosa, que ela lhe disse:

— Desejo o que você deseja, porque chegamos a este ponto em que o erro a cometer é a reparação inevitavel de uma serie de erros cometidos".

Pobre dela, porem, sua embriaguez não chegou a durar oito dias completos. Justamente quando se desavieram, reapareceu Dick Palmer com a noticia de que o conde, com quem Teresa era casada, deixara de existir. E pediu-lhe que casasse com ele:

— Dou-lhe a minha vida, e não peço senão que acredite em mim. Sinto-me bastante forte para não aturar lágrimas que a ingratidão de outro lhe tem feito verter. Jamais lhe censurarei o passado, e me encarrego de tornar o seu futuro tão doce e tão seguro, que nunca o vento da tempestade o arrancará do meu seio.

Quando ela, depois de certa relutancia, decidira aceitar, recebeu um aviso maluco de Lourenço, dizendo ter tomado veneno e estar á morte. Foi do proprio Palmer que partiu imediatamente o convite para acudirem o amigo. Ficaram à cabeceira do enfermo, atacado de febre cerebral, assistindo-o com uma dedicação absoluta. Quando ele convalesceu, Teresa levou-o até o porto de onde ele se dirigiu à Suiça.

O casamento com Dick Palmer deveria realizar-se na América. Mas, quando estavam em preparativos da viagem, Dick encontra, certo dia, na casa de Teresa, o exaltado Lourenço a debater-se na sua paixão incerta. E Dick, que se mostrara sempre superior, com uma confiança sempre tão confortadora para Teresa, deixou ver que era tambem um ciumento.

Foi então que ela, a quem Palmer pedira jurasse pela memoria do filho não amar Lourenço, fez, ao contrario esta promessa:

— Meu filho, eu juro, por ti, que estás no céu, que nenhum homem aviltará jamais a tua pobre mãe!

Com o afastamento de Palmer, Lourenço pensou reconquistar o antigo lugar no coração de Teresa. Logo, porem, mostrava-se indigno disso.

Certo dia, um menino de quatorze anos bateu à porta. Alguem o trouxera até ali e afastara-se. Tinha sido Palmer e o menino era o filho de Teresa, que ele descobrira e trouxera da América do Sul. Tudo então se transformou para ela. A Palmer, apenas o seu reconhecimento, tanto mais que o americano tambem se sentia feliz pela boa ação cometida. Em Lourenço, não pensou mais. Era mãe, e a mãe matara irrevogavelmente a amante. — R. L.

Endereço para remessas: av. Epitacio Pessoa, 674, ap. 3, Ipanema.

Recebidos: Da Epasa: "Os Possessos", de Dostoievski, trad. de Augusto Rodrigues, e "A Conquista de Granada" de Washington Irving, trad. de João Tavora; Da Casa do Estudante do Brasil: "Atualidade de Euclides da Cunha", de Gilberto Freyre, 2.ª ed.; Da Atlântica-Editora: [illegible] ... Gilberto Freyre, 4.ª edição.

CESAR, BRUTUS E O DUCE

(Conclusão da 1.ª página)

que a Historia romana não teve escritores que tomassem sinceramente o partido do povo. Seguiram orientação traçada por Polibius, grego, na sua Historia Romana. Os proprios escritores do periodo Augustus não esconderam suas simpatias por Pompeius, Brutus e a velha aristocracia patricia que consideravam como a fonte da grandeza e das energias espirituais em que se baseou moral e racialmente o poderio romano. Sallustius, do grupo Cesar, não poude fugir a este imperativo de classe; daí não lhe perdoarem os adversarios politicos, que o tinham por corrupto e amigo da gente de baixa extração, como tambem Catilina, Cesar e Clodius, taxando de cinicas as suas declamações moralistas.

A grande dificuldade em que se achou Cesar quando planejava a conquista da Parcia para resolver a crise constitucional, interna, estava em que os teóricos da antiguidade não houveram idealizado nada de prático em materia de organização de uma república democrática popular para substituir a aristocrática. Nem Platão, nem Aristóteles, cujas idéias retoma Cicero no seu "De officiis" e que resume na fórmula: *libertate esse parem ceteris principem dignitate*: ser o primeiro dos cidadãos numa república de cidadãos iguais, — sistema que aproximadamenete adotaria Augustus instituindo mais tarde o *principado* — ofereceram solução ao imperativo politico de permanecer o poder num justo equilibrio entre as classes: a aristocracia e o povo. Daí a necessidade de recorrer à resistencia armada, de topar as guerras civis, de apelar para a ditadura, aliás sempre temporaria em Roma, afim de manter as conquistas populares, como já antes o fizera Camillus, o vencedor dos gauleses. Todavia, a aristocracia, a riqueza, em última análise sempre levou a melhor; as lutas continuaram durante todo o Imperio, flutuando ora em favor dela, como sob Tiberius, ora com a aparencia de favorecer o povo, como sob Trajanus.

No nosso entender de mero curioso da historia romana, o que faltou à admiravel carta do prof. Acioli, foi o remate necessario à sua compreensão pelo comum das pessoas não especializadas na materia, remate que situaria o episodio no seu momento histórico. Efetivamente, não há termos de comparação entre os problemas politicos e sociais da antiga Roma e os da atualidade. O socialismo não poderia sequer ter sido vislumbrado pela sociedade romana escravocrata. Comparar as reformas agrarias, desde as de Licinius, as dos Gracchos, as de Cesar, as de Lucius Antonius com as dos socialismo moderno é ainda deixar obscura a questão. Entre os lutadores antigos e os modernos há apenas a semelhança de seus sentimentos generosos, de seus caracteres humanos, dedicados ao bem público e à conquista da liberdade; igualmente o fato de uns e outros incorrerem no rancor e na perseguição dos opressores.

Como curiosos ainda, e sem qualquer pretensão, juntamos alguns dados para facilitar a compreensão da carta do professor Acioli. *Cesar*: embora patricio e fazendo questão de se dizer nobre e descendente de Venus, colocou-se como habil politico, levado por seus talentos, sua índole generosa, suas ambições e virtudes ao lado da facção democrática, dos *populares*. Onde já se haviam colocado antes os Gracchos, Marius, Catilina, Clodius. Num momento em que este partido crescia e se tornava a única força politica capaz de solucionar a grande crise social e econômica que passava Roma. Com um guia como Cesar venceu, após derrotas anteriores, sobre a aristocracia, os conservadores e sua politica senatorial. O fato que nos revela não haver ou não poder ter sido Cesar um chefe democrático como hoje o entendemos, isto é capaz de realizar um regime democrático efetivo, mas apenas o "maior e o mais inteligente dos demagogos", está nas medidas que tomou quando assegurou o poder perdoando e acercando-se de aristocratas, dentre os quais surgiram os seus proprios assassinos, ao mesmo tempo em que fazia concessões às classes populares, não executando senão parcialmente o seu programa: reforma agraria, abolição das dividas e dos alugueres atrasados, e mesmo a manumissão dos escravos por que lutara Spartacus. Fazendo sobretudo maiores distribuições de trigo e dinheiro e realizando jogos mais suntuosos dedicados ao povo. Cesar não poude dar a todas as classes igualdade representativa efetiva (a norma mantinha-se ainda aristocrática), senão quando apelava para as grandes assembléias populares, os comicios, que manejava eleitoralmente com Clodius por meio dos *collegia*, corporações trabalhistas, em desprestigio do Senado e da oligarquia conservadora. Quando se preparava enfim para uma grande conquista — a da Parcia, que seguramente consolidaria o seu poder e as suas reformas democráticas, tais como: ampliação da cidadania romana à Italia e mais faceis condições de alforria para os escravos, e sobretudo o predominio das assembléias populares sobre o Senado, Cesar foi morto por um grupo de conspiradores aristocratas. Os acontecimentos que se seguiram à sua morte confirmaram a grandeza dos seus projetos, a sua popularidade e a natureza generosa e humanitaria de sua indole.

Brutus: colocado pelos amigos a frente dos conjurados, pelas grandes relações de clientela que a sua familia tinha em toda a Italia, pelo cartaz de estirpe: o primeiro Brutus havia sido o chefe da revolução que instituiu a república derrubando a realeza, foi todavia, diz Ferrero, "apenas um debil e tranquilo homem de estudos, que se tornara nervoso e muito impressionavel à frente de suas legiões em Philippus, e que chorava continuamente, padecendo de insonia, e tendo visões durante a noite, nas quais acreditava reconhecer a sua vitima." "Foi um homem de estudos e um aristocrata, a quem as circunstancias obrigaram a desempenhar um papel para o qual se necessitaria um homem superior, e a encarregar-se de uma empresa para a qual eram insuficientes as suas forças. Teve o orgulho de, embora hesitante sempre, sustentar até a morte, pelo suicidio, o peso de sua responsabilidade."

Repetindo: entre a Roma antiga e o mundo moderno, entre Cesar e o fascismo, só há o falso paralelo, demagógico, tentado pelo Duce para obter um mito para o seu regime. O fascismo apossou-se de um passado histórico que não é somente romano nem italiano, pois a civilização ocidental, de há muito, é patrimonio histórico de todos os povos, que nela têm ido muitas vezes, e ainda hoje, beber lições proveitosas. Esta fraude mussolínica jamais enganou a quem conheça dois dedos de historia; acha-se enfim inteiramente descoberta. Recordemos que a morte de Cesar consternou Roma e sublevou o seu povo contra os assassinos aristocratas que fugiram da cidade para escapar ao castigo, e só foram temporariamente salvos pelos companheiros de consulado de Cesar, Antonius, Dolabella e o chefe da cavalaria, Lepidus, que recearam a subversão popular. A queda do Duce alegrou a Italia e todo o mundo, e ergueu o povo italiano que castigou a quantos dos seus sequazes poude deitar a mão.

Escrevendo sobre Spartacus, dis Garibaldi: "Senti-me frequentemente eletrizado com as portentosas vitorias do Rudiarius: nelas aprendendo máximas da invencivel constancia no combate, quando se serve à santa causa da liberdade." Como Spartacus, talvez, no mundo antigo, o mais capaz e abnegado lutador da liberdade, outros continuaram pelejando e morrendo por ela no correr dos séculos. Durante muito tempo continuou sendo um ideal generoso, um anseio sem possibilidades de vitoria, um sonho sempre fugidio e sempre aproveitado pelos demagogos. Ainda hoje prossegue a luta pela liberdade. Mas ela já possue uma ideologia e um sistema capaz de a assegurar honestamente garantindo a todos as mesmas possibilidades de uma vida digna. A democracia moderna advirá para todos os povos como o asseguraram os chefes aliados, signatarios da Carta do Atlântico. Nós acreditamos na sua vitoria com a destruição completa do Eixo totalitario, e de todas as ideologias e tendencias reacionarias; com a organização do novo mundo democrático. Outrora, a liberdade era uma utopia; hoje, um compromisso moral que assumiram os dirigentes da humanidade, e um plano politico a cujo serviço está a ciencia e o progresso modernos, e a vontade resoluta dos povos. Se esta não for ainda a sua conquista definitiva, nós acreditamos que o seja, — é, contudo, o mais universal e glorioso dos seus embates, e nunca teve a liberdade tantas forças do seu lado.

A CRISE DO EIXO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A situação, a esta altura dos acontecimentos, é a seguinte:

1. Há uma aguda crise militar no Eixo europeu. A queda de Orel e Messina, representa apenas um sintoma do rapido enfraquecimento de Wehrmacht, que enfrenta uma crise em TODOS os "fronts".

Na Russia, Hitler foi incapaz de lançar uma ofensiva e Stalin demonstrou sua capacidade de fazê-lo.

Na Italia, incapaz de garantir a defesa da peninsula, Hitler foi diretamente responsavel pela queda de Mussolini.

Nos Balcãs, a retirada de forças italianas precipita a crise.

No ar, Hitler reconhece que não pode proteger as cidades alemãs, ordenando a evacuação da capital.

Na guerra maritima, o submarino está fracassando.

Tudo isto é inexoravelmente reconhecido pela imprensa germânica. Dois meses atrás, antes de verificar-se qualquer destes fatos, já dizia francamente em artigo de fundo, o "Schwarze Korps": "Lutamos por nossas proprias vidas e nada mais. Seremos felizes se, no fim da guerra, passearmos de pés descalços, com os nossos soldados, pelas ruas de Berlim". E acrescentava o jornal: "E' esta a opinião geral do povo".

• • •

2. Estamos em meio a uma crise politica coletiva de proporções imensas. Os elementos que a compõem surgem à luz do dia, com a queda de Mussolini. Toda a situação politica da Europa é fluida. O fato de o regime fascista de vinte anos não ter raizes nas massas é cristalino e está tendo enormes repercussões.

A primeira area que aparece no panorama é a does Balcãs, com a resignação do "rei" da Croacia. A posição da Bulgaria, da Hungria e da Rumania é duvidosa. O movimento subterraneo, por toda parte, se fortalece de dia para dia. Em Berlim, a queda de Mussolini foi publicamente aclamada.

Mas...

3. Embora se acelere a crise politico-militar do Eixo, não temos uma diretriz geral politico-militar para enfrentá-la.

• • •

A 28 de julho disse o presidente: "Torna-se necessaria a mesma especie de planejamento acurado que nos deu o triunfo na Africa do Norte e na Sicilia, se quisermos obter uma vitoria que seja uma realidade duradoura. As Nações Unidas estão acordes em que não é este o momento para se empenharem na discussão internacional de todas as condições da paz e de todos os pormenores do futuro. O que importa é prosseguir na guerra."

Por outras palavras, lutaremos até a vitoria final, sem uma diretriz politica e com muito tempo para um "planejamento acurado", depois.

Mas os acontecimentos escaparão de nossas mãos se não estivermos preparados, desde já, para começar a dirigí-los. Isto porque, minhas senhoras e meus senhores, o que está diante de nós é a revolução européia e, ao que parece, não temos a mais debil idéia da especie de revolução que queremos.

Há meses venho advertindo, por estas colunas que, se insistirmos em fazer uma guerra puramente nacional, em vez de uma guerra nacional revolucionaria, encontrar-nos-emos na absurda situação de vencedores incapazes de fazer o que quer que seja de sua vitoria.

Olhemos a situação! Num momento em que nossos sucessos militares são brilhantes, nosso instrumento politico sofre derrota após derrota.

Tomemos nossa politica para com os franceses. Primeiro reconhecemos Vichy, depois Darlan, para então criarmos Giraud e, durante todo o tempo, combatemos De Gaulle. Agora Giraud está sob a direção de De Gaulle e hesitamos em reconhecer o fato. Mas, em futuro próximo, seremos forçados a reconhecê-lo, e o que poderia ter sido um nosso triunfo é uma derrota para o Departamento de Estado.

Tomemos a situação italiana. Nossa politica tem consistido em depositar nossas esperanças no rei e na casa de Savoia.

Assim é que, no momento do colapso do regime fascista, perdemos o ônibus. Não apelamos para o povo, que estava todo disposto a fazer a nossa revolução. Não tomamos o menor conhecimento do manifesto emitido em Milão e Turim.

Tudo isto é muito mau. E amanhã de manhã, para exprimirmos toscamente a idéia, querendo dizer, muito antes que o presidente e seus departamentos tenham tido tempo de fazer seu "planejamento acurado", a situação politica alemã podera entrar em colapso e, quando tal se der, veremos alguma coisa. Porque a Alemanha é a pedra fundamental de toda a estrutura fascista.

E na Alemanha não estaremos operando sozinhos. Teremos um aliado, militar e politico — a União Soviética. A Russia não perdeu a iniciativa, nem na frente militar nem na politica. Está conduzindo uma campanha politica que é tão brilhante quanto sua campanha militar. E não é uma campanha comunista, mas a propria campanha que as democracias deviam estar dirigindo. Contudo, a única reação dos nossos elaboradores de diretrizes politicas é registrar uma aborrecida surpresa.

O mal não é devido a divergencias dentro do Departamento de Estado, nem entre orgãos do governo. As divergencias se devem ao fato de não haver nenhuma estrategia politica, de modo que cada qual poda conceber a sua propria.

Não temos tempo a perder. Estamos lidando com forças que se compõem das paixões, dos anelos, das esperanças, dos desejos, dos odios e dos desesperos de milhões de pessoas que sofrem. E é essencial, para a vitoria, compreendermos o que querem esses milhões e sabermos o que lhes daremos.

Do contrario, a crise européia passará a ser a nossa crise e nós passaremos a ser seus instrumentos, em vez de seus dirigentes.

ALIADO, SATÉLITE E INIMIGO

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

PROCUREMOS lembrar-nos de que a França não é a Italia, nem a Italia é a Alemanha. Só podemos traçar uma diretriz politica operante, na Europa, se tivermos em mente que a França é um dos nossos aliados, a Italia um satélite do nosso inimigo e a Alemanha um nosso inimigo.

• • •

Não podemos agrupar num mesmo bloco as três nações. E, contudo, é o que faz muita gente. Há quem queira reconhecer e prestar apoio não apenas ao comité francês da Argelia, mas tambem a um comité de italianos livres e ao comité alemão recentemente formado em Moscou. São os chamados pregadores de ideologias, que querem conduzir esta guerra como sendo uma guerra "anti-fascista".

A eles se opõem homens que, embora tambem enquadrem os três paises num mesmo bloco, chegam a uma conclusão prática exatamente oposta. Não desejam entrar em relações com quaisquer dessas forças nacionais populares enquanto a guerra não estiver terminada e não tiver sido determinado o ajuste básico e preliminar da paz. São, tambem, pregadores de ideologia, embora pensem que não. Sua idealogia é a crença em que, por uma questão de eficiencia militar, as forças populares de todos os paises não devem reivindicar o seu reconhecimento e em que, por uma questão de principio democrático, não podem manifestar-se verdadeiramente enquanto não houver instalado, em toda parte, finda toda resistencia, um governo militar aliado.

• • •

Não é possivel formar-se qualquer diretriz politica com essas teorias. A verdadeira diretriz para a França, que tem um exército aliado no campo da luta, não é, necessariamente, nem mesmo provavelmente, a verdadeira diretriz para a Italia, que, mesmo cessando de combater-nos, está muito longe de querer ou poder aliar-se aos aliados contra os alemães.

Assim é que deviamos reconhecer um governo provisorio francês, com o fim de unirmos a nação francesa por trás do exército ora comandado pelo general Giraud. O melhor meio de conseguirmos essa união e inspirarmos o exército francês é tratarmos a França como aliada, cujos interesses são representados por um governo provisorio francês.

Mas o caso da Italia, pelo menos por enquanto, é radicalmente diverso. Não há exército italiano combatendo ao nosso lado. Portanto, se agora convidássemos um movimento de italianos livres a depor Badoglio, qual seria a posição desse governo popular italiano? Assumiria o poder num momento em que os exércitos italianos ainda se acham desesperadamente emaranhados com os exércitos alemães. Se se rendesse aos aliados, seria responsavel por tudo que se seguisse: pelo uso da Italia como campo de batalha, pela devastação de cidades italianas, pela trágica situação de seus compatriotas que se acham à mercê dos alemães e pelos inevitaveis rigores de nossa ocupação militar. A autoridade de tal governo popular italiano repousaria sobre nossas baionetas e tornar-se-ia herdeira de todas as consequencias dos crimes de Mussolini.

Poderia a Italia livre que desejamos ver no futuro ser dado um peor começo?

Não se segue que, "a esta altura dos acontecimentos", os nossos proprios interesses e os da futura Italia livre serão servidos, da melhor maneira, por um governo italiano que se componha de soldados e funcionarios sem nenhum futuro politico? São homens que ajudaram a colocar a Italia em suas dificuldades; são homens que nada mais têm a perder e podem mesmo ter algo a ganhar, pessoalmente, assumindo, o onus de admitir a derrota, desembaraçando a Italia e, enquanto seu pais for um teatro ativo de operações de guerra executando nossas ordens.

Se o rei e Badoglio não puderem desempenhar essas necessarias funções, creio que devemos, então, desejar sua substituição por outro membro da casa de Savoia e outro general ou alto funcionario. Mas não convidemos nem obriguemos os homens da Italia futura a arruinarem-se, na liquidação dos males que Mussolini trouxe ao seu país. Pode vir um tempo, antes da terminação da guerra, em que forças populares italianas poderão colocar a Italia ativamente na guerra, contra a Alemanha. Mas isso não se produzirá enquanto a ligação com o "Eixo" não estiver completamente destruida, pela pressão de nossas forças militares, exercida de fora, e do povo italiano, exercida internamente, sobre os dirigentes italianos da antiga ordem.

• • •

No caso da Alemanha, não necessitamos nem queremos um governo alemão com um exército alemão. Podemos ter a esperança de haver, afinal, um exército italiano do nosso lado, porque a guerra não estará terminada quando a Italia for derrotada. Mas quando a Alemanha for derrotada, estará terminada a guerra na Europa e, o que quer que se tenha, finalmente, a fazer, com respeito à Alemanha, não poderá haver nenhum exército alemão com qualquer coisa a dizer sobre o assunto.

Parece-me, pois, que esse comité de alemães livres de Moscou está agindo sobre presunções que não podem ser exatas. Está presumindo que consentiremos imediatamente em tratar com um governo popular alemão, que se apoie em alguma especie de exército nacional alemão. Mas, como decidimos que, por algum tempo, no futuro, não vai haver exército alemão, nem industria de guerra alemã, nem estado-maior alemão, nesse caso esse governo alemão estaria em situação ainda peor do que a república de Weimar, em 1919. Teria de arcar com as consequencias dos crimes nazistas. Teria de aceitar a responsabilidade da catástrofe militar alemã. E, não tendo força armada propria, seria um titere dos vencedores, que teriam humilhado o orgulho da nação alemã.

• • •

Não é essa a maneira de começar o longo e dificil processo de preparar a nação alemã para o governo do povo, internamente, e para uma politica de boa vizinhança, externamente. A futura Alemanha livre terá de ser gerada no ventre dos acontecimentos. Chamá-la à existencia agora, para enfrentar as consequencias imediatas do regime nazista, seria provocar um parto prematuro, a que não poderia ter a esperança de sobreviver.

Educar, estudando os problemas de após-guerra, é evitar que penetremos de olhos vendados no mundo de amanhã.

Valentim F. Bouças

NA sua história, o homem sempre se empenhou em duas formas de luta, pelejando na guerra para destruir, lutando na paz para construir. E em ambas as formas de luta sempre objetivou a vitória.

Para ganhar a guerra não bastam o heroismo e o desejo de vencê-la. É indispensável, mesmo quando imposta e de surpresa, uma preparação adequada, meticulosa e intensa, porque desta preparação resultam os elementos materiais, os planos de conduta e a coordenação das fôrças morais e espirituais que asseguram ao mais bem preparado a decisão afortunada da vitória.

Não basta, porém, ganhar a guerra. A ela segue-se a luta de reconstrução. É preciso assim ganhar também a paz. E a vitória nesta é, como naquela, a vitória da preparação. Preparação que é antecipação oportuna, no plano mental, dos problemas por vir, problemas sempre difíceis, intrincados e, sobretudo, exigentes na sua solução rápida e pronta. Os povos que, empenhados em guerra, para êles antecedentemente não se prepararem, preparam, na realidade, a derrota na paz.

Eis por que urge cuidar já e já do futuro no exame atento do destino próximo da civilização em geral e no estudo cuidadoso de tudo quanto, alterado pela guerra, deva ser recomposto para assegurar ao nosso Brasil que ressurgirá vitorioso desta guerra, [illegible] completa para um trabalho [illegible] de construção na paz e sua conservação para o bem da humanidade.

Contribuindo para que tão grandioso objetivo seja alcançado o mais depressa possivel, o Departamento de Educação dos Serviços Hollerith tem a satisfação de oferecer ao Povo Brasileiro um

CURSO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE

PROBLEMAS DE APÓS-GUERRA

que serão realizadas todas as

TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS ÀS 18 HORAS
A PARTIR DE 24 DE AGOSTO DE 1943

no auditório do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, à Av. Graça Aranha, 182 - 5.º, Rio de Janeiro. Todas as conferências serão *Irradiadas* pela PRA-2 RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, em onda de 800 kcs.
Êste Curso foi organizado especialmente pelo Prof. Dr. Ignácio M. Azevedo do Amaral, Diretor da Esc. Nac. de Engenharia da Universidade do Brasil. Os conferencistas são os seguintes:

DESMOBILIZAÇÃO

I — Cel. Dr. Ayrton Lobo, *Chefe do Sector de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica.*
II — Prof. Dr. Ignácio M. Azevedo do Amaral, *Diretor da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*
III — Prof. Dr. Alano Leon da Silveira, *da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*
IV — Dra. Bertha Lutz, *do Museu Nacional.*
V — Prof. Dr. Dulcidio Pereira, *da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*

ECONOMIA

VI — Prof. Dr. Eugenio Gudin, *da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro.*
VII — Dr. Roberto Simonsen, *Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.*
VIII — Cel. Edmundo Macedo Soares e Silva, *Diretor Técnico da Companhia Siderurgica Nacional.*
IX — Ministro João Alberto Lins e Barros, *Coordenador da Mobilização Econômica.*
X — Prof. Dr. Jorge Felippe Kafuri, *da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*
XI — Dr. Arthur Pereira de Castilhos, *do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.*
XII — Prof. Dr. Mauricio Joppert, *da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*
XIII — Dr. João Carlos Vital, *Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.*
XIV — Ministro Francisco de Oliveira Vianna, *do Tribunal de Contas.*
XV — Prof. Dr. Fernando Rodrigues da Silveira, *do Instituto de Educação do Distrito Federal.*

PROBLEMAS ATINENTES À ASSISTÊNCIA, SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL

XVI — Dr. Raul Jobim Bittencourt, *da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.*
XVII — Prof. Dr. Pedro Calmon, *Diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.*
XVIII — Cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, *do Ministério da Aeronáutica.*
XIX — Dr. Hamilton Nogueira, *da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.*
XX — Prof. Dr. Ignácio M. Azevedo do Amaral, *Diretor da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Inválidos	46	B. Mesquita	367
Av. M. de Sá	278	B. Mesquita	766
M. Sapucaí	314	B. Mesquita	1.029
P. Tiradentes	15	S. F. Xavier	466
Av. Mar. Fl.	89	V. S. Isabel	195-a
Alfândega	74	Av. J. Furt.	108-a
B. S. Felix	69	L. Cardoso	261
M. e Barros	455	S. F. Xavier	993
Catumbí	121	24 de Maio	1.005
Av. Salv. Sá	179	L. Teixeira	263
C. da Paz	206	B. B. Ret.	38
Had. Lobo	153	C. Meier	12
A. P. Front.	515-g	J. dos Reis	43
J. Palhares	669	Av. Sub.	7.840
Carmo Neto	120	C. Melo	9
S. Ferraz	8-c	A. Carneiro	20
Catete	352	Álv. Miranda	451
Catete	142	A. Cordeiro	632
Laranjeiras	354	D. da Cruz	616
Mauá	11	Av. J. Rib.	61
Ipiranga	65	Av. J. Rib.	61-a
Laranjeiras	34	E. M. Rangel	79
Lapa	55	João Vicente	55
J. Botânico	607	E. M. Rangel	523
G. Polidoro	153	Av. 1.º Maio	11
Vol. Patria	244	Av. A. Clube	2.804
Passagem	92	Av. Sub.	8.701
A. A. Paiva	102-a	N. Gouveia	435
Mar. Cant.	101	C. C. Meneses	28
M. Angélica	10	João Vicente	637
Av. P. Isabel	46	C. Machado	1.550
Av. Cop.	599	Pça. Pérolas	126
Av. Cop.	442	A. Rocha	417
Av. Cop.	1.074-a	Av. A. Clube	4.025
Av. Cop.	s/n.	E. B. Verm	527
(Copac. - Palace)		L. Faruna	45-a
T. de Melo	43	Gaspar Viana	45
Pço. Sá	23-b	Maria Passos	66
Visc. Pirajá	330	E. V. Carv.	29
Sta. Clara	127-a	Maria Freitas	24
Gen. Padilha	3	C. Galvão	654
C. S. Crist.	162	Av. A. Clube	2.297
S. Crist.	1.119	Av. Democ.	816
C. Leopold.	541	C. de Morais	369
F. Eugenio	120	João Rego	161
S. Januario	168	L. Rego	414
S. Crist.	1.012	Romeiros	18-i
Bela	43	Itaú	87
D. Isidro	21	L. Junior	1.977
C. Bonfim	98	Orajó	43
C. Bonfim	832	Av. G. Dantas	657
C. Bonfim	301	C. Benicio	1.896
S. F. Xavier	268	Maranguá	2
Av. 28 Set.	194	Ferr. Borges	27
Av. 28 Set.	439	C. Agostinho	17
Av. 28 Set.	262	Pça. 3 de Maio	!
B. B. Ret.	704-b	L. do Moura	66

Amanhã:

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	B. B. Ret.	38
L. da Carioca	12	C. Meier	12
Av. Mal. Fl.	13	J. dos Reis	45
V. Rio Branco	24	Av. Sub.	7.840
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Produção rural

Cura do feno

Escreve o dr. John A. Schaller, membro da American Society of Agricultural Engineers, que a cura do feno, ou seja a fenificação, constitue uma importante tarefa agricola nos Estados Unidos. O processo de fenificação mais comum presentemente empregado consiste em cortar a forragem pela manhã, dispô-la em fileiras ao pelo meio dia e colocá-la no palheiro, quando a umidade tiver reduzido a cerca de 2 por cento. Este sistema de cura padece de três desvantagens: 1) — Perde-se uma grande quantidade de folhas; 2) — Há o perigo de a forragem ser prejudicada pela chuva; 3) — a qualidade da forragem sofre prejuizo, porque se perde muito o caroteno, que é quimicamente... [illegible]

PARA SER UM BOM AVICULTOR

(Do prof. OTAVIO DOMINGUES, da Escola Nacional de Agronomia)

Tipo de casa para 50 frangas, com comedouro interno e ninho coletor de ovos

Criar galinhas não é para quem quer, mas para quem sabe. E para saber criá-las, é preciso possuir umas tantas qualidades que podem ser resumidas assim:

1ª — Saude, otimismo e esportividade;
2ª — Gosto pela criação;
3º — Saber ler... e não ter medo de teorias;
4ª — Conhecimento do que vai fazer;
5ª — Já ter realizado alguma coisa;
6ª — Honestidade.

Só muito dificilmente o pessimista conseguirá ser vitorioso em avicultura. O otimismo dá entusiasmo. O entusiasmo desperta iniciativas. E sem estas não haverá prosperidade, nem progresso avicola. E é sabido que uma base para o otimismo é a saude. O individuo doente será sempre pessimista, até mesmo porque o pessimismo pode constituir uma manifestação de doença. Aliás, a atividade rural requer individuos fortes, sadios robustos, capazes de resistir a certo esforço fisico que nela se exige. A esportividade quase que decorre do otimismo: é a coragem de arriscar e de perder, para arriscar de novo. Não desanimar com o prejuizo de hoje, mas antes construir sobre ele a experiencia para a vitoria de amanhã. Por isso a avicultura vitoriosa não pode estar entregue aos espiritos timidos e pessimistas. Na certa fracassarão, abandonando o campo. E se o prejuizo fosse só deles, seria apenas lamentavel. O peor é que tais fracassos criam em torno uma area concêntrica de descrédito para a avicultura, como já tem acontecido, o que constitue um prejuizo ainda mais lamentavel. O gosto pela criação é condição fundamental. A inclinação é tudo, em qualquer realização humana. Desviar a inclinação, na esperança de que o tempo e o uso criem uma nova vocação, será pretender alterar o destino biológico do sêr. E' que "that which is bred in the bone will never come out of the flesh", como dizem os ingleses: o que nasce no osso nunca sairá da carne. Quem não tiver gosto pelas atividades rurais e se aborrecer com o piado do pinto, o cacarejar da galinha, o cantar do galo, não se meta em avicultura. O galinocultor deve ser um amigo dos animais. Deve possuir uma curiosidade inata de naturalista. Deve sentir verdadeiro prazer, não um prazer "comercial", mas certo prazer "intelectual", quando no meio de suas aves.

Cinza como adubo

Varia muito a quantidade de potassa contida nas cinzas das madeiras. A que é obtida pela queima de arbustos, ramos e folhas de árvores pode conter para cima de 30 ou 40 % de potassa, enquanto que a da madeira grossa (troncos e árvores) contém muito menos. As cinzas de madeira têm as mesmas propriedades de adubação que a cinza de estrume e podem, consequentemente, ser usadas com vantagem nos solos ácidos, nos quais são distribuidas em camadas bastante espessas, isto é, 4 a 6 sacos bem cheios por hectare. [illegible] os resultados podem ser contraproducentes.

Os eucaliptos

Os eucaliptos podem ser cortados para dormentes dos 12 para os 15 anos, calculando-se a produção de um dormente por ano de idade da árvore, a partir dessa idade. Para lenha, podem ser cortados depois dos seis anos, idade em que, em media, três eucaliptos produzem um metro cúbico de lenha. Aos dez anos, cada árvore fornece um metro cúbico de lenha, no minimo.

Há cerca de duzentas especies e variedades de eucaliptos e são na sua grande maioria originarias da Australia, onde constituem as mais densas e vastas florestas. Vegetam em regiões afastadas de seu habitat natural em condições satisfatorias, em virtude da sua facil adaptação climatérica. São plantas que, em geral, atingem grandes alturas, encontrando-se, todavia, algumas especies de porte mediano e arbustivas.

Os eucaliptos são pouco exigentes quanto à fertilidade do solo. Em regra geral, medram satisfatoriamente em terrenos profundos e permeaveis. Deve-se evitar a cultura em solos pouco profundos, sub-solos impermeaveis ou que assentam sobre rochas.

A diminuição da produção de leite na seca

O professor João Soares Veiga, catedrático de zootecnia especial na Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo, consultado sobre o modo de evitar-se a diminuição da produção de leite na seca, fez um longo estudo da materia, dizendo: "A solução desse problema — que não é o único e apenas um dos problemas a resolver para o aumento da capacidade individual e coletiva dos nossos rebanhos leiteiros — reside pura e simplesmente no fornecimento de alimento suficiente ao gado, capaz de lhe garantir, alem da propria manutenção, a capacidade para produzir. A questão é, pois, estritamente alimentar, muito embora operações adjuvantes possam ser apontadas num plano maior, mais duradouro, no sentido de se conseguir uma produção de leite mais volumosa, quer na época da seca, quer na propria estação das aguas: melhor sistema de acasalamento, melhores tratos criatorios, melhor sistema de exploração, maior higiene, etc. São, entretanto, operações de repercussão mais distante e procura-se uma de efeito mais imediato. Esta sem dúvida reside na alimentação suficiente e necessaria exigida pelo animal em si e pela sua produção — o leite.

Publicações

VAMOS PARA O CAMPO — Recebemos o opúsculo número 6 desta serie, dedicada às "Pequenas Quedas de Agua", sendo seu autor o engenheiro Rubem van der Linden, diretor dos Serviços de Aguas da cidade de Garanhuns, no Estado de Pernambuco.

Poucos paises do mundo podem se equiparar ao Brasil em potencias hidráulicas e, em bem poucos, a energia das quedas de agua tem sido tão negligenciada.

A conhecida veterana revista agricola "Chácaras e Quintais", editou este interessante folheto cuja grande utilidade é evidente, pois ensina como se medem e como se podem aproveitar as nossas "quedas de agua", mesmo as menores!

O pequeno volume é enriquecido com numerosos "bico-de-pena" originais, o que o torna ainda mais interessante, além e praticamente eficiente.

LIVROS PARA LAVRADORES — Estão à venda, no Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, as seguintes publicações — "Dicionario das Plantas Uteis do Brasil", de M. Pio Corrêa, 2.º vol. Cr$ 100,00; "Geologia do Brasil", de Avelino Inacio de Oliveira e Oton Henry Leonardos, Cr$ 60,00; "Zootecnia Especial", de Guilherme E. Hermsdorff, 2.º vol., Cr$ 15,00; "Contribuição ao estudo das plantas tóxicas brasileiras", de E. M. Morais Melo e J. Sampaio Fernandes, Cr$ 4,00; "Jardins", de Leonam de Azeredo Pena, Cr$ 4,00; "Terra abençoada", de Aristides Avila, Cr$ 3,00; "Formulario de Terapêutica Veterinaria", de Cicero Neiva, Cr$ 5,00; e "Pá, Pó e o Papão", de João Lucio, Cr$ 4,00. No Rio, as compras desses livros podem ser feitas no andar terreo do Ministerio da Agricultura, com o sr. Roosevelt Barroso Secadio, em nome de quem devem ser dirigidos, tambem, os pedidos do interior. Os estudantes das escolas superiores, desde que provem essa qualidade, têm 50 por cento de abatimento nas compras de livros técnicos.

Bom fungicida

Chama-se "calda bordaleza" ao fungicida cúprico mais usado no combate às molestias que infestam as plantas cultivadas. E' preparada combinando-se sulfato de cobre com cal hidratada. Não se deve utilizar a cal apagada ao ar, em virtude de não se combinar bem com o sulfato de cobre e o conjunto produzir serias queimaduras. Para fins gerais, a fórmula mais aconselhada é a seguinte: 1 quilo de sulfato de cobre, 1,5 quilo de cal hidratada por 200 litros dagua. O sulfato de cobre mistura-se com metade da agua e a cal hidratada com a outra metade. Em seguida, misturam-se as duas porções. A mistura final pode ser usada dentro de meia hora depois de preparada.

A "calda bordaleza" é utilizada na pulverização de videiras, morangos, plantas florais e hortaliças de toda especie.

CULTURA ECONÔMICA DA BATATA DOCE

São do professor agrônomo José Adolfo de Matos, diretor da Escola de Agricultura e Pecuaria "Martim Afonso de Sousa", em S. Paulo, as seguintes observações:

A batata doce é um produto muito nutritivo e constitue um ótimo alimento, tanto para o homem como para os animais. A grande produção por hectare e a economia da sua cultura mecânica permitem que obtenha com pouca despesa um alimento bom e barato. E' quase duas vezes mais nutritiva do que a batata ordinaria, e menos que o milho. Um quilo da batata doce pode produzir em media 1239 calorias, enquanto que a mesma quantidade de batata produz apenas 829, no passo que de um quilo de milho se obtem 3.555 calorias.

Qualquer terreno alto, bem drenado e fertil se presta para a cultura da batata doce, sendo preferiveis os solos com uma quantidade suficiente de areia e humus. A batata doce é uma planta esgotante.

A plantação pode efetuar-se de novembro a fevereiro. Uns seis dias depois de feitos os camalhões, tempo em que se assentará a terra, procede-se à plantação. Os pés devem plantar-se depois de fortes, para, que não se quebrem no momento da plantação. Um rapaz vai espalhando os rebentos a uma distancia de 50 cms., colocando-os sobre o camalhão. Um outro trabalhador, com um pau de um metro de comprimento e 2 cms. de diâmetro e seguido de outro rapaz vai fazendo a plantação.

Pouco depois da plantação deve-se fazer o primeiro amanho, de modo a que seja lançada sobre o montículo uma pequena quantidade de terra. Depois, bastam 3 ou 4 tratamentos.

A colheita se efetua depois da maturação, com o mesmo sulcador com que se fizeram os camalhões, mas sem as aivecas ou a mão. Tambem se pode arrancar a batata doce com uma forquilha de cabo curto e 4 dentes de aço, quando o terreno não é muito duro. A colheita deve ser feita pouco depois de as batatas doces estarem maduras, por causa dos insetos que atacam os tubérculos, reduzindo a quantidade e afetando a qualidade do produto.

Para provocar raizes na cana de açucar

No Hawai realizaram-se numerosas experiencias para estimular a formação de raizes nas estacas de cana de açucar e de todas a que melhor resultado obteve foi a que empregou o álcool etílico, especialmente à baixa temperatura de 24º centigrados. A duração ótima do tratamento foi de 24 a 48 horas. O estimulo foi menor nas plantinhas novas, o que parece indicar que o álcool etílico representa um alimento energético de facil assimilação pelas estacas de cana, nas quais se deseja provocar o aparecimento das raizes.

De baixo para cima

E' fato conhecido que cerca de 90 o|o dos insetos que infestam as árvores e os arbustos se escondem na parte inferior das folhas. A vista disso, ao proceder-se a pulverização de um pomar, deve-se fazê-lo de baixo para cima, afim de que a solução empregada atinja a parte onde os insetos estão escondidos. Muitos deles, como os piolhos, os salta-folhas, os trips e os pulgões chupadores jovens podem ser combatidos eficazmente com um inseticida de contacto, nas condições já explicadas.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

COMBATE AO BERNE

SR. ANTONIO JUSTO D'ASSUNÇÃO (Distrito Federal) — Pede o senhor "um tratamento" para o berne, alegando que animais de sua propriedade estão atacados dele. Diz que conhece o parasita, sabendo, portanto, que o seu combate é sempre trabalhoso, porque requer cuidados individuais na aplicação direta do medicamento e posterior retirada do "bicho". Recomendamos a aplicação de uma das seguintes fórmulas:

1.ª) — Sulfato de nicotina a 40 o|o, 15 centimetros cúbicos; cal extinta, 125 c.c. e agua 1 litro. Nesta fórmula o sulfato de nicotina pode ser substituido por tabaco em pó, facilitando assim o seu preparo. Aplicar sobre o berne, com uma esponja, escova, etc. ou então com uma seringa no orificio da larva. No caso de o animal estar muito infestado, fazer o tratamento parceladamente, afim de evitar o envenenamento provocado pela absorção de uma grande quantidade de nicotina. Manter o animal na sombra, após o tratamento.

2.ª) — Fumo em pó, 400 gramas; querozene, 200 cc.; ácido fênico, 10 cc.; oleo de peixe, 1 litro; oleo de mamona, 1 litro. Retirar os bernes após a aplicação.

3.ª) — Fumo macerado em oleo. Aplicar e retirar depois o parasita. Durante o tratamento, os animais devem ser mantidos em locais cimentados ou de chão duro, bem batido, afim de evitar que, ao cairem, as larvas se enterrem e encasulem.

CRIAÇÃO DE CABRAS

SR. NELSON HOFFMANN — CRISTINA (Sul de Minas) — Suas conjecturas em torno da criação de cabras estão certas e refletem um equilibrio de senso econômico muito louvavel. Os cálculos que faz são positivos e dizem bem do interesse que dedica às questões ligadas à produção rural. A raça de cabras nubianas tem realmente um coeficiente de produção de leite muito apreciavel, constituindo-se inteligente emprego de capital. O Ministerio da Agricultura, porem, não tem nada realizado oficialmente a esse respeito. A secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, sim, possue um serviço especializado, que muito ajudará o consulente a positivar os seus ideiais de caprinocultor. Na Baía tambem existe uma criação de cabras e os técnicos seus encarregados poderão informar quanto às possibilidades da criação fora do Estado. Escreva para ambos os departamentos e peça instruções adequadas, que lhas serão fornecidas com a máxima presteza.

MEL DE ABELHAS

SR. BENEDITO EGIDIO DE SOUSA — TIJUCA (Distrito Federal) — Na praça do Rio de Janeiro o senhor não encontrará mel de abelhas nas condições pretendidas, como em Santos, recebido de uma fazenda paulista. Nos armazens de gêneros alimenticios, de 1.ª classe, como muitos existentes no Distrito Federal, e facilmente encontrados no centro da cidade, o mel é posto à venda em garrafas de meio litro, um litro e até menos, a preços variaveis, valendo aquela, geralmente, sete cruzeiros. A apresentação do produto é boa e isto o encarece um pouco. Em latas de querozene, da capacidade para mais de 15 litros, talvez só o conseguirá nos apiarios do Estado do Rio, que são os mais próximos desta capital, como os de Santissimo, Sertões de Muriqui, Serra Matoso ou na granja Sales, estação de Palmeiras, servida pela E. F. Central do Brasil.

COMPRA DE MARRECOS

SR. TURTELINO DA ROCHA (Distrito Federal) — A casa comercial especializada, que o senhor indica em sua carta, goza do melhor conceito na praça do Rio de Janeiro. Acreditamos que os seus negocios são honestos, razão mesma da situação boa que desfruta entre as suas congêneres. Daí não haver receio de fazer sua transação com a referida firma, no que diz respeito aos marrecos que deseja comprar. Exponha-lhe o seu caso e veja depois se temos ou não razão.

Bananeira, planta utilíssima

A banana é um dos frutos mais valiosos que cultivamos, pelo seu alto valor nutritivo, pelas varias vitaminas que contem e inúmeros sub-produtos que fornece. A composição da banana-maçã é: (%) Proteina, 2,14; materias graxas, 0,20; açucares, 21,40; hidratos de carbono, 15,50. Seu valor alimenticio é este: calorias (%) 11,52; relação nutritiva, 1:24; coeficiente de digestibilidade: Proteina (%) 20, materias graxas 53, e hidratos de carbono, 90. Como fonte de vitaminas, ela encerra as denominadas A, B, C, D e E, as quais, como se sabe, são anti-xeroftálmica, anti-raquitica, anti-neuritica, etc. Do ponto de vista industrial, a bananeira fornece os sub-produtos seguintes: doces em calda, secos e cristalizados, xaropes, licores, vinho, vinagre, álcool e aguardente; farinha, pasta, amido, fibras e varios produtos de uso medicinal. Os troncos, as folhas e as cascas, [illegible] com sal comum, utilizam-se na alimentação do gado bovino e suino.

Vê-se, por aí, que é de grande utilidade plantar bananeira, que requer para crescer e frutificar apenas um terreno fresco, profundo e rico em humus. Sua exigencia é pequena em relação aos tratos culturais.

JARDIM DE ÉDIPO

I Torneio Semestral

(30 de maio a 26 de dezembro)

1031 — ENIGMA

Ainda adulto não sou
mas, mais tarde, cantarei.
Se me metes na algibeira
um cruzado valerei. — 2.
D. Rodrigo (Petrópolis).

NOVISSIMAS

1032—Perdi o "instrumento" no "caminho" da "prisão" — 2—2.
ZELITO (Rio).

1033—"Divorciado", "achava graça" na "mulher!" — 2—2.
SINHÔ (Rio).

1034—"Arranja" a "nota" que ficarás bem "ataviado" — 3—1.
HUMOR (Recife).

1034—E' "feia" a "canoa" feita de "árvore" — 3—2.
PAMPÃO (Rio).

1035—A "primeira" "nota", foi "nota" e será sempre "nota" de "instrumento" — 1—1—1—1.
J. BRAGA (Rio).

1036—O "navio" transporta "marinheiro" e não "molusco" — 2—2.
HZO (Rio).

1037 — LOGOGRIFO

Um "camondongo" sabido — 8-9-6-11
que de "juiz" se fazia — 1-8-5-4-7-2
"Levanças" furtava às moças — 10-3-4-5-12
que em seus "dominios" havia.
BONUS (Rio).

TERNOS
(por letras)

1038—A "ave" está presa no "oceano" pelo "anel" — 3.
H. IRAPUAN DA SILVA (Rio)

(por silabas)

1039—"Ceifa" a "multidão" de caboclo: um grande "trecho" da serra—3.
REBEKAIRAM (Rio).

INVERTIDA POR LETRAS

1040—Certa deusa tem cauda de peixe — 2.
CUNHA BARBOSA (Rio).

CASAIS

1041—No "jogo de rapazes" é que se conhece o "individuo ridiculo"—3.
CAP. ODNAGEDORC (Rio).

1042—A ave veio presa na embarcação — 4.
HEROINA (Rio).

Toda a correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA

A Cooperativa Nacional de Avicultura comunica aos seus associados e às pessoas interessadas em geral, que iniciou a sua temporada avícola do corrente ano com a incubação e venda de PINTOS DE UM DIA das raças "LEGHORN", "RHODES", "SUSSEX", "PLYMOUTH BARRADA" e outras das melhores linhagens e com todas as provas de sanidade exigidas e feitas pela Divisão de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura.

Outrossim, comunica que já se acham abertas as matriculas para o "CURSO PRATICO DE AVICULTURA" que esta sociedade mantem anualmente nos meses de Julho e Agosto.

RESERVEM SUAS ENCOMENDAS DE PINTOS PARA ENTREGAS A PARTIR DE JUNHO.

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA
AVENIDA MARACANÃ, 252 — RIO DE JANEIRO.
Telefones: 48-1668 e 28-8987.

CINEMATOGRAFIA

"Serenata Azul"

Glenn Miller

Após o filme "A voz da liberdade", que será exibido até a próxima quarta-feira, os cinemas São Luiz, Vitoria e Carioca apresentarão o celulóide "Serenata azul", da 20th. Century-Fox. Trata-se de interessante musical com algumas canções de Mack Gordon e Harry Warren, destacando-se, entre outras, "I' ve got a girl in Kalamazoo, "At last", "People like you and me" e "Serenada in blue".

Os principais papéis do filme em apreço estão a cargo de Glenn Miller e sua orquestra, George Montgomery, Ann Rutherford, Lynn Bari, Carole Landis, Cesar Romero, Virginia Gilmore, Mary Beth Hughes e dos dansarinos Nicholes Brothers.

"Correspondente fenômeno"

Dorothy Lamour

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz estrearão, amanhã, a pelicula "Correspondente fenômeno", dirigida por Samuel Goldwyn. Para os papéis centrais dessa comedia, a RKO Radio escolheu Bob Hope e Dorothy Lamour.

"Na noite do passado"

Greer Garson

Em algumas cenas do "A noite do passado", cuja estréia está marcada para quinta-feira próxima, no Metro-Passeio, Greer Garson aparece como uma artista de variedades. Eis por que no clichê acima aquela "estrela" está em trajes diversos daqueles com que costuma aparecer em seus filmes.

— Com Rosina Pagã, Celso Guimarães, Grande Otelo, Eros Volusia, Sara Nobre, Grijó Sobrinho, Luiz Tito, Nilza Magrasso e outros, "Caminho do céu" continuará em exibição até quarta-feira próxima, no Metro-Passeio.

"AO DIABO COM HITLER"

Anuncia-se para amanhã, nos cinemas Odeon, Roxy e América, a estréia do filme "Ao diabo com Hitler", interpretado por Alan Mowbray, Bobby Watson e Marjorie Woodworth.

"DUAS MULHERES"

Amanhã, o Pathé estreará o filme francês "Duas mulheres", com Ginette Leclerc, Pierre Blanchar, Agnie Ducaux, Blanchette Brunoy e Charles Spaak.

TERRORES DO ANO MIL

(Conclusão da 1.ª página)

gualdade fiscal, a corrupção da justiça, a preparação das guerras; e terem saudado o novo espirito cientifico que preparava, então, a transformação do mundo".

Só que nós sabemos, hoje, e eles julgavam poder ignorar, que à "função" da conciencia é preciso deixar tambem, em toda a liberdade, os dominios do imaginario, onde a criatura humana se confronta, no infinito, com suas proprias imagens e com seus mais distantes destinos, revivendo, por si mesma, os sonhos de toda a humanidade: equilibrio perigosissimo, donde, em nossa vida interior, podemos chegar ao "quase divino", mas donde, as mais das vezes, nos precipitamos no fundo das superstições doutrinarias que cavam os maiores abismos entre Deus e o Homem. Mas esta experiencia, de qualquer forma, terá sempre de ser tentada pelo homem. Elá é a nossa alimentação espiritual e propriamente humana. A vida é uma interrogação e é a interrogação que conduz o nosso vôo até ao infinito. O erro dos Enciclopedistas foi terem julgado "que o homem já nasce feito". Foi sua única ingenuidade julgarem que o homem é naturalmente justo e politicamente esclarecido, sem poderem realizar o pensamento de que o homem "se faz por si mesmo", educando-se num ambiente espiritual, de vida social, onde se lhe abrem novas possibilidades para o futuro. E este ambiente espiritual, em toda a sua virtualidade, infinita, é o mesmo a que chamamos religiosidade.

Mas este ambiente, para ser isto, há de ser o ambiente da mais perfeita liberdade e tolerancia religiosa. Porque o que mais rebaixa os homens, mesmo os religiosos, e dá razão a todas as violencias, é a intolerancia de seita, a qual deve ser agora combatida com todas as forças do homem. A experiencia religiosa pertence, por inteiro, ao foro individual de uma conciencia livre.

Os que falam, para corrigirem os outros, matam a liberdade, em si e nos outros. E o que dá valor ao que fazemos, e no que dizemos, é a nossa liberdade. Nesta materia, como em qualquer outra, a exploração é tão degradante para o explorador como para o explorado. E' tempo que acabe, no mundo, a exploração religiosa, para honra da conciencia religiosa. Pode-nos ligar uns aos outros um ambiente de sugestões comuns, mas não um decreto de autoridade eclesiástica. O espirito de reforma cientifica está hoje prevenido, na América, contra o erro em que cairam os Enciclopedistas; mas sabe, por outro lado, que não pode transigir com a tirania de uma "politica clerical". A América reclama a liberdade religiosa, para o exercicio espiritual de todas as conciencias livres. Mas não aceitaria a ditadura de uma seita, impondo-se à conciencia dos escravos. Do que é exemplo certa politica, na Europa, que compromete a propria Igreja.

Mas essa politica, hoje, tambem está morta. Chegou, para todos, a época da libertação das conciencias.

PAISAGEM

(Conclusão da 1.ª página)

outras mais positivas, que vão da pergunta "Quando é que o senhor me dá a honra de uma opinião sobre o meu livro ?", até a vexatoria e esmagadora intimação. No meio de tudo isto devem-se ler todos os livros, o que diminue a despesa em livros e aumenta a de bicarbonato. Depois de alguns artigos, muita gente já não acha o articulista tão inteligente e douto; e à medida que os artigos se multiplicam, o número desses cidadãos se amplia, pois cada qual espera que se descubram mais inefaveis adjetivos para a obra publicada. Não basta afirmar que um romancista tem qualidades, ou que um poeta é aceitavel. Para eles, cada palavra deve constituir um Panteon. Acrescente-se a isto o fato de que a maioria dos editores espera sempre que a sua mercadoria receba os melhores elogios. Ter-se-á então o quadro dramático em que se move uma vitima das intenções. Como resultado, essa vitima, depois de sofrer maldades, desfeitas e injurias, resolve encolher: não mais escreve clara e simplesmente sua opinião para o leitor. Passa a usar de subterfugios que só uns poucos amigos, familiarizados com o patuá pessoal do critico, são capazes de entender. Seus artigos se tornam solertes e dubios, sua coragem transmuda-se em malicia, suas afirmações se escondem em cortinas de fumaça. Perdeu o direito de simples leitor, o direito conciso de exclamar "Esse autor é um batuta !", ou "Este sujeito é um paspalhão !". E, no entanto, leitor, tu só compras ou repeles o livro quando ouves frases como aquelas, porque se estivesses iniciado na profunda linguagem dos criticos, saberias logo o que valeria a pena ler, e precindirias deles. Por isso geralmente preferes o livro de que Clark Gable se tornou intérprete, ou o que te aconselhou como "infernal" o amigo na calçada. Enquanto escolhes serenamente o volume que se escreveu para os teus olhos, o critico agoniza na batalha dos substantivos imponderaveis. Não é de estranhar que Ibsen se espantasse com as inesperadas intenções que a critica descobria no seu teatro — intenções que ele confessava nunca ter tido.

Tais coisas acontecem entre nós porque, é claro, estás mais inclinado a ler o que te interessa do que o que interessa ao critico. Isenção, ausencia de partido, entusiasmo diante da obra de arte são grandes promessas, grandes promessas que uma simples dedicatoria pode estragar. Se o DIARIO DE NOTICIAS confiou a mim tal missão, nada te prometo por enquanto a não ser procurar retribuir em teu favor a honrosa prova de confiança recebida. Possivelmente cometerei falhas graves, e não serei tão pouco critico de mim mesmo que me recuse a corrigi-las. Poderá acontecer que preliminarmente eu seja julgado demasiado inexperiente para ser critico. Quero, porem, a esse respeito, acrescentar algumas observações que devem ser ditas no pórtico da "Vida Literaria":

Existe uma geração literaria, eminentemente democrática, cujo pensamento pertence ao mundo de amanhã. Ela tem pelos mestres um respeito que talvez seja mais puro, porque mais claro na sua admiração, e menos eivado de compromissos. Não procurou pactuar com o conformismo de muitos consagrados, e pretende fazer ouvir a sua voz precisamente por sobre o silencio dessas consagrações tanto mais faceis quanto mais unânimes no conforto com que se proporcionaram culminancias inefaveis e sem disputa. Muitas vezes as lutas desses maiores não foram exemplos. Muitos trouxeram de inicio graves problemas, que mereciam constantes campanhas. Porem, mal chegados, esqueceram esse compromisso — o único ponderavel — e em troca substituiram o conteudo de sua arte moderna pela simples estrutura verbal do moderno. Tinham nas mãos o instrumento de renovação da lingua, um precioso legado da "Semana de Arte Moderna" de São Paulo; tinham na voz as mais veridicas ressonancias das gentes do Brasil; mas, para a acomodação final, esvaziaram daqueles recipientes as idéias por que deveriam lutar — e tiveram de continuar produzindo a contrafacção equidistante, a quimica anódina cuja manipulação não exige riscos. Para com os novos, teriam apenas a condescendencia amavel da estréia, e depois o repudio aflito, receoso de que a sua felicidade frondosa fosse perturbada pelas humildes gramineas em redor. Não digo que tais novos apresentassem desde logo cartas de mérito e passaportes aos editores. Ao contrario, claudicaram e claudicam, mas representam uma soma de desejos impossiveis de serem negados. Raros nomes, como os de um Graciliano Ramos, um Mario de Andrade, um Osorio Borba, lhes poderiam ser lembrados como exemplos de firmeza nas suas convicções estéticas ou politicas. Raramente tiveram um conclave de maiores onde se pudessem apresentar confiantemente: só eram considerados discipulos para o objeto de artigo dominical. Faltava-se da atitude de ação do intelectual, mas não era raro observar-se o silencio ante o fascismo, ou mesmo o aplauso ao fascismo. Embora modernos, certos consagrados adotaram um lago parnasiano, e ali se tornaram meigos cisnes ornamentais, que deslizavam sem perguntar de onde vinham as aguas, quem as turvava ou quem as limpava, cisnes para os quais a única premencia era a de que houvesse sempre um lago, pouco lhes importando as caudais mais dramáticas e menos obstadas de margens bucólicas. Se grasnavam, o seu canto simbólico era apenas o temor de perder o cobiçado posto de cisnes, e assim se condenaram a perder a liberdade de viver a vida. Se iniciaram a carreira com justas reivindicações, por fim se tornaram apenas caronas do movietone da batalha de Stalingrado. Esse giraudismo sem Giraud — para usar uma paráfrase à expressão de Georges Bernanos — é a prenda que ofertam. Nunca, depois de atingido o lago azul, ousaram "pegar a máscara do tempo e esbofeteá-la como merece", como disse fortemente Mario de Andrade. Nunca. Porque só encontram a máscara do tempo — do "seu" tempo — quando inclinam os longos pescoços para a suave superficie e vêem nela as suas proprias faces. E ai de quem tentar perturbar a paisagem ! Dir-lhe-ão logo: "Está nos atacando ! Isto é contra a unidade nacional !" Porque para eles a unidade nacional é a atmosfera em que respiram o hálito dos adjetivos amavel e mutuamente pronunciados.

Perguntarei se a unidade nacional dentro das letras não é feita da dinâmica de idéias contrarias, do torvelinho de opiniões e de fórmulas, que possam variar desde um conceito de Santo Tomaz de Aquino até uma sintaxe de regencia. Se a unidade literaria da França, da Inglaterra, da Italia, da Russia, da Alemanha se fez na unanimidade passiva da critica e no afago reciproco das escolas. E não será dificil chegar à conclusão de que as unidades artisticas vindas de cima para baixo, promulgadas e não geradas, representam um fenômeno fascista, e da unanimidade do pensamento imposta ao leitor, que apenas fica com o direito de escolher entre dois ou dez cabeçalhos.

Essa paisagem, no Brasil, não acontece nas lides literarias apenas entre os que usam a nossa lingua. A ela se adicionam, aqui e ali, súbitos rebentos exóticos, que medram porque somos essencialmente agricolas e a fertilidade do solo recebeu a primeira louvação do primeiro escriba que aqui aportou. Pois se plantamos o haikai e dá, se plantamos arianismo e dá... Por isso tal fertilidade até nos enche de orgulho, quando vêmos os nossos modestos literatos comparados, pela gentileza dos turistas, a Shakespeare, a Dante, a Goethe e a não sei que outros gordos perús literarios, todos competentemente trufados de citações de pensadores armenios e checoeslovacos. Pasmamos! Nunca imaginávamos tais profundezas em nossa simplicidade. Nunca nos supúnhamos tão dificeis. E por isso quase nem mesmo nos espantamos ao ver os nossos cisnes comendo mansamente na mão da legião estrangeira do exército do Pará.

Que fazer ? — hão de perguntar. Nós somos assim mesmo, consagrativos e consagradores, e a Guanabara foi feita para servir de sonho à provincia e receptáculo ao confeti universal... Que fazer ? Com certeza a primeira coisa é nos aliviarmos de sutilezas herméticas e entre aspas com que se agradam os cisnes. Voltarmos à função lateral da critica em relação à literatura e direta em relação ao povo. Experimentar situar o artista criador sem afugentar aqueles para quem se faz a criação. Retomar o impressionismo muitas vezes singelo, mas sincero, em vez do cientificismo que quase sempre camufla a mistificação. Voltar a explicar, e — como ideal dos ideais — voltar a fazer ler. Para tanto será preciso que o critico se faça lido, não dos seus pares ou partidarios, mas dos indiferentes. Porque o alheiamento que lhe votam é uma consequencia do fato de ele nunca ter exercido a sua função popular. Não encontrei até hoje um único cidadão que tivesse confessado ter lido um volume de Erico Verissimo, de Jorge Amado, de Raquel de Queiroz, por conselho da critica. Já encontrei os que, depois de lerem livros, desconfiaram da critica. Existem criticos que exercem a sua função em nome de Deus, e até do diabo. Raros preferem exercê-la decididamente em nome do bom-gosto, do amelhoramento da conciencia humana, do aprimoramento da sua dignidade. São grandes aspirações, bem sei, contidas em expressões gongóricas e pretensiosas. Praza aos céus que um tanto de cada uma caiba ao humilde profissional da pena, que inicia hoje, imodestamente, o encargo de tentar gravar algumas opiniões na superficie inconsistente das aguas onde tantos cisnes nadam ao lado de outros cisnes.

Domingo, 22 de Agosto de 1943

BILHET AZUL

Um filósofo punido

Os homens não admitem nenhuma originalidade nos seus semelhantes, ainda as mais inofensivas e as mais inocuas. A teoria dos carneiros de Panurgio parece ser obrigatoria neste nosso territorio, não raro paranôico e bizarro E ainda o talento e o genio, só reconhecidos após o desaparecimento dos que os demonstraram, encontram na Historia os elogios e os aplausos que jamais tiveram em vida.

— "Sois mort c'est l'unique moyen d'avoir raison".

Foi, há dias, preso em Resende um homem que, durante três anos, se escondia nas matas dessa cidade, vivendo de caça e pesca e vestindo uma pele de cabra. Interrogado, declarou que se sentia melhor no meio da natureza, acariciado pelo seu silencio aplacador, do que entre os seus semelhantes e vitima e de uma civilização cheia de falhas, de maldades e de egolatrias.

Não teria esse filósofo razão e, não agiu ele como Heráclito, o homem que, chorando sobre a desmoralização do seu tempo, se internou no alto de uma montanha, sem querer ver o que se passava a seus pés? Assim, enquanto o seu camarada Demócrito ria, ele traçava o livro mais condenador desta humanidade, livro, que, sem ironias como o "Satyrien", de Petronio, dizia clara e sem "ambages" às maiores verdades sobre a triste coletividade humana.

Heraclito não foi preso, mas o homem das matarias de Resende o foi, privado, desse modo, da sua liberdade de viver à sua vontade. E é incompreensivel que esse adversario da sociedade mais ou menos civilizada, padeça o que o outro ilustre filósofo não padeceu.

Realmente, os homens exigem que todos se assemelhem nesse caminho agreste e espinhado que é a Vida. E a imitação, sendo uma qualidade... visceral do individuo, o rebanho humano tem de marchar no mesmo ritmo e na mesma cadencia se quiser ser respeitado. Dessa forma, coitado daquele que foge aos comandos banais dessa maioria que se julga superior por ser maioria na vulgaridade! A monotonia social, os gestos e os artificios do mundanismo, o seu palavrorio sem sinceridade e crivado de subentendidos maldosos podem desagradar àqueles aos quais a Natureza fala da simplicidade e do valor do silencio. E não merecera ser detida, nem agarrada, a criatura que foge às ciladas de uma sociedade, cujo progresso se fez em detrimento da bondade, da lealdade e do companheirismo.

Apelidaram de demente ao homem que viveu calmo e feliz três anos nas matas de Resende, comendo o que podia caçar, sem cogitar de trutas, de perús recheados e de "champagne" espumante. E tambem sem requerer homenagens, pronunciar discursos, assinar notas promissorias e tirar fotografias. Mas, senhores e senhoras, esse homem e um "sage", esse homem e um Adão antes de ter comido a maçã, do Anjo Gabriel tê-lo repelido do Paraiso e tambem dele ter feito a psicanálise de Eva. Esse homem, que a policia de Resende vai entregar a civilização de um manicomio, é um herói, semelhante ao primeiro homem de barro criado por Deus, antes de sofrer a amputação de uma costela, transformada em sua esposa!

Não merece, pois, a fama de louco que lhe querem conceder como explicação do seu proceder filosófico. Desgarrando-se da carneirada humana, bastando-se a si proprio, ele provou a sua superioridade sobre os demais. Vai, agora, naturalmente despir a sua pitoresca pele de cabra e envergar um fato azul ou roseo com um elegante e moderno cinto feminino, que o tornará igual a seus semelhantes.

Será então banalissimo o pobre homem da mata!

CHRYSANTHEME

APRESENTAMOS AQUI UM VESTIDO DE FUSTÃO BRANCO ADORNADO DE RENDA GROSSA. A SAIA E' FRANZIDA, E A BLUSA E' SIMPLES COM RENDA NA GOLA E NOS PUNHOS.

Sugestao americana para os cursos de guerra, agora tão necessarios. E' em gabardine verde-oliva com botões dourados. A blusa é em seda beije e a gravata tambem é verde mas um pouco mais escuro.

Na maior peleja da tarde, o Vasco enfrentará o São Cristovão

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Agosto de 1943

O campo de Figueira de Melo como "handicap" para os alvos

Fora de dúvida, o jogo que será efetuado esta tarde, no campo da rua Figueira de Melo, entre o clube local e o Vasco da Gama, promete levar vultosa assistencia àquela praça de esportes.

O prelio é de responsabilidade para o S. Cristovão, que se encontra em magnifica situação, pois é o lider absoluto do certame e necessita conservar o posto, como aspirante que é, ao titulo máximo do futebol carioca.

No Torneio Municipal, o São Cristovão bateu os vascainos por 2-0, repetindo o feito no primeiro turno do campeonato, por 3-2, nos proprios dominios do Vasco. E' verdade que, depois disso, o "onze" cruzmaltino melhorou sensivelmente. A sua exibição diante do Fluminense foi convincente, só não o vencendo por falta de "chance", razão pela qual poderá constituir serio estorvo para os sancristovenses. Estes têm no pequeno campo um "handicap", de que procurarão tirar proveito como aconteceu contra o América, sendo mesmo favorecidos por algum favoritismo.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santocristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

VASCO DA GAMA — Roberto; Sampaio e Rubens; Figliola, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

Isaias, Ademir e Chico, atacantes vascainos

Em Campos Sales os tricolores suburbanos

Antagonistas perigosos para o América

O Madureira às vezes é um entrave para o América. Este ano, tendo sido derrotado pelos rubros por 3-1 no Torneio Municipal, não permitiram que estes os vencessem no turno do campeonato, pois o jogo terminou com um empate de 4 tentos.

Hoje, em Campos Sales, defrontar-se-ão de novo os dois adversarios. O América, que ocupa um lugar de relevo no maior certame futebolistico da cidade, não poderá facilitar, porque o Madureira se apresentará com disposição de repetir o que fez com o Flamengo.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: — Valter; Osni e Grita; Oscar, Guimarães e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

MADUREIRA: — Louro; Rubens e Apio; Arati, Nilton e Esteves; Jorginho, Durval, Godofredo, Valdemar e Murilo.

Osni, zagueiro rubro

Noventa e sete guarnições representando treze clubes na regata de hoje

Novas e grandes emoções reservadas aos adeptos do remo, na enseada de Botafogo

O remo é sem dúvida um dos esportes que maiores emoções tem proporcionado ao publico carioca, este ano.

Ainda domingo último, um público numerosissimo, o maior talvez já registrado em competições nauticas, vibrou intensamente, com o desenrolar da regata noturna, a inedita iniciativa da Federação Metropolitana de Remo, que se coroou afinal de pleno êxito.

O entusiasmo que domina os atuais mentores do remo carioca, não arrefeceu ainda e novas realizações são prometidas para o futuro.

Esta manhã, em Botafogo, teremos a 4ª regata oficial da temporada que promete ultrapassar em brilho as anteriores.

Para se ter uma idéia da expressão do certame, patrocinado pelo Clube Internacional de Regatas, basta dizer que nada menos de 13 clubes estão inscritos com um total de 97 guarnições. Só a prova clássica "General Firmo Freire" reuniu 16 embarcações.

Ha outro detalhe que aumenta o sensacionalismo do certame de hoje. E' o reaparecimento de numerosos campeões como Celso Câmara Lima e João Ferreira dos Santos, laureados no campeonato sul-americano; Jono Barce.os e Pascoal Rapuano, campeões da cidade de "skiff"; Adamor Pinho Gonçalves, José Carneiro de Mendonça (Juko) e muitos outros.

O "aots" campeão sul-americano, formado por Carlos e João

A vitoria coletiva como a de diversos pareos, promete ser renhidamente disputada, pois Vasco da Gama, Guanabara e Botafogo aparecem com idênticas possibilidades.

O programa e horario das provas é o seguinte:

1.º pareo — às 9 horas — principiantes — ioles gigs a 4 remos.

2.º pareo — às 9,10 horas — novissimos — ioles gigs a 2 remos.

3.º pareo — às 9,20 horas — novissimos — skiff trincado.

4.º pareo — às 9,30 horas — novissimos — ioles franches a oito remos.

5.º pareo — às 9,40 horas — principiantes — ioles franches a quatro remos.

6.º pareo — às 9,50 horas — novissimos — double trincado.

7.º pareo — às 10 horas — Juniors — Outriggers a quatro remos com patrão.

8.º pareo — às 10,12 horas — Juniors — outriggers a dois remos, com patrão.

9.º pareo — às 10,24 horas — Juniors — Skiff liso.

10.º pareo — às 10,36 horas — Juniors — double liso.

11.º pareo — às 10,50 horas — Seniors — outriggers a dois remos, com patrão.

12.º pareo — às 11,05 horas — Novissimos — outriggers a quatro remos, com patrão.

13.º pareo — às 11,20 horas — Seniors — Outriggers a quatro remos, com patrão.

14.º pareo — às 11,36 horas — Seniors — skiff liso.

15.º pareo — às 11,50 horas — Seniors — double liso.

16.º pareo — às 12,05 horas — Seniors — outriggers a quatro remos, com patrão.

Os jogos de domingo próximo

Botafogo x América, a partida principal do dia

A terceira rodada do turno final do campeonato da F.M.F. assinala os seguintes jogos:

BOTAFOGO X AMÉRICA — no estadio da rua General Severiano;

FLUMINENSE X MADUREIRA — no estadio da rua Alvaro Chaves;

BANGÚ X S. CRISTOVAO — no campo da rua Ferrer;

CANTO DO RIO X FLAMENGO — no estadio Caio Martins, em Niterói;

VASCO X BONSUCESSO — no estadio da rua Abilio.

Crisca Jane Cotton e outras campeãs reaparecerão esta manhã

No estadio do Fluminense será decidido o título máximo do atletismo feminino carioca

Crisca Jane Cotton, a campea sul-americana que reaparecerá esta manhã, tendo ao lado outra defensora do Fluminense

Assume aspecto bem interessante a decisão do titulo máximo do atletismo feminino, em virtude de se acharem inscritos, no certame que a Federação Metropolitana, realizará esta manhã, no estadio do Fluminense, os maiores valores do esporte base, nessa especialidade. Assim veremos, na equipe do Fluminense, a notavel campeã carioca, brasileira e sulamericana Crisca Jane Cotton, que, após longa ausencia, volta a disputar a prova de salto em altura. Como era de esperar Crisca treinou algum tempo para reaparecer, sendo por isso natural que se espere da graciosa defendora do Fluminense um bom resultado.

Celina Melo, Iná Bustamante, Ivete Mariz são outras tantas campeães que estarão em atividade esta manhã.

O titulo máximo, tanto no Campeonato da Cidade como no Campeonato de Jovens, terá como concorrentes o Fluminense e o Tijuca, que congregam em suas hostes as expressões maiores da atlética feminina carioca.

O gremio "cajuti" tentará arrebatar ao tricolor o titulo principal, enquanto o Fluminense lutará para vencer o certame de Jovens.

Completando a manhã atlética teremos a prova extra do "Pen-

(Conclue na 4ª pagina)

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13,30 horas, e às pelejas principais, às 15,15.

Para as partidas desta tarde, estão de serviço os seguintes médicos:

Campo do Flamengo — dr. Leônidas Detsi; campo do S. Cristovão — dr. Mario Marques Tourinho; campo do América — dr. Alair Silveira e campo do Bangú — dr. Frederico Faulhaber.

O BOTAFOGO PODERÁ CONSTITUIR SERIO EMBARAÇO ÀS PRETENSÕES DO FLAMENGO

Preparados os alvi-negros para uma convincente exibição na Gavea

Enquanto o S. Cristovão procurará manter sua colocação no campeonato, tentanto passar pelo Vasco em Figueira de Melo, o Flamengo terá que se conduzir com a maior cautela diante do Botafogo, na Gavea, para se assegurar a posse da liderança ao lado dos outros ocupantes desse posto de honra.

O Botafogo não tem feito a mesma figura brilhante do campeonato passado, mas, assim mesmo, é adversario sempre respeitavel, porque luta com energia e se emprega com entusiasmo.

No Torneio Municipal, o jogo terminou empatado, com dois tentos para cada lado. No primeiro turno do campeonato, porem, o Flamengo se impôs largamente, marcando a seu favor o cartaz de 4-1, dentro do proprio reduto botafoguense. Eis por que se considera que o prelio de hoje, na Gavea, corra em condições de equilibrio, ainda que se verifique ligeira superioridade dos rubro-negros, apesar do empate que tiveram com o Madureira, domingo passado.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Artigas e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

BOTAFOGO — Ari; Ivan e Danilo; Zezé, Diaz e Zarci; Pateско, Tovar, Heleno, Limoeirinho e Pirica.

Jurandir, arqueiro do Flamengo

O FLUMINENSE JOGARIA NOVA PARTIDA COM O VASCO

Dirige-se o clube tricolor à F. M. F., insinuando a anulação da partida com o gremio vascaino

A eliminação, pelo Tribunal de Penas, do árbitro Haroldo Drolhe da Costa, em virtude de sua atuação no encontro Vasco x Fluminense, causou uma situação de constrangimento para o clube tricolor. O carater violento e ilegal da decisão daquele poder da entidade citadina, não poderia, aliás, dar outro resultado, tanto mais quando se sabe, logo após o término do jogo em questão, os comentarios tenderam sempre a envolver o clube das Laranjeiras na arbitragem do sr. Drolhe da Costa...

O FLUMINENSE INSINUA A ANULAÇAO DA PARTIDA

Ontem, à tarde, o Fluminense F. C. deu entrada, na F. M. F., de um oficio em que pede esclarecimentos sobre a penalidade aplicada ao juiz Haroldo Drolhe da Costa. Acrescenta o tricolor, em sua exposição, achar que, se o erro do árbitro do encontro com o Vasco foi tão grave que motivou sua eliminação, tal erro deveria prevalecer igualmente no julgamento da parte técnica do jogo, o qual, a seu ver, deveria ser anulado. Diz mais o gremio da rua Alvaro Chaves em seu oficio à F. M. F., que abrirá mão de qualquer dispositivo legal que possa servir de

Sr. Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense

(Conclue na 4ª pagina)

O Fluminense tentará reconquistar a supremacia da aquática infanto-juvenil

Surge, entretanto, o América como favorito do certame desta manhã

Novo e sensacional duelo teremos, esta manhã, na piscina do Tijuca pela supremacia da aquática infanto-juvenil.

Como se sabe, o Fluminense, que, desde 1941, mantinha a liderança dessa especialidade, perdeu-a para o América no primeiro concurso deste ano. Os tricolores não desanimaram e surgem hoje dispostos a recuperar aquela invejavel situação.

O resultado das eliminatorias deu a impressão geral de que os rubros devem manter a hegemonia há pouco conquistada, mas, não será surpresa a vitoria do Fluminense, tanto mais que o tricolor iniciará o certame com dez pontos de vantagem, em virtude do "record" alcançado por Talita Rodrigues nas eliminatorias.

Tambem o Tijuca surge com possibilidades ao triunfo final, embora sua equipe seja mais reduzida que a dos tricolores e rubros.

A parte técnica é aguardada tambem com vivo interesse, dada a forma demonstrada domingo último pelos pequenos nadadores.

As provas serão as seguintes:

1.ª Prova — 50 metros — Petizes, nado de costas — Patrono: Flavio Petraca Mesquita; 2.ª Prova — 50 metros — Infantis, nado de peito — Patrono: Georgino Perez; 3.ª Prova — 100 metros — Juvenis Juniors, nado livre — Patrono: Federação M. de Natação; 4.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors, nado de costas — Patrono: dr. Otacilio Pereira; 5.ª Prova — 50 metros — Meninas Petizes, nado de peito — Patrono: Mauricio Beken; 6.ª Prova — 50 metros — Meninas infantis, nado livre — Patrono: João de Carvalho; 7.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis, nado livre — Patrono: Capitão Joaquim Paredes; 8.ª Prova — 100 metros — Aspirantes, nado de peito — Patrono: Antonio Cabo; 9.ª Prova — 50 metros — Infantis, nado de costas — Patrono: dr. Leomil O. de Paulo; 10.ª Prova — 50 metros — Infantis, nado de costas — Patrono: dr. Carlos Vieira Lima; 11.ª Prova — 100 metros — Juvenis Juniors, nado de costas — Patrono (Honra): Tijuca T. C.; 12.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniores, nado livre — Patrono: Manuel da Silva Azevedo; 13.ª Prova — 50 metros — Meninas Petizes, nado de costas — Patrono: Paulo Heilborn Junior; 14.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis, nado de peito — Patrono: dr. Alexandre B. Fonseca; 15.ª Prova — 50 metros — Meninas Juvenis, nado livre — Patrono: capitão Carlos Peralta; 16.ª Prova — (Honra) — 100 metros — Aspirantes, nado de costas — 11 de Junho, de 1915; 17.ª Prova — 50 metros — Petizes, nado de peito — Patrono: Fernando Vieira; 18.ª Prova — 50 metros — Infantis, nado livre; Patrono: Ligia Maria Lessa Batos; 19.ª Prova — 100 metros — Juvenis Juniors, nado de costas — Patrono: Milton Brito; 20.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors, nado de peito — Patrono: José Tiago Mangini; 21.ª Prova — 50 metros — Meninos Petizes, nado livre — Patrono: Armando D. Silva; 22.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis, nado de costas — Patrono: Durvalino Ribeiro; 23.ª Prova — 50 metros — Meninas Juvenis, nado de peito — Honra — Patrono: dr. Heitor Beltrão; 24.ª Prova — 200 metros — Aspirantes, nado livre — Patrono: dr. Antonio Vieira de Melo.

Nilza Martins e Talita Rodrigues duas pequenas campeas

Homenagem ao presidente da Federação Metropolitana de Remo

No dia 4 de setembro, sábado, às 13,30, realizar-se-á no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o grande almoço oferecido ao sr. Carlos Martins da Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo. A comissão promotora dessa festa está assim constituida: srs. Ciro Aranha, presidente do C. R. Vasco da Gama; comandante Heriberto Paiva, comandante Lins de Vasconcelos, jornalista Pilar Drumond e Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo.

As listas de adesão do almoço encontram-se na Casa Campos, Casa Superball, Casa "Sportman", Federação Metropolitana de Remo e no Botafogo de Futebol e Regatas.

Rafanelli poderá estrear hoje

Foram aceitos, ontem, os contratos de Ramon Roque Rafanelli, do Vasco, e Zezé Moreira, do Botafogo. Ambos estão em situação legal perante as leis da F.M.F. e poderão estrear, hoje.

Perdeu-se a Cautela 411.562, da Caixa Economica, Ag. 7 de Setembro.

EM BANGÚ, ONDE O FLAMENGO TROPEÇOU...

JOGARA' O FLUMINENSE COM OS LOCAIS

Renganeschi, zagueiro tricolor

Há muitos anos que o campo da rua Ferrer goza do prestigio de "encantamento". Lá, alguns quadros fortes têm capitulado diante do "onze" banguense, muitas vezes fraco e de restritas possibilidades.

Muitas vezes o Bangú surpreendeu ali adversarios poderosos, que chegavam confiantes em sua potencialidade e se retiravam abatidos sob o peso de inesperada derrota. Domingo, não respeitou o América em Campos Sales, batendo-o por 4-3.

O Fluminense sabe quanto é perigoso o campo da rua Ferrer e lá irá hoje defrontar-se com o clube local. Terá de atuar cautelosamente, aproveitando todas as oportunidades que se lhe apresentar.

Portanto, dados os antecedentes do Bangú, neste campeonato mesmo, o jogo pode ser considerado de relativo risco para os tricolores.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU': — João Alberto; Enéias e Paulo; Nadinho, Jofre e Sousa; Bonó, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

FLUMINENSE: — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Espinelli e Afonso; Adilson, Russo, Invernizzi, Tim e Carreiro.

Empatou o Vasco com o S. Cristovão

Os jogos de amadores disputados, ontem, à tarde, acusaram os seguintes resultados:

VASCO X S. CRISTOVAO

Amadores — Empate, 1-1.
Juvenis — Vasco, 3-1.

BOTAFOGO X FLAMENGO

Amadores — Botafogo, 3-2.
Juvenis — Flamengo, 5-1.

FLUMINENSE X BANGU

CASAMENTOS

Xingú é o favorito do «G. P. Distrito Federal»

A CORRIDA DE ONTEM

JARAGUA' E ASUVA LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a anunciada "sabatina" com 7 pareos que despertaram as atenções dos apostadores.

As principais provas do programa, respectivamente, em 1.600 e 1.400 metros, tiveram como vencedores, respectivamente, Jaraguá e Asuva, esta contra a espectativa do público apostador e aquela correspondendo ao favoritismo.

Algumas "performances" deixaram muito a desejar...

Foi este o resultado da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

Vencedor:

JARAGUA', 4 anos, São Paulo, Gentleman em Alpina, do sr. J. Sá, 56 quilos, Pierre Vaz 1.º
ANCORA, R. Freitas, 54 ks. 2.º
PLÁ, I. de Sousa, 54 ks. 3.º
ARGENITA, J. Santos, 51 ks. 4.º
POPOCATEPEL, C. Brito, 56 ks. 5.º
PINHEIRAL, E. P. Coutinho, 56 ks. 6.º
GUAIRACA', J. Santos, 56 ks. 7.º

RATEIOS

Vencedor (6) .... Cr$ 14,30
Dupla (14) .... Cr$ 25,10

PLACÊS

Do n. 6 .... Cr$ 13,10
Do n. 1 .... Cr$ 27,40

Tempo: 107''.
Apostas: Cr$ 75.350,00.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: V. Costa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 7.000,00.

Vencedor:

SEDUTOR, 7 anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Zilca, do sr. A. G. Fonseca, 48 quilos, S. Câmara 1.º
APIS, J. Martins, 55 ks. 2.º
MARABOUT, O. Fernandes, 55 ks. 3.º
VALMI, J. Santos, 47 ks. 4.º
CALIPSO, J. Portilho, 53 ks. 5.º
M. ALVO, C. Brito, 56 ks. 6.º
MIATA, L. Mezaros, 58 ks. 7.º
PIRACICABANA, P. Vaz, 53 ks. .. 8.º
SEYMOUR, A. Brito, 47 ks. 9.º
MARAUNA, V. Lima, 52 ks. 10.º
AXUM, O. Serra, 48 ks. 11.º
CETRO, O. Santos, 55 ks. 12.º
Não correram Tulsta e Florista.

RATEIOS

Vencedor (3) .... Cr$ 95,10
Dupla (12) .... Cr$ 69,60

PLACÊS

Do n. 3 .... Cr$ 30,10
Do n. 2 .... Cr$ 23,00
Do n. 6 .... Cr$ 24,80

Tempo: 93'' 4/5.
Apostas: Cr$ 84.270,00.
Diferenças: 3/4 de corpo e um corpo.
Tratador: P. Zabala.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 7.000,00.

Vencedor:

TIANINO, 7 anos, São Paulo, Nino em Paisible, da sra. A. Rosa, 57 quilos, Armando Rosa . 1.º
PÉGASO, V. Lima, 55 ks. 2.º
OREADA, D. Ferreira, 57 ks. 3.º
XAIREL, L. Leiton, 53 ks. 4.º
IUCOA', I. de Sousa, 57 ks. 5.º
BRADADOR, J. Maia, 45 ks. 6.º
SIRINGE, J. Santos, 57 ks. 7.º
DESTINO, J. Portilho, 54 ks. 8.º
PALHAÇO, J. Ferreira, 51 ks. 9.º
ECLÍTICO, C. Brito, 50 ks. 10.º
CAROCHO, V. Cunha, 51 ks. 11.º
FIGOROSO, J. Santos, 50 ks. 12.º
ANAJA', O. Serra, 50 ks. 13.º

RATEIOS

Vencedor (2) .... Cr$ 32,00
Dupla (14) .... Cr$ 41,00

PLACÊS

Do n. 2 .... Cr$ 10,90
Do n. 11 .... Cr$ 12,80
Do n. 7 .... Cr$ 13,80

Tempo: 98'' 1/5.
Apostas: Cr$ 105.850,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: P. Rosa.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

Vencedor:

ASUVA, 4 anos, São Paulo, Flutter em Uvante, 4 anos, do sr. J. B. Padilha, 54 quilos, L. Mezaros 1.º
TAXADA, E. Silva, 54 ks. 2.º
CONDOR, D. Ferreira, 58 ks. 3.º
CAPUANO, P. Simões, 56 ks. 4.º
ATLANTICA, J. Santos, 51 ks. 5.º
BALONA, J. Portilho, 51 ks. 6.º
ZARKA, P. Vaz, 54 ks. 7.º
DONATELO, L. Mezaros, 56 ks. (caiu) 8.º
Não correu Mickey.

RATEIOS

Vencedor (1) .... Cr$ 118,00
Dupla (13) .... Cr$ 103,50

PLACÊS

Do n. 1 .... Cr$ 26,20
Do n. 4 .... Cr$ 14,00

Tempo: 93'' 3/5.
Apostas: Cr$ 130.840,00.
Diferenças: cabeça e dois corpos.
Tratador: I. Carneiro.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 7.000,00.

BETTING

Vencedor:

CALICUT, 5 anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Paroby, de D. Marieta Oliveira, 53 quilos, Sebastião Bezerra 1.º
UJA', S. Câmara, 49 ks. 2.º
OMORI, I. de Sousa, 52 ks. 3.º
COQ HARDY, P. Simões, 56 ks. ... 4.º
IPANE', O. Fernandes, 52 ks. 5.º
MAZING, R. Silva, 52 ks. 6.º
ELVA, J. Portilho, 47 ks. 7.º
TOPE, J. Santos, 47 ks. 8.º
MOLEQUE, J. Martins, 50 ks. 9.º
CARAJA', D. Ferreira, 56 ks. 10.º
ELO, O. Serra, 56 ks. 11.º
FERRO VELHO, H. Teixeira, 53 ks. 12.º

RATEIOS

Vencedor (2) .... Cr$ 314,50
Dupla (12) .... Cr$ 58,50

PLACÊS

Do n. 2 .... Cr$ 192,00
Do n. 6 .... Cr$ 66,00
Do n. 10 .... Cr$ 45,00

Tempo: 94''.
Apostas: Cr$ 147.830,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: H. de Sousa.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

Vencedor:

SHANTUNG, 5 anos, Argentina, Picapleitos em Shangai, do sr. M. Machado, 55 quilos, Armando Rosa 1.º
FESTIVE, D. Ferreira, 54 ks. 2.º
BACARAT, J. Santos, 45 ks. 3.º
KUBELICK, L. Mezaros, 55 ks. 4.º
PANCHO, J. Santos, 56 ks. 5.º
MOTINERO, R. Freitas, 53 ks. 6.º
EFETIVA, S. Câmara, 52 ks. 7.º
Camões, I. de Sousa, 51 ks. 8.º
SERRANILO, G. Costa, 55 ks. 9.º
PENCA, L. Benitez, 53 ks. 10.º
PARANISTA, S. Bezerra, 54 ks. .. 11.º
3 CORAÇÕES, H. Alves, 53 ks. ... 13.º
BIENVENUE, O. Serra, 49 ks. ... 14.º

RATEIOS

Vencedor (4) .... Cr$ 80,70
Dupla (24) .... Cr$ 136,80

PLACÊS

Do n. 4 .... Cr$ 23,60
Do n. 10 .... Cr$ 37,30
Do n. 1 .... Cr$ 14,20

Tempo: 105''.
Apostas: Cr$ 201.610,00.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: C. Rosa.

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 7.000,00.

BETTING

Vencedor:

PLATÃO, 6 anos, Argentina, Burslem em Misha, do sr. J. B. Padilha, 45 quilos, João Santos 1.º
EBRO, P. Vaz, 54 ks. 2.º
TAGUATO', A. Rosa, 52 ks. 3.º
QUIJOTE, Timoteo, 51 ks. 4.º
OASIS, P. Simões, 57 ks. 5.º
B. PIEZA, O. Fernandes, 57 ks. .. 6.º
GUADANANZA, D. Ferreira, 58 ks. 7.º
LENDARIO, S. Câmara, 46 ks. 8.º
MONITA, J. Portilho, 54 ks. 9.º
SERODINA, J. Maia, 48 ks. 10.º

RATEIOS

Vencedor (9) .... Cr$ 26,70
Dupla (24) .... Cr$ 105,60

PLACÊS

Do n. 9 .... Cr$ 15,70
Do n. 4 .... Cr$ 30,50
Do n. 1 .... Cr$ 18,00

Tempo: 91''.
Apostas: Cr$ 222.220,00.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: I. Carneiro.

Movimento geral de apostas: .... Cr$ 964.670,00.
Concursos: Cr$ 226.190,00.
Pista de areia.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 25 minutos.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 9 carreiras – Montarias provaveis e cotações – Nossas informações

Em prosseguimento da temporada hipica do corrente ano, será levada a efeito, hoje, mais uma reunião, no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se, como prova principal, o "Grande Premio Distrito Federal", na distancia de 3.000 metros, reservado aos animais nacionais de quatro anos.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos animais alistados com as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO "CLOVIS BEVILAQUA" — 1.600 METROS — CR$... 15.000,00.

NAMOUNA, 55 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quarta para Canannéia, Estourada e Godiva. Com as melhoras obtidas é olhada como adversaria.

MARETA, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, foi sétima para Escolta, Miss Royal, Melanie, Encontrada, Mexicana e Escala. Na grama deve produzir boa atuação.

MUMPS, 55 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, foi sexta e última para Canannéia, Estourada, Godiva, Namouna e Quinota. Está encabulada. Turma e distancia à inteira feição.

DIVÁ, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Sibelita. E' uma linda estampa, mas não corre "niquel"...

CAAMA, 55 quilos. — Não correrá.

ELIPSE, 55 quilos. — Estreante. Inferior à companheira.

ESTELA, 55 quilos. — Estreante. Outra filha de Midi em boas condições fisicas e eleita a favorita da prova.

SEGUNDA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "RUI BARBOSA" — 1.500 METROS — CR$.. 15.000,00.

MEETING, 55 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Glacial. Continua em ótimo estado.

EGLANTO, 55 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, foi terceiro para Glacial e Meeting, desenvolvendo a atuação esperada. Só melhoras acusou.

MONTE CRISTO, 55 quilos. — Estreante. Um bem lançado filho de Fifa com exercicios sedutores. Pode aparecer.

HERÓICO, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi sexto para Sargão, Arkangel, Meeting, Geranio e Miami. Nada produziu até hoje.

BEIJA-FLOR, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinto para Sargão, Cheque, Almoré e Ojeres. Mantem a forma.

MIAMI, 55 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quarto para Glacial, Meeting e Eglanto. Continua a fornecer bons privados, não os confirmando no dia da corrida. Está para ganhar.

TELEGRAMA, 55 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.200 metros, foi sexto para Alvinópolis, Gasogenio, Beija-Flor, Meeting e Bombardeio. Está bem estendido.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "TEIXEIRA DE FREITAS" — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

DARBOLITO, 55 quilos. — No dia 29 de julho, na areia macia, em 1.200 metros, derrotou Miami, Êmulo, Eglanto, Quinota, etc. Em excelentes condições de treino.

CORRUCHA, 55 quilos. — Estreante. Veio de São Paulo, onde atuou em turma aparentemente mais fraca. E' bom o seu estado.

BIG DEN, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi terceiro para Valente e Vontade. Na pista normal, esperam seus responsaveis melhor atuação.

ALVINÓPOLIS, 55 quilos. — No dia 13 de julho, na grama macia, em 1.200 metros, derrotou Gasogenio, Beija-Flor, Meeting, Bombardeio, etc. Aprontou muito bem para este compromisso.

SIMBÓLICO, 55 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi sétimo para Casablanca, Valente, Dakar, Big Den, Espadim e Gasogenio. Está bem treinado.

SARGÃO, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, derrotou Arkangel, Meeting, Geranio, Miami, etc. Anda "tinindo" este filho de Maranhão.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO "NABUCO DE ARAUJO" — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

CHECKER, 56 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, com 58 quilos, perdeu para Territorio. Com a corrida feita é um dos provaveis.

PEÃO, 56 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi oitavo para Cupidon, Caxton, Taco, Miraí, Cairú, Territorio e Arco-Iris. Bem treinado.

MIRAÍ, 50 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi quarta para Cupidon, Caxton e Taco, correndo muito no final. Continua em bom estado.

ACETONA, 50 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia encharcada, em 1.600 metros, derrotou Cairú, Criquí, Assiria, Emero, Êbulo e Aragel. Mantem o estado.

TACO, 56 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Cupidon e Caxton, desenvolvendo boa atuação, pois, veio no bolo.

ORÇAMENTO, 52 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, com 54 quilos, foi quinto para Territorio, Checker, Êbulo e Assiria. Vem experimentando melhoras. E' possivel..

CAXTON, 52 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, com 54 quilos, foi quarto para Territorio, Checker, Êbulo, Assiria, Orçamento, Dâmara e Friburgo. Na pista seca deve melhorar a atuação. Pelo menos desenvolver aquela sua atropelada nos últimos 300 metros.

CRIOULITA, 54 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi nona para Territorio, Checker, Êbulo, etc. Muito falada mas correndo pouco. Acredite quem quiser...

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "MONTEZUMA" — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

BARONETE, 54 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, derrotou Royal Master, Itaguassú, Abiaí, etc. Seu estado é bom.

DOSEL, 50 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, perdeu para Abiaí.

ROYAL MASTER, 50 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi quarto para Cartucha, Dengo e Taiumina. São boas as suas condições de treino e a turma é de seu agrado.

PATRIOTA, 50 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, com 56 quilos, derrotou Djedi, Fulminar, Air Force e Estrovenga. Continua em bom estado.

DAKOTA, 56 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, perdeu para Duchka. Pela corrida anterior é uma das provaveis. Adquiriu forma.

VÉSPERA, 48 quilos. — Estreante. Em São Paulo, com 55 quilos, perdeu, no dia 2 de maio, na grama, para Apilio, depois de um triunfo sobre Barreta. Está bem treinada esta filha de Violator.

COLON, 50 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, derrotou Patriota, Ema, Dardanelos, Barreta, etc. Em plena forma. Pode figurar.

TENTUGAL, 50 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, com 47 quilos, foi quarto para Duchka, Dakota e Dengo. Vem melhorando progressivamente. Não é para ser desprezado.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "PEDRO LESSA" — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

AROMA, 54 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, com 54 quilos, derrotou Ipané, Garupa, Carajá, Tope, Calicut, etc. Fortalece a "poule" de Palinodia.

PALINODIA, 54 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, com 45 quilos, foi sexta para Cupidon, Territorio, Efetiva, Miraí e Taco. A distancia se enquadra nos seus méritos. Acusou melhoras em seu estado.

ARAGEL, 56 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia encharcada, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Acetona, sem demonstrar bondades. Mantem a forma.

ÊBULO, 56 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, com 48 quilos, foi terceiro para Territorio e Checker. Aos poucos, readquire a antiga forma.

CIRIA, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, com 48 quilos, foi sexta para Cilgadin, Ojamba, Cupidon, Zariba e Territorio. Forneceu bom exercicio. Pode colocar-se.

AMORA, 54 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarta para Diágoras, Ojamba e Miraí. Reaparece bem estendida.

CONSELHO, 56 quilos. — No dia 20 de junho, na areia macia, em 1.600 metros, perdeu para Cupidon. Anda muito bem. E' candidato serio.

EXÚ, 56 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi décimo-quarto num lote de quinze animais, pareo este, vencido pelo Tupã. Reaparece bem estendido.

FRIBURGO, 56 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, com 50 quilos, em 1.200 metros, foi sétimo para Territorio, Checker, Êbulo, Assiria, Orçamento e Dâmara. Conserva a forma.

DAMARA, 54 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, com 45 quilos, foi sexta para Territorio, Checker, Êbulo, Assiria e Orçamento. Anda bem.

CRIQUÍ, 56 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi terceiro para Acetona e Cairú. Seu estado é regular.

CAIRÚ, 56 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia encharcada, em 1.600 metros, perdeu para Acetona. Só melhoras acusou em seu estado.

EMERO, 56 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi quinto para Acetona, Cairú, Criquí e Assiria. Tem bons exercicios para este compromisso.

ELEITO, 56 quilos. — Estreante. Regularmente treinado na areia.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PREMIO "LAFALETE" — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

SALMON, 57 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 57 quilos, perdeu para Timbó. Anda "tinindo".

ACARAÚ, 54 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi quarto para Timbó, Salmon e Cuera, aparecendo no final quando perigava o triunfo de Salmon.

RAPIDEZ, 51 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Timbó. Mantem a forma anterior.

RIO CASCA, 50 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi nono para Salmon, Mangancha, Miss Betty, Spitfire, Perfilado, Timbó, Carpincho e Tambiú. Nada produziu, mas seu aspecto é bom.

MONGE NEGRO, 56 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, com 52 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Monin. A turma se enquadra aos seus recursos.

B. I. M., 54 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi sexta para Timbó, Salmon, Cuera, Acaraú e Batuira. Decaiu de estado. Somente como milagre de "entraînement".

ROUEN, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi sétimo e último para Atleta, Mono Sabio, Cauterio, Monge Negro, Rapidez e Jaça, bem amparado nas apostas. Melhor preparado é olhado como competidor.

SPITFIRE, 48 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, com 58 quilos, perdeu para Condurú. Com o peso que lhe tocou e com as melhoras obtidas, é adversario.

BATUIRA, 54 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quinta para Timbó, Salmon, Cuera e Acaraú. Deve melhorar a atuação. Aprontou muito bem.

PIF-PAF, 55 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, com 53 quilos, foi quinto para Monin, Marconi, Cavalgade e Úgelo, que não se acham nesta turma.

CARPINCHO, 48 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi sexto e último para Timbó, Spitfire, Jaça, Pombiq e Inverness.

MACONSITO, 48 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi sexto para Cupidon, Condurú, Lamento, Perfilado e Pancho. Não têm sido boas as suas últimas atuações. Baixou, entretanto, seis quilos. Olho nele.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL" — (TERCEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 3.000 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

TIBIRÍ, 56 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 2.400 metros, com 52 quilos, derrotou Acaraú, Cavalgade, Jaça, Dampierre, Tambiú, etc. Em ótima forma.

DOSEL, 56 quilos. — Não correrá.

CAVALGADE, 56 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, com 57 quilos, foi terceiro para Monin e Marconi, mantendo bom estado e numa distancia de fundo é competidor.

ABIAÍ, 56 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.800 metros, com 54 quilos, foi quarto para Baronete, Royal Master, e Itaguassú. Conserva bom estado.

XINGÚ, 56 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 52 quilos, foi quarto para Albatroz, Alibi e Lunar, colocação que o credencia como o favorito da prova. Aprontou muito bem.

BATON, 56 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, com 52 quilos, foi oitavo para Albatroz, Alibi, Lunar, Xingú, Zagal, Rezongo e Carbon. Suas condições de treino são perfeitas.

DESTAQUE, 56 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, com 53 quilos, foi sexto para Cavalgade, Rezongo, Volanton e Abatage, sem corresponder ao que era esperado pelos seus responsaveis.

D'ARTAGNAN, 56 quilos. — No dia 20 de junho, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi sexto e último para Dampierre, Dosel, Abiaí, Tentugal e Violeiro. Verbo de encher.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "CONGRESSO JURIDICO NACIONAL" — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

ROCKMOY, 49 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi terceiro para Burguete e Monin. Na grama seca, dada as melhoras que acusou, não é para ser desprezado.

LUXEMBURGO, 55 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.800 metros, com 58 quilos, foi quinto para Burguete, Monin, Rockmoy e Cauterio, sem convencer aos observadores, com a modestia com que se empregou. Hoje deve correr mais...

TENOR, 50 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, com 53 quilos, foi sexto para Abatage, Luxemburgo, Pif-Paf, Marconi e Changai. Vem acusando melhoras em seu estado, que o colocam em evidencia nesta oportunidade.

TIMBÓ, 50 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, derrotou Salmon, Cuera, Acaraú, Batuira, etc. Anda "tinindo" o tordilho.

FOOTPRINT, 54 quilos. — Estreante. Tem boa campanha na Inglaterra e está bem movido e bonito.

BURGUETE, 59 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.800 metros, com 55 quilos, derrotou Monin, Rockmoy, Cauterio, Luxemburgo e Marconi. Mantem excelente forma.

CAUTERIO, 48 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi quarto para Burguete, Monin, e Rockmoy. Na pista seca não é para ser desprezado, dado ao peso que carregará. Na última vez, fez carreira dara Burguete.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

ESTETA — NAMOUNA — MUMPS
EGLANTO — MIAMI — MEETING
SARGÃO — DARBOLITO — ALVINÓPOLIS
CAXTON — CHECKER — TACO
DAKOTA — R. MASTER — BARONETE
PALINODIA — CIRIA — CAIRU'
SALMON — ROUEN — SPITFIRE
XINGU' — TIBIRÍ — CAVALGADE
LUXEMBURGO — TIMBO' — CAUTERIO

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO "CLOVIS BEVILAQUA" — 1.600 METROS — CR$... 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Namouna, D. Ferreira....	55	25
"	Mareta, G. Costa........	55	25
2—2	Mumps, E. Silva.........	55	40
3	Divá, P. Simões.........	55	50
3—4	Eldora, C. Brito........	55	50
5	Caama, não correrá......	55	—
4—6	Elipse, H. Soares.......	55	15
"	Estela, J. Zúniga.......	55	15

SEGUNDA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "RUI BARBOSA" — 1.500 METROS — CR$.. 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Meeting, P. Vaz.........	55	35
2—2	Eglanto, P. Simões......	55	25
3	Monte Cristo, J. Canales	55	40
3—4	Heróico, I. de Sousa....	55	60
5	Beija-Flor, E. Silva....	55	35
4—6	Miami, R. de Freitas....	55	40
7	Telegrama, L. Leiton....	55	40

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "TEIXEIRA DE FREITAS" — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Darbolito, P. Vaz.......	55	25
2—2	Corruxa, R. de Freitas..	55	25
3—3	Big Den, L. Mezaros.....	55	40
4	Alvinópolis, J. Morgado..	55	35
4—5	Simbólico, I. de Sousa....	55	27
"	Sargão, J. Zúniga.......	55	27

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO "NABUCO DE ARAUJO" — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Checker, L. Mezaros.....	56	40
2	Peão, R. de Freitas.....	56	40
2—3	Miraí, J. Zúniga........	50	50
4	Acetona, A. Rosa........	50	60
3—5	Taco, P. Simões.........	56	30
6	Orçamento, J. Santos....	52	60
4—7	Caxton, J. Coutinho.....	52	40
8	Crioulita, J. Portilho...	54	50

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "MONTEZUMA" — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Baronete, I. de Sousa...	54	35
2	Dosel, A. Rosa..........	50	35
2—3	Royal Master, P. Simões.	50	30
4	Patriota, D. Ferreira...	50	50
3—5	Dakota, J. Zúniga.......	56	37
6	Véspera, H. Soares......	48	40
4—7	Colon, S. Batista.......	50	45
8	Tentugal, Timoteo.......	50	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "PEDRO LESSA" — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Aroma, S. Câmara......	54	30
"	Palinodia, D. Ferreira...	54	30
2	Aragel, E. Silva..........	56	50
2—3	Êbulo, O. Macedo........	56	40
4	Ciria, J. Zúniga..........	54	40
"	Amora, P. Simões........	54	40
3—5	Conselho, J. Morgado....	56	40
6	Exú, G. Benitez..........	56	50
7	Friburgo, R. de Freitas..	56	60
8	Dâmara, S. Batista......	54	50
4—9	Criquí, J. Maia..........	56	60
10	Cairú, L. Mezaros.......	56	40
11	Emero, G. Costa	56	40
"	Eleito, J. Portilho........	56	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PREMIO "LAFALETE" — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Salmon, J. Canales......	57	25
"	Acaraú, L. Leiton........	54	25
2	Rapidez, E. Silva........	51	60
2—3	Rio Casca, S. Batista....	50	35
4	Monge Negro, V. Cunha..	56	40
5	B. I. M., V. Mazala....	54	50
3—6	Rouen, G. Costa.........	55	35
7	Spitfire, O. Serra........	48	35
8	Batuira, J. Zúniga......	54	35
4—9	Pif-Paf, R. de Freitas....	55	40
10	Carpincho, A. Brito......	48	50
"	Maconsito, João Santos..	48	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL" — (TERCEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 3.000 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Tibirí, C. Ferreira........	56	40
"	Dosel, não correrá.......	56	—
2—2	Cavalgade, P. Vaz.......	56	30
3	Abiaí, J. Morgado........	56	60
3—4	Xingú, E. Silva..........	56	30
5	Baton, R. de Freitas....	56	60
4—6	Destaque, J. Zúniga......	56	35
"	D'Artagnan, H. Soares...	56	35

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "CONGRESSO JURIDICO NACIONAL" — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

		Ks.	Cts.
1—1	Rockmoy, J. Zúniga......	49	35
2—2	Luxemburgo, J. Canales..	55	30
3	Tenor, S. Batista........	50	40
3—4	Timbó, Timoteo..........	50	35
5	Footprint, P. Simões.....	54	40
4—6	Burguete, A. Rosa.......	59	35
"	Cauterio, A. Brito.......	48	35

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — DOSEL (no 8.º pareo).
2 — Caâma.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 21.417,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 17.678,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 9.560,00.
"BETTING" ITAMARATI — 8 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.055,00.
"BETTING" DUPLO — Não teve ganhadores — Rateio liquido a ser acrescido no "betting" duplo de sábado próximo: Cr$ 66.712,00.

Concurso de Palpites de Natação

OSVALDO LOPES DE CASTRO e ANTONIO SANTASUSAGNA — 1.ª prova, América e Icaraí; 2.ª Icaraí e Fluminense; 3.ª, Tijuca e Fluminense; 4.ª, América e Guanabara; 5.ª, Vasco e Fluminense; 6.ª, América e Fluminense; 7.ª, Fluminense e América; 8.ª Tijuca e Fluminense; 9.ª, América e Icaraí; 10.ª, Vasco e América; 11.ª Guanabara e Tijuca; 12.ª Guanabara e América; 13.ª, Fluminense e América; 14.ª, América e Vasco; 15.ª, America e Fluminense; 16.ª, Tijuca e Tijuca; 17.ª, América e Fluminense; 18.ª América e Tijuca; 19.ª, Tijuca e Fluminense; 20.ª, América e América; 21.ª, Fluminense e América; 22.ª, Fluminense e Fluminense; 23.ª, Tijuca e América, e 24.ª, Fluminense e Fluminense.

ISAAC COOK — 1.ª prova, América e Vasco; 2.ª, Fluminense e Icaraí; 3.ª, Tijuca e Fluminense; 4.ª, América e América; 5.ª, Vasco e América; 6.ª América e Tijuca; 7.ª, Fluminense e Tijuca; 8.ª, Tijuca e Fluminense; 9.ª Icaraí e América; 10.ª, Vasco e Guanabara; 11.ª, Guanabara e Tijuca; 12.ª, América e Fluminense; 13.ª, Fluminense e América; 14.ª, América e Guanabara; 15.ª, América e Fluminense; 16.ª, Tijuca e Fluminense; 17.ª América e Fluminense; 18.ª, Tijuca e América; 19.ª, Tijuca e Tijuca; 20.ª América e América; 21.ª, Fluminense e América; 22.ª, Fluminense e Fluminense; 23.ª, América e Tijuca, e 24.ª Fluminense e Fluminense.

Remos luminosos

LAMENTO DE TORCEDOR — O primeiro pareo da regata noturna ia ter um final empolgante. Faltavam poucos metros para a chegada e a guarnição do Vasco vinha na frente, tenazmente perseguida pelo Natação. Um torcedor do Vasco, ainda aborrecido com o "goal" anulado pelo árbitro Haroldo Drolhe da Costa, gritou:

— Remem mais depressa! Os juizes, sempre contra nós, são capazes de apagar os refletores para dar a vitoria aos outros!...

* * *

"FAROLITO"... — Perguntou o dr. Gallotti, vice-presidente da C. B. D., ao Castelo Branco:

— "Qual é a sua impressão sobre esta regata noturna?"

O veterano esportista respondeu:

— "E' um espetáculo empolgante! Nunca pensei que o Carlito e a sua Federação de Remo pudessem fazer tanto "farol"!...".

* * *

RECURSO ILICITO — Disputava-se o pareo do "quatro com patrão" e a guarnição vascaina vinha na ponta. No meio do percurso, os holofótes apagaram-se e a torcida vascaina ficou furiosa. Mesmo nas trevas, o barco do Vasco, graças ao trabalho do patrão Afonsinho, manteve a posição e justamente quando atingia a linha do vencedor acenderam-se novamente os refletores. Então, o presidente Ciro Aranha saiu-se com esta:

— "De nada adiantou ao juiz Haroldo Drolhe da Costa apagar as luzes...".

* * *

NOITE DESLUMBRANTE — O último domingo esportivo teve duas fases distintas: à tarde, no campo do Vasco, as coisas andaram mais pretas que o carvão e, à noite, na regata noturna, tudo era deslumbrante! Nunca se viu, no Rio, uma noite tão clara!...

LOUCURA FUTEBOLISTICA

Ao terminar o jogo Vasco x Fluminense três torcedores vascainos invadiram o gramado para agredir o juiz, sendo presos. Na delegacia ficou constatado que esses senhores haviam enlouquecido, sendo transportados imediatamente para o hospicio. No dia seguinte, os mesmos torcedores, agora loucos varridos, fugiram do manicomio. O diretor do estabelecimento deu os necessarios avisos, esclarecendo que os fugitivos levavam um escudo enorme do Vasco na lapela. Horas depois chegou um comissario trazendo boas noticias:

— Há alguma novidade, doutor? — perguntou o diretor.

— Sim, doutor — respondeu. Nada de mais...

O diretor do hospicio respirou tranquilo e comentou:

— O senhor não pode calcular a minha aflição quando soube que haviam fugido três loucos furiosos.

— Três loucos? Capturamos quinze, todos com o escudo do Vasco e com a mesma mania de matar um juiz de futebol!...

NO BONDE

EVERARDO LOPES — O Vasco ficou satisfeito com a exclusão do juiz Haroldo Drolhe da Costa?

CASCADURA — Muitissimo. Posso adiantar que o gremio vascaino dirigiu um oficio a esse arbitro.

EVERARDO LOPES — Você sabe o que dizia o oficio?

CASCADURA — Sei. Pedia ao Haroldo para ir consertar 250 cadeiras quebradas...

PALPITES PARA HOJE

S. CRISTOVAO x VASCO — Uma pugna que... para ser assistida por sardinhas em lata...

FLAMENGO x BOTAFOGO — Um classico, desta vez transformado num jogo de agua com açucar.

BANGU x FLUMINENSE — Uma viagem de trem elétrico, sujeita a uma catastrofe... futebolistica.

AMERICA x MADUREIRA — Um cotejo entre um "gato escaldado" e um campeão de empates.

NOTA — O jogo Bonsucesso x Canto do Rio foi antecipado para ontem, para não prejudicar a renda do choque entre alvos e vascainos.

BONDES DE QUATRO LETRAS

O dr. Rivadavia Correia Méier, presidente da C. B. D., durante a última regata noturna, perguntou ao dr. Vargas Neto, maioral da F. M. F.:

— Você sabe quais são as cinco linhas de bondes de quatro letras?

O dr. Vargas Neto pensou e foi contando com os dedos:

— Caju, um; Lapa, dois; Leme, três; Muda, quatro...

— Você está enganado. Só existem esses bondes de quatro letras?

— Conheço o quinto... Acho bom pensar um pouco...

Como o presidente da F. M. F. não desvendasse a charada, o Rivadavia Méier esclareceu:

— O outro bonde de quatro letras é o Diaz...

ELIXIR INFALIVEL

Em virtude das atuações fracas dos juizes nos jogos oficiais, o sr. Luiz Vinhais, chefe do Departamento de Arbitros, vai obrigar aos integrantes do quadro de juizes a tomarem uma colher de "Elixir de Carurú", fórmula do professor Rubens Pereira Leite, de duas em duas horas...

BOMBARDEIRO VASCAINO

O valoroso Manuel dos Bigodes, vascaino dos quatro costados, estava radiante por dois motivos. Disse ao "reporter":

— De hoje em diante nenhum juiz terá a coragem de nos anular um "goal", mesmo que ele seja feito com a mão!...

E, chegando-se ao jornalista, segredou:

— Agora, vamos arrazar os nossos adversarios, bombardeando-os sem cessar... O Vasco vai atirar "RAF... meiros...

"CRACKS" ESTRANGEIROS

Quando um clube manda buscar um famoso "crack" no exterior, os esportistas inteligentes coçam a cabeça, lembrando-se dos "fenomenos" Alarcón, Diaz e muitos outros que, afinal, não passam de verdadeiros "bondes".

Agora, o Flamengo pretende adquirir o Brias, celebridade paraguaia, e como a época é de ouro, mandou o Arí Barroso, o homem da "gaita", buscá-lo no Paraguai.

Um velho socio do rubro-negro perguntou ao conhecido locutor esportivo:

— Diga-me uma coisa: esse centro medio é bom de fato?

— E' um colosso! — exclamou Arí. Faz da bola o que bem entende e os adversarios ficam fulos de raiva. Vai abafar em nossos gramados.

O veterano fez um gesto de dúvida e ponderou:

— Bem, não falemos mais nisso. Eu apenas pensei que o Brias fosse como os outros... E' justo que ande muito esca... "BRIA"... do!...

MIOPIA

Um "valiente" qualquer teve a coragem de aplaudir a anulação do segundo "goal" do Vasco, na arquibancada social do clube de São Januario e o resultado não se fez esperar: apanhou como boi ladrão.

Depois do "incidente", o infeliz procurou um dentista para acabar de arrancar um dos dentes, amolecido por um direto desferido por um vascaino.

O dentista, que era miope, disse ao cliente:

— Eis aqui o seu molar. Vê-se bem que é de ouro...

O torcedor, espantado, exclamou:

— Papagaio! O que o doutor me arrancou foi o botão do colarinho!...

CONVERSAS FIADAS

— O Canto do Rio vai protestar contra a validade do seu jogo com o Botafogo.

— Por que?

— E' que o gremio botafoguense incluiu no quadro o argentino José Diaz, que tem permissão para jogar no Distrito Federal e não em Niterói...

* * *

— Batatais é o único culpado pela exclusão do juiz Haroldo Drolhe da Costa.

— Não compreendo...

— Se ele tivesse defendido o chute do Lelé, não teria havido "goal" anulado...

* * *

— O Domingos está envelhecendo...

— Qual nada! Domingos é como o vinho: quanto mais velho, melhor...

* * *

— Passei a noite toda sonhando com o árbitro Haroldo Drolhe da Costa.

— Que sonho horroroso! Vais passar um dia cheio de contrariedades e brigas...

* * *

— Quanto custa uma panela dessas?

— Cem cruzeiros.

— Cem cruzeiros? O senhor está louco! Pensa, acaso, que eu sou a esposa de algum "crack" de futebol?!...

* * *

— Uma vez, jogando futebol, recebi uma pedrarda na cabeça...

— Você já jogou futebol?

— Não. Fui fiscal de linha.

* * *

— Na ocasião em que varios torcedores do Vasco invadiram o gramado para agredir o juiz Haroldo Drolhe da Costa, achei um anel no chão.

— E que fizeste?

— Ficou sendo de minha propriedade. Dentro dele estava gravado: "Teu para sempre".

* * *

— O Botafogo pretendia estrear, hoje, contra o Flamengo, dois novos jogadores...

— "Cracks" estrangeiros?

— Não. Zezé Moreira e Canali.

* * *

— No treino do Bangú estiveram em campo nada menos que três Jorges...

— São Benedito! Contra tantos "santinhos", os tricolores vão passar mal...

* * *

— Por que será que os torcedores do Botafogo andam tão tristes?

— E' porque estão cansados de passar "diaz" "desafortunados"...

* * *

— Os jogadores estrangeiros são todos complicados.

— Por que você diz isso?

— Presta atenção: o Espinelli teima em dizer que o seu nome se escreve Espinelli, e, agora, vem o Rafagnelli, assinando-se porem, Rafanelli.

Quanta complicação!...

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

A primeira "gaffe" dum Tribunal de Penas

José BRIGIDO

A agencia telegráfica "Asapress" nos entregou há dias o seguinte telegrama: "PORTO ALEGRE, 14 (ASAPRESS) — O Tribunal de Penas, recentemente instalado, acaba de cometer a sua primeira grande "gaffe". Julgando as súmulas dos últimos jogos do campeonato local de futebol "menor", resolveu multar, em 80 cruzeiros e mais a perda de pontos, ao Moinho Riograndense F. C., em favor do Pernambuco F. C., em virtude de haver o citado clube entrado em campo com uma equipe constituida de apenas 7 jogadores. Acentua-se que a lei internacional, de aplicação obrigatoria a todas as Federações estaduais, conforme determina o decreto federal que oficializou os esportes nacionais, diz categoricamente que "um quadro pode começar uma peleja com apenas sete jogadores". Acontece, porem, que o regulamento interno da Federação Riograndense de Futebol diz que "um quadro só poderá iniciar um jogo com o minimo de nove jogadores". Louvando-se nesse irregular regulamento, o Tribunal de Penas aplicou sanções àquele clube pertencente ao esporte "menor" desta capital. Diretores da Federação gaucha dizem, a propósito, que "a lei internacional é lei estrangeira, enquanto que o seu regulamento é lei nacional", acentuando que, por esse motivo, "deve ser respeitado o regulamento da Federação"... O Moinho Riograndense F. C. vai recorrer da decisão do Tribunal de Penas, denunciando o regulamento, que está em desacordo com a lei internacional e, consequentemente, com o decreto federal n.º 3.199".

* * *

A agencia telegráfica, dizendo que esse Tribunal de Penas "acaba de cometer a sua primeira "gaffe", espera, sem dúvida, que outras venham a aparecer, o que, aliás, é coisa perfeitamente cabivel, absolutamente natural, porque um Tribunal de Penas, seja no Rio, em Porto Alegre ou em Maxambomba, não deixa de ser um Tribunal de Penas... E' absurdo, na verdade, que hajam discordancias tão chocantes entre a lei estrangeira que regula o nosso balipodo, no caso a "Referee's Chart", e a lei brasileira, que se anula ante aquela, isto é, o Regulamento Interno da F. R. F. Entretanto, tem de prevalecer a lei estrangeira, tornada nacional pelo decreto 3.199. Não se pode compreender, porem, como o Tribunal de Penas de lá, que deve ser tambem constituido de iluminadas mentalidades, cometeu a primeira "gaffe" em detalhe tão elementar, punindo um clube que procedera de acordo com as Regras da Fifa... O ideal, sem dúvida, seria adaptar a lei estrangeira às necessidades do nosso balipodo, praticado em ambiente completamente diverso daquele em que foi elaborada.

* * *

Temos repetido muitas vezes, mas nunca será demasiado repetir ainda mais que deviamos consultar, primeiro que tudo, os interesses do futebol brasileiro, mantendo as inovações já provadas como necessarias. Pelo simples fato dum país fazer parte duma sociedade internacional, não deveria renunciar ao direito de traçar para si o programa de vida que melhor atender às conveniencias internas de seu povo. A mesma coisa se dá com o balipodo. Somente porque o futebol inglês e europeu mantêm o mesmo código futebolístico, durante anos e anos, não se deverá inferir que nós tenhamos de nos submeter a esse criterio, que poderá ser excelente para eles e não nos trazer beneficio algum. De mais a mais, as Regras internacionais já foram varias vezes alteradas lá, isto é, postas de acordo com as necessidades novas do futebol da Inglaterra e da Europa. Mas essas necessidades não poderão ser absolutamente idênticas para povos que são dissemelhantes em temperamento, educação e padrão de vida.

* * *

Embora errando, o Tribunal de Penas de Porto Alegre involuntariamente, talvez sem se embrenhar num raciocinio mais lógico, chegou a uma conclusão que deveria suscitar exame. Embora errando, dissemos mal, porque um Tribunal de Penas não erra, pois é constituido de seres privilegiados, dotados da virtude divina da infalibilidade... Mas, vá lá, para argumentar, que o Tribunal de Penas tenha errado. A culpa naturalmente não é dele, porque ninguem lhe advertiu da necessidade de rever o Regulamento estadual e pô-lo em concordancia com a lei internacional do balipodo... A "gaffe" foi grande, espetaculosamente grande. Enfim, parece que os Tribunais de Penas apreciam tudo quanto é espetaculoso... Por isso, a "gafeira" está dando neles...

* * *

Sem que haja qualquer lei modificando o decreto 3.199, é claro que o clube punido por ter entrado em campo com sete jogadores terá de ganhar a questão, porque a lei está com ele, e ele com a lei. Esse detalhe tão simples escapou ao Tribunal de Penas gaucho... Como se poderá receber, futuramente, seus julgamentos? Como?! Resignadamente, porque a função do Tribunal de Penas é punir, haja ou não haja motivo... Para que perder tempo e descer a pormenores? Um Tribunal dessa importancia não deve nem pode preocupar-se com ninharias...

* * *

Se fosse admissivel a idéia de erro desse poder infalivel, diriamos que ele errou infantilmente, porque desconhece que o decreto 3.199 nacionalizou a lei internacional do futebol... Agora, outra coisa não se terá a fazer senão aguardar que venham outras "gaffes"... Há tanto Tribunal de Penas espalhado por esse Brasil afora... Para satisfação dos cariocas, porem, o torneio de deficiencia ainda tem como lider o de cá, da terra... O pareo, entretanto, continua duro...

Concurso de palpites de remo

A. SANTASUSAGNA — 1.º Flamengo — Vasco; 2.º Icaraí — Botafogo; 3.º Vasco — Botafogo; 4.º Internacional — Botafogo; 5.º Gragoatá — Vasco; 6.º Flamengo — Vasco; 7.º Vasco — Botafogo; 8.º Vasco — Natação; 9.º Vasco — Guanabara; 10.º Internacional — Guanabara; 11.º Guanabara — Vasco; 12.º Flamengo — Guanabara; 13.º Guanabara — Vasco; 14.º Flamengo — Guanabara; 15.º Vasco — Flamengo; 16.º Botafogo — Vasco.

I. COOK — 1.º Vasco — Flamengo; 2.º Vasco — Botafogo; 3.º Vasco — S. Cristovão; 4.º Internacional — Botafogo; 5.º Gragoatá — Vasco; 6.º Vasco — Flamengo; 7.º Botafogo — Vasco; 8.º Vasco — Natação; 9.º Vasco — Guanabara; 10.º Internacional — Guanabara; 11.º Guanabara — Vasco; 12.º Guanabara — Flamengo; 13.º Guanabara — Vasco; 14.º Flamengo — Guanabara; 15.º Vasco — Flamengo; 16.º Botafogo — Vasco.

Disputa-se, hoje, o clássico leopoldinense de amadores

Autoridades que funcionarão na rodada amadorista desta tarde

Prosseguirá, hoje, o certame amadorista de futebol, com a realização de varios prelios interessantes.

A equipe do Olaria defenderá a vice-liderança enfrentando o seu clássico rival leopoldinense: o Bonsucesso.

Na outra partida da 1.ª categoria, o América visitará o Madureira.

Os jogos da 2.ª e 3.ª categoria reunem adversarios aguerridos e deverão proporcionar renhidas lutas.

Autoridades designadas pela F. M. F.:

1.ª DIVISÃO

MADUREIRA A. C. X AMERICA F. C. — Campo do Madureira A. C.

3.ª — às 14 horas — Juizes de linha — Osvaldo Gomes e Osvaldino Maghell.

1.ª — às 15,15 horas — Juizes de linha — Paulo Pinto Gomes e Porfirio A. Viana.

OLARIA A. C. X BONSUCESSO F. C. — Campo do Olaria A. C.

3.ª — às 14 horas — Juizes de linha — Liês Matar e Licurgo C. Faria.

1.ª — às 15,15 horas — Juizes de linha — Lourival C. Gomes e Luiz Alberto Sousa.

2.ª CATEGORIA

S. C. IDEAL X ANDARAI A. C. — Campo do S. C. Ideal — Parada de Lucas

5.ª — às 14 horas — Juizes de linha — Vitorio Temponi e Pedro Fonseca Mota.

4.ª — às 15,15 horas — Juizes de linha — Manuel Silva e Angelo Miraca.

MAVILIS F. C. X E. C. OPOSIÇÃO — Campo do Mavilis F. C.

5.ª — às 14 horas — Juizes de linha — Manuel Silva Reis e Nilton de Barros.

4.ª — às 15,15 horas — Juizes de linha — Osmar P. Almeida e Antonio Migliani.

MANUFATURA N. P. F. C. X RUI BARBOSA F. C. — Campo do Manufatura N. P. F. C.

5.ª — às 14 horas — Juizes de linha — Amarino C. Santos e Anibal Gilberto.

4.ª — às 15,15 horas — Juizes de linha — Artur Lopes e Artur Dapieve.

RIVER F. C. X CONFIANÇA A. C. — Campo do River F. C. — Estação de Piedade.

5.ª — às 14 horas — Juizes de linha — Aristotelino Sousa e Carlos Coelho.

4.ª — às 15,15 horas — Juizes de linha — Carlos S. Matos e Derval Brandão.

3.ª CATEGORIA

SERIE "A" — BRASIL NOVO A. C. X E. C. TAVARES — 6.ª Divisão — Juiz: Sebastião Miranda; 7.ª Divisão — Juiz: Adolfo da Costa Campos.

DEL-CASTILLO F. C. X E. C. UNIAO — 6.ª Divisão — Juiz: Emilio Bonilha, e 7.ª Divisão — Juiz: Eduardo Augusto Filho.

S. C. VALLIM X A. A. NOVA AMERICA — 6.ª Divisão — Juiz: Alcides Alves de Azevedo, e 7.ª Divisão — Juiz: Arlindo Tavares Outeiro.

ENGENHO DE DENTRO X IRAJÁ A. C. — 6.ª Divisão — Juiz: Alvarino de Castro, e 7.ª Divisão — Juiz: Aristocilio Rocha.

SERIE "C" — E. C. CORINTHIANS X ORIENTE — 6.ª Divisão — Juiz: Necir de Sousa, e 7.ª Divisão — Juiz: Rafael Ferrentini.

E. C. GUANABARA X TRANSPORTE F. C. — Juiz da 6.ª Divisão — João da Silva Ramos, e 7.ª Divisão — Juiz: Francelino de Almeida.

E. C. ROSITA SOFIA X DISTINTA A. C. — 6.ª Divisão — Juiz: Mauricio Costa, e 7.ª Divisão — Juiz: Jorival do Nascimento.

E. C. OITI X COSMOS A. C. — 6.ª Divisão — Juiz: Claudionor Ribeiro de Freitas, 7.ª Divisão — Juiz: Euclides Pires da Silva.

Os resultados do turno

Os jogos de hoje, no turno, tiveram os seguintes resultados:

Flamengo, 4 — Botafogo, 1.

Fluminense, 6 — Bangú, 2.

S. Cristovão, 4 — Vasco, 3.

Madureira, 4 — América, 4.

C. do Rio, 7 — Bonsucesso, 2.

Jogo entre infantís

O Infantil do Rancho Fundo, enfrentará, hoje, o conjunto de igual categoria do B. Quintino.

Fundado o Técnica Aeronáutica F. C.

Vem de ser fundado o Técnica de Aeronáutica F. C., agremiação esportiva constituida de funcionarios da Imprensa Técnica e Laboratorio de Ensaios e Pesquisas do Serviço Técnico da Aeronáutica.

A diretoria eleita para dirigir os destinos do Clube é a seguinte:

Presidente, Pedro Monte Filho; vice-presidente, José Grecco da Silva; tesoureiro, Hernani Russo da Cunha; 1.º secretario, José Januario de Oliveira; 2.º secretario, José Ferreira Sanches; diretor de Esportes, Miguel Arcanjo da Silva.

O Campeonato Paulista

A oitava rodada do campeonato de profissionais da Federação Paulista de Futebol marca para hoje os seguintes jogos: Ipiranga x Santos, São Paulo x Juventus e S. P. R. x Comercial.

Os jogos de domingo próximo serão os seguintes: Ipiranga x Jabaquara, Palmeiras x Portuguesa de Esportes, A. A. Portuguesa x Comercial e Juventus x S. P. R.

Será iniciado, hoje, o torneio de futebol do Joalheiro

[illegible]

XADREZ

22 de Agosto de 1943
N. 33 — N. 10 do 2.º T. S.

Mate em 3 — 7/3

SOLUÇÃO DO PROB. N. 80 (n. 7 do 2.º TS) — Autor: J. A. Coultana (USA). 1.T8R-|-,R4T; 2.B3B-|-,DxB mate. Vale 2 pts.

"APURAÇÃO DO 2.º T. S. — PROB. N. 7"

..Com 20 pts.: 1 — 4 — 5 — 6 — 14 — 17 — 19 — 21 — 23 — 24 — 26 — 29 — 40 — 43 — 48 — 51 — 53 — 56 — 61 — 62 — 67 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 82 — 83 — 86 — 89 — 92 — 93 — 94 — 95 — 99 — 101 — 109 — 112 — 113 — 115 — 116 — 117 — 118 — 128.

O concorrente 95, sr. Gilson Ferreira Fontes, teve a sua colocação restabelecida no primeiro posto com 20 pontos.

Ao fazermos a contagem na 8.ª apuração, omitimos o "furo" do n. 6, que lhe creditaria um total de 6 pts. pelas duas soluções. Tendo reclamado, verificamos este nosso erro e pedimos desculpas ao sr. Fontes pelo acontecido.

Com 18 pts. — 32 — 144.
Com 17 pts. — 8 — 15 — 29 — 30 — 33 — 36 — 47 — 50 — 65 — 66 — 68 — 78 — 80 — 85 — 88 — 98 — 104 — 108 — 124 — 147 — 149.
Com 15 pts. — 16 — 18 — 20 — 37 — 41 — 42 — 70 — 81 — 90 — 97 — 100 — 105 — 106 — 107 — 111 — 121 — 138 — 148.
Com 14 pts. — 122 — 142.
Com 13 pts. — 9 — 26 — 44 — 45 — 55 — 63 — 103 — 134 — 141.
Com 12 pts. — 10 — 11 — 126 — 152.
Com 11 pts. — 7 — 38 — 53 — 54 — 91 — 120 — 127.
Com 10 pts. — 12 — 27 — 64 — 102 — 130 — 131 — 132 — 133 — 151.
Com 9 pts. — 34 — 129 — 143 — 150.
Com 8 pts. — 2 — 39 — 60 — 118 — 136.
Com 7 pts. — 153.
Com 6 pts. — 13 — 58 — 59 — 60 — 125 — 145.
Com pts. — 64.

NÃO MANDARAM SOL. DO N. 7 — 2 — 12 — 13 — 18 — 26 — 27 — 34 — 39 — 45 — 58 — 59 — 60 — 63 — 64 — 69 — 87 — 91 — 102 — 103 — 118 — 120 — 125 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 136 — 143 — 145 — 151 — 153. Alguns destes tambem não enviaram a solução do n. 6. Recordamos que três semanas consecutivas sem remeter solução corresponde à eliminação do concorrente.

SERÁ PUBLICADO UM PROBLEMA ADICIONAL SOB O N. 13

Conforme consulta feita aos três missivistas reclamantes, sobre a inclusão de um problema adicional no 2.º TS, em virtude de havermos creditado os pontos a todos os concorrentes, recebemos cartas dos mesmos, dois concordando com a situação atual, isto é, terminar o torneio no n. 12, e um apenas pedindo novo problema.

Assim, deliberamos respeitar esse desejo. Publicaremos um problema inverso em 2 lances sob o n. 13.

TORNEIOS DE TREINO DO C.X.R.J.

Publicamos a seguir uma partida de um dos torneios de treino 1 jogados mestre, 2 e 1.ª categ. e 1 da 2.ª ou 3.ª cat., que semanalmente se disputam no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, cabendo aos seus vencedores, como premio, jogar duas partidas individuais com o mestre Eliskases, instrutor técnico do mesmo Clube.

N. 18 — PART. INDIANA (CAMBRIDGE SPRINGS)

C. X. R. J. — Rio de Janeiro, 18-8-943
Dr. Luís Bonifácio — Heitor Ribas
(1.ª turma) — (1.ª turma)

1.P4D,C3BR; 2.P4BD,P3R; 3.C3BD,P4D; 4.B5C,CD2D; 5.P3R,P3B; 6.C3B,D4T; 7.C2D,PxP; 8.BxC,CxB; 9.CxP,D2B; 10.T1B,C4D; 11.B2R,CxC; 12.PxC,B3D; 13.0-0,0-0; 14.B3D,T1D; 15.C5R,B3D; 16.P4BR,P3B; 17.C4B,B1B; 18.T3B,P4R; 19.D3C,B3R; 20.T3T,P3CR; 21.P5B,PxPB; 22.BxP,B2R; 23.BxP-|-,R2C; 24.D1D,B3B; 25.D5T,B3D; 26.T3C-|-,R1B; 27.D6T-|-,R1R; 28.CxB-|-,DxC; 29.DxP,BxB; 30.B6C-|-,R1D; 31.BxB-|-,R2B; 32.D7C-|-,R3C; 33.P4B,D6T; 34.P5B-|-,R3T; 35.T1T,D1C; 36.B3D-|-,P4C; 37.PxP ep.-|-,RxB; 38.T1BR,T1CR; 39.DxPD,TxT; 40.DxB-|-,R2C; 41.PxT,D7D; 42.D1B-|-,R3C; 43.B5B,P4T; 44.B5D,D7D; 45.BxP,RxB; 46.T6B-|-,R4C; 47.D7C-|-,R5T; 48.DxT,R5C; 49.R2T,DxP; 50.D8B-|-,R5C; 51.D5B-|-,R5T; 52.T4B,Abandonam.

Correspondencia

Dom Felipe (Correias) — Examinamos suas soluções e confirmamos os pontos apurados: N. 1 — Zero; n. 2 — não mandou; n. 3 — 3 pts.; n. 4 — 2 pts.; n. 5 — 3 pts.; n. 6 — 6 pts. Total até o n. 6, 12 pontos.

E. Clels (B. Horizonte) — A retificação do n. 6 chegou tarde, nada mais se podendo fazer. Lamentamos, pois ia bem e assim perdeu os 3 pts. do furo do mesmo.

Camayú (DF) — Sobre o n. 6 já nos entendemos pelo telefone, sendo portanto um caso liquidado. Quanto à solução 1.T3TR para o n. 7, não resolve, o que é facil a qualquer verificar.

Não existe regra que tenha por objetivo deixar peças atacadas, a não ser por obrigatoriedade; defender o rei atacado ou jogar a única peça movível na posição. O jogador tem faculdade de jogar o que bem entender, mesmo perdendo peças ou peões. Quando não tiver peça movível e o rei não puder jogar sem passar ou ficar em xeque, a posição é considerada empate (o termo universal para essa posição chama-se "Pate" (Pat, em francês).

Arqueiro Verde (DF) — Não encontramos no primeiro concurso, sim, apareceu-nos dentro de um envelope, uma mensagem mal anotada e que não podemos precisar o remetente por termos juntado tudo. Aguardaremos qualquer reclamação, para devolvê-la.

Pedro J. Araujo (Campos) — 1.B1T não resolve o n. 7. Se não encontrar, lhe daremos as defesas.

Gilson F. Fontes (DF) — Já esperavamos essa atitude sobre o n. 6. Gratos.

Astro (DF) — Agradecidos pela amavel carta com referencia ao n. 5.

Gilson F. Fontes (DF) — Tem toda a razão. Já o restabelecemos no 1.º lugar na apuração de hoje. Queira desculpar.

Silvio de S. Borges (DF) — Recebemos as partidas e vamos examiná-las. Nossas congratulações pelo resultado, que estendemos tambem ao seu digno adversario Astro.

Rubem Martins (DF) — Vamos verificar suas soluções do n. 6. Se tiver razão, como o sr. Fontes, voltará a ocupar sua posição.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

O CAÇA P-40:

O avião de caça Curtiss P-40 é o que mais tem figurado em encontros individuais, nesta guerra. Sua eficiencia se traduz pela proporção de perdas para com aparelhos inimigos, que é, no minimo, de um para três. E' o tipo de aparelho de caça mais empregado em todos os teatros da guerra. Os famosos "Tigres Voadores", que tanto dano têm causado aos japoneses, no Extremo Oriente, são P-40.

A seguir: — LUTO DE 167 ANOS.

Crisca Jane Cotton e outras campeãs reaparecerão esta manhã

(Conclusão da 1.ª página)

tatlon" que reuniu inscrições do Vasco, Fluminense e Flamengo.

O programa e horario das provas é o seguinte:

8,30 horas — 80m. c/ barreiras — Moças — Final; lançamento da pelota — Jovens 1.ª; lançamento do disco — Moças; salto em altura — Jovens 2.ª e salto em distancia — Pentatlon.

8,50 horas — 50m. rasos — Jovens 1.ª.

9,10 horas — 75m. razos — Jovens 2.ª; lançamento do dardo — Pentatlon; lançamento do peso — Jovens 2.ª; salto em distancia — Moças, e salto em altura — Jovens 1.ª.

9,30 horas — 100m. razos — Final — Moças; 200m. razos — Pentatlon.

9,50 horas — Lançamento do peso — Moças; lançamento do dardo — Jovens 2.ª; salto em distancia — Jovens 2.ª, e salto em altura — Moças.

10,15 horas — 200m. razos — Final — Moças.

10,30 horas — Lançamento do disco — Pentatlon; lançamento do dardo — Moças.

10,35 horas — Revezamento 4x50m. — Jovens 1.ª.

10,50 horas — Revezamento 4x75m. — Jovens 2.ª.

11,00 horas — Lançamento do disco — Jovens 2.ª.

11,10 horas — 1.500m. rasos — Pentatlon.

11,25 horas — Revezamento 4x100m. — Moças.

"Taça Prefeitura do Distrito Federal"

OS JOGOS DE TENIS, HOJE

Pela terceira vez entra em disputa a posse transitoria do troféu "Prefeitura do Distrito Federal".

No primeiro ano de sua disputa, o Fluminense F. C. levantou o campeonato e ficou de posse da taça. No ano posterior, ou seja, 1942, o Country Clube, apresentando poderosa equipe, conseguiu arrebatar ao Fluminense a posse da taça.

Desta vez, conforme o Regulamento, as equipes jogarão entre si, em um Turno Único, oferecendo assim, oportunidade a que os clubes que nunca chegaram ao final, disputem com os demais. A tabela, organizada pela F. M. T., marca os seguintes jogos: Hoje: Tijuca x Country e Fluminense B x Fluminense A, o 1.º em Conde Bonfim e o 2.º em Alvaro Chaves, com inicio para às 15 hs. Os demais jogos são os seguintes, nos domingos subsequentes: 29/8: Country x Fluminense B e Fluminense A x Tijuca. — Dia 5/9: Fluminense A x Country e Tijuca x Fluminense B. Todos os jogos devem ter inicio às 15 hs. e as quadras, dos jogos, terão como locais, às dos clubes mencionados em 1.º lugar.

OS DEMAIS JOGOS

Serão disputados, hoje, os seguintes jogos oficiais de tenis:

3.ª CLASSE DE CAVALHEIROS: — Fluminense A x Vasco da Gama, em Laranjeiras e Botafogo x Fluminense B, em Copacabana.

5.ª CLASSE DE CAVALHEIROS: — Tijuca A x Botafogo, em Conde de Bonfim; Independencia B x Tijuca B, em Barão B. Retiro; Tijuca C x Leme, em Conde Bonfim; Country x Fluminense, em Ipanema e Vasco da Gama x Canto do Rio, em São Januario.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE AGOSTO

Problema n.º 4, de R. Brasileto, Rio

HORIZONTAIS

1 — Caverna, furna. Especie de marisco.
5 — Barra.
8 — Adv. lat. que significa "assim".
9 — Cidade da Indo-China, capital do imperio Birman.
10 — Planta e raiz brasileira, reputada contra-veneno.
11 — A hora canônica de oficio divino que se canta e recita entre a sexta e vésperas.
12 — Súplica.
13 — Viscoso.
14 — Navio.
15 — Covil.
16 — O fundo do rio.
17 — Indigesto.

VERTICAIS

2 — Estúpida.
3 — Cabeludas.
4 — Tribu de Indios entre o Rio Negro e o Orenoco.
5 — Bebedeira que dá sono.
6 — Infernais.
7 — Peixe boi do Pará, animal anfibio.

(Dicionario: Simões da Fonseca, ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

ABRAÃO BAUMGARTEN (Nesta) — Não há necessidade de enviar as soluções em papel à parte; basta enviar o impresso só. Quanto à remessa das soluções, é preferivel enviá-las juntas no fim de cada mês.

JOSE' BARBOSA FURTADO (Nesta) — A mesma informação dada acima a Abrahão Baumgarten.

RUTE DE CASTRO LIMA (Nesta) — Idem, idem.

ISA NICOLIELO DE CARVALHO (Mendes) — A solução a que se refere, vai acusada hoje.

MARLENE GOMES FARIA (Nesta) — Registrada com muito prazer a sua inscrição. Preciso, porem, que me envie o seu endereço, para complemento da mesma.

JOSE' FRANCISCO DE ALMEIDA (Nesta) — Não outras condições, para a remessa das soluções, senão aquela que já sabe. Pode, porem, enviá-las todas juntas, no fim de cada mês.

RAUL PETROCELLI (São Paulo) — Registrado com muita satisfação.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Em meu poder as soluções que me foram enviadas, desde 13 a 20 do corrente, pelos seguintes concorrentes: Abrahão Baumgarten, Alfredo Augusto, Armando V. Bittencourt, Artur V. Bittencourt, Cacilda Duarte de Souza, Claudionor Amorim, dr. K...reca, Gilandra, Gugu Ginasiano, Ignotus, Irineu Martins Alves, Isa Nicolielo de Carvalho, João Braga, Joaquim Tavares, Joará, José Barbosa Furtado, José Francisco de Azevedo, Lavre, Maria da Gloria Freitas do Vale, Mario Moreno, Marlene Gomes de Faria, Mary Angel, Máximo Borge Minhava, Milo, Miltuna, Murilo V. Araujo, Niléa, Onidnalro, Odila Saldanha da Gama, Paulo de Freitas, Paulo Freitas do Vale, Pedro Dantas, R. Costa Junior, Raul Petrocelli, Ruth de Castro Lima, Sebastião C. de Oliveira, Solar, Solar II e Urbano de Albuquerque.

"GAROA"

A revista "Garoa", que se publica em São Paulo, iniciará o seu número relativo ao mês corrente e sob a competente direção de Raul Petrocelli, seu antigo colaborador, uma secção de "Palavras Cruzadas", que muito interessará aos apaixonados deste interessante passa-tempo.

ALMATA.

A festa de hoje no Jacarepaguá T. C.

Tendo à frente o Jacarepaguá Tenis Clube, serão prestadas, hoje, varias homenagens ao sr. Edgar Soutelo, engenheiro da localidade em que aquele gremio é sediado. Será realizada uma sessão solene, às 18 horas, seguida de uma noite dansante, a ser iniciada às 19 horas.

O Fluminense jogaria nova partida com o Vasco

(Conclusão da 1.ª página)

embaraço à anulação da partida.

Assim, de acordo com a sua norma de proceder, o Fluminense acaba de por a questão nos devidos termos.

Ainda ante-ontem, em entrevista publicada num vespertino, o sr. Gastão Soares de Moura Filho demonstrou que o Tribunal de Penas está fora da lei, pois não podia eliminar o juiz da maneira por que o fez. Deixando de observar o artigo 17, alinea "g", do Código Disciplinar, o Tribunal de Penas infringiu a lei. Ora, se esse orgão punitivo achou que o árbitro Haroldo Drolhe da Costa devia ser eliminado por ter cometido erro, então, não havendo quem elimine o Tribunal, tambem, seria o caso de seus integrantes se eliminarem a si proprios... A boa justiça deve começar por casa. O juiz de futebol errou; os juizes do Tribunal de Penas erraram. Se o juiz de futebol sofreu a pena máxima por não observar a lei do jogo, logicamente os do Tribunal de Penas, por não haverem respeitado o artigo 17, alinea "g", do Código Disciplinar e de Penalidades, tambem devem sofrer punição severa.

Mas...

América e Tijuca na mais importante peleja de basquetebol de hoje

Completarão a rodada do Campeonato Juvenil de Basquetebol mais quatro jogos

Uma rodada importante, será a desta manhã pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol. América e Tijuca prometem realizar uma peleja sensacional, pois a vitoria terá decisiva influencia na tabela. Mais quatro prelios serão realizados comportando a resenha estes detalhes.

América x Tijuca — Arbitro, Afonso Lefever e fiscal, Altamiro Pereira Gonçalves.

S. Cristovão x Grajaú — Arbitro, João Lopes Coelho e fiscal, Heitor Pereira.

Vasco x Atlética — Arbitro, Aladino Astuto e fiscal, Nelson de Sousa Carvalho.

Mackenzie x Bonsucesso, no campo do Riachuelo — Arbitro, Georges Gerard e fiscal, Orestes Motenegro.

Aliados x Sampaio — Arbitro, J. R. Cerqueira Lima e fiscal, Arnaldo Arzua dos Santos.

A Frei Fabiano e St.ª Expedito. Agradeço a graça alcançada.
JULIO

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lirica Oficial, às 16 hs. - "Simon Bocanegra".
- SERRADOR - 42-6449. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "A Pupila dos meus Olhos".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "A Mulher que Matou o Marido".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon, às 15, 20 e 23 hs. - "Uma Mulher do Outro Mundo".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Cazarré-Modestod e Sousa, às 15, 20 e 23 hs. - "Burro de Carga".
- GINÁSTICO - 42-4390. Comedia Brasileira, às 15 e 20,45 hs. - "Amanhã será outro dia".
- JOÃO CAETANO - 42-7023. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 20 e 22 hs. - "Campanha da Borracha".

CINELANDIA

CINEMAS

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC - GLORIA - "Assim é a América", Comedia, Novidades e Jornais da Guerra".
- IMPERIO - 22-9348. "A Sombra do Passado".
- METRO - 22-6400. "Caminho do Céu".
- ODEON - 22-1508. "Odio no Coração".
- O. K. - 42-9525. "Pérfida" (I. até 14).
- PATHÉ - 22-8798. "A Volta ao Lar" (I. até 14).
- PLAZA - 22-1097. "E a Vida Continua".
- REX - 22-6327. "Aguias de Fogo".
- VITORIA - 42-9020. "A Voz da Liberdade" (I. até 14).

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Seis Destinos" (I. até 14).
- CINEAC - TRIANON - "Assim é a América", "Brincadeira de Mau Gosto" e Noticias da Guerra".
- COLONIAL - 42-8512. "Solteiras às Soltas" e "Os Comandos Atacam de Madrugada" (I. até 14).
- D. PEDRO - 43-6154. "Os Irmãos Corsos" e "Imagens de Amanhã" (I. até 14).
- ELDORADO - 42-3145. "Camas Separadas" (I. até 18).
- FLORIANO - 43-9074. "Tensão em Changai" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "Fruto Proibido" e "Cozinheiros Peritos" (I. até 14).
- IDEAL - 42-1218. "A Secretaria de Andy Hardy" (I. até 10).
- IRIS - 42-0763. "Rica sem Dinheiro" e "Pequeno Refugiado".
- LAPA - 22-2543. "Dois Fantasmas Vivos" e "Cavaleiros do Deserto" (I. até 10).
- MEM DE SÁ - 42-2233. "Rosa de Esperança" (I. até 10).
- METROPOLE - 22-8280. "Nascida para o Mal" (I. até 18).
- MODERNO - 22-7979. "Traição de Irmão" e "Rivais da Tropa" (I. até 10).
- OLIMPIA - 42-4083. "King-Kong" e "Cavaleiros do Deserto" (I. até 14).
- ÓPERA - 22-5403. "Canta Coração" e "Diligencia de Deadwood".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Elfante de Carmelita" e "O Irmão do Falcão".
- POPULAR - 43-1854. "Aquela Mulher" e "Papagaio Negro" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "Sombra de uma Dúvida" (I. até 14).
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Grande Ditador" e "Aventura no Sahara" (I. até 10).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Bodas no Gelo" (I. até 14).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Irmãos Corsos" e "Dia de Festa".
- AMÉRICA - 48-4510. "Rapsodia da Ribalta" (I. até 14).
- AMERICANO - 47-2803. "O Intrépido General Custer" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "Nossos Mortos Serão Vingados" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0468. "E a Vida Continua" (I. até 14).
- AVENIDA - 48-1667. "Camas Separadas" (I. até 18).
- BANDEIRA - 28-7575. "O Grito das Selvas" e "Adoravel Intrusa" (I. até 10).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Espionagem de Guerra" e "Noticia de 1.ª Página" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "A Voz da Liberdade" (I. até 14).
- CATUMBI - 22-3881. "Isto Acima de Tudo" e "O Vaticano de Pio XII" (I. até 14).
- COLISEU - 29-8756. "Que Mundo Maravilhoso" e "Bambi" (I. até 10).
- EDISON - 29-4449. "Cardeal Richelieu" e "Aconteceu no Gelo" (I. até 14).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Num Corpo de Mulher" e "No Mundo da Carochinha" (I. até 10).
- FLORESTA - 26-6257. "Frankstein Encontra o Lobishomem" (I. até 14).
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Rei da Alegria" e "Alem das Colinas" (I. até 14).
- GRAJAÚ - 38-1311. "O Jovem Mr. Pitt".
- GUANABARA - 26-9330. "O Grito das Selvas". (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9810. "Pesadelo" e "Da Justiça Ninguem Escapa" (I. até 14).
- IPANEMA - 47-3806. "O Jovem Mr. Pitt".
- IRAJÁ - 29-8330. "Ilha dos Amores" e "Punhos de Ferro".
- JOVIAL - 29-1652. "Nascida Para o Mal" (I. até 14).
- CINE LUX - "Orgulho" e "O Sabichão" (I. até 10).
- MADUREIRA - 29-8733. "Calouros da Broadway" (I. até 10).
- MARACANÃ - 48-1910. "Boemios Errantes" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "Canta, Coração" e "Um Cientista Distraido" (I. até 14).
- MEIER - 29-1222. "Mowgli, o Menino Lobo" e "O Amor é Coisa Rara" (I. até 10).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Marujo Intrépido".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Com os Braços Abertos".
- MODELO - 29-1578. "Seis Destinos" (I. até 14).
- MODERNO - 22-7979. "O Intrépido General Custer" (I. até 10).
- NACIONAL - 26-6072. "Melodia da Broadway" e "Pândega Universitaria".
- NATAL - 48-1480. "Espião Invisivel" e "No Tempo do Onça" (I. até 10).
- OLINDA - 48-1032. "E a Vida Continua".
- ORIENTE - 30-1121. "Marinheiros de Agua Doce" e "Capitão Meia-Noite" (I. até 14).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Ao Sul de Suez" e "Pândega Universitaria" (I. até 14).
- PARAISO - 30-1060. "O Rei da Alegria" e "G-Men, Juvenis do Ar".
- PENHA - 30-1121. "Isto Acima de Tudo" e "Capitão Meia-Noite" (I. até 14).
- PARA TODOS - 29-5191. "Almas Rebeldes".
- PIEDADE - 29-6532. "A Secretaria de Andy Hardy" (I. até 14).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Ao Toque do Clarim" (I. até 14).
- POLITEAMA - 25-1143. "Boemios Errantes" (I. até 10).
- QUINTINO - 29-8230. "Vale a Pena Roubar ?" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1094. "Gestapo" e "Capitão Meia-Noite" (I. até 14).
- REAL - 29-3467. "Marinheiros de Agua Doce".
- RIAN - 47-1144. "A Volta ao Lar" (I. até 14).
- RITZ - 47-1202. "E a Vida Continua".
- ROSARIO - 30-1889. "Era uma Lua de Mel" e "G-Men, Juvenis do Ar" (I. até 14).
- ROXY - 27-8245. "Favor em Londres" (I. até 14).
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925 "Rio Rita" (I. até 14).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "A Voz da Liberdade" (I. até 1').
- TIJUCA - 48-4518. "Homens de Perigo" e "Unidos, Venceremos" (I. até 14).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Flor dos Trópicos" e "G-Men, Juvenis do Ar" (I. até 14).
- STA. HELENA - 30-2666. "Rua das Ilusões" (I. até 14).
- VELO - 48-1381. "Bairro Japonês" e "Ciclone do Kansas" (I. até 14).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Navegando em Ritmo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Nascida Para o Mal" (I. até 14).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Capitão Aventureiro" e "O Grande Bloqueio" (I. até 10).
- CAXIAS - "Alem do Horizonte Azul" e "A Uma da Madrugada" (I. até 14).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Aguias de Fogo" (I. até 14).
- D. PEDRO - "Sua Excia. é Réu" (I. até 14).

NITERÓI

- EDEN - "Uma Dama Astuciosa" (I. até 10).
- IMPERIAL - "Frankstein contra o Lobishomem" e "Rainha das Melodias" (I. até 14).
- ODEON - "Quero-te como és" (I. até 14).

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — *Por Lyman Young*

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — *Por E. C. Segar*